CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 23 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.618

RESOLVERAM OS PORTUARIOS BRITANICOS TERMINAR COM O MOVIMENTO PAREDISTA

VARIAS CONDIÇÕES NO ENTANTO SÃO IMPOSTAS PELOS GREVISTAS

Recebida com desafogo pelas casa do Parlamento a importante decisão — Suspensão concomitante do Estado de Emergencia decretado pelo governo

LONDRES, 21 (AFP) — Seis mil doqueiros se reuniram no Park Vitoria, aprovando a cessação da greve e a volta ao trabalho, na proxima segunda-feira.

A decisão foi aprovada tambem pelas equipagens dos dois navios canadenses, cuja greve inicial fôra o rastilho para a greve geral nas docas londrinas.

EXIGEM A NAO APLICAÇAO DE SANÇÕES

LONDRES, 21 (AFP) — De acordo com as resoluções adotadas na grande assembléia dos doqueiros grevistas, o trabalho será recomeçado na proxima segunda-feira.

Os grevistas se comprometeram a descarregar todos os navios imobilizados, inclusive os dois vapores canadenses, que determinaram o conflito dos doqueiros, ha quatro semanas.

A decisão do fim da greve e da volta ao trabalho estabelece a condição de que sanções não sejam tomadas contra os grevistas, que as ferias se tornem pagas e que não se tolere nenhum novo "lock-out" nas docas de Londres.

A IMPORTANTE ASSEMBLÉIA NO PARK VITORIA

LONDRES, 22 (AFP) — Terminou hoje a greve dos doqueiros londrinos, que durava há 4 semanas. A importante decisão foi tomada pelos grevistas numa assembléia que os reuniu na manhã de hoje no Park Vitoria, e atendendo a uma recomendação do proprio Comité de Greve. De acordo com a decisão adotada, os doqueiros voltarão ao trabalho, sob certas condições, na proxima segunda-feira, descarregando todos os navios imobilizados, sem excluir mesmo os dois navios canadenses, que deram origem ao movimento.

Desde a manhã, reinou a maior agitação entre os doqueiros, à espera da Assembléia Geral marcada para o Park Vitoria. Numa assembléia parcial, os grevistas das docas das Indias Ocidentais decidiram, preliminarmente, aprovar uma resolução para a retomada incondicional do trabalho, na proxima segunda-feira, bem como descarregar os navios canadenses, cujo boicote pelos doqueiros provocou o conflito geral nas docas londrinas.

Em seguida, os doqueiros das Indias ocidentais se dirigiram em massa para a assembléia no Park Vitoria, a fim de recomendar a extensão de suas decisões a todos os trabalhadores portuarios.

Aberto o grande comicio, com a presença inclusive dos marinheiros dos dois navios canadenses, o sr. Ted Dickin, presidente do Comité de Lock-Out, anunciou que os marinheiros canadenses citados "haviam decidido pôr fim à sua greve na Inglaterra em razão das circunstancias atuais".

"Consequentemente, acrescentou o sr. Dickin, o Comité de Lock-Out, recomenda a retomada de trabalho na proxima segunda-feira em todos os navios, inclusive nos dois vapores canadenses."

O sr. Dickin acrescentou ainda: — "Todavia, os trabalhadores do porto de Londres permanecem inquebrantaveis em sua decisão de manter os principios do "tradicionismo" e da solidariedade internacional das classes trabalhadoras. Estamos tambem orgulhosos do papel que jogamos na ajuda

(Conclui na 2.a página).

O SEGUNDO CONGRESSO DA INTERNACIONAL LIBERAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

DEAUVILLE — A Internacional Liberal iniciou, aqui, seu segundo congresso anual, no teatro do cassino de "La Plage Fleurie". O local escolhido para tal reunião pode parecer estranho para os liberais ingleses. Foi o unico possivel, porem. Quando ficou decidido que o congresso seria realizado na França, o local escolhido para sua realização era a Sala dos Espelhos de Versalhes, mas não se conseguiu obter acomodações nos hotels.

Em Deauville, ainda não teve inicio a estação de turismo. Os delegados se hospedaram no Royal Hotel, onde, por sinal, quando terminaram sua primeira reunião de comité, tiveram ocasião de ver o barão Maurice de Rotschild, envolto numa toalha turca e acompanhado de seu criado grave, dirigindo-se aos banhos. Foi uma visão de um outro mundo, num outro seculo.

A Internacional Liberal é uma reunião de individuos, mas visa criar uma federação dos partidos liberais europeus que, indiretamente, estão apoiando o atual congresso.

Por conveniencia, as pessoas que tomam parte no congresso são chamadas de delegados. Vieram delegados da Grã Bretanha, Alemanha, Belgica, Canadá, Dinamarca, Grecia, Turquia, Holanda, Italia, Luxemburgo, Noruega e Suecia. Tambem ha liberais de paises situados alem da cortina de ferro: Estonia, Hungria, Polonia, Rumania, Lituania, Finlandia e Checoslovaquia. A Espanha está representada por tres delegados, inclusive o sr. Madariaga.

Um dos temas da discussão foi os sucessos eleitorais alcançados na Suecia, Canadá e Belgica. O senador Hoste, da Belgica, atribuiu à votação obtida pelos liberais em seu país o renascimento do liberalismo que está se processando em muitos paises, quando a humanidade sente, instintivamente, a necessidade de uma nova concepção para rejuvenescer o mundo.

O dr. Salvadori, da Italia, pronunciou um energico discurso em que afirmou que se o operariado não se sentir ligado aos principios de liberdade, não haverá qualquer possibilidade de uma vitoria liberal. "Devemos entrar em contato direto com a classe trabalhadora" — asseverou ele, acrescentando que o operario que sabe a importancia de possuir alguma coisa não poderia deixar de compreender a relação entre a propriedade e a liberdade.

Argumento semelhante foi defendido, de maneira mais convincente, pelo sr. Stahl, da Suecia. Salientou que o liberalismo se tornára muito semelhante ao catolicismo e ao conservadorismo e essa tendencia se tornou mais sensivel pela politica deflacionista que levou à crise economica de 1930 e anos seguintes. A consequencia disso foi que o eleitorado deu sua preferencia aos socialistas. Essa situação levou uma nova geração de liberais a reconsiderar os principios fundamentais da politica liberal, tarefa essa que visou, em primeiro lugar, eliminar a idéia da velha ligação do liberalismo com os principios do "laissez-faire". Uma nova expressão, liberalismo social, entrou em uso e o objetivo visado, atualmente, pelo Partido Liberal sueco é, atualmente, um elevado nivel de vida para todos, seguros sociais e igualdade de oportunidade. Tal sociedade liberal somente poderá se basear num sistema em que estejam salvaguardadas a propriedade privada e a liberdade de iniciativa.

O discurso de instalação do congresso foi pronunciado pelo sr. René Mayer, ex-ministro das Finanças da França. Salientou ele que tinha se perpetuado uma parte do dirigismo posto em pratica nos anos de guerra e que os liberais franceses acreditavam que tal fato não fortalecera o Estado, mas, ao contrario, debilitara-o e que, alem disso, talvez tivesse prejudicado a cooperação entre os diversos Estados. As dificuldades da vida economica da Europa e suas relações com o Novo Mundo talvez fossem devidas, em parte, ao prolongamento desnecessario dos metodos financeiros e economicos impostos pela guerra.

Numa reunião do comité de diretores de jornais liberais, foi lido o relatorio da Comissão Real sobre a Imprensa e o comité manifestou sua satisfação por "terem sido rejeitadas as alegações contra a integridade da imprensa britanica". — (APLA).

PROVAVEL A CRIAÇÃO TAMBEM DE UM PACTO ECONOMICO OCIDENTAL

FORMAÇÃO DE UMA ZONA FINANCEIRA CUJO NUCLEO SERÍA CONSTITUIDO PELOS PAISES SIGNATARIOS DO TRATADO

LONDRES, 22 (AFP) — Anuncia-se que se cogita da conclusão de um pacto economico ocidental, como complemento do pacto do Atlantico.

* * *

LONDRES, 22 FRANCE PRESSE) — Uma informação sensasional foi dada hoje em circulos americanos geralmente bem informados, segundo os quais a conclusão, pelos governos ocidentais, de um pacto economico, paralelo ao tratado do Atlantico, seria atualmente objeto de estudo por parte dos tecnicos e autoridades financeiras desses paises.

As discussões já realizadas permitiriam prever a conclusão satisfatoria desse projeto para setembro, em Washington, por ocasião da reunião anual dos fundos monetarios internacionais.

Tratar-se-ia antes de tudo de criar uma zona economica cujo nucleo seria constituido pelos paises signatarios. Nessa zona economica, os homens e mercadorias poderiam cricular livremente como se as fronteiras não existissem. E' mesmo possivel, segundo as mesmas fontes, que uma moeda unica seja criada para essa zona, a fim de facilitar a realização do projeto. Acrescenta-se que a condição essencial para a criação de tal plano seria o alinhamento dos preços em cada país sobre um plano o mais favoravel, isto é, o dos preços americanos, com o ajustamento das moedas europeias em relação ao dolar. Afirma-se finalmente que o chanceler Bevin seria ao favor da criação de tal zona, enquanto que sir Stafford Cripps teria manifestado sua oposição ao projeto.

NOVA QUEDA DA LIBRA ESTERLINA

PARIS, 22 (AFP) — A libra esterlina sofreu hoje novo recorde de quéda.

Com efeito, a moeda britanica foi negociada no mercado paralelo ao oficial (mercado livre) a 920 francos contra 1.096. As divisas britanicas surgem no mercado livre em pequenas quantidades da libra, aliás, são cada vez mais raros, devido tanto ao fato das discussões sobre a moeda inglesa, como tambem porque o mercado do esterlino continua desquilibrado num sentido unico, para a baixa.

Decidido o governo da Grã Bretanha a defender Hong Kong de qualquer ataque dos comunistas

Poderosamente reforçados os contingentes de tropas britanicas daquela possessão, enquanto avançam rapidamente as tropas vermelhas — Iminente a batalha decisiva da qual dependerá a sorte de Cantão

PARIS, 22 (AFP) — Terminou o processo de Otto Abetz.

O tribunal militar condenou o ex-embaixador alemão na França ocupada a 20 anos de trabalhos forçados e 20 anos de interdição de estadia na França.

VAI APELAR DA SENTENÇA

PARIS, 22 (AFP) — Anuncia-se que Otto Abetz assinou poderes que permitirão ao seu advogado, o dr. Florior, apelar da senteça condenatoria do Tribunal Militar francês.

DEPOIS DE CUMPRIDA A PENA NÃO PODERA' FICAR NA FRANÇA

PARIS, 22 (AFP) — Uma vez proferido o "veredictum", Otto Abetz, o antigo embaixador nazista junto ao governo de Vichy, na França ocupada, foi reconduzido, sob escolta, à prisão de Cherche Midi, para cumprimento da pena.

De acordo com a sentença, além dos 20 anos de trabalhos forçados, Otto Abetz não poderá, nos 20 anos posteriores, permanecer na França.

CRIMINOSO DE GUERRA

PARIS, 22 (AFP) — Otto Abetz foi reconhecido como criminoso de guerra, pelo juri que o condenou hoje a prisão com trabalhos forçados, com permanencia posterior interdita na França. O reu foi julgado responsavel pela deportação de cidadãos franceses e prisão de oficiais superiores da França. Militou, porém, como atenuante, em seu favor, a circunstancia de não ter sido julgado "instigador" na execução do ex-ministro da França, sr. Georges Mandel.

INOCUA A DEFESA DO ADVOGADO DO ACUSADO

PARIS, 22 (AFP) — A ultima audiencia do Tribunal Militar, que condenou hoje o ex-embaixador nazista Otto Abetz foi iniciada hoje à hora do costume, prosseguindo o advogado René Floriot a defesa do seu cliente.

Nessa tarefa, Floriot retomou um a um os itens da acusação, e procurou demonstrar que nenhum crime de guerra pode ser imputado contra o antigo embaixador do Reich, em Paris. Comentou primeiramente os casos de Hachette, Havas e das minas de Bor.

Segundo Floriot, Abetz não era antisemita e a proposta que fez a fim de que a justiça francesa se ocupasse dos israelitas indica bem, de acordo com o advogado, que preferia que os judeus fossem objeto das medidas moderadas dos franceses a sofrer os tratamentos desumanos aplicados pelos nazistas.

O orador descreveu em seguida as dificuldades que encontrou Abetz para fazer triunfar seu ponto de vista. "Não estais em presença de um senhor alemão, mas de um subordinado, que sabia o que seu chefe queria, e conhecia muito bem as dificuldades de modificar as coisas".

Depois de estudar longamente o sistema nazista, Floriot lembrou que o acusado era contrario a todos os interrogatorios, e exclamou: — "Saucke era o chefe absoluto dos interrogatorios e Abetz nada poderia fazer contra ele, já que seu posto era mais elevado".

O advogado frisou depois que Abetz não tomou parte alguma nas execuções dos refens. "Não quero defender o principio dos refens — acrescentou — mas se amanhã, senhores jurados, estiverdes na Alemanha, e virdes vossos homens sendo assassinados, encontrar-vos-ei, talvez, na obrigação de recorrer a estes metodos. Além disso, sei que na zona francesa de guerra foram afixados cartazes ameaçando com a execução de 4 a 70 alemães pelo assassinio de um soldado francês e que, na zona americana, essa proporção era bem maior, chegando a ameaça de 200 execuções por um crime de homicidio".

Floriot afirmou em seguida que Abetz salvou 170 refens, ameaçados de serem fuzilados pelos chefes da "Wehrmacht".

Quanto ao assassinio de Mandel, o advogado da defesa retomou a tese exposta por este ultimo durante seu interrogatorio: "Tratava-se de salvar 120 guardas territoriais e Abetz sabia muito bem que sua proposta de execução de Reynaud e Mandel não seria aceita. Os 120 guardas nacionais foram perdoados e Reynaud e Mandel não foram executados".

CONTINUA O ARGUMENTO DEFENSIVO

O advogado desenvolveu o mesmo argumento em relação às outras propostas de execução feitas por Abetz. "Ele sabia perfeitamente que suas propostas não seriam aceitas, como acontecera em 1941".

Segundo o advogado do reu, não padece duvida de que o selvagem assassinio de Mandel na floresta de Fontainebleau foi provocado pelo desejo de vingança de uma milicia nazista. Floriot argumentou que, se Abetz tivesse a menor parcela de culpa nesta execução, saberia que George Mandel fora transferido para a França — o que ignorava — e insistiu em que Blum e Reynauld seriam tambem transferidos ao mesmo tempo.

Após curta suspensão da audiencia, Floriot retomou o fio de seu errazoado, lembrando todos os serviços que seu cliente prestou à França.

Depois de insistir sobre o fato de que, sempre que pôde, Abetz arrancou os franceses das garras da "Gestapo" e propôs a redução das despesas de ocupação, Floriot declarou: "A presença ou ausencia de Abetz era o barometro das relações franco-alemãs. Quando ele se encontrava presente, as coisas poderiam resolver-se, mas quando estava ausente, a situação piorava acentuadamente".

O advogado citou a seguir o testemunho de Von Choltitz e afirmou que este ultimo conseguiu salvar Paris da destruição graças ao apoio de Abetz. Salientou que o reu sofreu duas desgraças e arriscou a propria vida para salvar a vida dos franceses. Concluindo, afirmou: "Não sois vingadores, mas juizes. Sinto-me feliz por terem sido escolhidos para julgar este processo homens que cumpriram seu dever e que sofreram na propria carne a resistencia. A tarefa de julgar este caso só poderia ter sido entregue a soldados".

Interrogado pelo presidente após a peroração de seu advogado, Abetz nada mais acrescentou.

Os jurados se retiraram então para julgar, depois de o presidente ter procedido à leitura das 64 perguntas feitas aos juizes.

O "VEREDICTUM" DO TRIBUNAL

Após uma hora e tres quartos, o "veredictum" final é proferido pelo Tribunal. Segundo os usos, Abetz não estava presente para ouvi-lo.

A' entrada dos jurados, a guarda apresenta as armas, no estilo. O presidente, com voz rapida, lê as respostas às 64 questões, constantes de "sim" ou "não", mas a serie dos "sim" indica desde logo que a sentença seria pesada. As respostas admitem a culpabilidade de Abetz notadamente nas deportações e prisões de oficiais superiores. Assim, é considerado pelos jurados como criminoso de guerra. No concernente ao assassinato de Georges Mandel, o réu é inocentado de ser o "instigador".

(Conclui na 2.a pagina)

O ex-embaixador da Alemanha Otto Abetz condenado na França a 20 anos de prisão

Fica, tambem, interdilada a sua permanencia no país durante 20 anos, após o cumprimento da pena de prisão — O seu advogado vai apelar da sentença condenatoria do Tribunal Militar Francês

HONGKONG, 22 (U. P.) — Soube-se em fontes dignas de credito que o governo britanico, aparentemente, decidiu defender Hongkong, a todo o custo, de qualquer ataque desfechado pelos comunistas chineses.

Como indicio claro de sua intenção, os britanicos fizeram reforçar a guarnição de Hongkong. A força original de defesa era constituida de oito mil homens, e agora, segundo as ultimas informações, os efetivos já orçam perto de vinte e cinco mil homens. Metade dos reforços já se encontra em Hongkong, e os restantes acha-se em caminho, procedentes do Reino Unido e de Malta.

Entre as instalações construidas pelos britanicos, figura um estabelecimento hospitalar com seiscentos leitos, os quais, de acordo com as informações, servirão para os doentes e possiveis feridos. Tambem foram aumentados os calculos oficiais sobre os reforços da marinha e da aviação.

Acreditam os observadores britanicos que o exercito comunista chinês, que encontra fraca resistencia através da China Central, poderá chegar à colonia britanica em principios de setembro, se continuar seu avanço no ritmo atual. Consideram tais observadores que, apesar do grande aumento de reforços, o principal perigo para Hongkong serão a sabotagem e a "quinta coluna", mais do que um ataque frontal dos exercitos comunistas. As forças policiais terão, por isso, mais trabalho que as forças do exercito de Hongkong.

Apesar disso, o exercito vem se preparando para qualquer eventualidade e feito exercicios de guerra com diferentes unidades militares, inclusive tropas de linha, comandos, tropas para a selva, unidades mecanizadas, de artilharia, aérea, e corpos de engenharia. Estas forças, segundo se informa, estarão sob o comando de um dos principais generais de campanha da Grã Bretanha: general Francis Festing, que está completamente familiarizado com as condições e geografia de Hongkong.

Sabe-se que Festing escolherá como chefe do seu estado maior o brigadeiro de artilharia, Marks Mauniel, que foi vice-comandante da Academia Militar de Sandhrust, na Inglaterra.

CHEGARAM A 140 QUILOMETROS

CHANGAI, 22 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que as tropas comunistas chegaram a 140 quilometros de Hongkong.

CAIU IMPORTANTE POSIÇAO

CHANGAI, 22 (AFP) — Um comunicado oficial confirma que as tropas comunistas ocuparam Haiphong, na provincia de Kuantung.

Haiphong fica no continente que faz face com a ilha de Hongkong e está situado à distancia de 140 quilometros de Hongkong.

AVANÇAM 150 MIL SOLDADOS

CANTÃO, 22 (U. P.) — 150.000 soldados comunistas estão avançando rapidamente em direção ao Sul, procedentes de Changai — informam circulos fidedignos.

EM JOGO A SORTE DE CANTAO

CANTÃO, 22 (U. P.) — Informa-se que poderosos contingentes comunistas partindo de Changai dirigem-so em direção a Sudoeste, onde se travam os principais combates entre comunistas e nacionalistas pelo dominio da China Central.

Dessas batalhas depende diretamente o destino de Cantão.

A AVIAÇÃO NACIONALISTA NA EXPECTATIVA

CANTÃO, 22 (U. P.) — Circulos geralmente bem informados declararam que a força aerea nacionalista

(Conclui na 2.a pagina)

Denunciada a existencia na Russia do regime de trabalhos forçados nos campos sovieticos

REVOLTA CONTRA O REGIME COMUNISTA SURGE NA RUMANIA

WASHINGTON, 22 (AFP) — Eclodiu uma revolta armada contra o regime comunista da Rumania na região dos carpatos — afirma hoje o jornal "Times Herald", sob a responsabilidade de Tris Coffin, que se refere a relatorios secretos recebidos pelo Departamento de Estado.

O "Times Herald" precisa que a insurreição é chefiada pelo general rumeno Cornelius Dragalina, assistido por antigos oficiais e funcionarios aos quais se aliaram intelectuais e estudantes. Depois de frisar que "os maquis anticomunistas rumenos" estão equipados com material roubado aos arsenais, os jornais acrescenta que Moscou teme o movimento se estenda a todos os Balcans a fim de realizar a junção com o exercito iugoslavo.

Uma personalidade americana competente interrogada após a noticia do "Times Herald" declarou que não possuia qualquer precisão a respeito do assunto. Acrescentou que se poderia, entretanto, relacionar o artigo do jornal como processo de sabotagem e atos de terrorismo aberto recentemente pelas autoridades rumenas contra um grupo de pessoas retidas na região de Timisoara, no oeste da Rumania. Este processo, durante o qual cinco rumenos foram condenados à morte, poderia ser interpretado como uma indicação de que movimentos exporadicos de resistencia se manifestam contra o governo rumeno.

Publicado pelo "Foreign Office" um volumoso "dossier" sobre os severos artigos de um codigo de trabalho de reeducação que regula as atividades do povo russo

LONDRES, 22 (AFP) — Os circulos londrinos denunciam que existem na Russia 10 milhões de cidadãos sovieticos submetidos ao regime de trabalhos forçados em campos sovieticos.

A denuncia coincidiu com a publicação pelo "Foreign Office" de um volumoso "dossier" sobre os trabalhos forçados na União Sovietica.

UM CODIGO PARA O TRABALHO FORÇADO NA RUSSIA

LONDRES, 22 (AFP) — Constitui uma peça com 6.500 palavras, subdivididas em 147 clausulas e artigos, o "dossier" hoje publicado pelo "Foreign Office", sob o titulo de "Codigo do trabalho de reeducação na União Sovietica".

Este documento não seria senão um codigo para o trabalho forçado na Russia. O proprio relatorio salienta que existem na Russia tres tipos de trabalhos forçados: no proprio local, no exilio (Silka) formula já empregada no tempo dos czares — e nos campos de detenção. Segundo a interpretação britanica, trata-se ainda de um regulamento, cujo principal objetivo é eliminar os adversarios do regime sovietico.

Tal Codigo — diz com efeito o documento — é destinado a defender a ditadura do proletariado contra elementos que lhe são hostis e mesmo contra elementos instaveis entre os proletarios. E' estabelecido, segundo o proprio documento, que a organização "MDV" deve vigiar esse trabalho de reeducação. A "MDV", ou seja a policia politica especial sovietica, era anteriormente conhecida pelas iniciais de "GPU" e mais tarde pelas de "NKVD".

Ressalta do documento que as pessoas podem ser enviadas para os campos de trabalho de reeducação seja em virtude de um julgamento, seja sem julgamento algum, mediante

(Conclui na 2.a pagina)

BAIXA O CUSTO DA VIDA EM PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — O custo da vida em Portugal, no setor dos generos alimenticios e artigos de primeira necessidade, sofreu uma quéda de 4,7 pontos, somente em Lisboa, segundo revelaram dados oficiais do Departamento de Estatistica, correspondentes à primeira quinzena de julho.

Segundo o levantamento procedido em janeiro do corrente ano, o preço medio das utilidades baixou em todo o país até quinze de julho, 38 pontos, sendo a principal causa a baixa nos produtos de origem animal, tais como ovos, e dos legumes.

Não se registraram alterações nos preços, com respeito aos combustiveis liquidos, calefação e energia e medicamentos.

Vultosa verba pedirá Truman para armar as nações aliadas ocidentais

Como um sustentaculo do Pacto do Atlantico o pedido que será feito pelo presidente dos Estados Unidos ao Congresso

WASHINGTON, 22 (AFP) — Um bilião e 450 milhões de dolares — tal seria o montante do programa de ajuda militar ao estrangeiro. Desta soma, 1.130.000.000 iriam aos paises associados dos Estados Unidos, no quadro do Pacto do Atlantico.

A este respeito, o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Barkley, declarou que a administração insistiria para que este programa de ajuda militar, sustentaculo do Pacto do Atlantico, fosse votado durante a presente sessão do Congresso. Acrescentou que o governo esperava que fosse votada ao mesmo tempo uma lei autorizando a aplicação do programa, bem como permitisse seu financiamento antes das ferias parlamentares, em primeiro de setembro.

ADIADO PARA SEGUNDA-FEIRA O PEDIDO DE TRUMAN

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman, concordando com a solicitação dos dirigentes democratas do Senado, adiou até a proxima segunda-feira a apresentação ao Congresso de seu programa de ajuda militar, na importancia de um bilião e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares, para apoiar o Pacto do Atlantico Norte, que foi ratificado ontem pelo Senado.

Havia sido resolvido que o referido programa fosse enviado hoje às duas casas legislativas, porém agora não o será antes da proxima segunda-feira.

Na Casa Branca informou-se que a data foi alterada às ultimas horas da tarde de ontem, depois que o primeiro mandatario da nação manteve uma conferencia com os lideres do Senado.

O secretario de imprensa na Casa Branca, sr. Charles Ross, revelou que Truman atendeu ao pedido dos senadores, e negou categoricamente que a causa do adiamento fosse a decisão de incluir no programa qualquer referencia à energia atomica.

Por sua vez, o proprio Truman informou esta manhã aos membros do gabinete a sua intenção de enviar o programa apenas na segunda-feira, fazendo-o acompanhar de uma mensagem.

O vice-presidente dos Estados Unidos sr. Alben Barkley, revelou aos jornalistas que, na sua opinião, não somente a autorização como tambem os fundos de ajuda militar serão aprovados por ambas as Camaras no atual periodo das sessões legislativas. Não Não há duvida, porem, de que tal programa encontrará seria oposição, em contraste com a ratificação pelo Senado do Pacto de Segurança do Atlantico Norte, pela esmagadora maioria de oitenta e dois votos contra treze.

GRANDES DEBATES PROVOCARIA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 22 (AFP) — Por Georges Wolff, correspondente — Os circulos bem informados desta capital esperam que a mensagem do presidente Truman pedindo ao Congresso a promulgação do Plano de Ajuda Militar especifique que a execução de tal programa não comportará revogações da legislação norte-americana com referencia à energia atomica. Truman teria a intenção de apaziguar assim as inquietações daqueles que temem que, no quadro do PAM, sejam entregues armas atomicas às nações que se beneficiam deste programa.

Não é impossivel, dizem os circulos autorizados, que esta certeza, dada pela Casa Branca, constitua o motivo pelo qual a apresentação ao Congresso da mensagem presidencial tenha sido adiada até segunda-feira proxima.

A maioria esmagadora com a qual o Senado ratificou ontem o Pacto do Atlantico é geralmente interpretada como um bem augurio para a promulgação do PAM. Todavia, os observadores não têm qualquer duvida de que a opo-

(Conclui na 2.a pagina)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
23 DE JULHO

Santo Apolinario bispo e martir

Santo Apolinario, discipulo de Cristo, acompanhou a S. Pedro em Antioquia e conduzido depois a Roma, o enviou por bispo a Ravena, onde com fervoroso zelo pregou a fé do Salvador, obrando prodigiosos milagres em beneficio dos infieis, que por seu meio se converteram à santa religião. Padeceu trabalhos, e perseguições grandissimas, por obra dos sacrilegos ministros dos falsos deuses, que apresentando-o ao impio Messalino, seu juiz, o acusaram como inimigo de Cesar, e dos seus idolos. Mandou pois o cruel tirano, para satisfazer às instancias daqueles iniquos, que fosse o servo de Deus rigorosamente açoitado. Porém ele constante entre os golpes dos flagelos, repetia animoso estas palavras: "Eu sou cristão". Livre daquele tormento pelo poder Divino, e mandado logo em desterro, foi por varias provincias do mundo propagando o Santo Evangelho. E sendo em todas as partes perseguido, e maltratado pelos idolatras tornou finalmente a Ravena, onde celebrando sacrificio da missa em casa do senador Cirineu, foi de novo preso por aqueles barbaros, e conduzido ao templo de Apolo, para que ali renunciasse a fé de Cristo. Porém, caindo logo a estatua, e fazendo-se em pedaços à vista do Santo; enfurecidos os Pagãos, o maltrataram de maneira, que pouco depois acabou a vida.

—— A Igreja Católica celebra, ainda a festa de São Felipe Benicio a Vigilia de S. Bartolomeu.

—— São tambem comemorados, nesta data: São Simpliciano, bispo de Milão, desde 397 até 40; São Cassiano, bispo de Todi, onde pereceu martirizado em 344, quatro anos depois da sua posse no trono episcopal; e Santa Radegonda, rainha da França, nascida em 519 e finada em 587, completam os santos com sua celebração nesta data.

NEM TUDO ESTA' PERDIDO

A "superficialidade" é uma das fraquezas de hoje. A vida é tão agitada, tão cheia, tão vária, que tempo não há de pensar um pouco mais concentradamente Daí o pessimismo de uns, que pela soma consideram uns tantos fatores negativos, e o otimismo de outros, que se encantam, com um relancear de olhos ao verem certos sintomas animadores.

E todos andam errados.

Vamos aplicar o supradito à Igreja Católica no Brasil.

Ela sofreu alguns recuos é certo. Pois o espiritismo avança. Temos comunistas convictos em grande numero, ao lado de comunistas, que o são por engano, ignorancia, poder do mundo, etc., olhando para a religião, todos eles quanto a isso de soslaio e com antipatia. Organizem-se bem os "ortodoxos" que então se ergue em São Paulo uma catedral deveras majestosa. Alaga-se a imoralidade do cambio negro, dos costumes, da moda, dos desquites sem fundamento, das uniões ilegitimas, etc., por entre a população católica.

Mas, caramba, temos que olhar para fatores positivos que antes não existiam.

Aqui nem um só. Temos entre nós a Reverenda Madre Geral das Beneméritas Irmãs de S. José do Patrocinio, cujos trabalhos na Santa Casa no Externato S. José, no Seminario da Gloria, no Colegio de Santana, para só citar a Paulicéia, não há quem não aprecie ala assistir a procissão de Corpus Christi, no dia 16 de junho. Ficou maravilhada com o numero de homens, de homens com fitas, com estandartes, de homens cantando, ao lado das mulheres. E disse que tal espetaculo que si não se vê na França, donde veio.

Que é isso? Sinal que nem tudo está perdido. Temos já lideres leigos que vivem de acordo com a fé, que desejam a religião no lar e na sociedade.

Tais lideres são o levedo que há de fementar a massa social para a restauração cristã de nossa terra.

Nem tudo está perdido.

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem:

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

Capelão, em favor do padre Graciano Pedroessler, para o Convento das Irmãs Franciscanas de Bonlanden.

Capela, até o fim do ano, em favor da Capela de São João Velho na Paroquia de São Roque.

Confessor Adjunto, em favor do padre Teofilo, para o Mosteiro da Imaculada Conceição da Luz.

Missa em Capela, celebrar uma Missa em favor da Capela de Nossa Senhora da Conceição na Paroquia de Salto.

Procissão, em favor da Paroquia de Mogi das Cruzes.

Quermesse, em favor da Paroquia de Pinheiros.

Romaria, em favor da Paroquia de Mogi das Cruzes.

Testemunhais de Casamento, em favor dos seguintes oradores: Giovanni Batista Giuliani e João de Arruda Aguiar.

Impedimento, em favor do oradores Palmiro Zani e Amelia de Juli.

BENÇÃO DA NOVA IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTONIO
Bairro do Limão

Com toda a pompa da liturgia será, amanhã, às 8,30 horas, benzida por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, a nova Igreja Matriz de Santo Antonio, no bairro do Limão, e em seguida celebrado o Santo Sacrificio da Missa na intenção de seus paroquianos.

Depois de grandes esforços dos fieis, quase na sua totalidade operarios, vê agora a população catolica do bairro do Limão sua espaçosa Igreja construida e inaugurada.

Logo após as solenidades da benção e da Missa, tambem, às 13 horas, será ministrado pelo bispo auxiliar, no recinto da nova Igreja, o Santo Sacramento da Crisma.

A's 16 horas, na Vila Cachoeirinha, daquele bairro, o bispo auxiliar presidirá a cerimonia da benção e do lançamento da pedra angular da Capela de Nossa Senhora das Graças, em terreno doado para essa piedosa finalidade.

PAROQUIA DE SÃO GABRIEL, DO JARDIM PAULISTA

Amanhã, na Missa das 7,30 horas, será empossado como vigario da paroquia de São Gabriel, do Jardim Paulista, o padre Benedito Marcondes Pereira, que acaba de ser nomeado por ato do cardeal arcebispo, devendo a cerimonia ser presidida por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar na Arquidiocese de São Paulo.

SECRETARIADO GERAL DAS OBRAS DAS VOCAÇÕES

DEVOLUÇÃO DE QUESTIONARIOS — Anexo à circular que foi enviada aos parocos e vigarios, a 13 de maio ultimo, seguiu tambem um questionario que deveria ter sido preenchido e devolvido ao secretario geral até o dia 19 de junho. Entretanto, nem todos os parocos e vigarios, até o presente, devolveram este questionario.

Por isso, vimos novamente pedir urgencia no seu preenchimento e devolução. Lembra-se que mesmo as paroquias que não têm centro paroquial da O. V. S. devem devolver o questionario, declarando o proprio nome a inexistencia do centro.

LIVROS PARA EXAME

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, convida os parocos e vigarios abaixo mencionados, a remeterem os livros da paroquia e associações à provedoria geral da Mitra, para receberem os "vistos", até 30 do corrente: Nossa Senhora Aparecida, de Indianopolis, Nossa Senhora da Candelaria, de Vila Maria, Nossa Senhora de Lourdes, de Poá, Sagrado Coração de Jesus, de Ibirapuera, São Rafael, da Mooca, São João Batista, de Vila Califórnia, Santa Rita de Cassia, do Pari, Santa Terezinha, de Jaçanã, Cristo Rei, do Tatuapé, Santo Antonio, do Limão, São Gabriel Arcanjo, do Jardim Paulista, Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Vila Formosa, Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação, Imaculada Conceição, da Avenida, Nossa Senhora do Rosario, de Pompéia, de Vila Pompéia, Parnaiba, Araçariguama, Cotia, S. Roque, Guararema, Itaquaquecetuba, São Miguel, Una, Cabreuva, Arujá, Salto, Lapa, Ribeirão Pires, Casa Verde (São João Evangelista).

OBRA DAS VOCAÇÕES
Reunião Extraordinaria

Sob a presidencia de d. Antonio Alves de Siqueira, realizar-se-á, amanhã às dezesseis horas, no salão da Curia Metropolitana, uma reunião extraordinaria dos Centros locais da Obra das Vocações Sacerdotais, da Arquidiocese de São Paulo.

Dada a importancia desta reunião, pede-se o comparecimento de todos os membros das diretorias locais, e de zeladores e demais interessados.

Crismas — Amanhã, às 14 horas, na igreja Matriz de Santo Antonio, bairro do Limão.

Dia 31, às 14 horas, na Capela do Embuguaçu', na paroquia de Itapecerica da Serra.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição 124 — 3.o andar — sala 4.

Denunciada a existencia

(Conclusão da 1.a pagina)

"ukases" ou decretos administrativos.

SEVEROS ARTIGOS DO CODIGO

Um dos artigos do Codigo diz que é passivel de medidas punitivas, indo até ao internamento para trabalhos forçados nos campos de detenção, qualquer trabalhador sovietico que perca mais de 20 minutos de trabalho por dia. Toda a pessoa atingida por pena de prisão superior a um mês pode ser tambem aplicada em trabalhos forçados, num raio de 10 quilometros de seu domicilio. A que sofrer pena ultrapassando de 6 meses, poderá ser enviada fora dos limites da provincia onde tenha domicilio, de sorte que, sendo imensas as provincias russas, isso equivalerá ao exilio.

A margem da publicação desse "dossier", anuncia-se em Londres em fontes bem informadas que as regiões mineiras de Alstry, na Siberia Oriental, e Karanga, na Asia, são os centros de trabalho forçado mais importantes na Russia.

Nos campos de detenção, que constituem a terceira categoria dos locais de trabalho forçado, a vigilancia dos internados é confiada a criminosos de direito comum. Se as medidas punitivas encaradas pelo Codigo se revelarem ineficientes — diz o documento — os responsaveis pelos campos têm o direito de recorrer "a outras medidas".

Nos meios ingleses competentes, emite-se a opinião de que esse vasto sistema de repressão sovietico tem dois objetivos: aniquilar a oposição ao regime e permitir ao governo russo efetuar imensos trabalhos com mão de obra barata.

O documento em questão, tal como foi divulgado em Londres pelo Ministerio do Exterior, foi remetido ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas, que deve elaborar em Genebra, nos proximos dias, a Carta Internacional dos Direitos do Homem.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FAUSTINA QUARTIM DE ALBUQUERQUE PACINI, com 79 anos de idade, viuva do sr. Celestino Pacini. Deixa os filhos: Mario Albuquerque Pacini, Izolina Pacini Raimundo, viuva do sr. Francisco Raimundo; Iolanda Pacini de Campos, casada com o sr. João Camfird de Campos.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. ROSA LANDI SCAFATE, com 55 anos de idade, viuva do sr. Gregorio Scafate. Deixa filhos, nora e neta.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

JOSE' DAL PINA, com 29 anos de idade, filho do sr. Humberto Dal Pina e da sra. Penelope Dal Pina. Deixa uma irmã: Julia, casada com o sr. Nazareno Guedes.
O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA DAS DORES SIQUEIRA FRAGOSO, com 57 anos de idade, casada com o dr. Valdomiro Fragoso. Deixa uma filha: Nilse.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. VITALINA FERREIRA DE SOUSA, com 69 anos de idade, viuva do sr. José Antonio de Sousa. Deixa os filhos: dr. de Sousa; Cantilda de Sousa Andrade, viuva do sr. Mario de Andrade.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Consolação, 3.063, para o cemitério São Paulo.

ANTONIO CORREA VITO MELO, com 34 anos de idade. Deixa uma irmã: Senhorinha Duarte Melo.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ALBERTO DE NUNZIO, com 49 anos de idade, casado com a sra. Bernardina Lobo Rodrigues. Deixa três filhos: José, Olavo e Mafalda. Deixa tambem os irmãos: Artur e Filomena.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Zanzibar, 525, para o cemitério São Paulo.

SRA. VANDA REBECCHI BENATI, com 24 anos de idade, casada com o sr. Enio Benati. Era filha do sr. Alexandre Rebechi e da sra. Angelina Rebechi. Deixa varios irmãos.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

PEDRO PASSINI, com 82 anos de idade, viuvo da sra. Alba Perasel Passini. Deixa filhos, genros, noras e netos.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 3164, para o cemitério de Vila Mariana.

VICENTE BARONE, com 58 anos de idade, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Carmela Sica Barone e em segundas nupcias com a sra. Davina Vicentini Barone. Deixa os filhos: Diogo, casado com a sra. Helena Pecora; José, casado com a sra. Ivene Ravell; Nicolau, casado com a sra. Henriqueta Moreno; Francisco e Lucia. Era irmão de: José, Roque, Francisca, Serafina.
O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do largo Padre Pericles, 86, para o cemitério do Araçá.

SIMÃO AUGUSTO BOND, com 41 anos de idade, filho do sr. Francisco Bond e da sra. d. Augusta Bond, já falecidos. Deixa os irmãos: Americo, Angelo, Jacinto, Olga, Luiz Francisco, Linda, Lidia Maria, Domingos, Elza e Lucinda.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

MANOEL CAMPELO, com 60 anos de idade, casado com a sra. Maria Campelo. Deixa os filhos: Celso Campelo, casado com a sra. Anesia Frate Campelo; Artur Campelo, casado com a sra. Izaltina Marques Campelo.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Siria, 282, para o cemitério do Braz.

Faleceram anteontem, nesta capital:

VADIH LATUF ISAAC, com 59 anos de idade, filho do sr. Latuf Isaac e da sra. Barbara Salem Isaac, já falecidos. Deixa uma irmã, sra. Amelia Isaac Barrak, viuva do sr. Jorge Barrak.
O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIETA VILARES DE ALMEIDA, em Campinas, casada com o sr. Carlos Belarmino de Almeida. Era filha do sr. Leopoldo Vilares e da sra. Joana Durval Vilares. Deixa os filhos: dr. Carlos Belarmino de Almeida Neto, casado com a sra. Aurora de Almeida Neto; Moacir Vilares de Almeida, casado com a sra. Eunice de Almeida; Paulo Vilares de Almeida, casado com a sra. Ana de Almeida; Gualter Vilares de Almeida, Silas Vilares de Almeida, casado com a sra. Aurea Freitas de Almeida.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

VULTOSA VERBA

(Conclusão da 1.a pagina)

sição parlamentar a este programa de ajuda militar será mais energica do que a que se manifestou contra a ratificação do tratado. E' interessante observar que alguns senadores que votaram a favor deste ultimo, anunciaram que votariam contra o PAM.

O sr. Vandenberg, que foi um vibrante advogado da ratificação do pacto, deixou entender que nutria "algumas duvidas" em relação ao PAM. A atitude da Camara dos Representantes ainda não foi definida com referencia à ajuda militar ao estrangeiro, porque a ratificação do tratado do Atlantico Norte, segundo a constituição norte-americana, é da competencia exclusiva do Senado.

Espera-se, por outro lado, que os debates a respeito do PAM dêem oportunidade a que os parlamentares em favor da ajuda militar à China nacionalista tentem fazer que com este ultimo país seja incluido no PAM. Apesar desta oposição que se esboça, os circulos ligados aos dirigentes norte-americanos mostram-se confiantes quanto à promulgação deste programa pelo Congresso, porque consideram que esta oposição não agrupará a maioria das duas camaras.

Com referencia à aventual inclusão da China nacionalista no PAM, os mesmos meios deixam entender que a proxima publicação, pelo Departamento de Estado, de um Livro Branco sobre as relações entre os Estados Unidos e a China nacionalista durante os ultimos 4 anos não será de natureza a incitar a opinião publica norte-americana a ser em favor de tal medida.

No plano economico, os meios especializados dos Estados Unidos consideram que a recente redução de .... 1.118.736.322 dolares operada pela Comissão Orçamentaria do Senado nos creditos militares norte-americanos será sem duvida de molde ao responder àqueles que são de opinião que o PAM constitui uma pesada carga para as finanças dos Estados Unidos. Nestas condições, os partidarios do PAM no Congresso terão sem duvida de fazer face a uma oposição resolita, mas, possuem, por seu turno, boas oportunidades para conseguir exito.

Afirma-se em fonte digna de fé que se o Congresso promulgar o PAM, este programa poderá ser posto em execução imediatamente, mesmo no caso em que o adiamento dos trabalhos da Camara transferisse para o proximo ano a votação dos creditos previstos. Se for necessario, a administração americana tenciona, com efeito, empregar para o programa de ajuda militar a mesma tecnica de financiamento que foi usada em relação ao Plano Marshall e que consiste em autorizar a "Reconstruction Finance Corporation" a adiantar fundos, na expectativa da abertura efetiva de creditos pelo Congresso.

Só voltará à Iugoslavia quando puder votar livremente

ROMA, 21 (AFP) — "Aspiramos voltar à Iugoslavia no dia em que possamos votar livremente" — declarou o ex-rei Pedro, numa palestra hoje reproduzida pelo jornal "Il Tempo".

Segundo o jornal, o ex-monarca afirmou tambem, no curso da mesma conversação, que os monarquistas nada fariam para encorajar revoluções ou novas tentativas de efusão de sangue na Iugoslávia.

COMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA COM RELAÇÃO AO GESTO DO VATICANO

WASHINGTON — (USIS) — O decreto do Vaticano, impondo a excomunhão de todos os catolicos que se tornaram comunistas ou que de qualquer forma simpatizem com o credo vermelho, foi visto por diversos jornais norte-americanos como o resultado logico do conflito basico entre a religião e o marxismo, e das taticas comunistas para minar e exterminar a Igreja.

Considerando-se que a religião catolica e o comunismo são essencialmente incompativeis, é evidente que ninguem pode ser um bom catolico e abraçar ao mesmo tempo o comunismo.

Disse o "Inquirer", de Philadelphia: — "O Vaticano, por meio de um decreto, aprovado pelo Papa Pio XII, tornou sua posição oficial, em relação às ofensivas comunistas à Igreja. Qualquer membro da Igreja Catolica Romana que professe o comunismo ou defenda seus principios está automaticamente excomungado".

O "Washington Star" comenta: — "Esta medida drastica e inaudita não foi tomada por uma Igreja acostumada a deliberações e pontos de vista proprios, mas sim corresponde à unica medida que poderia ser tomada em face da politica agressiva do comunismo internacional. O comunismo não só deseja a destruição da Igreja Catolica, como das formas de religião organizada, mas tambem desenvolveu uma tecnica eficiente para esse fim de destruição. Tal tecnica consiste em fundar organizações religiosas nominalmente catolicas, mas que na realidade servem apenas aos processos comunistas de destruição".

VACINADAS CONTRA A TUBERCULOSE 4 E MEIO MILHÕES DE CRIANÇAS EUROPEIAS

LAKE SUCCESS (USIS) — A Organização Mundial de Saude das Nações Unidas apresentou em relatorio que mais de 4 milhões e meio de crianças europeias foram vacinadas contra a tuberculose, representando tal medida apenas o começo de uma grande campanha sanitaria mantida por um extenso programa da Organização.

A campanha — levada avante conjuntamente pela Organização Mundial de Saude e pelo Fundo Internacional de Auxilio à Infancia — se estende agora ao Norte da Africa, ao Oriente Proximo à India e à China.

Pensa-se tambem em extender os beneficios desta campanha a um largo programa de Vacinação na America Latina. Espera-se, segundo o programa dos escritorios centrais das Nações Unidas, que 100 milhões de vacinas BCG sejam aplicadas.

Esta campanha do BCG tem sua maior fonte propulsora nos grupos sanitarios dos paises da peninsula escandinava e no governo dos Estados Unidos. Os paises escandinavos fornecem tecnicos extras e grande parte das vacinas, como contribuição ao Fundo Internacional de Auxilio à Infancia.

E' computado o custo das contribuições e os Estados Unidos então colabora com 2.57 dolares por cada dolar de contribuição das demais nações.

As iniciais BCG, provêm de "Bacilos Calmette-Guérin", nome dos dois cientistas franceses que durante anos labutaram para o aperfeiçoamento de uma vacina contra a tuberculose.

O projeto do Pacto do Atlantico na Assembléia Nacional Francesa

PARIS, 22 (AFP) — A Assembléia Nacional Francesa não pôde abordar hoje em sua sessão da manhã a discussão sobre o projeto de ratificação do Pacto do Atlantico.

Realmente ,abrindo os trabalhos de hoje, o presidente disse que a casa deveria votar, regimentalmente, em segunda leitura, o projeto dos creditos militares.

Reexaminando essa materia, a Assembléia aprovou o projeto em segunda discussão ,por 409 votos contra 182 dos comunistas e afiliados.

O EX-EMBAIXADOR

(Conclusão da 1.a pagina)

decidirá qual será o destino de Cantão, uma vez que os comunistas se aproximam velozmente.

Sabe-se que grandes preparativos esto sendo feitos pela força aerea para defender esta cidade, capital provisoria nacionalista.

CRUZADA A FRONTEIRA DE HUNAN

CHANGAI, 22 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que as forças comunistas entraram a 18 de julho em Kou Kang Chen, pequena localidade situada a 75 quilometros de Shan Sha. Outras colunas, segundo o mesmo comunicado, atravessaram a fronteira norte de Hunan, a oeste do lago Tung Tu e avançam ao longo da ferrovia Hunan-Xiang-Si.

O comunicado confirma que toda a provincia de Chekiang caiu em poder dos comunistas. As ultimas forças nacionalistas, num total de apenas 2.500 homens, capitularam incondicionalmente perto da ilha de Hsiang Nan. Na provincia de Kuang Tung, as forças comunistas ocuparam tambem Haiphong, a 140 quilometros de Hong Kong.

ACUSAÇÕES CONTRA WASHINGTON

CANTÃO, 22 (U. P.) — A radio comunista, em sua ultima irradiação fez uma serie de acusações contra os Estados Unidos, inclusive as seguintes:

1 — Foram os Estados Unidos que deram a idéia aos nacionalistas de bloquear os portos em poder dos comunistas, prejudicando assim, a economia dos territorios "libertados".

2 — Os Estados Unidos planejaram organizar uma "força aerea internacional de voluntarios" para lutar contra os comunistas ao lado dos nacionalistas chineses.

3 — O governo de Washington apressou a formação de um conselho supremo de emergencia do Kuomintang, que procurará "prolongar ao maximo a agonia do regime nacionalista em sua luta contra o comunismo".

Tres perigosos agitadores comunistas serão deportados da Inglaterra

LONDRES, 22 (UP) — Informa-se munistas presos pela "Scotland Yard" serão deportados da Inglaterra oficialmente que os três agitadores copor via aerea ainda nesta tarde.

Como se sabe, esses agitadores — dois americanos e um holandês — tinham ordem expressas para bloquear rem qualquer possibilidade de acordo que se fizesse para terminar a greve dos doqueiros.

O "LIVRO BRANCO" DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE A CHINA ESPERADO PARA BREVE

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos esperam publicar ainda este mês um "Livro Branco" comentando os acontecimentos que afetaram as relações entre os Estados Unidos e a China no passado.

Em resposta a perguntas sobre planos para o já anunciado "Livro Branco", um porta-voz do Departamento de Estado disse aos reporteres:

"Os trabalhos na preparação do "Livro Branco Chinês" estão prosseguindo e esperamos apronta-lo para publicação antes do fim deste mês. Será um grande volume, incluindo anexos — muitas centenas de paginas.

"A fim de evitar qualquer malentendido, gostaria de tornar claro que esse "livro Branco" é um registro de acontecimentos passados, em particular nos ultimos quatro anos. Um documento desse tipo não pode lidar com detalhes de toda a especie, nem tampouco tentará declarar quais os passos exatos que os Estados Unidos darão para fazer face à situação presente, à medida que a mesma se for desenvolvendo."

Lançariam os comunistas poderosa campanha contra os EE. UU.

NOVA YORK, 22 (AFP) — O comentarista Drew Pearson anunciou hoje que o embaixador dos Estados Unidos em Havana, sr. Butler, advertiu o Departamento do Estado, citando informações de fonte segura, de que os comunistas se preparariam para lançar uma poderosa campanha de propaganda contra a America do Norte. Ao mesmo tempo, Butler teria prevenido seus superiores de que diversos lideres comunistas tentariam controlar, com tal objetivo, os sindicatos maritimos.

A informação de Drew Pearson foi publicada no "Daily Mirror" diz ainda que o quartel geral do comunismo na America Latina funciona em Havana, capital da Republica de Cuba.

CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA

LONDRES, 22 (AFP) — Um comicio, que marcaria o inicio oficial da campanha eleitoral do Partido Conservador, para as eleições de 1950, será promovido amanhã em Northampton.

O próprio Churchill falará nesse comicio, expondo os pontos de vista dos conservadores sobre as questões internas e externas. Sabe-se que o Partido manterá o programa de reformas sociais do governo trabalhista, prometendo melhorá-las, mas reiterará a condenação da politica de nacionalização das fundições de aço, seguida pelo gabinete de Attlee.

NÃO PODERA' CELEBRAR MISSAS O ABADE BOULLIER

PARIS, 22 (AFP) — Confirma-se que o vigario capitular de Paris, monsenhor Beaussaurt, decidiu que, em razão do seu comportamento em Praga ,o abade Boullier, sacerdote francês, não poderá mais celebrar missas na Diocese de Paris, a partir de 14 de setembro próximo.

Relembra-se que, antes de falecer, o arcebispo de Paris, Cardeal Suhard, reprovara o Abade Boullier, diante das conferencias que o mesmo proferira em Paris e nos suburbios parisienses, as quais, segundo o prelado extinto, "haviam escandalizado os catolicos". Na ocasião, o Cardeal Suhard pronunciara contra o Abade Boullier as seguintes penas canonicas: retirada de suas funções na Diocese de Paris; interdição de proferir novas conferencias na Diocese; interdição de confessar e pregar, no entanto, até agora, o abade podia dizer missa, de que ficará proibido a partir de 14 de setembro.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA NA GRÃ BRETANHA

LONDRES (B. N. S.) — Uma lembrança oportuna foi preparada para os visitantes da exposição anual da Sociedade Agricola Real da Inglaterra inaugurada esta semana em Shrewsbury. Trata-se de uma edição especial de um Guia sobre os Rebanhos Britanicos, intitulado "A Grã Bretanha Pode Cria-los".

A publicação apareceu pela primeira vez em principios do ano e foi considerada obra padrão de consultas sobre o assunto. Seu acolhimento no ultramar, que ultrapassou todas as expectativas, mostra quão vasto é o mercado existente em todo o mundo para a produção ovina e suina da Grã Bretanha.

Receberam-se pedidos de exemplares de nada menos de sessenta paises, bem como cartas apreciativas logo após o recebimento do livro. O presidente da Junta de Comercio, sr. Wilson, foi quem o apresentou ao mundo em fevereiro, dizendo que "este livro contem descrições de cada uma das nossas muitas criações de gado. Ha nele um esboço claro e conciso das possibilidades de cada raça, feito com imparcialidade e digno de confiança quanto aos fatos".

A nova edição abrange vinte e uma raças de gado bovino, sete de equinos, trinta e uma de ovinos e doze de suinos. Fotografias excelentes e sem retoques põem em destaque suas qualidades respectivas.

Na Exposição da Sociedade Agricola Real foi instalado um pavilhão especial com vistas ao conforto dos visitantes procedentes de ultramar, que sempre afluem em grande numero. Embora venham assistir a um espetaculo festivo, os visitantes tambem consideram a Exposição Real a montra da agricultura britanica e um local de negocios.

Visitam-na, portanto, aqueles que desejam tanto ver como adquirir os melhores exemplares, maquinas e outros acessorios necessarios e agro-pecuarios, produzidos atualmente na Grã Bretanha.

CIRANDA INTERNACIONAL

A MULHER NA DEMOCRACIA

Chama-se Ruth Taylor. Começou a vida com uma vassoura de varrer e um trapo de limpar moveis. Atualmente, gasta cerca de 200 milhões de cruzeiros por ano. Para estudar no Colegio Vassar, quando mocinha, Ruth Taylor teve que aceitar o posto de porteira do Colegio. Entre as aulas, Ruth Taylor limpava o hall deste famoso instituto de educação feminina dos Estados Unidos. Hoje em dia, ela dirige um estabelecimento de 720 acres de terras, e tem a seu serviço 1.387 pessoas. Durante o ano passado, os serviços publicos e donativos feitos por intermedio de Ruth Taylor beneficiaram a saude e melhoraram o nivel de vida de 24.036 pessoas.

Como Comissario de Obras Publicas de Westchester, no estado de Nova York, Ruth Taylor recebe um salario de cerca de 30 mil cruzeiros por mês. O cargo que ocupa significa, entre outras coisas, que Ruth Taylor é quem manda na Penitenciaria de Westchester, no hospital Grasslands e no Lar dos Desamparados. Só na Penitenciaria — que tem 377 internos — Ruth Taylor gasta cerca de 5 milhões de cruzeiros por ano.

O Hospital Grasslands é o maior que existe entre as cidades de Nova York e Buffalo. Tem divisões especializadas em psiquiatria, tuberculose, paralisia infantil, doenças contagiosas e doenças infantis em geral. No mês passado, havia no chamado Lar dos Desamparados 916 hospedes permanentes, e 512 em transito. Os gastos anuais que Ruth Taylor faz, neste Lar dos Desamparados, elevam-se a quase 8 milhões de cruzeiros.

Ruth Taylor vive em um pequeno apartamento, é solteira e é uma grande amiga dos passaros. Resumindo a missão que cumpre, Ruth Taylor diz textualmente:

"Eu quero principalmente, ajudar a gente do meu país a viver melhor, a ajudar antecipadamente àqueles que podem estraviar-se pelo crime, evitando que cheguem à Penitenciaria; a ajudar os infelizes antes de que se entreguem ao alcool; a ajudar as familias em conflito antes de que possam os pais separar-se e os filhos serem abandonados..."

A historia de Ruth Taylor é a historia real do que pode a mulher numa nação democratica.

RESOLVERAM OS PORTUARIOS BRITANICOS

(Conclusão da 1.a pagina).

proporcionada aos nossos irmãos canadenses.

Antes de apresentar sua recomendação, o orador constatou ainda "que todos os pedidos de aumento de salarios apresentados nos ultimos 18 mêses foram rejeitados pelos empregadores" e que "a unidade é a solidariedade dos trabalhadores constituem um fator determinante das lutas que serão chamadas a conduzir no futuro".

Em seguida, passando às decisões, a enorme maioria dos doqueiros presentes, atingindo de 6 a 7 mil no momento da votação, aprovou uma resolução decidindo o fim da greve e o reinicio do trabalho na proxima segunda-feira nas condições seguintes:

Primeiro — Ausencia completa de sanções contra os grevistas; segundo — Ferias pagas; terceiro — Não permitir nenhum outro "lock-out" nas docas de Londres.

Apenas uma vintena de doqueiros votou contra a resolução.

Foi decidido ao mesmo tempo boicotar todas as empresas onde sanções tenham sido tomadas contra empregados que se solidarizaram com os grevistas, apesar de não pertencerem estritamente à classe portuaria.

A Assembléia ainda votou uma resolução pedindo a demissão de lord Ammon, presidente do Escritorio de Trabalho das Docas, bem como a eleição dos membros desse Escritorio, através do voto por sufragio direto entre os doqueiros.

Como se sabe, lord Ammon, para o trabalhista, é considerado responsavel pelo "ultimatum" que dirigiu há dois dias aos doqueiros, intimando-os a retomar o trabalho incondicionalmente. Aliás, esse "ultimatum" foi oficialmente desautorizado pelo governo trabalhista.

SERA' SUSPENSO O ESTADO DE EMERGENCIA

LONDRES, 22 (AFP) — O estado de emergencia será suspenso em Londres na proxima segunda-feira.

DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 22 (AFP) — As duas casas do Congresso britanico receberam com evidente desafogo a noticia da cessação da greve dos doqueiros e que os mesmos retomarão ao trabalho na proxima segunda-feira.

Na Camara dos Comuns, a noticia oficial sobre o fim da greve foi dada pelo sr. Isaacs, ministro do Trabalho. Tomando a palavra, o sr. David Maxwell disse que, em nome da oposição, se congratulava com a "importante noticia", mas pôs em relevo, todavia que "a conduta do governo durante a greve produzira duvidas serias não somente entre os conservadores, mas tambem nas proprias bancadas da maioria".

Em seguida, o deputado trabalhista, sr. Flechter, perguntou se a cessação da greve cancelaria automaticamente o estado de urgencia, proclamado para Londres. Em nome do governo, o ministro do Trabalho declarou: "O governo esperará até segunda-feira a volta dos doqueiros ao trabalho, para anular as medidas de excepção que foi obrigado a tomar".

Na Camara dos Lords, no entanto, lord Ammon, presidente do Escritorio Nacional das Docas, cuja demissão foi pedida pelos doqueiros, ao decidirem o fim do movimento, advertiu seus pares de "que nova greve irromperá proximamente". Para o orador, com efeito, se forem aceitas as condições de nenhuma sançao para os responsaveis pela greve, não haverá nenhuma garantia e perdurará a mesma situação de instabilidade. Em seguida, lord Ammon, que ontem foi suspenso de suas funções de "chefe de fila" do grupo trabalhista na Camara dos Lords, acrescentou:

"Quanto a mim, sou e permaneço presidente do Escritorio Nacional das Docas. Mas, caberá ao Conselho de Administração das Docas decidir se medidas disciplinares devem ou não ser tomadas contra certos grevistas".

SUSPENSÃO DO TRABALHO DOS MILITARES NAS DOCAS

LONDRES, 22 (A. F. P.) — Os onze mil soldados e marinheiros empregados no descarregamento dos navios no porto de Londres, que haviam recebido ordens, ao meio dia, para cessar o trabalho, diante da noticia do termino da greve dos doqueiros, voltaram mais tarde ao trabalho.

Mais tarde, porem, foi anunciado que amanhã os efetivos militares deixarão de ser afetados ao trabalho de descarregamento dos navios.

Por outro lado, surgem as primeiras explicações sobre os motivos determinantes da atitude dos grevistas, decidindo hoje o fim do seu movimento. Acredita-se que foram condições psicologicas que influiram nessa resolução dos doqueiros. Notadamente, o fato é atribuido à conduta do governo, que tomou a defesa do estatuto dos doqueiros, regulando suas condições de trabalho, ao contrario das ameaças para a sua supressão, de acordo com um verdadeiro ultimatum do Escritorio Nacional das Docas. Sustenta-se que a maneira como o governo agiu em face da greve teve notadamente por objetivo evitar "erguer parte da população londrina contra o gabinete Attlee, dado que os trabalhistas e os trabalhadores têm na capital mais ou menos o mesmo numero de votos e que uma modificação na tendencia do eleitorado londrino, mesmo de pouca importancia, poderia ter nas proximas eleições gerais de 1950 repercussões importantes.

Aliás, na reunião de hoje em que os doqueiros decidiram voltar ao trabalho, o Sindicato dos Transportes, um dos mais importantes da Inglaterra, apresentou uma moção, tendente a estabelecer "que os doqueiros crêm honestamente que a greve constitui uma tentativa de carater politico e internacional, para deslocar a estrutura economica da Gra-Bretanha". A simples formulação dessa proposta viraria justificar, aos olhos da massa dos trabalhadores portuarios, que se o governo teve de recorrer ao estado de emergencia, com medidas excepcionais, a isto foi levada por motivos claramente baseados na defesa dos interesses nacionais.

SEMINARIO DE LITERATURA A SER REALIZADO NO BRASIL

LAKE SUCESS (USIS) — A 27 de julho, em Petropolis, Brasil, serão inauguradas as sessões das seis semanas do Seminario Inter-Americano de Literatura e Educação de Adultos, para o Hemisferio Ocidental.

Espera-se que mais de 100 delegados tomem parte na conferencia, que será patrocinada pela UNESCO, pela OAS e elo governo do Brasil.

Além das delegações das 21 republicas americanas ,espera-se que compareçam tambem delegados representantes da França, Belgica, Italia, Reino Unido, Egito, India e Paquistão. Serão ainda representados a Organização de Generos e Agricultura das Nações Unidas, o Bureau Sanitario Pan-Americano ,o Instituto Inter-Americano de Estatisticas e o Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

Durante as sessões do semniario os delegados estudarão 12 diferentes sistemas para a rapida alfabetização padrões estatisticos do grau de cultura de diferentes paises e uma analise dos custos de um extenso programa de alfabetização.

Será dada uma atenção especial à questão do problema de alfabetização nas áreas pouco desenvolvidas do mundo.

O governo brasileiro planeja divulgar o trabalho dos delegados por meio de uma transmissão radiofonica diaria de suas atividades. Será emitido tambem, semanalmente, um jornal para informações ao publico, sobre os trabalhos executados nas sessões do seminario.

O diretor-geral do Seminario será o dr. M. B. Lourenço Filho, do Ministerio de Educação do Governo Brasileiro.

DECIDIDO O GOVERNO

(Conclusão da 1.a pagina)

Em seguida, com voz solene, o presidente profere a sentença condenando Abetz a 20 anos de trabalhos forçados e 20 anos de interdição de estadia na França. Enumera, em seguida, certo numero de objetos e peças de ouro que se acham em poder de Otto Abetz e que são confiscadas pela sentença. Correm murmurios na sala, onde o auditorio demonstra que não esperava uma pena tão severa. Em seguida, os jurados se retiram e o recinto é evacuado. Otto Abetz volta ao tribunal e se encontra só, ao lado dos advogados e do comissario do governo. O escrivão lê a sua sentença, que ele escuta com calma. Agradece, em seguida, ao advogado Floriot pela sua defesa e assina os poderes para a apelação. Estava findo o sensacional julgamento. Em seguida, o outrora poderoso embaixador nazista é reconduzido, sob escolta, para a prisão de Cherche-Midi.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em S. José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGRESSO NACIONAL

SEM DECISÃO AINDA O VETO PRESIDENCIAL

MARCADA NOVA SESSÃO PARA O DIA 27

RIO, 22 ("CORREIO") — O Congresso Nacional voltou a reunir-se no Palacio Tiradentes para resolver sobre o veto do presidente da Republica ao projeto de lei que dispõe sobre aposentadoria aos vinte e cinco anos com vencimentos integrais e compulsoria aos 70, do pessoal dos serviços de Febre Amarela, Malaria, Peste do Departamento Nacional de Segurança Publica. Como já haviamos registrado, as razões do veto se apoiam na inconstitucionalidade do projeto e em sua inconveniencia aos interesses nacionais, pelo aumento de despesas que acarretaria.

Inicialmente, o sr. Crepori Franco, em forma de questão de ordem, indagou da possibilidade de serem votados separadamente os varios dispositivos da lei vetada. Houve resposta negativa do presidente, que era o sr. Dario Cardoso, e o suscitante voltou a insistir. O sr. Café Filho adianta que existe sobre a mesa um requerimento do sr. Benicio Fontenele, pedindo que a votação fosse feita artigo por artigo e o presidente declara que o submeterá à deliberação do plenario.

A seguir, falaram varios oradores, contra o veto: Coelho Rodrigues, Benicio Fontenele, Pedro Pomar, Hermes Lima, Lino Machado, Segadas Viana e Flores da Cunha. Em defesa do veto e como relator da comissão especial falou o sr. Eduardo Duvivier, argumentando no sentido de que o projeto realmente é inconstitucional. O presidente declara encerrada a discussão e submete a votos o requerimento do sr. Benicio Fontenele sobre a votação por partes. O plenario o rejeita e o seu autor pede verificação que dá o seguinte resultado: a favor do requerimento 51 votos; contra ele 190. Estava rejeitado o requerimento, mas o tempo já não permitia a decisão do veto. O presidente então, convoca outra sessão para o proximo dia 27 e encerra os trabalhos.

REUNIÃO DOS "TRÊS GRANDES"

"Nestas proximas horas tomaremos uma deliberação"

INFORMA O SR. ARTUR BERNARDES SOBRE A REUNIÃO DE ONTEM

RIO, 22 ("Correio") — Sobre a reunião realizada na manhã de hoje entre os lideres do P. S. D., da U. D. N. e do P. R., ouvimos do deputado Artur Bernardes, que na mesma foram trocadas novas ideias em torno do acordo politico-partidario pretendido.

— "Reatamos as conversações interrompidas com a viagem do sr. Nereu Ramos ao sul — disse-nos o lider republicano. Mas não deliberamos ainda sobre a forma de declaração conjunta a respeito de que essas longas conversações concluiram".

Perguntamos-lhe se apesar disso essa declaração se faria, e o presidente do P. R. respondeu-nos:

"Sim, voltaremos a nos entender sobre isso e talvez nestas proximas horas tenhamos tomado uma deliberação".

PRAZO PARA AS RESPOSTAS

RIO, 22 (ASAPRESS) — Informa-se que a U. D. N. vai propôr sejam fixados prazos para as respostas dos demais partidos que devem ser consultados para a solução do problema sucessorio a fim de evitar protelações, pois alguns poderiam pretextar que somente depois da realização de suas convenções, em 1950, é que poderiam estar em condições de responder à consulta.

Imporá o governo novas restrições à importação de automoveis

RIO, 22 ("CORREIO") — Apurou a nossa reportagem que o governo pretende impor novas restrições às importações de automoveis dos Estados Unidos. Têm elas, aliás, diminuido sensivelmente, nos ultimos tempos. O regime até aqui, em vigor, permitia que, funcionarios civis e militares do governo, em missão naquele país, pudessem trazer um carro para seu uso pessoal. E, tambem, qualquer cidadão poderia entrar no país, com carro de sua propriedade, desde que tivesse licenciado pelo menos, já há noventa dias, na America do Norte. Uma e outra concessões estão sendo reexaminadas, sendo certo que, se não forem abolidas, se restrinjam a casos especiais.

Quanto, porem, às importações de carros ingleses, franceses de outras procedencias, cujas aquisições não se façam em dolar, franco suiço ou escudo, prosseguirão, como até aqui, sem modificações, mas, apenas pelas firmas que já importavam.

DEPOSITOS BANCARIOS

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — O relatorio da Missão Abbink tem o merito de haver denunciado de maneira incisiva o efeito inflatorio das facilidades de credito bancario. O relatorio "acentua a importancia de uma politica monetaria e de credito, bem estudada e executada, no combate à inflação e na promoção da estabilidade de nivel dos preços".

Encarece o relatorio que "a regulamentação do sistema monetario deve ser tal que a soma de dinheiro e credito que o sistema bancario fornece seja suficiente para facilitar o financiamento da produção, mas não suficientemente grande para facilitar as atividades especulativas, as quais são capazes de elevar os preços e desviar os recursos de seus fins mais essenciais".

Escrito sob a direta influencia do sr. Valentim Bouças, principal colaborador do ministro Sousa Costa, como representante financeiro em Nova York e secretario do Conselho Tecnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, o relatorio Abbink trata maneirosamente das emissões de papel-moeda e das facilidades de credito, preferindo aludir apenas à "soma de dinheiro e credito" causadora das "atividades especulativas capazes de elevar os preços".

Mas todo mundo sabe que a alta dos preços e a tremenda especulação do quinquenio de 40-45 foram causadas pelas emissões e pela expansão desordenada do credito bancario, sem controle do Banco do Brasil, que tinha, entretanto, o papel de banco central, com sua Carteira de Redesconto, alimentada pela Caixa de Amortização.

O combate à inflação, de 46 em diante, consistiu apenas em policiar os emprestimos, sem redução de seu volume. E foi o bastante para tranquilizar a vida bancaria especulativa.

Não se fez nenhuma deflação do meio circulante; pelo contrario, tem-se elevado a quantidade de papel-moeda.

Não se tendo reduzido o volume dos emprestimos e nem o do meio circulante, os preços não se poderiam reduzir, a menos que a produção tivesse aumentado extraordinariamente. Mas a produção cresce muito lentamente, menos do que tem aumentado o volume do papel-moeda.

Os preços deixaram de subir aceleradamente porque o credito especulativo deixou de existir.

O credito selecionado causava, porém, certa alta, mas em menor escala do que o credito para especulações, como se fazia.

O que o governo, de 46 em diante, fazia para combater a inflação, que quer dizer alta dos preços, era apenas moralizar a politica dos emprestimos bancarios. Era o melhor caminho, pois tinha havido, desde 1943, por pressão de toda sorte de reclamações, aumento de salarios e de vencimentos; não convinha, portanto, mediante redução do meio circulante, causar qualquer brusca baixa dos preços.

O melhor seria mesmo, como se tem feito, deixar que os salarios vão sendo aumentados.

Ainda agora, os tecelões do Estado do Rio pleiteiam 45 % de aumento em seus salarios; os funcionarios publicos não cessaram de queixar-se, apesar do aumento que tiveram. Mas o melhor é deixar que os salarios se reajustem aos preços.

O que, porém, jamais se deveria fazer é qualquer novo derrame de papel-moeda, pois seria recomeçar o "ciclo infernal" a que alude o relatorio do Banco do Brasil, numa exposição clara e segura de politica monetaria.

Essa politica, para combater a inflação, consistiu em policiar o credito bancario; nada mais.

Realmente, os preços resultam do volume dos meios de pagamento em face do volume das mercadorias que se negociam na economia nacional. Os meios de pagamento compõem-se de duas parcelas: o dinheiro circulante e os depositos bancarios à vista.

Restringir o credito bancario, como aconselha o relatorio Abbink, é combater a inflação, porque na realidade, um credito bancario aberto corresponde a deposito à vista.

Não mais emitir e policiar o credito bancario é combater a inflação, sem provocar deflação, que poderá ser nociva à economia nacional.

Quando os preços deixarem de subir, essa politica habilidosa e prudente terá produzido o efeito esperado.

Cumpre-nos não esquecer que a expansão do credito bancario corresponde a emissão de dinheiro e provoca a alta dos preços.

Credito bancario aberto é deposito à vista; é meio de pagamento; é fator de alta, quando excessivo.

Disse bem o relatorio Abbink.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Procurando a exata interpretação do artigo 35 da Constituição

UM PROBLEMA QUE IRA' APAIXONAR O PLENARIO DO LEGISLATIVO

A mutilada Constituição Estadual, apesar de promulgada há mais de 2 anos, estando com diversos de seus dispositivos fulminados de inconstitucionais desde 3 de outubro de 1947, quando o Supremo Tribunal Federal apreciou a representação do chefe do executivo, continua dando margem aos mais desencontrados e contraversos pontos de vista. Isso ocorre principalmente dada a má redação de inumeros de seus artigos, alem de outros que deixam duvidas acentuadas no espirito do interprete, de vez que muito dificilmente se pode alcançar o verdadeiro objetivo do legislador constituinte de 1947. Em parte se justificam tais acontecimentos porque a Camara instalada a 14 de março de 1947 não é uma Camara de juristas e a origem e a observancia de certos principios politicos e economicos seguidos e observados pelas diversas bancadas, fizeram que se desviasse, no acesso dos debates, o respeito absoluto e a inclinação ao espirito legal e constitucional.

Está em foco, nestes ultimos dias, o problema que, por sinal, foi atirado á consideração geral por nós, da interpretação exata do artigo 35 da Constituição Estadual.

Esse artigo está assim redigido: "Substitue o Governador, nos seus impedimentos e sucede-lhe, em caso de vaga, o Vice-governador. § 1.o — Na falta do governador e vice-governador, serão sucessivamente chamados ao exercicio do cargo o presidente da Assembléia e o Presidente do Tribunal de Justiça. § 2.o — Vagando no primeiro bienio os cargos de governador e vice-governador, serão eles preenchidos por eleição direta, sessenta dias após a abertura da ultima vaga. § 3.o — Se a vaga ocorrer no segundo bienio governamental, a eleição se fará quinze dias depois por maioria absoluta de votos da Assembléia, que se estiver em ferias, será para tal fim expressamente convocada dentro de 10 dias". Até ai o artigo 35 e seus paragrafos que interessam ao assunto.

A duvida suscitada é justamente quanto a possibilidade do sr. Novelli Junior assumir o Poder, na falta do governador atual que, tudo indica, deixará a chefia do executivo, seis meses antes do proximo pleito eleitoral, para se desincompatibilisar, como candidato que é á presidencia da Republica.

O paragrafo terceiro analisado isoladamente, é claro, taxativo, explicito e perfeito. A vaga ocorrendo no segundo bienio o substituto do governador sairá da Assembléia mesmo e o vice-governador não assumirá. Sua posse se daria exclusivamente se a vaga ocorresse em consequencia de impedimento. Nada mais.

O interessante é que o problema constitucional apesar de ser apaixonante, está amedrontando os juristas da Assembléia. Muitos temem que o pronunciamento e analises do assunto precipitem os acontecimentos. Tão importante se tornou que houve, segundo apuramos, proibição para que os integrantes da bancada pessedista se manifestasse. A questão está mesmo fechada. O P. S. D. não deve se pronunciar. Outros deputados pertencentes á bancadas que estão ao lado do P. S. D , na oposição ao governo, tambem se recusam em prestar declarações a respeito. Uma cousa, entretanto, todos concordam: dentro de breves dias acontecimentos os mais importantes terão lugar no cenario politico estadual e isso em consequencia unica e exclusiva de deficiencia da Constituição Estadual e em particular da controversia que suscitará a interpretação do artigo 35 e seus paragrafos.

EM FOCO O NOME DO SR. NELSON FERNANDES

Há uma corrente de opiniões muito grande que aceita como caso liquido e certo e impossibilidade do sr. Novelli Junior assumir o governo, e como o sucessor do atual governador deve sair de indicação e eleição da Assembléia Legislativa, desde já se cogita de nomes. O primeiro a ser apontado como futuro sucessor do chefe do executivo bandeirante é o sr. Nelson Fernandes e para isso grandes tem sido os entendimentos entre alguns proceres petebistas e situacionistas.

Ainda há dias, alguns deputados da bancada do P. T. B. e que não aceitam, de forma alguma, qualquer possibilidade de acordo com o governo, através de entrevistas e declarações em Plenário, afirmaram alto e bom som que nenhum acordo seria possivel, visando, através da repercussão de suas afirmativas, bombardear os entendimentos já iniciados.

PROJETO 209

Ainda se encontra em mão do sr. Rubens do Amaral, que deve devolve-lo hoje, o projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios. Em seguida irá a proposição para o sr. Mario Beni, que dela tambem pediu vistas.

CONTRARIA A C.C.P. AO AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Na proxima segunda-feira ficará a questão decidida em definitivo

RIO, 22 (ASAPRESS) — A Comissão Central de Preços tratou, ontem, do aumento do preço pleiteado em memorial pela Cooperativa Central de Produtores de Leite, tomando conhecimento de um extenso parecer do sr. Zeferino Contrucci, relator da Sub-Comissão de Laticinios contrario à concessão da majoração. O parecer acentua que os produtores de leite estão auferindo um lucro de 16 a 42 por cento, acrescentando que se quer aumentar o preço do leite sem se considerar a sua qualidade, que é má.

Durante os debates, o sr. Nelio Sevale, representante do comercio, pediu vistas do processo, tendo o pedido sido impugnado. Em consequencia, o representante do comercio ameaçou retirar-se da C. C. P., sendo então o pedido aceito e comprometendo-se o sr. Nelio Sevale a devolver o processo na proxima quinta-feira, quando prosseguirá a discussão do caso.

O representante da imprensa propôs tambem, na reunião de ontem, o congelamento das diarias e mensalidades dos hoteis e pensões em todo o territorio nacional, na base dos preços cobrados no dia 1.o de maio do corrente ano, sendo a discussão do assunto, por sugestão do sr. Mario Lucena, representante do Ministerio da Justiça, adiada para a proxima semana.

DIMINUIÇÃO DO FORNECIMENTO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Segundo apurou a reportagem, a Cooperativa Central de Leite, a fim de forçar a decisão da C. C. P. relativa ao aumento do preço do leite e sub-produtos, ordenou a diminuição da quantidade de leite para esta Capital. Dessa maneira muitos estabelecimentos da cidade, como cafés e leiterias, já deixaram de receber leite hoje, havendo tambem diminuição de leite nos postos de venda desta Capital.

BAIXARA' O PREÇO DA BANHA

RIO, 22 (ASAPRESS) — Noticia-se que a C. C .P. esta preparando um ato baixando o preço da banha de origem norte-americana, para venda aos consumidores do Rio.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.

Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Decio de Queiroz Telles

Eduardo Rodrigues Alves

João Baptista de Lima Figueiredo

José de Moura Rezende

Luis Antonio da Gama e Silva

Manoel Hypolito do Rego

Mario Guimarães de Barros Lins

Octacilio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Processos julgados pelo S.T.F.

RIO, 22 ("CORREIO") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

15.226 — São Paulo — Recorrente Silvio de Oliveira Guimarães; recorrido Paulo Americo Filho. Não se conheceu do recurso.

15.247 — São Paulo — Recorrente Laboratorios Neveterapica S. A.; recorrido dr. Edmundo de Fattia. Idem, idem.

Agravos de instrumento:

13.979 — São Paulo — Agravante Almerinda Hoyer Gonçalves e outros; agravado Municipalidade de São Paulo. Negou-se provimento.

13.962 — São Paulo — Agravantes Sociedade Importadora Anchieta Ltda. e outros; agravado Manoel Nobrega Fernandes. Idem, idem.

ATINGIRA' S. PAULO A ONDA DE FRIO

RIO, 22 (ASAPRESS) — A irrupção no extremo sul docontinente de forte massa de ar frio ocasionou, de ontem para hoje, um declive acentuado na temperatura da Argentina, onde os termometros precisaram varios graus abaixo de zero. O deslocamento dessa massa fria para latitudes mais baixas determinou tambem intensivo resfriamento das regiões por ela atingidas.

Hoje, em alguns pontos do Uruguai e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná foram observadas temperaturas abaixo de zero. Essa temperatura deverá se manter baixa, com possiveis ocorrencias de geadas.

Adianta-se que essa massa fria continuará avançando, devendo atingir o Estado de São Paulo e sul dos Estados do Rio e Minas.

DEPARTAMENTO ESTUDANTINO DO P.R.

Realizou-se ontem, às 17 horas a reunião extraordinaria dos presidentes dos subdiretorios colegiais filiados ao P. R.

A reunião foi presidida pelo dr. Raul Villaboim de Carvalho, que deliberou diretrizes para o funcionamento do alistamento eleitoral nos colegios.

A nota de destaque desta reunião foi a presença do sr. Luiz Carlos da Silva Vieira, destacado procer estudantino.

Com o apoio do sr. Luiz Carlos da Silva Vieira o Departamento Estudantino do P. R., recebe valiosa contribuição.

Ficou marcada nova reunião dos presidentes dos subdiretorios colegiais, para o dia 18 de agosto.

OS NOVOS ESTATUTOS DO PARTIDO REPUBLICANO

O Superior Tribunal Eleitoral aprovou, por unanimidade de votos, os novos estatutos e programa do Partido Republicano adotados pela Convenção de Belo Horizonte, realizada em outubro de 1948.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Lembrada a necessidade do pagamento aos municipios do excesso da arrecadação estadual

APRESENTADO PELO SR. ULISSES GUIMARÃES UM SUBSTITUTIVO AO PROJETO QUE DISPÕE SOBRE O ASSUNTO — UMA PORTARIA DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO CERCEIA AS ATIVIDADES DOS PROFESSORES DO ENSINO SECUNDARIO

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Lida e aprovada sem debate a ata da sessão anterior em seguida é dado conhecimento à Casa da Matéria do expediente. Falando pela ordem, logo no inicio da sessão, o sr. Pinheiro Junior perguntou se a Mesa já havia reunido os lideres das varias bancadas para ser estudada a possibilidade de serem realizadas sessões extraordinarias a fim de ser discutido o pojeto de lei n.o 209, disponndo sobre concessão de abono e aumento de vencimentos ao funcionalismo publico estadual. Em resposta declara o presidente que compareceram apenas alguns lideres e que não foi possivel tomar uma resolução devido a divergencia de opiniões, mas que em breve será realizada uma outra na qual tomarão parte todos os lideres, ocasião em que irão deliberar sobre o assunto.

O primeiro orador da sessão, c sr. Oliveira Matias, voltou a tratar do ato do secretario da Educação, ao baixar uma portaria regulamentando as leis do ensino, porque esse regulamento vem prejudicar os professores, pois, foi fixado em 36 aulas semanais o maximo que cada professor pode lecionar, quando a Constituição fixou esse maximo em 48. Por esse motivo, essa decisão não foi bem recebida pelo professorado, que se vê prejudicado. Apresentou, justificando, um projeto de lei que dispõe sobre a matéria.

Em seguida o sr. Ulisses Guimarães, falou da necessidade de ser regulamentado o artigo 67 da Constituição do Estado, que determina o pagamento, pelo Estado, do excesso verificado na arrecadação estadual, sobre a municipal, no exercicio anterior, aos municipios, fixando em 50% essa percentagem a partir do ano de 1955. A seguir leu o substitutivo, que está assim redigido:

Art. 1.o — Nos termos do disposto no art. 20, da Constituição Federal, e no art. 67, da Constituição Estadual, combinado com o art. 13 do Ato das Disposições Trasitorias da Constituição Estadual, na forma e nos exercicios financeiros estabelecidos nesta lei, o stado devolverá, anualmente, aos municipios, excetuando o da Capital, cincoenta por cento da diferença verificada no ano anterior entre a arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, e o total das rendas locais de qualquer natureza.

Paragrafo unico — Não se incorporam às rendas locais, para os efeitos desta lei, as quantias que, tambem por força da mesma, forem entregues aos municipios.

Art. 2.o — A apuração da quota atribuivel a cada municipio tomará por base o ultimo exercicio financeiro, tanto no Estado como nos municipios, devendo atender ao seguinte critério: Cr$ 110.000.000,00 correspondente a 1948, pagaveis em 1949; 18% correspondentes a 1949, pagaveis em 1950; 24% correspondentes a 1950, pagaveis em 1951; 30% correspondentes a 1951, pagaveis em 1952; 36% correspondentes a 1952, pagaveis em 1953; 42% correspondentes a .. 1953, pagaveis em 1954; 50% correspondentes a 1954, pagaveis em 1955.

§ unico — Após 1955, 50% do excesso da arrecadação apurado será devolvido aos municipios.

§ 2.o — Em caso de reconhecida dificuldade financeira do municipio, poderá o Estado antecipar-lhe o pagamento das respectivas cotas.

Art. 3.o — O pagamento das cotas será trimestral e pela Coletoria Estadual e que o municipio ou os municipios estiverem sujeitos.

§ unico — No corrente exercicio, o pagamento das cotas dar-se-á até 31 de outubro.

Art. 4.o — Cada municipio enviará, à Secretaria da Fazenda, mensalmente, o balancente mensal e anualmente os balanços do exercicio financeiro anterior, acompanhados do novo orçamento aprovado.

Art. 5.o — As despesas resultantes da execução desta lei correrão, neste exercicio, pela verba 378-8-964, do orçamento.

Art. 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ORDEM DO DIA

Presentes 51 deputados é anunciada a ordem do dia. Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte: indicação n.o 196, manifestando ao sr. governador a necessidade da redução das horas de trabalho do pessoal diarista do posto de sementes da Lapa; requerimento n.o 161, solicitando a publicação em separata dos discursos pronunciados pelo deputado Waldi Rodrigues, sobre a entrevista concedida à imprensa por s. exa. revma. d. Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre; em terceira discussão os projetos de ns. 195, da Mesa da Assembléia, nomeando, em carater efetivo, professores aprovados em concurso em 1943, para as cadeiras desdobradas das materias constantes do art. 26 do decreto-lei n.o 16.392, de 2 de dezembro de 1946, 276, regulando o regime de ferias do Tribunal de Justiça e da Administração do Palacio da Justiça; 702, anulando itens do art. 1.o da Lei n.o 200, de 1948; em segunda discussão os de ns. 123, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado em Vila Jaguaribe, municipio de Campos do Jordão; 53, de iniciativa do Executivo, elevando de quatro para seis o numero de membros do Conselho Tecnico Administrativo da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo; em primeira discussão os de ns. 383, alterando para a denominação de "engenheiro agronomo", a dos cargos de "agronomo" e n.o 438, transferindo do quadro da Secretaria do Governo para o da Secretaria da Justiça, um cargo de assistente de Administração padrão "L".

PROBLEMA DA CASA PROPRIA

Ocupa a tribuna, em seguida, o sr. Miliet Filho, para debater o projeto de lei apresentado pela Comissão Especial de Casas para o Povo, a fim de prosseguir na discussão da proposição que mereceu severas criticas do sr. Waldi Rodrigues. Na sessão anterior. Termina sua dissertação, indo ao microfone o sr. Juvenal Sayon para pedir "vista" da materia, por quatro sessões. Pede depois, uma verificação de presença, alegando parecer-lhe não haver numero para prosseguimento dos trabalhos. E' procedida. Responderam à chamada 32 deputados, havendo "quorum" para continuação dos trabalhos.

O sr. Ulisses Guimarães reclama a ida a plenario de dois projetos de lei, tendo a Mesa prometido tomar as providencias que se fazem mister.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal ocupa a tribuna o sr. Lincoln Feliciano. O deputado pessedista inicia seu discurso referindo-se ao apelo que teve oportunidade de formular ao Executivo, a fim de ser protegido o fomento e exportação da banana, devido a diminuição das importações, pela Argentina, agia certo porque, a secção de classificação e fiscalização de frutas, da Secretaria da Agricultura, não tem finalidades de fazer propaganda da musácea no exterior e essas providencias é importante na consecução de outros mercados, inclusive dos Estados Unidos. Depois de focalizar a situação das crianças aleijadas de Santos que são assistidas pelo Rotary Clube local que, por meio de donativos angariados e festivais que promove, recolhe importancias insuficientes, todavia, para socorrer aos necessitados. Informa ter recebido um oficio daquela sociedade, solicitando sua intervenção no caso, a fim de minorar o sofrimento dos menores apelo esse que endereça ao Executivo.

ATACA O GOVERNADOR

Passa em seguida a tecer comentarios em torno da propaganda politica do sr. Ademar de Barros, na campanha sucessoria da Presidencia da Republica. Informa haver o atual governador contratado nos Estados Unidos tecnicos eleitorais que serviram ao sr. Harry Truman, alem de bonecos de borracha, que são a sua caricatura, para serem distribuidos nas principais cidades brasileiras. Diz que o produto gasto em tal propaganda provem das contravenções penais autorizadas pelo Executivo. Os debates entram em ebulição, intervindo constantemente a Mesa, a fim de restabelecer a ordem. Não sendo possivel, por tres minutos é suspensa a sessão e, logo na reabertura vai ao microfone o sr. Castro Carvalho, requerendo verificação de presença. Respondem 17 deputados. Por falta de numero foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

Viaja para o Ceará o ministro da Justiça

RIO, 22 ("CORREIO") — Em avião especial da FAB seguirá amanhã com destino ao Ceará, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, a fim de presidir ao congresso de municipios, que se instalará amanhã na capital cearense.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, e alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

Vasto programa economico, social e juridico defenderão os representantes da Sociedade Rural Brasileira na Conferencia a realizar-se em Araxá

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO, PRESIDENTE DA PRESTIGIOSA ASSOCIAÇÃO A RESPEITO DOS TRABALHOS A SEREM DISCUTIDOS NO MAGNO CONCLAVE — EMBARCAM AMANHÃ PARA AQUELA CIDADE OS DELEGADOS DA LAVOURA PAULISTA

Segue, amanhã, às 9 horas, por via aerea, para Araxá, a delegação da Sociedade Rural Brasileira, chefiada pelo presidente da entidade, sr. Francisco Malta Cardoso.

Falando ao "Correio Paulistano", o ex-secretario da Agricultura de São Paulo abordou os principais problemas que serão focalizados naquele certame pelos representantes da agricultura paulista, dizendo:

"E' interessante anotar-se, não sem uma pontinha de malicia, que já se pergunta: "Que é que há?". A politica invadiu todos os setores da vida publica e particular e já não se admite um conclave sem preocupações personalisticas da conquista do poder ou de suas classicas benesses. A verdade é, entretanto, uma só. Agricultores, industriais e comerciantes vão se reunir em torno de uma vasta mesa redonda para discussão dos mais prementes problemas nacionais: economicos, financeiros, juridicos e sociais; e isso é politica, indiscutivelmente. Politica no seu mais elevado sentido, em busca da harmonia de interesses indispensaveis ao bem estar coletivo, unica realmente capaz de proporcionar a prosperidade e a segurança necessarias à nação e ao Estado. Araxá será a evidencia da vida grupal brasileira, no terreno economico e profissional, espontanea e livre, clamando pelas necessidades minimas de cada um para o bem de todos. Praza aos ceus que assim tambem o entendam a politica-agitação, politica-emprego, politica-turbulencia, politica, enfim, com "p" pequeno, pois será uma das formas de sua redenção e do Brasil".

PONTOS DE VISTA DA S. R. B.

"A Sociedade Rural Brasileira — prosseguiu — deverá colaborar em todo temario, podendo assegurar que em seu estudo foi a mais feliz a colaboração intima das tres grandes categorias interessadas. Agricultores, industriais e comerciantes irão todos demonstrar que ha possibilidade de um termo comum de bem viver, dentro das normas de nossa democracia constitucionalmente assegurada e tradicionalmente visceral. E' justo, porém, que as teses proprias da Sociedade pertençam à primeira secção, tendo que dizer com os problemas dos mercados, o financiamento das safras e a garantia de preços, a questão pecuaria, a habitação, a assistencia rural, a assistencia tecnica, e a conservação do solo, a industrialização rural e finalmente o direito rural.

Nesse sentido, destaca-se, por sua importancia, a gravidade do problema proposto pelo ilustre deputado Hermes Lima, que elaborou o projeto em andamento na Camara, de extensão pura e simples de todas as leis sociais imbuidas do carater industrial e urbano da consolidação das leis do trabalho aos campos. Isto constitui grave erro juridico, ofensivo à mais elementar recomendação da Sociologia, que se baseia na distinção da vida grupal da Sociedade, da especialização de sua atividade. A Sociologia e o Direito Rural diferem do industrial como os campos da cidade e qualquer confusão nesse terreno só poderá conduzir à ruina das empresas rurais e com ela a mistificação dos trabalhadores rurais, com promessas ilusorias, inadequadas e principalmente impossiveis. A Sociedade Rural Brasileira irá defender a sua velha tese, aprovada pelo Congresso Juridico Nacional de 1943, e pela 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo, de 1949, sustentando que o trabalho rural constitui materia de Direito Rural, porquanto não existe a agricultura sem o trabalho rural e, portanto, o assunto deve ser regulado especificamente pelo Codigo Rural. Este pequeno esboço diz bem do vasto programa economico, social e juridico que iremos defender em Araxá. Animados pelo mesmo espirito que sempre presidiu à orientação da Sociedade Rural Brasileira, em defesa da lavoura, da pecuaria, das industrias rurais e da propria economia nacional".

VOCABULARIO DE RUI

FRANCISCO PATI

Rui não foi propriamente um fabricante de palavras e sim um exumador, isto é, um homem que conheceu a lingua a fundo e que teve o gosto de restituir à circulação vocabulos e locuções vocabulares em desuso ou esquecidos. Pertence, a esse respeito, ao numero daqueles bons escritores que, segundo ele mesmo, insigne serviço prestam ao nosso idioma, "reempossando-a no gozo dos vocabulos e torneios antigos deixados esquecer por injustos desprezos do tempo".

Entendo que se deveria completar o esforço de João Leda, autor de um "Vocabulario de Rui Barbosa", publicado em São Paulo, por Monteiro Lobato & Cia., em 1924. Entendo, principalmente, que a contribuição do imortal brasileiro nos dominios da filologia é tão importante como nos dominios do direito e da politica. Sou "pertinaz e testudaço nas minhas idéias" e insisto, por isso, em ver nele, antes de mais nada, ou acima de tudo, o homem de letras, o estilista, o escritor. Subscrevo as palavras de Humberto de Campos: — o politico, o advogado, o patriota, o homem que ocupou cargos administrativos ou eletivos, o pregador de liberalismo "eram apenas ramos floridos, de que o escritor era o tronco".

Divirto-me, às vezes, imaginando que a politica, na vida de Rui, não foi senão um pretexto para exercicios de oratoria e de estilo. Na "Conferencia de Nazaré", pronunciada em 19 de dezembro de 1919, dizia Rui: — "A politica, no Brasil, é o mal", e na "Conferencia de Serrinha", anterior de 15 dias à de Nazaré, encontramos sobre o assunto experiencias vocabulares dignas de registro.

Aproveitarei, aliás, a oportunidade, para dizer que considero a "Conferencia de Serrinha" uma das paginas culminantes de Rui. Quer sob o ponto de vista politico-eleitoral, quer sob o ponto de vista da lingua, é obra de apogeu. Lembrarei o que ocorreu com o vocabulo "suco", até então relegado ao desprezo, por suspeito de giria. O imortal baiano tomou-o pela mão e o conduziu através de uma pagina verdadeiramente modelar, quer como ensaio de filologia, quer como ironia politica, até o substituto "espremedura", mostrando que este, apesar de nobre, tem sentido mais pejorativo que "suco": — "Mas — concluia o mestre — como o vocabulo se atinou agora que vem do calão, passo a manda-lo riscar da linguagem asseiada, e não direi que a monizada é o "suco" dos democratas. Direi que é a espremedura deles".

Na "Conferencia de Serrinha" a politica inspirou-lhe os seguintes pejorativos: — politiquinhos, politicoles, politiquilhos, politicalhos, politiqueiros, politicastros. João Leda, entretanto, registra ainda politicalha, politicalhão, politicalheiro, politicaria, politicoide, politicorréia, politiquismo e o superlativo politiquissimo. Há tambem "politicar", que, segundo os dicionaristas, equivale a tratar de politica, mas, segundo penso, pode corresponder a "fazer politica no mau sentido". "Fulano está politicando": — Fulano está fazendo politicagem ou politicalha.

E' de Rui, em outra memoravel pagina, a expressão "politica abdominosa". Procurei nos dicionarios e topei com o sinonimo "barrigudo". Abdominoso: — barrigudo. Tenho, não obstante, a impressão de que em Rui a palavra "abdominosa" tem sentido diferente. Politica abdominosa seria, nessas condições, a que é praticada com o estomago, ou em proveito do proprio estomago. E' a politica com "p" minusculo, que só se preocupa com o bem estar material de um ou de meia duzia. E' a politica da conquista de cargos, seja porque meio fôr, a fim de exercê-los em beneficio pessoal. E', em suma, a politica de encher o bandulho, praticada, por conseguinte, sem nenhum objetivo nobre, visando apenas o gozo das posições. E' a politica a serviço de glutões e lambarazes.

A "Conferencia de Serrinha" é, em verdade, um monumento. Em nenhuma outra de suas explosões demostenicas obteve Rui tão grande resultado politico-literario. Proferida há trinta anos, tem hoje tanta oportunidade quanto ontem. E' um trecho do Apocalipse. Rui condena os politicoides, ou seja, os individuos que alcançaram, ninguem sabe como, as culminancias do poder, e nelas se conservam, ou procuram conservar-se, ou "em comercio carnal com a violencia" ou cultivando os apetites da cobiça, "como unico sistema certo de adormecer os instintos de resistencia". E' na "Conferencia de Serrinha" que a lingua portuguesa, às mãos de Rui, se revela imponente e implacavel contra "a pestiferação arvorada em arte de administrar". O imortal tribuno faz da palavra um pelourinho e nele executa, à vista do publico, "os leprosos da gafaria", aqueles que se encontram a serviço da "campanha de exterminio contra o senso moral da sociedade".

Fazendo mal a Rui, a politica, segundo se vê, fez bem, contudo, às nossas letras.

A RONDA DOS DESFALQUES

A ronda dos desfalques ainda não chegou ao seu termo. Nem sabemos quando chegará. Raro é o dia em que não se anuncie um alcance nalguma repartição de Estado ou autarquia. Os jornais fazem larga publicidade a respeito. Mas não conseguem suscitar um movimento de reprovação maior do que aquele que se observa sobre outros assuntos. Ha, como já assinalamos aqui inumeras vêzes, uma especie de faquirização da opinião publica.

Outrora, qualquer deslize funcional, qualquer prejuizo causado à Fazenda Publica, era motivo para um escarceu capaz de abalar céus e terras. Porque a opinião publica permanecia vigilante. E como dificilmente aconteciam tais coisas, tinham elas a feição escandalosa daquilo que constitui uma anomalia. Mas o que noutros tempos foi uma anomalia entrou para o rol dos fatos comuns. O que era anormal toma agora o aspecto de coisa normal. Lendo uma noticia sobre o funcionario que avançou em mil e tantos contos de uma autarquia, como sucedeu ha pouco, episodio tanto mais importante quanto se trata da contribuição das classes trabalhadoras e empregadoras, muita gente dá de ombros, como se se tratasse de materia comum. E vai adiante, verificar o resultado do ultimo jogo de futebol. Quando não vai emocionar-se com o noticiario rubro, isto é, as ocorrencias policiais. Ha quem se mostre mais admirado por haver um sujeito cravado o punhal no coração do seu desafeto, ou por haver uma pobre mulher tomado veneno, para pôr termo aos seus desfortunosos dias, ou do caminhão que tombou matando uma porção de pessoas, do que propriamente por causa de uma lesão sofrida pelo Tesouro, ou por uma entidade paraestatal.

Assim, os desfalques passaram a fazer parte da rotina.

A indiferença do publico só pode ser explicada por uma especie de instinto de conservação remanescente. Hoje, o que importa não são os prejuizos causados à Fazenda Publica, que em ultima analise atingem a todos nós, pois a Fazenda Publica é alimentada pelo esforço de cada cidadão. O que importa é a vida humana. Quando os leitores se arrepiam mais diante dos crimes de morte, suicidios e acidentes em que perdem a vida dezenas de pessoas, do que em face das espoliações e peculatos, atendem com certeza aos imperativos da sobrevivencia. Melhor é que se defraude a coisa publica do que se rompam os élos que nos prendem a este baixo mundo.

Seguramente, a esse estado de espirito fomos arrastados pelos absurdos de uma época em tudo por tudo anormal. Dado o acumulo de pessoas nas grandes metropoles, tornando a existencia uma coisa penosa, dar-se conta, todos os dias, de que ainda se está vivo, é um desafogo.

Sim, essa explicação seria a mais satisfatoria, se outras causas não pudessem ser apontadas na letargia da opinião publica. E' que nos vamos habituando à subversão de todos os valores morais. O delirio das grandezas empolgou certas classes, a corrida para os prazeres vulgares não ha quem a detenha; e, coroando tudo isso, a corrupção estadeada em certos setores do mundo oficial como coisa perfeitamente licita.

Se outrora os governos e seus auxiliares davam o exemplo de uma rigida, inflexivel probidade, claro que por força de um contagio incoercivel seus servidores menos graduados faziam igualmente timbre em observar a mesma linha de conduta.

E hoje, que é que vemos por aí?

O que vemos é o aventureirismo empolgando todos os setores da vida administrativa e politica, ao ponto de ninguem se espantar mais diante desta coisa jamais vista nem sonhada em nossa patria, durante quarenta anos de vida republicana: um secretario de Estado receber propostas desonestas, como aconteceu aqui, não faz muito, no caso da farinha de trigo. E não só recebe-las como denuncia-las. O fato, mesmo, de que haja alguem capaz de fazer tal tentativa prova o conceito em que são tidos os altos responsaveis pelo destino de São Paulo.

Não admira, pois, que os dinheiros publicos corram constante risco, confiados à guarda de individuos inidoneos. Se ha homens honestos nos postos de responsabilidade, se nem todos quantos manejam os dinheiros publicos são pessoas indignas da confiança nela depositadas, força é convir que se vão tornando honrosissimas exceções.

E isso positivamente é um triste sinal dos tempos.

RUI E OS COMUNISTAS

M. PAULO FILHO

No ano do centenario do nascimento de Rui Barbosa, não terá ele somente os louvores à sua gloria. Ha de ter tambem os ataques e destes, parece, se encarregarão os comunistas. Vivo fosse, e o grande cidadão, cuja existencia, escreveu Alcindo Guanabara, seu adversario politico, "poderia ser simbolizada por uma reta traçada entre o Direito e a Liberdade", não estranharia que tal acontecesse. Já no Governo Provisorio, pela enorme ascendencia que tomou nessa época, organizador, que foi, do regime juridico-legal da Republica recentemente fundada, Quintino Bocaiuva chamava-o de "cabeça de pararaios". Em verdade, era sobre ele que as tempestades desabavam, como se ele, sozinho, fosse obrigado a arcar com todas as responsabilidades da ditadura em ação.

Os comunistas começam agora a lembrar que Rui falhava no realismo pelo excesso de liberalismo de que sempre andou possuido. Acusam-no como um individualista teorico, mas esquecem que foi o individualismo que fez as maravilhas do seculo XIX. Criou o maior imperio do mundo, que foi o da Grã Bretanha.

Mas o individualismo economico, que duas guerras universais liquidaram, era uma coisa. O egoismo comunista, emergido da confusão e das desgraças de ambas, é outra. E' com a existencia de semelhante egoismo, feroz e brutal, que os marxistas imaginam uma luta permanente, no bojo da qual ha sempre "homens exploradores e homens explorados", luta que só terminará quando os "exploradores" forem exterminados, passando os "explorados" a formar um rebanho de perfeita igualdade. Provaram assim os marxistas como diabolicamente dos tres principios da Revolução Francesa — liberdade, igualdade e fraternidade — só o segundo se aproveita, enquanto o primeiro e o terceiro são para ser desprezados.

Rui Barbosa, em 1919, viu claro, quando denominou a tragedia russa de "comoção". Previu a possibilidade da transformação do comunismo em bolchevismo, a solapar a Europa e os demais continentes.

Rui entendia que os homens nasciam iguais. Depois, é que os valores morais e intelectuais os tornavam desiguais. E não errava. O soldado que dá guarda ao Kremlin, velando pela segurança de Stalin, ou o cozinheiro, que lhe prepara diariamente a dieta, não ganham tanto quanto o ditador perpetuo. Nem vivem como ele. Naturalmente, porque os tres não têm nem a mesma inteligencia, nem a mesma capacidade.

Por outro lado, Rui, sem ser fanatico, acreditava em Deus e só amava o que era justo, verdadeiro e são. Tinha uma alta e nobre consciencia que não podia comprender, muito menos admitir uma "humanidade desumanizada". A Religião era-lhe necessaria. Lenine, porem, no seu Manifesto de 1909, conclamara "devemos combater a Religião. E' o A. B. C. de todo o materialismo, isto é, do marxismo. Mas o marxismo não é um materialismo que se restrinja ao A. B. C. Vai mais longe. Ele diz: — é necessario saber lutar contra a Religião. Urge, assim, explicar do ponto de vista materialista a origem da fé e da religião das massas. O medo criou os deuses. As forças cegas e destruidoras do capitalismo são as raizes da religião moderna".

Exatamente o oposto do que Rui pensava e sustentava. A Religião distingue o homem das outras especies animais. As especies podem, como as abelhas e as formigas, a que já aludia o romantico Rousseau, dar o exemplo de comunhão, ainda que de desenvolvimento limitado e instintivo. Não se acham, porem, em sociedade que só aos racionais é dado conhecer e praticar. Ser religioso não é ser medroso, porque religião e veneração são criações que se completam. Os proprios marxistas, contraditoriamente, inventaram até um culto que é o da adoração a Lenine, nas romarias civicas ao seu tumulo.

Rui tinha horror às lutas de classe. E abominava todas as ditaduras, abominando as leis de exceção. Estas e aquelas estão indissoluvelmente ligadas ao destino da filosofia materialista de Marx e Engels, que Lenine transformou em poder do Estado. São hoje a razão de ser do comunismo russo.

Só mesmo por uma grosseira incompreensão do que seja doutrina moral é que o comunismo declara guerra de morte aos sentimentos religiosos do homem. Contra ele e a despeito dele, Rui alertou as gerações de seu tempo e dos tempos vindouros para as consequencias do que via e ouvia, a fim de que todos se acautelassem contra as perturbações inevitaveis.

Rui, às vezes, tinha a "vis prophetica". Denunciou no pan-germanismo a ausencia dessa "doutrina moral". E esse pan-germanismo, em pouco mais de vinte anos, quase arrasa o mundo com o seu orgulho, a sua ambição e a sua crueldade. Suspeitou no pan-eslavismo de fundo asiatico a ansia de dominio permanente no Ocidente pela desordem, pela comoção e pelo terror.

Que ele não se enganava, os fatos aí estão. Explica-se, assim, porque no ano de sua glorificação os comunistas não o queiram perdoar.

NOTAS & COMENTARIOS

BIBLIOTECA DE ESTUDOS

Foi inaugurada em Botucatú a "Biblioteca de Estudos", doada pelo sr. Emilio Peduti à cidade.

Eis aí um acontecimento digno de registro.

Como os leitores sabem, a vida intelectual, nas nossas cidades do interior, sofre limitações muito grandes, devido, precisamente, à falta de bibliotecas publicas. Não só os estudantes de escolas secundarias (escolas normais e ginasios) lutam com dificuldade para melhorar os seus conhecimentos. Medicos, advogados, engenheiros, professores e bem assim os auto-didatas, ainda em numero consideravel por toda a parte, não encontram meios de aprimorar a inteligencia, perdendo, por causa disso, o contato com o mundo das idéias. Como os livros de estudo custam hoje muito caro, a formação de bibliotecas particulares torna-se cada vez mais dificil.

Merece, por isso, elogios entusiasticos, a iniciativa do sr. Emilio Peduti.

Permitimo-nos dizer que o seu exemplo deveria ser imitado por muita gente de recurso em todo o Estado. Uma "Biblioteca de Estudos" não precisa possuir, inicialmente, um numero excessivo de volumes. Basta que possua um conjunto regular de livros uteis: — bons dicionarios, uma boa enciclopedia, obras de consulta imediata, livros instrutivos e recreativos, tudo de acordo com o nivel intelectual da propria cidade. O seu acervo poderia, por outro lado, ir aumentando aos poucos, por meio de outras doações e com o concurso, de valor inestimavel, do Instituto Nacional do Livro.

Como deveria ser constituida uma "Biblioteca de Estudos", caso o gesto do sr. Emilio Peduti viesse a generalizar-se em São Paulo?

Nada mais facil. Existe nesta capital uma "Escola de Biblioteconomia", incorporada à Escola Livre de Sociologia e Politica. Ora, não só os ilustres professores do conceituado estabelecimento de ensino como os bibliotecarios já diplomados por ele não se negariam, estamos certos, a orientar a sua formação. Havendo casa para instalação de estantes e dinheiro para aquisição de livros, o resto é simples. As "Bibliotecas de Estudos", como o está indicando o proprio nome, são coleções de emergencia e se destinam a suprir, nas cidades do interior, as falhas de carater imediato.

Parabens ao sr. Peduti, e à cidade de Botucatú.

———o———

Encontra-se nesta capital o sr. Josef Israeli, secretario geral do Ministerio da Defesa do Estado de Israel, o qual deverá pronunciar uma conferencia, segunda-feira proxima, às 20,30 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, faezndo uso da palavra, na mesma ocasião, o jornalista israelita sr. David Zarai.

SIGNIFICAÇÃO DE GIULIANO

Telegrama de Roma narra que Salvador Giuliano, uma especie assim de "Lampeão" ou Antonio Silvino da Sicilia, acaba de matar o septuagesimo carabineiro, escapando ileso, mais uma vez de uma batida da policia, que anda furiosa no seu encalço. E haverá certamente quem se espante ao saber que não somam apenas uma patrulha, mas uma força de 7.000 homens os que tentam capturar o audacioso bandido de Montelepre.

Como se explica então que formações tão numerosas, a que não faltam sequer algumas unidades da aviação, ainda não tenham conseguido encurralar o já mundialmente famoso "out-law", a fim de dar contra ele a investida final?

O fenomeno Giuliano não pode naturalmente ser dissociado das condições economicas e sociais da Sicilia. Se formos analisar o pretenso programa separatista do bandoleiro, veremos que não resiste à menor analise, pela falta de conteudo ou de diretriz definida. Tudo é vago e emotivo nessa luta, que mais se assemelha a uma delinquencia comum do que propriamente a uma reivindicação politica. De resto, Giuliano já deu mostras de sua cegueira ao propor a anexação pura e simples da Sicilia aos Estados Unidos, em troca de auxilios em dinheiro e em armas. Nesse sentido, chegou a escrever e mandar emissarios ao presidente Truman...

Mas como é, então — pergunta-se ainda — que com uma tal pobreza de idéias o chefe ostensivo dos separatistas sicilianos consegue manter-se contra o governo de Roma, desafiando forças poderosas? Evidentemente, em virtude de erros e omissões do centro, que tem relegado ao abandono a grande ilha, ignorando os seus problemas, ao mesmo tempo que derrama dinheiro e reservas humanas em colonizações antieconomicas na Africa e alhures. O descontentamento popular, mal orientado, produziu Giuliano. Daí as dificuldades para a sua captura em Montelepre, pois cada morador da região é o que nós chamamos um coiteiro.

Um dia, apesar do magnetismo que o rodeia, o bandido será eliminado. Nem por isso, contudo, estará eliminado o problema do separatismo siciliano.

FOMENTO DO TURISMO

Merece destaque o discurso do antigo presidente da Camara de Comercio Americana no Rio de Janeiro, proferido em recente banquete a que compareceu o prefeito do Distrito Federal, segundo o qual é necessario incrementar no Brasil a atividade turistica, atraindo para o país excursionistas norte-americanos, cujas despesas bastante contribuiriam para o aumento de nossas disponibilidades em dolares. Na verdade, o turismo constitui hoje, em todos os países, uma fonte de renda das mais consideradas, desenvolvendo, ao mesmo tempo, as relações de amizade e intercambio entre os povos.

O fato citado pelo orador, de estarem os viajantes americanos gastando na Europa tres vezes mais do que toda a exportação de café do Brasil, é para nós deveras significativo e deveria ser tomado em conta pelos nossos governantes, induzindo-os talvez a deixarem de lado muitas coisinhas inuteis de politica barata para se dedicarem mais a fundo aos problemas de vital interesse da nação.

Por que o fomento do turismo não se resume no trinomio focalizado pelo prefeito carioca no aludido banquete: — facilidade de entrada no país, facilidade de cambio e bons hoteis. Isso é preciso, sem duvida; mas não basta. Além de tais requisitos, urge organizar os serviços de informações e melhorar os de transporte, o que equivale a dizer: — cuidar mais da administração interna, executando com espirito pratico os programas de trabalho elaborados nos diversos setores do governo, pois sem esse complemento nenhuma atração terá o país sobre o forasteiro.

Que adianta proclamar as belezas naturais de uma região se para aprecia-las será exigido um sacrificio tremendo do interessado, obrigado a sofrer a indiferença das autoridades, os incomodos de viagem, o desconforto das pousadas e a ausencia de meios informativos faceis e perfeitos? Nas nossas estradas, com poucas exceções, sobejam taboletas de anuncio de produtos automobilisticos, cigarros e bebidas mas escasseiam as de indicação de rumos, nomes de cidade, distancias, hoteis mais proximos ou curiosidades da região. Nem mesmo cartas geograficas completas existem à disposição do turista ou roteiros de passeios e diversões nas cidades brasileiras, sendo deficientes os guias encontrados por aí, de edição particular. Para falar com acerto, melhor seria dizer que em materia turistica ainda estamos com tudo por fazer.

Porisso mesmo, não deveriamos estranhar nem ficar zangados quando estrangeiros excentricos se lembram de desembarcar nos portos do Brasil trajando a indumentaria bastante conhecida dos exploradores da "jungle" africana, dispostos a enfrentar todos os riscos de uma penetração na selva, entre feras e indios antropofagos. Afinal, a iguorancia em que se acham certos povos das coisas e da gente deste país é que tem, "malgré tout", concorrido para encorajar o turismo por estas plagas....

No entanto, com um pouco de bôa vontade e de espirito pratico, poderiamos despertar maior interesse do turista estrangeiro pela nossa terra, reunindo o util ao agradavel pela vultosa renda assim encaminhada aos cofres federais, como tambem tornando maior o interesse dos proprios brasileiros pelo Brasil, desconhecido ainda hoje pela maior parte de seus filhos.

O que se deve fazer, antes de tudo, é atacar de rijo o problema e não ficar unicamente no plano abstrato das conjeturas e projetos que nunca se realizam...

A QUESTÃO DA AGUA

Sob a forma de substitutivo, surgiu na Assembléia Legislativa um projeto que reduz de cincoenta por cento as taxas, sobre o consumo de agua, impostas recentemente à população paulistana. Prevê-se, igualmente, a restituição por parte do erario estadual das contas já pagas pelo consumidor, mediante regulamentação que caberá ao Executivo realizar, dentro do prazo de trinta dias a contar da data da promulgação da lei em apreço.

A iniciativa se impõe naturalmente. Não poderia sem duvida prevalecer o aumento exorbitante das taxas de agua, que tantos protestos provocaram e vem provocando. Ao determina-lo, o Executivo não soube ver as dificuldades que já pesam sobre a massa de nossa população urbana, que já luta com a escalada dos preços em outros setores decisivos, em virtude da incapacidade manifesta dos poderes publicos no sentido de reajustar o custo de vida a niveis que correspondam ao poder aquisitivo de todos os que dependem de ganhos fixos, salarios ou ordenados.

Dir-se-á que o governo precisa atender a gastos supervenientes com a manutenção do pessoal e dos serviços da Repartição de Aguas e Esgotos. Por isso mesmo o projeto a que aludimos já estabelece a concessão de cincoenta por cento de aumento sobre as taxas primitivas. Esta margem nos parece mais do que suficiente para os fins que se colimam, se se tiver em vista que muitas melhorias se podem fazer no abastecimento da cidade. Com efeito, não escapa a qualquer observador que se esperdiça muita agua em virtude do mau estado permanente da sua sua rêde distribuidora. São muitos os canos furados que irrigam sem objetivo as nossas ruas, formando lagos artificiais nas baixadas, com prejuizo certo para o estado sanitario dos moradores. Essa agua se estagna e se torna um viveiro de larvas e mosquitos dos mais incomodos e perigosos.

Devidamente reparada a rêde distribuidora de agua, novas zonas urbanas serão servidas e haverá maior renda para a repartição competente, sem novos gravames para o consumidor.

O AVIÃO

Aqueles que acham dever o Brasil saltar sobre a era das comunicações por assim dizer terrestres, valendo-se do avião como do mais moderno meio de transporte, argumentam com as consideraveis distancias do país, realmente um gigante, do ponto de vista territorial. Esquecem-se, entretanto, de que os Estados Unidos têm quase o nosso tamanho, e de que ali foi possivel, sem embargo, sulcar o solo de trilhos e de rodovias.

Milita, ainda, contra a superstição aeroviaria no Brasil, um conjunto de razões muito fortes. Entre estas se destaca a alarmante ausencia do petroleo nacional (explorando as jazidas descobertas, não poderemos suprir senão 10 % de nosso consumo), circunstancia que nos torna dependentes de um aleatorio fornecimento estrangeiro. Não se compreende que num país pobre de combustivel liquido se pretenda fazer do avião o fulcro de todo o sistema de transportes.

Outra razão que tambem não podemos desprezar é a que se refere à imprecisão do veiculo. Por maiores que tenham sido os progressos tecnicos no dominio da aeronautica, o avião não entrou ainda, definitivamente, em nossos habitos, tal a insegurança dos vôos e o consequente pessimismo publico. Este mês de julho, por exemplo, em que têm sido tão frequentes, de manhã, os nevoeiros, o aeroporto de Congonhas vem sofrendo repetidas interdições. O trafego entre São Paulo e Rio às vezes se interrompe, pelo motivo exposto, durante cerca de 4 horas e até mais.

Nada de ilusões, portánto. O avião representa, na atualidade, um excelente meio subsidiario de transporte. O que temos a fazer, atualmente e ainda por muito tempo, é abrir estradas. Que de beneficios não está prestando a rodovia que liga Petropolis a Juiz de Fora? E quanto não vamos ganhar com a ligação rodoviaria Rio-Bahia, assim como com o trecho da ferrovia internacional que aproximara Corumbá de La Paz?

———o———

O "Diario Oficial" de hoje publica o decreto 18.384, de 7 de dezembro de 1948, dando o nome de Senador Roberto Simonsen ao Grupo Escolar Ceramica S. Caetano, de Santo André.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realizou-se anteontem, sob a presidencia do dr. Altino Arantes e com a presença de 16 academicos, a reunião mensal da Academia.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior e despachado o expediente, além de assuntos de ordem interna, ficou assentado que todos os academicos eleitos ainda não recebidos, mesmo aqueles cujo prazo estatutario já foi ultrapassado, poderão, sem modificação definitiva do respetivo regimento, frequentar as sessões, bem como votar e ser votados, resolução essa que se condiciona ao compromisso de pronunciarem eles os seus discursos, uma vez concluido o edificio da Academia, ora em construção.

Para substituir o sr. Afonso Schmidt, como membro do Conselho Bibliotecario do SESI, o presidente designou o academico sr. Nuto Sant'Ana.

Antes de terminar a sessão, o sr. René Thiollier pediu fosse consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do poeta Paulo Sergio Milliet, filho do academico sr. Sergio Milliet.

A inscrição para o concurso de peças teatrais, compreendendo dois premios, um de Cr$ 25.000,00 e outro de Cr$ 5.000,00, se encerrará no dia 26 de setembro.

A conjuntura politica e economica da Europa

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

O problema das relações entre o Ocidente e o Oriente apresenta dois aspectos fundamentais — o politico e o economico — dos quais o primeiro tem comandado o segundo. No centro da contenda está a Alemanha, partida pelo Elba entre os dois contendores. Certamente que se impõe encontrar a formula que dê ao vencido a linha do seu destino, dentro de um conceito de democracia ajustado à segurança da Europa — em especial à dos seus vizinhos. Mas, apesar de multiplas tentativas feitas, ainda não foi possivel encontrar a solução politica para o problema alemão, dado o proposito de a Russia, disposta a conseguir o dominio do mundo pela expansão comunista, quer recorrendo à ação frontal, quer à pratica ardilosa das quintas colunas.

A Conferencia dos Quatro — pondo mais uma vez as potencias ocidentais em face da Russia para uma explicação mutua — fechou sem rotura, mas tambem sem resultado brilhante. Uma ponte ficou lançada entre o Ocidente e Oriente — ponte fragil que um sopro de vento póde atirar ao chão. Será possivel consolida-la? Ao regressar de Paris, após quatro semanas de negociações pouco frutuosas, Dean Acheson declarou: "Os russos estão agora na defensiva na Europa. Se pudessem voltariam à ofensiva e aplicariam de novo o bloqueio a Berlim. Por isso há toda a urgencia em votar o Pacto do Atlantico e o programa de auxilio militar, para se continuar vitoriosamente a atual ofensiva contra o comunismo". Fortes razões teria o secretario do Estado para usar de tal linguagem. O Congresso, porém, não o quis ouvir e deu prioridade à discussão da Lei Taft-Hartley.

Altos e poderosos motivos animaram os Estados Unidos e a U. R. S. S., após o malogro da conferencia dos Ministros dos Negocios Estrangeiros, em 1948, a procurarem uma plataforma de entendimento, se não definitiva, ao menos temporaria, para o caso alemão. Do lado russo, a atitude conciliatoria resultou principalmente da falta de artigos manufaturados que o Ocidente lhe negava; do lado do Ocidente, o espirito de entendimento resultou da impossibilidade de colocar esses mesmos artigos no mundo capitalista sem uma concorrencia malefica. Neste plano, seria possivel encontrar um "modus vivendi". No plano politico, mal se poderia acreditar que o fosse.

Após a rejeição por Wishinsky das propostas dos ocidentais, estes assentaram em propugnar apenas por um acôrdo parcial no campo economico, tendo por mira o restabelecimento das trocas normais entre as duas partes da Alemanha. Bevin, ainda no discurso da conferencia, expôs da seguinte forma o seu ponto de vista no Congresso Trabalhista: "Se as potencias ocidentais e a U. R. S. S. não chegarem a pôr-se de acôrdo para saberem como hão de viver, poderão ao menos pôr-se de acordo para viverem lado a lado". E acrescentou: "Tal acôrdo não teria necessidade de ser um acôrdo escrito". Era contentar-se com pouco, sem duvida. Mas contentar-se com o possivel é proprio dos homens iluminados pela sabedoria.

Em setembro se dará continuação ao dialogo interrompido entre o Ocidente e o Oriente, veremos com que resultado. Até hoje, os E. U., usaram para com a Russia de uma politica economica extremamente dura, lançando com o seu sistema de licenças o embargo de exportação sobre quaisquer artigos ou materiais que, direta ou indiretamente, pudessem contribuir para o aumento da sua potencia belica. A regra não tem sido, porém, usada com identico rigorismo pelas outras potencias ocidentais, a começar pela Inglaterra. Esta vem usando mesmo de um criterio muito brando. Foi graças a ela que certas encomendas sobre as quais pesou o embargo americano chegaram ao seu destino, depois de adquiridas por firmas britanicas.

Dentro deste espirito mais transigente, a Inglaterra entabulou recentemente negociações com a Iugoslavia para firmar um acôrdo comercial que envolve troca de mercadorias no valor de 800 milhões de dolares.

Casos de tal natureza levaram os industriais americanos a desejarem estender tambem a sua rede de negocios para além da cortina de ferro.

A separação economica do Oriente e do Ocidente tornou-se mais dificil agora que, graças ao apoio do plano Marshall e ao investimento massiço de capitais americanos, a Alemanha Ocidental recuperou alto nivel de industrialização. Por isso, o economico entra de antepor-se ao politico — não diremos em importancia, mas em urgencia de solução.

Computa-se em 1.200 milhões de dolares o montante das trocas possiveis entre o Oriente e o Ocidente europeu. Poderá, na verdade, desprezar-se este fato?

Se o comercio entre as duas Europas que agora se acham separadas por uma muralha se não reanimar — afirmam alguns — os E. U. terão de atirar para cima dos ombros dos seus contribuintes a carga destes milhões, a fim de se reforçar a conta do Plano Marshall, que deste modo se terá de manter "per omnia saecula saeculorum". Estes defendem um compromisso que permita um razoavel equilibrio entre a balança economica e a segurança, por forma a, com vantagens equivalentes para um lado e outro, permitir mais rapido levantamento do Ocidente que do Oriente. Os russos poderão ter necessidade de negociar com os ocidentais, mas os ocidentais necessitam tambem de comerciar com os russos — é a tese que agora a propria Wall Street defende.

Os ingleses, mais que ninguem, empenham-se em orientar a direção das trocas da Alemanha no sentido da Europa Oriental, sabido como é que a concorrencia alemã sempre os incomodou e já lhes está causando sérios amargos de boca. Haverá outra solução para o caso, no proprio momento em que o Congresso americano interveio de novo para se efetuar uma redução de um bilião de dolares na conta do Plano Marshall?

O mundo capitalista começa a debater-se numa crise cujos contornos ainda não se distinguem bem. Essa crise leva a America a desejar aumentar as suas exportações. Ora a balança de contas da Europa com a America apresenta um "deficit" muito importante que só será possivel eliminar se a America abolir as barreiras alfandegarias que levanta à importação — o que não está nas suas intenções. Ora hoje, para comprar em qualquer parte do mundo é preciso dolares. O plano Marshall fornece um auxilio substancial à Europa em dolares. Mas estes revertem de novo à America. E a America não se contenta em orientar a linha do seu comercio com a Europa: permite-se interferir mesmo nas outras direções. Haja em vista o seu protesto mais ou menos oficial em Londres, por virtude do recente acôrdo anglo-argentino.

Já acusam os E. U. de pretenderem menos salvar a Europa com o Plano Marshall, do que com ele conjurar a sua crise interna, mantendo em rolamento a maquina industrial montada durante a guerra. Seja como for, Washington insiste com Londres para que desvalorise a libra, a fim de a Inglaterra exportar mais para os E. U., Strafford Cripps resiste obstinadamente. Desvalorisar a libra equivale a comprar mais caro as materias primas. E os preços atuais de venda só poderão ser mantidos com sacrificio dos salarios — solução impopular e impolitica, principalmente depois de se ter imposto ao povo uma austeridade severissima.

Por outro lado, o mecanismo dos pagamentos inter-europeus apresenta-se infinitamente dificil de resolver, ou mesmo insoluvel. As conferencias sucedem-se, os acôrdo são precarios. Snyder deslocou-se de Washington à Europa. Cripps anunciou que as reservas de ouro na área do esterlino baixaram de 65 milhões de libras no ultimo trimestre e que o governo vai suspender durante tres meses as compras na zona do dolar.

O mal é não haver solução para o mal. O ouro refugiou-se na America e todos precisam de comprar à America, sem que alguem tenha os dolares necessarios para o fazer. Uma solução será possivel: a America aceitar uma divida a cada país, ou investir o saldo credor no proprio país devedor. Mas investimento de capital americano equivale a imperialismo, invasão. E todos o receiam.

A propaganda sovietica afirma que as condições economicas da Alemanha permitem ao capital estrangeiro colonisar rapidamente a economia alemã. Há certa verdade por detrás destas palavras. Foi o que sucedeu à Grecia, é o que sucede aos países do Medio Oriente, encruzilhada dos interesses do petroleo e das grandes massas capitalistas. Sabem-no quantos deitam os olhos para fóra da porta. E cada um deseja ser senhor dentro de sua casa.

A CONFERENCIA DE ARAXA' EXAMINARA' OS GRANDES PROBLEMAS DA ECONOMIA NACIONAL

FALA-NOS SOBRE OS OBJETIVOS DO CONCLAVE O DR. BRASILIO MACHADO NETO — VAI-SE DAR SENTIDO PRATICO AS RESOLUÇÕES DE TEREZOPOLIS — NÃO SE LICENCIARA' O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Já vinhamos projetando há dias oferecer aos nosso leitores algumas indicações preciosas sobre a proxima Conferencia de Araxá, da qual tanto se tem falado sem que o grande publico tenha podido verdadeiramente ajuizar de sua transcedencia. O acaso proporcionou-nos agora essa oportunidade, em encontro com o dr. Brasilio Machado Neto, que é em São Paulo, com certeza, a pessoa mais autorizada a falar do empreendimento.

Não é facil nestes dias obter uma entrevista do presidente da Assembléia Legislativa. Normalmente ele já se desdobra em atividades para atender, a um tempo, além dos seus interesses privados, às responsabilidades de duas espinhosas e trabalhosas funções, que são a presidencia do Legislativo Estadual e a da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e, por força desta, a presidencia dos Conselhos do SESC e do SENAC. E a esses deveres se têm acrescentado ultimamente os decorrentes da Presidencia da Comissão Coordenadora do Comercio Paulista e da Vice-Presidencia, como representante de São Paulo, da Comissão Nacional organizadora do conclave de Araxá.

Quisemos que de inicio o nosso ilustre entrevistado esclarecesse aos nossos leitores a correlação existente entre a Conferencia de Terezopolis, à qual fazem continuas referencias nos circulos ligados às classes produtoras, e a Conferencia de Araxá. Não foi sem satisfação que o deputado Brasilio Machado Neto nos recordou o exito da memoravel Conferencia de Terezopolis, de cuja realização foi o então presidente da Associação Comercial de São Paulo um dos grandes fatores.

SIGNIFICAÇÃO DA CONFERENCIA DE TEREZOPOLIS

— A Conferencia de Terezopolis começou por dizer-nos o dr. Brasilio Machado Neto — realizou-se em maio de 1945, num instante de profundas transformações nos campos social, politico e economico mundiais. Representou aquele conclave, do qual participaram mais de 700 delegados de todos os Estados brasileiros, o desejo das classes produtoras — agricultura, industria e comércio — de oferecer ao país a contribuição de sua experiencia e patriotismo para a elaboração das diretrizes nacionais no terreno economico. A aspiração da Conferencia foi buscar soluções que atendessem aos justos anseios e interesses da coletividade. Estimulados pela preocupação do bem geral, souberam os congressistas colocar-se acima das competições de partidos, grupos ou pessoas, resultando desse modo, dos trabalhos a que se dedicaram, a indicação das diretrizes que pareceram mais aconselhaveis para o desenvolvimento economico e para a solução dos problemas sociais e politicos do Brasil.

— E quais essas diretrizes? — perguntamos.

— Não é possivel — respondeu-nos o dr. Brasilio Machado Neto — resumir com toda a clareza, no quadro de uma simples palestra, o programa aconselhados pela Conferencia de Terezopolis às autoridades publicas e à coletividade brasileira. Basta que eu lhe diga, naquela reunião, os representantes das classes produtoras se dedicaram seriamente, em conjunto, ao minucioso exame de todos os problemas da economia nacional. Os objetivos basicos desse trabalho foram o combate ao pauperismo, o aumento da renda nacional, o desenvolvimento das forças economicas, o estabelecimento da democracia economica e a defesa da justiça social. Interpretando com admiravel fidelidade as aspirações fundamentais dos brasileiros, e animada pelo proposito de fazer convergir os esforços gerais para a sua realização, conseguiu a Conferencia aprovar um admiravel corpo de principios que, resumidos na "Carta Economica de Terezopolis", são um depoimento eloquente do patriotismo e do senso da responsabilidade das classes produtoras nacionais.

OBJETIVOS DA REUNIÃO DE ARAXA'

— Mas, e a Conferencia de Araxá?

— E' na verdade, um prosseguimento da de Terezopolis, ou melhor, o seu complemento. A reunião de Terezopolis efetuou-se, como já disse, num momento de profundas transformações mundiais no terreno economico, social e politico, e num instante em que o Brasil se preparava para reestruturar suas instituições de governo, entrando no Regime Republicano Constitucional. O que mais importava no momento era que o país não se desviasse dos rumos que lhe permitissem adaptar-se às circunstancias criadas pela evolução internacional. Mais do que "fazer", importava


Presidente Brasilio Machado Neto

naquele instante "não fazer" nada de grandemente errado. E isso a Conferencia de Terezopolis alcançou quase integralmente. Hoje, contudo, já é diferente o problema. Já se pode considerar consolidado o regime constitucional e, após quatro anos de esforços nesse sentido, é tempo de realizar o que a Conferencia de Terezopolis propôs. E' o que irá fazer a Conferencia de Araxá: dar sentido pratico às resoluções de Terezopolis. Uma fixou as diretrizes e os principios, outra proporá as medidas tendentes a pô-los em execução.

— Quer dizer que, de pratico, nada resultou na Conferencia de Terezopolis?

— Como não? — respondeu-nos prontamente o dr. Brasilio Machado Neto. O simples fato de ter ela alcançado o caminho que o país deveria seguir em suas atividades produtoras já é um resultado pratico de imensa transcendencia. Ocupado com outros problemas, igualmente urgentes, de consolidação do regime politico, o Brasil não pode caminhar rapidamente no sentido da realização dos principios de Terezopolis. Mas esses principios foram respeitados. Aliás, grandes realizações já resultaram daqueles trabalhos, como a criação e funcionamento do SESI e do SENAI, do SESC e do SENAC, instituições que honram a orientação brasileira no terreno da assistencia social e do aperfeiçoamento profissional em torno dos grandes problemas economicos nacionais, a aceitação dos principios de Terezopolis. Para não me extender em citações, aludirei apenas à projetada reforma bancaria, que prevê varios pontos essenciais recomendados naquela Carta Economica. Em tudo o mais é o mesmo o que se tem verificado. Como se vê, já ha grandes resultados praticos daquela reunião. Da Conferencia de Araxá, entretanto, resultará, com toda a certeza, a ativação das medidas tendentes a incrementar e a modernizar a economia nacional. E esse é presentemente o maior problema brasileiro.

— E quais os problemas a serem examinados em Araxá?

E' impossivel enumera-los um a um neste nosso breve encontro. Seu numero é grande e abrangerá, praticamente, todas as questões já examinadas em Terezopolis. Procurar-se-á solução pratica para as questões referentes à ordem economica, à produção agricola e florestal, à produção de energia e combustiveis, ao problema dos transportes, à produção industrial e mineral, à politica de aplicação de capitais estrangeiros no país, à politica comercial, à politica monetaria e bancaria, à politica tributaria, à politica social, à politica de povoamento e por aí afora, com a cuidadosa consideração das medidas acessorias para a consecução de todos os objetivos. Aliás, de 1945 para cá, muita coisa ocorreu nos ambitos nacional e internacional, e a conferencia procurará examinar de perto a evolução desses acontecimentos, a fim de contribuir para facultar ao país o maximo aproveitamento das vantagens oferecidas pelas circunstancias, e elas adaptando-se convenientemente. São grandes os problemas que atravancam o caminho da nossa prosperidade: aumento e aperfeiçoamento da produção, desenvolvimento do mercado nacional, incremento dos intercambios externos. Só com o auxilio da experiencia e do patriotismo das classes produtoras conseguirão nossos governos encaminhar,com segurança a sua solução. E isso é o que pretende fazer o proximo conclave.

NÃO SE LICENCIARA' O PRESIDENTE DA ASSEMBLE'IA

— E v. exa. assistirá a ele?

— Olhou-nos nosso entrevistado com surpresa. Pareceu-lhe, não ha duvida, superflua a pergunta. Respondeu apenas:

— Evidentemente!

— Quer dizer, então, que se afastará dos trabalhos da Assembléia Legislativa?

Percebeu o dr. Brasilio Machado Neto onde queriamos chegar. E respondeu com segurança:

— Não, não me vou afastar propriamente. Deixarei, apenas, de participar por uns poucos de dias dos trabalhos legislativos. A Conferencia de Araxá, não deverá demorar mais de uma semana, e para que eu assista por tão pouco tempo aos seus trabalhos não será necessario me licenciar. Comparecendo a Araxá estarei, aliás, prestando à coletividade serviços de natureza publica tambem e de importancia impar. Considero de extraordinaria importancia e de imensa oportunidade a proxima reunião das classes produtoras. O país está em vesperas de iniciar novo periodo politico e administrativo, e manda o nosso senso de previsão que o auxiliemos a palmilhar, nesse periodo, o caminho certo nas atividades economicas. Não sei, no momento, qual outro serviço de maior relevancia nossa prestar à nação um homem publico como eu, do que contribuir, sem outro objetivo que o do bem geral, para o feliz encaminhamento dos problemas economicos brasileiros. Afastando-me por alguns dias de São Paulo, não deixarei, portanto, o ambito das atividades de carater eminentemente publico.

MESA REDONDA DE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Estava encerada nossa palestra com o dr. Brasilio Machado Neto. A caminho da reunião de que deveria participar, teve ele ainda tempo, porém, de confiar-nos uma novidade altamente interessante a respeito da Conferencia de Araxá:

— Ao findarem os seus trabalhos — declarou-nos — a conferencia examinará detidamente o problema das leis trabalhistas. E' um assunto que interessa a toda a nação; mas que diz respeito mais intimamente a classe de empregados e empregadores. Como à conferencia só comparecerão representantes de uma dessas classes, e procurando oferecer a prova mais convincente de que o nosso grande objetivo é implantar definitivamente no Brasil a paz social, estamos empenhados em promover, após o encerramento do conclave, uma mesa redonda na qual empregados e empregadores debaterão com sinceridade e em igualdade de condições os seus pontos de vista sobre a questão Posso lhe dizer que já está quase assentada a instalação dessa mesa redonda.

Trata-se, não há duvida, de uma grande noticia para os empregados brasileiros em geral. Como se vê, continuam os empregadores animados do mesmo elevado espirito que os levou a criar e manter instituições da benemerencia do SESC e do SENAC, do SESI e do SENAI.


FESTA NACIONAL BELGA — Comemorando a Festa Nacional Belga, por iniciativa do Consul da Belgica, foi celebrada anteontem uma missa, seguida de "Te Deum", na capela do Colegio das Conegas de Santo Agostinho. Estiveram presentes ao ato, autoridades civis e militares, corpo consular de São Paulo e os amigos da Belgica. O clichê fixa um grupo de pessoas presentes à saída do templo.

O

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

Comunica aos seus distintos amigos e clientes a abertura e inicio das atividades da sua nova Agência na Cidade de

COLINA

no Estado de São Paulo, na proxima Terça-feira, dia 26 do corrente mês.

Faliu uma organização cafeeira de Santos

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Confirmando boatos que ha varias semanas vinham circulando nesta praça, suscitando os mais variados comentarios sobre os motivos do fato, a Sociedade Anonima Comissaria e Exportadora Americana deu entrada, na 1.a vara civel desta comarca, de um pedido de falencia.

Por ato de ontem, o respetivo juiz, dr. Ademar de Figueiredo Lira, mandou selar e preparar os autos do pedido de falencia, correndo o processo pelo 2.o oficio.

Paralisada a importação de produtos portugueses

RIO, 22 (ASAPRESS) — Estão praticamente paralisadas as importações de produtos portugueses, tendo o Banco do Brasil suspendido as licenças previas para Portugal como medida de economia de divisas. Espera-se breve a assinatura de um acordo entre os dois paises para normalizar a situação.

Nada decidido sobre a viagem do "Duque de Caxias"

RIO, 22 (ASAPRESS) — Ainda nada está decidido pelo presidente da Republica a respeito da partida do navio auxiliar da Armada "Duque de Caxias" para a Italia e Alemanha, para buscar brasileiros que se encontram na Europa e deslocados de guerra para o Brasil.

APROVADO O REGULAMENTO DO CENSO DE 1950

RIO, 22 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto aprovando o regulamento do Sexto Recenseamento Geral do Brasil a ser realizado em 1950. Os censos abrangerão os seguintes aspectos: demografico, agricola, industrial, comercial e de serviços.

Boletim Meteorologico

22-7-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	15	—	3.0
Itanhaem	17	—	20.0
Santos	—	—	10.0
São Sebastião	—	15	2.0
Ubatuba	—	16	6.0
PLANALTO:			
Aeroporto	13	10	2.0
Agua Branca	—	11	4.0
Faculdade de Higiene	16	10	0.0
Horto Florestal	13	10	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	13	11	0.1
Avaré	18	12	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Campinas	21	14	0.0
Brotas	—	10	0.0
Itapetininga	—	6	0.0
Itu	18	13	0.2
Limeira	22	13	0.0
Piracicaba	22	—	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	24	14	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	14	1.0
Tamoio	24	—	0.0
Tatuí	17	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	22	—	1.0
[illegible]	21	—	0.0
Pindamonhangaba	—	14	1.0
OESTE:			
Araçatuba	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Encoberto, sujeito a chuvas no interior, instavel com chuvas na costa.

TEMPERATURA — Ainda em declinio.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos a moderados.

IMINENTE A OFENSIVA DA PRODUÇÃO

PRODUZIMOS HOJE A METADE DO CAFÉ E ALGODÃO QUE PRODUZIAMOS ANTES

— "No entanto, quase todo o nosso territorio se acha explorado; já não existe sertão a desbravar — Tudo preparado na Secretaria da Agricultura para o inicio no interior do planejamento organizado pela Comissão da Produção — As equipes de tecnicos e os itinerarios — Os motivos da grave emergencia economica de agricultura paulista — O conselho dos tecnicos — Fala ao "Correio Paulistano" o agronomo Edgard Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Produção da Agricultura

Na Secretaria da Agricultura estão prontos os planos para a ofensiva, direta junto aos lavradores, dos combatentes da Campanha da Produção organizada por um brilhante Estado Maior de tecnicos e "experts" reunidos em torno do sr. Salvador de Toledo Artigas, atual titular da Agricultura.

E' indisfarçavel a gravidade da emergencia economica. Assume por isso mesmo relevante importancia, o movimento acima, de origem governamental, objetivando levar aos agricultores decisiva contribuição tecnica no sentido da melhoria dos metodos de produção agricola.

— "O momento é oportuno" — esclarece ao "Correio Paulistano" o sr. Ergar Fernandes Teixeira, diretor da Diretoria do Fomento da Produção da Secretaria da Agricultura.

"Tudo está devidamente planejado", diz o competente técnico que integra a comissão na qualidade de secretario. "Foi escolhida esta época compreendendo todo o mês de agosto para deflagarmos a ofensiva. Estão os lavradores entregues à faina do preparo das terras e serão alcançados pelos nossos técnicos. Organizamos seis equipes completas integradas por dois agronomos cada uma, técnico e especialistas e auxiliares técnicos. Cada equipe leva como "material belico" tambem um projetor de filmes de 16 milimetros e naturalmente a "munição" dos filmes explicativos sobre metodos de cultura, etc.

E apontando nos mapas os planos de "batalha" o dr. Edgar Fernandes Teixeira mostra ao reporter um grafico do itinerario a ser percorrido pelas equipes abrangendo os 4 cantos da vasta gleba paulista.

— "Na madrugada do dia 6 de agosto um comboio de 12 peruas sairá da Secretaria da Agricultura rumo ao interior. Além dos técnicos que constituirão as seis equipes jornalistas da capital acompanharão a ofensiva.

— "Como se vê estamos preparados para entrar em ação, acentua o simpatico agronomo um dos mais dedicados combatentes da Campanha da Produção.

BREVE EXAME DA SITUAÇÃO

Todavia — como acentuamos acima na abertura desta entrevista — a emergencia economica é das mais graves no setor da produção. Quisemos, ao ensejo das alviçareiras noticias do inicio no interior dos trabalhos diretos da Campanha da Produção, colher a opinião dos técnicos da Secretaria da Agricultura que orientam esse movimento.

O depoimento do sr. Edgar Fernandes Teixeira sintetiza o pensamento geral dos tecnicos e aqui vai expresso:

"Um exame desapaixonado da economia agricola do Estado de S. Paulo, conduz a resultados desalentadores.

A nossa produção agricola caiu em volume.

São Paulo, antes o grande celeiro do Brasil, depende, hoje, para a alimentação de sua gente, da produção de outros Estados.

O Paraná fornece feijão, milho e batata; de Minas Gerais e Goiás recebemos arroz e feijão.

Produzimos, hoje, a metade do café e do algodão que se produzia antes.

..No entanto, quase todo nosso territorio se acha explorado; já não existe sertão a desbravar; nossas estradas de ferro já completaram sua obra de penetração e alcançaram as barrancas dos grandes rios que limitam nosso Estado.

As grandes cidades, com suas industrias, e as zonas novas constituem atração irresistivel para as nossas populações rurais.

O FENOMENO DAS ZONAS NOVAS

Com a decadencia das zonas novas paulistas começou o êxodo para outros Estados. O movimento de caminhões procedentes das zonas da Araraquarense, Noroeste, Alta Paulista e Sorocabana, com destino ao Paraná, é impressionante.

A colonização desse Estado vem se fazendo a passos gigantescos, à custa de São Paulo e não é para menos. Terras em matas, de fertilidade apregoada, servidas por estradas construidas e conservadas pela companhia colonizadora, são transferidas mediante a entrada inicial de 10%, ao prazo de 4 anos, a juros de 8%.

O prejuizo que sofre a nossa agricultura com esse êxodo é maior do que se pensa, pois só não emigra quem não dispõe de recursos. Processa-se uma seleção negativa.

O resultado é aquele já verificado: a queda de nossa produção agricola.

E AS CONSEQUENCIAS

"As consequencias estão aí: os "deficits" no orçamento do Estado sucedem-se apesar dos aumentos dos impostos; as estradas de ferro entram em crise e apelam para os aumentos das tarifas; e, em breve, a propria industria será afetada pela queda inevitavel do poder aquisitivo do "hinterland" paulista.

Uma analise mais aprofundada da situação atual parece indicar as causas dessa marcha para tras.

Produziu-se à custa da fertilidade natural das nossas terras; esgotadas estas operou-se a transferencia para as zonas novas que, por sua vez, já se encontram em fase de decadencia.

Uma analise da distribuição da produção agricola paulista, com base em dados estatisticos oficiais, confirma o que ficou dito.

Mais de metade de nossa produção global, de café, algodão, feijão, arroz, milho, amendoim, mamona e batata, procede de apenas 1|3 de nosso territorio justamente da zona ainda nova.

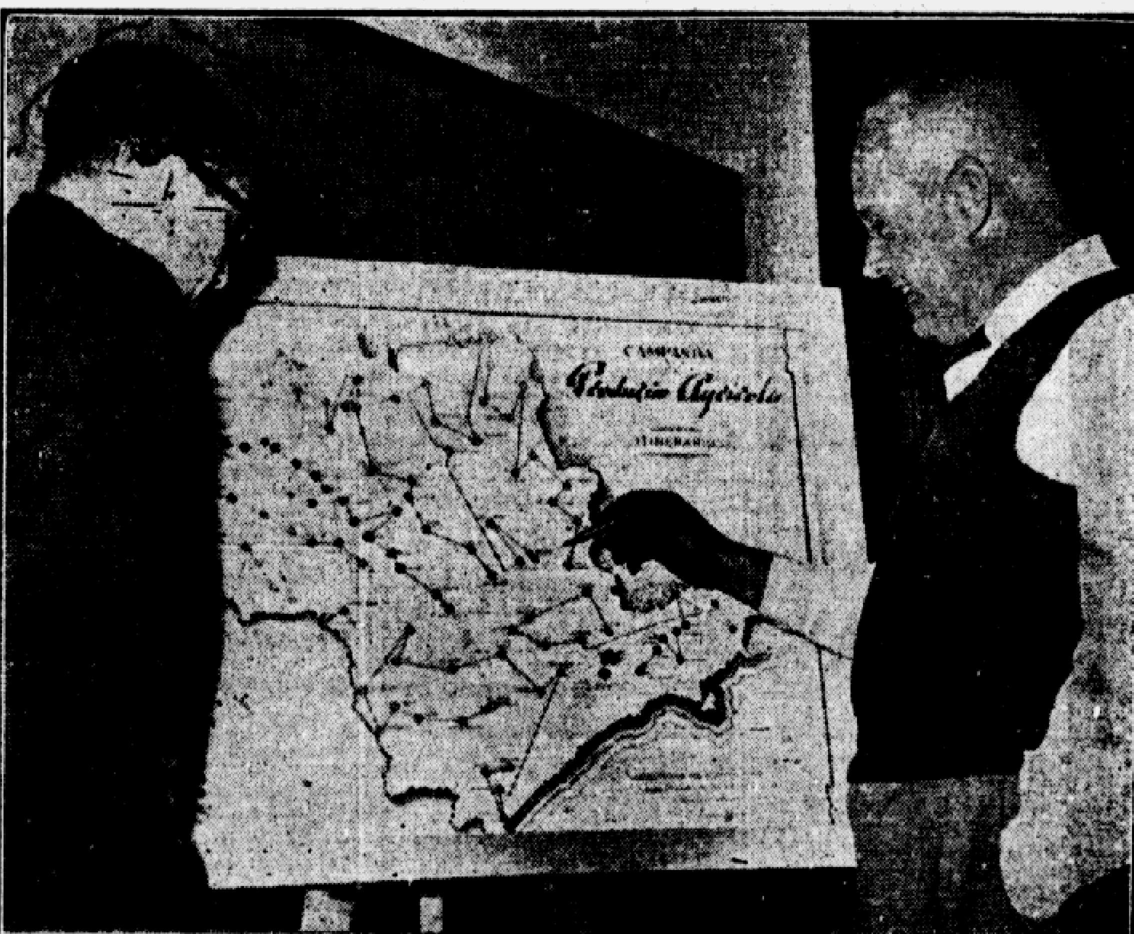
Enquanto que a produção dessas utilidades representa, nessa região, constituida pelo Setores Agricolas de Presidente Prudente, Marilia, Araçatuba, São José do Rio Preto e Bauru, Cr$ 6.035.621.155,00 o que dá uma produção por alqueire de, aproximadamente, Cr$ 1.780,00, a parte restante do Estado, representada pelos Setores Agricolas de Araçatuba, Avaré, Bebedouro, Campinas, Itapetininga, Jau', Piracicaba Piraçununga, Ribeirão Preto, São Paulo e Taubaté, ou sejam 2|3 de nosso territorio apresenta uma produção daquelas utilidades, no valor de Cr$ 5.252.072.405,90, ou sejam, por alqueire, apenas Cr$ .. 770,00.

Em volume, a zona nova produz .. 1.605.353 toneladas, o que dá, por alqueire, 482 quilos; a zona velha já contribui com 1.856.386 toneladas, mas, pela unidade de superficie adotada, a produção não vai além de 278 quilos.

E no entanto, é nesta grande parte do territorio paulista que existem condições favoraveis e propicias para uma produção economica.

O PADRÃO DAS TERRAS FAMOSAS

Nela é que se acham as terras roxas que deram fama a Ribeirão Preto, Jau' e Ourinhos e as não menos famosas masapés de Campinas e da Mogiana; aqui se desenvolve a maior parte da rede rodo-ferroviaria do Estado; os seus municipios dispõem, outrossim, de boas estradas e de bem adiantados serviços de Assistencia Social e Educacional; a energia elétrica, embora insuficiente, aqui se encontra melhor distribuida; os fretes são mais baratos em consequencia da menor distancia dos grandes centros de consumo e do porto de Santos.



— "O plano de ação das equipes de tecnicos aqui está planejado. Estas são as indicações dos itinerarios a serem cumpridas pelas seis turmas que se deslocarão pelo interior afóra em 12 peruas. A partida da capital será dia 6 de agosto às 6 horas da manhã". E o agronomo Edgar Fernandes Teixeira mostra ao CORREIO PAULISTANO o plano da ofensiva da produção.

A CONDIÇÃO DE SUCESSO

"A iniciativa oficial foi incapaz de impedir essa marcha a ré. Doutro lado, a iniciativa particular, tambem deu provas de sua incapacidade para sustar essa decadencia.

A união dessas duas forças parece ser o remédio e é a medida que se impõe.

A iniciativa particuar será representadas, por empresas cuja existencia depende do progresso de nossa agricultura: as Estradas de Ferro, que não sobreviverão sem mercadorias para transportar; as Industrias, como as de tecidos, de óleos, de algodão, etc., que necessitam da matéria prima cuja produção escasseia; os Bancos; as organizações comerciais que operam com adubos, fungicidas, inseticidas, maquinas agricolas, etc.; enfim, todo o parque industrial paulista que precisa do consumidor cujo poder aquisitivo decresce.

A iniciativa oficial, representada pelo governo, mobilizará todo o seu aparelhamento técnico para a concentrização dessa idéia: colonização, financiamento, mecanização agricola, refertilização, reflorestamento, transportes, armazenamento, assistencia e orientação tecnica, etc.

ASSISTENCIA TECNICA A' LAVOURA EM 1948

A Secretaria da Agricultura não desconhece a gravidade da situação. O trabalho de assistencia tecnica aos lavradores, vem sendo feito, principalmente, através dos agronomos regionais, em numero de 116, distribuidos por todo o Estado. Esses tecnicos para citar exemplos pertinentes ao assunto, atenderam, durante o ano de 1948, 104.611 consultas, realizaram 11.090, inspeções a propriedade agricolas, promoveram 1.024 reuniões de lavradores e 821 demonstrações praticas tambem para lavradores.

Pelo cinema educativo Rural foram feitos, em todo o Estado, 592 projeções cinematograficas em 259 localidades, para uma assistencia calculada em 133.476 pessoas ligadas à agricultura. Pelos agronomos regionais foram distribuidas a lavradores 280.000 instruções, escritas em linguagem simples e accessivel".

Os resultados praticos destas e de outras providencias que os tecnicos descriminaram ao reporter foram muito bons e fizeram-se sentir entre outros na semeação em epoca adequada, nos menores espaçamentos, no plantio em nivel, no maior e melhor controle das pragas.

A produção aumentou. Mas isso foi no ano passado. As atuais estimativas dos tecnicos oficiais consignam declinio da produção. A emergencia é grave.

— "Em consequencia a Secretaria da Agricultura resolveu promover uma campanha de Produção Agricola, desta vez em bases muito mais amplas, aproveitando, para tanto, da experiencia adquirida na campanha anterior e à base do principio de que facil será conseguir-se aumento substancial da produção sem aumento correspondente da area cultivada, com a adoção pura e simples de metodos agricolas racionais, segundo experiencias realizadas pelo Instituto Agronomico".

ITINERARIO DA OFENSIVA

A exposição acima esclarece bastante os nossos leitores e sua divulgação, em primeira mão, pelo "Correio Paulistano", nossa contribuição à ofensiva que os tecnicos irão desencadear nestes dias.

Mas a ofensiva da produção embora se assemelhe aos processos militares nesta versão jornalistica, não traz segredos de tatica. Antes é necessaria a divulgação do roteiro dos combatentes. Os lavradores são os "inimigos" e alertados aguardarão os "invasores" desta notabilissima guerra que veja construir destruindo maus habitos e proporcionando aos homens do campo os ensinamentos tecnicos que os tornarão melhores produtores.

O plano de "ataque" dos tecnicos da Secretaria da Agricultura será desencadeado no seguinte roteiro.

8 de agosto — Ourinhos (equipe A), — Votuporanga (B), — Araras (C), — Mogi das Cruzes (D), — Botucatú (E), — São Miguel (F);

9 de agosto — Santa Cruz do Rio Pardo (A), — Fernandopolis (B), — São Carlos (C), — Jacareí (D), — São Manoel (E), — Capão Bonito (F);

10 de agosto — Palmital (A), — General Salgado (B), — Rio Claro (C), — São José dos Campos (D), — Agudos (E), — Itapeva (F);

11 de agosto — Assis (A), — Pereira Barreto (B), — Jaboticabal (C), — Paraibuna, (D) — Baurú, (E), — Itararé, (F);

12 de agosto — Paraguaçú (A), — Nhandeara, (B), — Barretos, (C), — Caçapava, (D), — Avaí, (E), — Itararé (F);

13 de agosto — Quatá, (A), — Monte Aprazivel, (B), — Bebedouro, (C), — Taubaté, (D), — Iacanga, (E) — Itaporanga, (F).

* * *

O ataque vai até 27 de agosto e oportunamente daqui iremos dando o aviso aos lavradores. Que se preparem pois para receber de braços e corações abertos esses bons "inimigos".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Cinel. Jornal, 295 — Nac. — Às 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20, 22 e 22,30 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13, 15, 17, 19 e 21 horas.

PHENIX — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — O CABARE' DA MORTE — Audrey Long — O CRIME DO BAIRRO CHINÊS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 108 — Nac. Às 12,50 horas.

SANTA HELENA — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — Conway — TERRAS DE OKLAOMA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — HERDEIROS AZARADOS — Imagem do Brasil. Nac. Às 10, 13,30, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper. GEMEAS FATAES — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Às 13,30 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 18,50 horas.

GLORIA — ESTOU AÍ? — Filme nacional — Emilinha Borba — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

VOGUE — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 176 — Nacional — Às 18 e 21 horas.

IRIS — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 100 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — P'RA LA' DE BÔA — Filme nacional — Salomé — SUBLIME TRAIÇÃO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

JARAGUA' — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — MARES PERIGOSOS — Proibido 10 anos — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 219 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — No sul de Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O FURACÃO — John Hall — CASA DE BONECAS — O TRAGICO FIM DO TORINO — Not. da Semana 49x28 — Nacional — Às 19,30 hs.

S. GERALDO — MULHER PERDIDA — Jean Murat — RAPSODIA MAGICA — Pela Industria no Brasil — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Willian Elliot — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

ASTORIA — PAIXÃO SANGRENTA — William Elliot — SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — O PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — MARGIE — Visões do Brasil, 20 — Nacional — Às 18,30 horas.

TUCURUVÍ — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — PRECISAM-SE DE MARIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — AMA SECA POR ACASO — Maureen O'Hara — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — A SENTENÇA — Ann Sheridan — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x28 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — REDENÇÃO — Margaret Lockwood — GRAN CASINO — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — CANÇÃO DESESPERADA — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — CASBAH — Yvonne de Carlo — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — J. da Téla, 166 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — JASSY — Margaret Lockwood — BAILE NO CASTELO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 283 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — MORTE MISTERIOSA — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — FALSIFICADORES — Atividades escolares — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — CANÇÃO DESESPERADA — Gloria Marin — FALSIFICADORES — O gado zebú em Pernambuco — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UM TRONO POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Proib. 10 anos — Agricultura e Pecuaria — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Mme. Olga — Trio Montanhês — Principes da Melodia — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia "EU FUI ANJO DA GUARDA DO BIRIBA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Sandor e Sonia — Trio Montanhês — Alaor e Ozom — 2.a parte a comedia: "O SHERIFF" — Às 21 horas.

OS ARTISTAS PINTARAM-NA Linda!
OS HOMENS ACHARAM-NA Adoravel!
AS MULHERES JULGARAM-NA Desprezivel!!
ALEXANDER KORDA apresenta
VIVIEN LEIGH · LAURENCE OLIVIER
A Divina Dama
("THAT HAMILTON WOMAN")
IMP. 10 ANOS ACOMP. NRC.
ACESOS! OS TONITRUANTES CANHÕES DE TRAFALGAR, NA BATALHA QUE MUDOU O DESTINO DO MUNDO!
BRITISH FILMS
2.a FEIRA
BANDEIRANTES | Santa Cecilia
4.a FEIRA
ROSARIO

DRAMA BRUTAL!
FURIA E VINGANÇA... ONDE A MULHER SO' E' CONQUISTADA PELO ULTIMO HOMEM VIVO!
RANDOLPH SCOTT
MARGUERITE CHAPMAN
GEORGE MACREADY · SALLY EILERS · EDGAR BUCHANAN
AGUAS Sangrentas
("CORONER CREEK")
EM CINECOLOR
PROIB. ATE' 18 ANOS
ACOMP. NRC.
BROADWAY — 2.a FEIRA

TEATROS

COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, em vesperal às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, continua em cena no Teatro Santana a revista "Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Continua em cartaz a peaç "Arsenico e Alfazema", de Robert Kesselring, interpretada pelo Grupo de Arte Dramatica.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "O Sheriff". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados; Trio Montanhês; Alaor e Ozom.

PAVILHAO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a comedia em três atos de Paulo Magalhães, "A Ditadora", que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2000 — Salas 10 e 12

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeira Delegacia de Policia, à rua Florencio de Abreu, n. 223, os seguintes objetos:

Carteira e documentos pertencentes às seguintes pessoas: Geraldo Silva, Lourival da Silva, David Ferreira Soares, Manuel Gomes Martins Filhos, João da Silva Lopes, Majim Salomão, Benedito Marques dos Santos, João do Carmo, Ari Vieira, Carmen Real, José Moraes Silva, Mauricio Bueno de Miranda, Antonio Aires, Michel Resstom, Gonçalo José Alves, Tereza de Moura e João Rosa dos Santos; quatro pares de luvas, dois pares de oculos; seis argolas com chaves; cinco bolsas para senhoras e duas para crianças; chapa de identificação da E. T. A. n. 911; lenço de seda; pacote com fios eletricos; quatro pastas com marmitas; colar de perolas; cinco embrulhos com roupas usadas; paleto para homem; dois casacos para crianças; dentadura; dois pés de sapatinhos; cachecol; esqueiro; um livro de musica; sacola com pasta para dentes; calota para automovel; dois porta-niqueis vasios; banco de mandeira; porta-luz de metal; oito chapeus para senhoras; cigarreira; um registro para ar; um metro para capinteio; corte de fazenda; duas imagens de santos; caderno escolar de G. Cilento; porta-niqueis com Cr$ 5,30; tres bolsas para senhoras com as seguintes quantias Cr$ 3,30, 43,00 e 13,20; um macaco pertencente ao auto n. P. 94-14; onze guarda chuvas para senhoras e cinco para homens.

NOTAS DE ARTE

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES — Os artistas plasticos de São Paulo, interessados em concorrer ao tradicional Salão Nacional de Belas Artes, a realizar-se no Rio de Janeiro, poderão obter no Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do governo, à praça da Luz, 2, das 12 às 18 horas, as guias de inscrição para o referido Salão.

A inauguração dessa mostra de arte oficial esta marcada para o proximo dia 12 de agosto.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Thomas Farkas — No salão do Museu acha-se instalada a exposição Estudos Fotograficos, de Thomas Farkas.

Cicero Dias — Acha-se aberta uma exposição de quadros do pintor brasileiro Cicero Dias, compreendendo numerosas telas desse artista.

José Antonio da Silva — O Museu está editando seu primeiro livro de arte, "Romance de Minha Vida", escrito e ilustrado pelo pintor José Antonio da Silva.

Vila Lobos com 12 violoncelos — No dia 3 de agosto, às 17 horas, será realizado um concerto inteiramente dedicado à obra do grande compositor brasileiro, Vila Lobos.

ANA MAGNANI E VIVIANI ROMANCE VÃO FILMAR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Ana Magnani e Viviane Romance foram contratadas para filmar na Argentina. Contratou-as a empresa "Argentina Sono Filmes". Arturo de Cordova, conhecido astro do cinema portenho, será "partenair" dessas duas figuras de cinematografia mundial.

LUA DE MEL DE DICK HAYMES E A EX-ESPOSA DE ERROL FLYNN

LOS ANGELES, 22 (INS) — O cantor Dick Haymes e sua esposa, Nora Eddigton, a ex-esposa de Errol Flynn, sairam hoje rumo a Hollywood, onde passarão sua "lua de mel". O casal partiu do Aeroporto de Los Angeles à meia-noite, a bordo de um "clipper" da "Pan-American".

Dick Haymes e sua esposa têm acomodações reservadas no "Royal Hawaiian Hotel" e compraram passagem de ida e volta, marcando o regresso para o dia 4 de agosto.

JUNTOS: ANNA MAGNANI E VITTORIO DE SICA

Dentro de algumas semanas a Lux Mar Film apresentará no Cine Opera e outros da Cinelandia, o filme "Chega de milhões" (Abbasso La Ricchezza), com a estrela Anna Magnani, secundada pelo não menos famoso ator e diretor do cinema italiano, Vittorio de Sica.

UMA CENA BEM VIVIDA EM "O HOMEM QUE PASSA"

Uma das sequencias mais emocionantes de "O homem que passa" é a do jardim de infancia, onde Paulo Pôrto (Conrado) tem com a nova estrela Lidia Stuart (Susana), uma cena muito bem vivida, desse original de Pedro Bloch que foi filmado por Moacir Fenelon nos estudios da Cinedia. Além dos dois artistas aparece tambem a pequena Ana Vitoria (Joaninha), um talento precoce que se revela nesse filme em que Rodolfo Mayer (Mario) tem o principal papel, seguido de Lourdinha Bittencourt (Alma), Alvaro Aguiar (Dr. Souza)e outros.

"ESCRAVA DO PECADO"

O filme que no original se chama "Anna Lans" e que anteriormente fora anunciado no Brasil com o titulo de "Desejada" passou a ser "Escrava do pecado". A talentosa e bela Viveca Lindfors é a estrela. O drama é tão forte e tão violento como os mais realistas dos filmes franceses ultimamente apresentados.

A INSTRUTORA DE NATAÇAO MAIS BEM PAGA

A "mignon" Sharon McManus tem a mais cara instrutora de natação do mundo — Esther Williams, antiga campeã de natação e agora glamourosa estrela da Metro Goldwyn Mayer.

Miss Williams ensinou Sharon a nadar para o novo tecnicolor musical da Metro — "Saudade de teus labios", na qual ela e Sharon são vistas juntas em um espetacular numero de ballet aquatico.

O fato mais entusiasmante para Sharon, entretanto, é que ela não somente imita Esther Williams em materia de natação, como tambem no campo do glamour... Ela usa estupendo maillot à altura dos de Esther.

Entre numeros musicais e luxuosos espetaculos aquaticos, o mais delicioso romance de amor, matizado de emoções e alta comicidade, se desenrola no transcorrer de "Saudade de teus labios", atual cartaz do Cine Metro.

Além de Esther Williams e da meiga Sharon McManus, veremos ainda o famoso cantor Lauritz Melchior, o impagavel narigudo Jimmy Durante, esse romantico trovador Johnnie Johnst e mais Xavier Cugat e sua orquestra.

E' acentuado o favoritismo com que "Saudade de teus labios" se projeta na tela do Cine Metro, como um dos bons espetaculos cinematograficos de nossos dias.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL E TRABALHO EM "FABIOLA"

Entre as multiplas curiosidades na realização de "Fabiola" emergem sobretudo a imponencia dos apetrechos e o cuidado das reconstruções. Estes dois requisitos fundamentais colocam "Fabiola" sobre o plano da mais grandiosa empresa da cinematografia mundial, reclamando pelo esforço produtivo a lembrança de "Cabiria" e do primeiro "Quo Vadis?".

"Fabiola" leva à tela 80 reconstruções de "interiores" e "exteriores" da Roma do IV Século, reconstruções que revelam a competência do arqueologo e a sensibilidade do artista de raça. Entre essas são dignas de nota um altissimo farol de 110 metros, uma estatua de Cesar Augusto no porto de Ostia, uma basilica, a vila romana de Fabio Próculo, seções do Coliseu e das catacumbas.

Tomam parte no filme 138 atores italianos e 28 estrangeiros, cerca de 10.000 artistas secundarios e dezenas de milhares de comparsas, 23 costureiros e costureiras, sem contar os ajudantes, trabalha um ano inteiro para vestir toda essa gente. Os costumes dos interpretes de primeiro plano foram confeccionados em seda, ouro e prata, com peles e pedras preciosas. As armaduras, feitas de couro resistente, com desenhos copiados dos baixos relevos da época. As couraças e os escudos dos legionarios foram desalcadas de elementos da coluna Antonina, enquanto as armaduras dos gladiadores foram copiadas das gravuras existentes no circo de Leptis Magna.

As escavações de Pompéia forneceram os modelos das sandalias e dos varios enfeites dos trajes.

A arena de Verona serviu de local para as tomadas de vista da cena do martirio dos cristãos: no grande anfiteatro foram revividos os sangrentos "ludi circences" (jogos que eram verdadeiros massacres), com os leões e as fogueiras.

O sugestivo comentario musical é do Maestro Enzo Masetti e foi gravado por uma orquestra de 60 professores, sob a regencia de Willy Ferrero.

O interesse suscitado por "Fabiola" em todos os mercados do mundo requereu uma adequada preparação para o filme. Dai a razão pela qual a pelicula iniciou a sua carreira nas telas do mundo em sete edições italiana, francesa, americana, inglesa, espanhola, alemã e turca, as quais se vem juntar agora a edição especial para o Brasil distribuida pela Art-Films.

Os recordes de "Fabiola" são inumeros: coincidindo com o inicio da estação mundana parisiense, foi lançada em quatro grandes cinemas, entre os quais o "Normandie", o maior da capital francesa. Sòmente a primeira semana rendeu 16 milhões de frncs. Na Italia inteira rendeu cerca de 250 milhões de liras. Bateu todos os recordes anteriores de filmes em Roma, Napoles, Catania, Cagliari, Udine, Verona, Bresada e Bergama. Isso, apenas em 40 dias. Alcançou sucesso inigualavel em Copenhague, Zurique, Bruxelas, Genebra e Madri.

"A NOITE TEM MIL OLHOS"

Edward G. Robinson anuncia a hora exata — "onze da noite" — e as circunstancias — "sob a luz de mil estrelas" — em que Gail Russell morrerá assassinada em "A noite tem mil olhos", emocionante drama da Paramount, que o cinema Opera vai apresentar a partir da proxima quarta-feira.

fundo e cheio de amargas lições, narra a O argumento desse filme, humano, prehistoria de um magico que ganha a vida modestamente, fazendo com que o publico acredite que ele prevê o futuro, mas eis que um dia, ele descobre que realmente "sabe" o que irá acontecer amanhã.

E esse dom maravilhoso, pelo qual se dariam fortunas e vidas se converte no seu martirio, no seu tormento, na sua desgraça.

"A noite tem mil olhos" é um filme que provocará polemicas, já que o seu argumento oferece inteligentes temas para discussões.

O MAIOR ESPETACULO MUSICAL DE 1949!
PASSO DE GIRAFA
Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias
HOJE
À NOITE
SESSÕES
ÀS 20 E 22 HORAS
HOJE - Vesperal às 16 horas
COM EROS VOLUSIA — WALTER D'AVILA — SILVINO NETO — SALUQUIA RENTINI E TODO O GRANDIOSO ELENCO!!! — UM DELIRIO DE GARGALHADAS!!!
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 15 HORAS — AMANHÃ
2.a FEIRA — Haverá espetaculo, pois o descanso da Cia., será às 6.as feiras
TEATRO SANTANA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — J. Cinemat, 108 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,35, 22 e 1|2 noite.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da vida, 241 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — J. Tela, 178 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — JORNADA DE AGONIA — Alexis Smith — W. Bros. — Proib. 14 anos — C. Jornal, 294 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CIUME TRAGICO — Isa Pola — Art Films — Maranhão em revista, 6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — J. Cinemat, 111 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — F. Jornal, 109x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat, 109 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — Chegam as miss — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — Paramount — O presidente Dutra nos EE. UU. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Brasiliana, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Às 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — ABRASADORA — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 130 — Às 18,25 horas.

CRUZEIRO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Do outro lado da vida — Nacional — Às 13,25 e 18,25 horas.

CAPITOLIO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM ASAS — Not. Semana, 49x25 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — A SOMBRA DA LEI — J. Cinemat, 106 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x23 — Às 13,40 e 18,20 horas.

ROIAL — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — A sombra dos coqueirais alagoanos — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye. Tecnicolor — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 105 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — FOGO CRUZADO — Marcha da vida, 239 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — POR UM AMOR — Festa da Uva em Videira — Nacional — Às 13,35 e 18,25 horas.

BABILONIA — TERRA DOS DEUSES — Proib. 14 anos — ABRASADORA — Marcha da vida, 240 — Às 12,40 e 18 horas.

BRAZ POLITEAMA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x24 — Às 18,50 horas.

OLIMPIA — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — POR UM AMOR — F. Jornal, 108x15 — Às 18,40 horas.

LUX — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — ANJO SEM AZAS — Conheça o Brasil, 3 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — J. Cinemat, 104 — Às 18,45 horas.

CAMBUCI — PIRATA DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Atual. em Revista, 105 — Às 19 horas.

S. CAETANO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Oelo — UCB. — CEIA DOS VETERANOS — Às 19 horas.

RECREIO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — MADAME VALEWSKA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x20. Às 18,30 hs.

METRO
HOJE ÀS 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE
Esther WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE · JOHNNIE JOHNSTON
XAVIER CUGAT
SAUDADE de teus LABIOS
("THIS TIME FOR KEEPS") em TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, SHORTS, COMEDIAS, JORNAIS, ETC...

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Marilene, filha do sr. Adriano Medina e da sra. Maria Medina;
o menino Rafael, filho do dr. Adolfo Nacarato e da sra. Carmen Nacarato;
o menino Mario Antonio, filho do sr. Mario da Silva Pereira e da sra. Albertina Grego Pereira;
a srta. Mari, filha do sr. José Musse e da sra. Anita Musse;
a srta. Fernanda, filha do dr. Francisco Antonio Tucci e da sra. Margarida Carjulo Tucci;
a srta. Neide, filha do sr. Jacomo Caló e da sra. Ludovina Caló;
a sra. Luiza Colferet Marcochi, esposa do sr. Benedito Marcochi;
a sra. Iole Luca Zaneti, esposa do sr. José Zaneti Sobrinho;
o dr. Atila Bezerra Nunes, ex-delegado fiscal em São Paulo;
o sr. Vitor Hugo Senisa Coutinho;
o sr. Rui Armando de Almeida Melo;
o sr. Adelino Santos;
o prof. João José da Silva Neto;
o sr. Manuel Pimentel Junior;
o sr. Alfredo Roberto Tottschall, funcionario do Banco do Brasil.

NUPCIAS

ENLACE PITARELI-TORRES

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), o enlace matrimonial da srta. Alzira Pitareli, filha do sr. Luiz Pitareli e da sra. d. Aurelia Fatolo Pitareli, já falecida, com o sr. José Dorneles Vieira Torres, filho do sr. Pedro Vieira Torres e da sra. d. Eligenia Dorneles Vieira Torres.

ENLACE MENDONÇA-JUNQUEIRA SANTOS

Realiza-se hoje, em Poços de Caldas, o enlace matrimonial do sr. Claudir Junqueira Santos, filho do sr. Roberto Junqueira Santos e da sra. Iolanda Bianchi Junqueira Santos, com a srta. Carmen Lia Mendonça, filha do dr. Osman Duarte de Mendonça e da sra. Irene Silveira de Mendonça.

ENLACE MONTEIRO-ALVES

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Fernanda Domingues Alves, filha do sr. Americo Domingues Alves e da sra. Teresa Domingues Alves, com o sr. Joaquim Monteiro, filho da sra. d. Maria José Monteiro. Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Mario Gomes da Cruz e a sra. Maria Delmont Cruz, e, por parte do noivo, o sr. Raul Lacombe Monteiro e a sra. Leoni Lacombe Monteiro. Serão padrinhos no ato religioso, por parte da noiva, o sr. Americo Domingues Alves e a sra. Teresa Domingues Alves, e por parte do noivo, o sr. Luiz Monteiro Junior e a sra. Alvina Augusta dos Reis.

ENLACE LUI-FREIRE

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Rubens Antonio Freire, filho do sr. Benedito de Abreu Freire e da sra. Oscarina Peixoto Freire, com a srta. Corina Lui, filha do sr. Dante Lui e da sra. Italia Lui. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Oscar Peixoto e a sra. Djanira Camargo Peixoto, e, da noiva, o sr. Francisco Ferraioli e a sra. Maria Ferraioli; e no religioso, por parte do noivo, o sr. Osvaldo Marracini e sra. e, da noiva, o sr. Benedito de Abreu Freire e sra.

ENLACE CLARO-BELA

Realiza-se hoje, na capela Santo Antonio, na Fazenda Araçatuba, em Araçoyaba da Serra, o casamento do sr. Antonio Bela, filho do dr. José Bela Junior e da sra. d. Manuela Augusta de Oliveira Bela, com a srta. Laura Claro, filha do sr. Augusto Claro e da sra. d. Marcelina Claro, já falecidos. Foram padrinhos do noivo, no civil, o sr. Alberto de Sousa e sra. e da noiva o dr. Gilberto de Sousa Meireles e sra.

ENLACE PACHECO-BELLINI

Realiza-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João Batista, em Caçapava, o enlace matrimonial do sr. José Bellini, filho do sr. Luiz Bellini e da sra. Maria Pazzini Bellini, com a srta. Tereza G. Pacheco, filha do sr. Antonio B. Pacheco e da profa. d. Cacilda G. Pacheco.

Serão padrinhos da noiva no religioso o sr. Miguel Branco e d. Georgina Branco e no civil o sr. Boanerges P. Guimarães e d. Djanira V. Guimarães.

ENLACE SAPIENSA-STEFNO

Realiza-se 5.a feira, na igreja São Vicente de Paula, no Moinho Velho, às 16 horas, o enlace matrimonial da srta. Aparecida Sapiensa, filha do sr. Fidelino Sapiensa e da sra. Ana M. Sapiensa, com o sr. Edio de Stefno, filho do sr. Antonio De Stefno e da sra. Etelvina P. De Stefno.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje suas bodas de prata o sr. Benedito de Abreu Freire e a sra. Oscarina Peixoto Freire. Será rezada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição.

BODAS DE OURO

Pela passagem do cinquentenario do casamento do Coronel Joaquim de Zevedo e Sousa, que ocorrerá a 29 do corrente, seus amigos e admiradores promoverão nesse dia, às 17 horas, uma sessão solene na séde da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do Cardeal Arcebispo de São Paulo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

BATIZADOS

Recebeu, ontem, o sacramento do batismo e do crisma, na Igreja da Imaculada Conceição, o menino Marcos, filho do sr. Mariano Brandão de Castro e da sra. d. Dinea Vilanova de Castro.

Foram padrinhos, no batismo, o sr. Amauri Vilanova, e no Crisma, o sr. Ernani S. de Castro.

Oficiou a cerimonia d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, auxiliado por frei Alexandre, daquela Igreja.

* * *

Realiza-se hoje, na igreja Nossa Senhora da Paz, o batizado do menino José Carlos, filho do sr. José Serra Neto e da sra. d. Anunciata Parente Serra. Serão padrinhos o sr. Aparecido Santos Fim e a srta. Marina Parente.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará amanhã, em seus salões, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante, dedicada aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará amanhã, em seu salão social, cio às 15,30 horas.

CLUBE MARAJO' — O Clube Marajó fará realizar nesta semana suas habituais reuniões dançantes: — hoje com inicio, às 22 horas e amanhã, vesperal, às 15,30 horas.

BAILE DA CRUZ VERMELHA POLONESA — Realiza-se hoje, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, com inicio às 20 horas, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa.

ALMOÇO

ANTIGOS ALUNOS DO GINASIO ANGLO-BRASILEIRO

Um grupo de ex-alunos do antigo Ginasio Anglo-Brasileiro, pretende realizar dentro em breve um almoço, ao qual comparecerão todos os ex-alunos e mestres daquele tradicional estabelecimento de ensino.

As adesões poderão ser dadas aos srs. José Leandro de Barros Pimentel, John Cross e Decio Fernandes de Vasconcelos, tel. 7-7548.

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO

Por motivo dos relevantes serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 3-1907 e 2-7027.

Rotari Clube de São Paulo

Presidido pelo sr. José Ermirio de Morais, realizou-se ontem, no Esplanada Hotel, mais uma reunião-almoço do Rotari Clube de S. Paulo. A pedido do presidente, hasteou a bandeira nacional, o sr. A. J. Renner, do Rotari de Porto Alegre.

Ocuparam, a seguir, o microfone, os srs. Afonso Vidal, que solicitou dos rotarianos o comparecimento à primeira assembleia do clube a se realizar dia 4 de agosto; Alvaro Machado, que solicitou dos presentes sugestões para modificação da flamula do clube de São Paulo; Mario Cardoso de Oliveira, vice-presidente do clube que fez um relato de sua recente viagem ao Rotari Clube de Salvador, Bahia; José Ermirio de Morais, que fez um breve relato sobre a Colombia, cuja data nacional ontem foi comemorada e por fim, o sr. Artur Rangel Cristoffel ,que como participante da Conferencia Panamericana de Engenheiros, há pouco realizada no Rio de Janeiro, disse da atuação da delegação brasileira naquele importante conclave.

Encerrando a reunião o sr. Pedro Biancardini, do Rotari de Cuiabá, Mato Grosso, arriou a bandeira brasileira.

Os pedidos de importação em moedas não arbitraveis

Em resposta ao telegrama que lhe foi dirigido pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro da Federação das Industrias, o sr. Hamilcar Bevilacqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil prestou àquelas entidades os seguintes esclarecimentos:

Sr. Morvan Dias de Figueiredo:

"Respondendo telegrama 12 corrente, apraz-me informar agencia aí já foi autorizada solucionar pedidos licença referentes importações pagaveis moedas não arbitraveis apresentados até 30-6-49, mediante aplicação criterios fixados Comissão Consultiva Intercambio Comercial Exterior. Quanto pedidos relativos importações liquidaveis moedas arbitraveis, tornaram-se necessarias medidas indicadas aviso numero 153 Carteira, pelas quais se verifica que, embora sob criterios mais rigorosos, será reiniciada dentro em breve emissão licenças. Atenciosas saudações. Hamilcar Bevilacqua, diretor Carteira Exportação e Importação".

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisbôa, 177 e Casa Fretin.

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO PARTICULAR

O IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, reunido na Bahia, deliberou confiar à Federação Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino o encargo de defesa, perante o Ministerio da Educação, o ponto de vista que será aplicado à portaria 204, com referencia ao total das contribuições do corpo discente de cursos secundarios.

Assegura-se, porem, nesse sentido, que as diretorias desses estabelecimentos divergem dos termos dessa portaria, baseando a sua discordancia, visto que essa medida implicaria em novo acrescimo de vencimentos ao corpo docente.

Ainda mais: asseguram os diretores dessas casas de ensino, que acresce a circunstancia de que, em sendo aprovado o aumento do salario minimo, que não deve demorar, isso repercutirá no calculo de vencimentos dos professores, assegurando uma percentagem de majoração igual às que foram concedidas, por meio de acordos, nos anos de 1946, 1947 e 1948. Afirmam os diretores que as rendas dos estabelecimentos particulares não suportam, de forma alguma, sem cobrança de novas taxas extra-portaria, tais liberalidades. Sendo assim, novamente, se assistirá a manifestações que em 1945 comprometeram ainda mais a autoridade dos tres interessados na estabilidade dos colegios: diretores, professores e governo.

O assunto, no entanto, merece uma esplanação mais ampla e a sua retirada de pauta pode ser considerada como reflexo das noticias sobre a proxima reunião dos presidentes de sindicatos de professores particulares, ocasião em que melhor poderá ser tratado pelos dirigentes da Federação.

Com referencia ao assunto do custo do ensino foi apresentado ao certame de Salvador um trabalho que pode se classificar de completo, integral e valioso.

Referem noticias oriundas do Congresso, que das teses sobre o momentoso assunto, apenas de autoria do prof. Alberto Manzoni, diretor do Colegio Batista, de Belo Horizonte, parece aproximar-se de uma solidão definitiva, quando aconselha assumir o governo a obrigação do pagamento de bolsas de estudos para todos os alunos, em bases que permitam gratuidade de fato para todos os estudantes secundarios. Da leitura dessa tese, no entanto, chegamos à conclusão de que a formula escolhida para a obtenção de meios e a criação de uma sobretaxa de educação e saude nas contribuições para as instituições de previdencia e seria preciso experimentar primeiro a reação do publico ante uma tal sugestão. Ademais, a tese exige um estudo muito aprofundado, para interpretação de suas formulas matematicas.

Os conceitos acima são de um criterioso observador junto ao certame, que, atraiu o interesse de todos quantos consagram os seus dias ao arduo mister do ensino particular.

Com referencia ao caso em foco, criteriosamente comentou um nosso colega carioca:

"A perda de equilibrio consequente da infração do limite marcado na portaria n.o 8, de 1941, unica até hoje feita em bases tecnicas, não mais se restabelecerá senão por meio de uma revisão total de criterio. Entre outros males que causou, possui o de só não atingir aos diretores desonestos, que prejudicam, fraudando seus contratos, a apreciação justa da causa. Alem disso, criou-se, por via das discussões entre interessados, — diretores, professores, autoridades e pais de alunos — nem sempre orientadas com as cautelas devidas, uma mentalidade desmoralizante para os tres primeiros. E' isso que as teses apresentadas ao Congresso de Educadores procura resolver, o que mostra a consciencia da inutilidade de se insistir no cansativo metodo de buscar soluções de emergencia que agitem cada vez mais a vida escolar".

A numerosa e nobre classe do magisterio aguarda confiante a execução das medidas postas em debate amplo, no Congresso de Salvador, ou, pelo menos, os problemas mais prementes, que, hoje, mais do que outrora, estabeleceram nos setores educacionais, as torturantes complicações. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE MADUREZA E PREPARATORIOS AOS CURSOS GINASIAIS E BASICO — Dia 1.o p. f. inicia-se os cursos acima promovidos pela Colmeia e realisados sob a orientação pedagogica de d. Carolina Ribeiro e a responsabilidade de competentes professores do nosso magistério oficial e particular.

Informações mais detalhadas na séde de "Colmeia" — instituição que congrega os estudantes do curso secundario — à rua Pamplona, 185 — fone 2-9795.

CONCURSO DE TITULOS E DE PROVAS PARA PROFESSORES DAS ESCOLAS DE AGRONOMIA E DE VETERINARIA — No Serviço Escolar da Universidade Rural, acham-se abertas as inscrições do concurso de titulos de provas para professor catedratico, padrão O, das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinaria, para exercicio, respectivamente nas 8.a e 4.a cadeiras (Zoologia Geral e Histologia e Embriologia).

CONGRESSO DE DIRETORES DE GINASIOS, COLEGIOS E ESCOLAS NORMAIS DO ESTADO — Realiza-se no dia 26, às 14 horas, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, a sessão solene inaugural do Congresso de Diretores de Ginasios, Colegios e Escolas Normais do Estado de São Paulo.

O ato será presidido pelo sr. secretario da Educação.

CURSO DE CASTELHANO — Acham-se abertas à rua Xavier de Toledo, 114 — 7.o andar ,as matriculas para o segundo semestre do curso de castelhano, cujas aulas serão iniciadas no dia 1.o de agosto.

O curso é mantido pela Camara de Comercio de São Paulo.

CURSO DE EDUCADORES SOCIAIS — Inicia-se no dia 3 de agosto o 3.o Curso de Educadores Sociais, sob os auspicios do Instituto de Direito Social e do Serviço Social da Industria.

Inscrições, à rua Formosa, 93, 5.o andar, sala 5.

MUSICA

A INFANCIA DE CHOPIN

Este canto de pagina abriga hoje uma dissertação feita ha poucos dias na cidade do Mexico, ao inaugurar-se ali na Escola "Marie Curie" a biblioteca "Frederico Chopin" dedicada aos meninos mexicanos pela Escola "Benito Juarez" de Varsovia. A sra. Natalia Drohojoswka, representante no Mexico do Comitê Nacional Polonês do Ano de Chopin, assim falou aos escolares:

Essa biblioteca traz o nome de um grande artista polonés que nasceu há 140 anos e chegou a ser um dos homens mais famosos do seu tempo. Desde criança mostrou grande talento e dons extraordinarios para a musica.

Era noite e fazia frio. Zelazowa Wola, como outras milhares de aldeias da Polonia, estava coberta de uma espessa camada de neve naquela noite de 22 de fevereiro de 1810. Apesar do frio, um grupo de musicos camponios tocava uma mazurca, uma dança popular polonesa, perto de certa casa. Os musicos haviam ido ali para convidar o sr. Nicolau Chopin e sua esposa para as bodas que se celebravam na aldeia. No entanto, os Chopin não puderam aceitar o convite porque naquela mesma noite nasceu-lhes um filho. Os pais chamavam-no simplesmente Frederico, mas o mundo inteiro iria chama-lo mais tarde o "genio polonês".

Aquele menino foi como todos os demais. Talvez um pouco mais delicado, com certa disposição para os resfriados, tambem um pouco palido e bastante nervoso; mas era folgazão e sempre de bom humor. Fryzek — assim o chamavam carinhosamente os pais — gostava muito de desenhar caricaturas e escrever comedias que depois representava com os irmãozinhos; mas isso foi muito depois.

Mimado por todos que o conheciam, o menino cresceu ouvindo o murmurio do vento, das arvores, do trigo doirado, mas sobretudo as canções e danças da sua terra: mazurcas, os "obereks", os "kuyaviaks" que todo o povo cantava durante os trabalhos quotidianos, nas festas, nos casamentos, nas hospedarias e nas casas.

A senhora Justina Krzyzanovska, esposa do senhor Chopin, balançava o pequene Frederico em seus braços e perguntava-se a si mesma, qual iria ser o futuro do seu filhinho. Seu coração materno não tardou em dar a resposta: — Fryzek iria ser musico...

Certa noite, uma sequencia de sons vindos do piano despertava, sobressaltada, a sra. Chopin. Ela se levantou e correu à sala para ver quem é que estava tocando. Qual não foi a sua surpresa ao descobrir o seu Fryzek que então contava tres anos, tentando tocar uma mazurca que ela executara durante o dia!

E qual não foi o seu assombro ao notar que a criança, apesar da sua tenra idade e das suas mãos tão miudas, tocava perfeitamente aquela mazurca, aliás a mesma que os camponeses tinham intepretado na noite em que ele nascera!

A mãe acreditava sonhar e não ver de verdade o que os olhos lhe mostravam. Como Fryzek costumava chorar quando ouvia musica, ela chegara a pensar que o filho odiava essa arte. Mas naquela noite compreendeu que se dava precisamente o contrario e que Fryzek chorava porque a musica o comovia e porque queria que tocassem mais e mais, pois nunca se cançou de ouvi-la.

Assim era, com efeito. Mal aprendeu a caminhar, Fryzek escondia-se debaixo do piano a fim de ouvir melhor as melodias que a mãe tocava. Depois, quando já se podia sentar diante do teclado, começou a fazer descobrimentos: — descobria, por exemplo, que, quando se tocam ao mesmo tempo teclas seguidas, o som é muito feio, mas quando se toca a primeira e terceira, ouvia-se um som muito bonito...

Assim descobriu os principios mais simples da harmonia e aprendeu a tocar as melodias que a sua mãe costumava interpretar e que a criada Zuska cantava; Zuska adorava a criança e era a sua melhor amiga.

O plano transformou-se para êle num mundo encantado; quando tocava, lançava a cabeça para trás, olhava para cima e esquecia tudo. Quando não tocava, era um moço vivo e cheio de bom humor. Gostava muito de disfarçar-se a fim de imitar os pais e irmãos, os amiguinhos e os professores; e assim fazia um teatro muito divertido, com o auxilio das suas irmãs Luiza e Emilia.

Quando Fryzek fes seis anos, começou a estudar seriamente musica, com o maestro Wojciech Zywny. Apesar dos elogios que o professor não poupava, o menino sabia que havia de trabalhar e aprender muito a fim de se tornar um grande musico. O que o entristecia mais era o fato de que sua mão, pequenina demais, só abarcava poucas teclas do piano. Mas não desesperava; colocava pedaços de madeira entre os dedos e assim ficava durante muito tempo, sonhando com que no dia seguinte já dominaria uma serie mutio mais ampla de teclas, ao menos dez com uma mão... Logo Frederico progrediu tanto que pôde dar o seu primeiro concerto publico quando acabava de fazer oito anos, por ocasião duma festa beneficente. Mamãe mandou fazer-lhe um traje novo, muito bem enfeitado. O concerto tornou-se um verdadeiro exito; todos aplaudiam, abraçavam o pequeno pianista e mimavam-no e a cidade inteira o elogiava. Quando Fryzek voltou a casa, mamãe perguntou a ele de que o publico gostara mais. Fryzek respondeu: — Todo mundo só olhava para o meu novo terno...

Na casa dos Chopin havia um internato para os alunos de francês de papai.

Nas noites em que os rapazes ficavam rebeldes, Frederico inventava pequenas historias, ilustrando-as ao piano com melodias que tambem inventava. Certa noite de verão contou-lhes a historia de alguns bandidos que, depois de haverem pilhado uma povoação, adormeceram na floresta quando de repente os despertava uma tempestade. A musica inventada por Frederico era tão sugestiva que os meninos adormeceram quando ele imitava o murmurio das arvores e despertaram, sobressaltados, quando imitava a tempestade. Imiginem vocês quanta alegria havia na casa quando se soube como os meninos se assustaram ao ouvirem a trovoada do piano!

Assim era Frederico Chopin quando criança. Depois foi ao estrangeiro e chegou a ser um dos musicos mais famosos da época.

Chopin morreu na França. Em outubro deste ano terão passado cem anos desde a sua morte. Ele foi sepultado em Paris, mas o seu coração foi levado à Polonia e descansa em Varsovia, na Igreja da Santa Cruz. (Copyright by Interpublic).

—(*)—

FERNAND KOVARY — Fernand Kovary pianista que tanto sucesso alcançou na noite de quarta-feira, dará o seu recital de despedida hoje, em vesperal, às 16 horas, interpretando mais uma vez as melodias de Shubert, Strauss, Lehar e outros compositores.

Os bilhetes já se acham a venda na bilheteria do Teatro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 21 — "OURO BRANCO"

Problema enviado por um leitor desta secção:

HORIZONTAIS: — Paquiderme suida; 2 — Endossa; 3 — Adverbio — Candido Mota; 4 — "Ouro Branco"; 5 — Concorde; 6 — Tempo de verbo; 7 — Pais da Asia; 8 — Parte do corpo que se articula com extremidade inferior da perna.

VERTICAIS: 1 — Lagarto da America; 2 — Endosso; nota musical; 3 — Tempo de verbo — Felino; 4 — "Ouro Branco"; 5 — Consultei tomos; Deus em italiano; 6 — Engodar; 7 — Ilha do Pacifico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 20 — "QUEBRA-LUZ"

HORIZONTAIS: 1 — vau; 2 — Inn; 3 — Artes; 4 — Poema.

VERTICAIS: 1 — ap; 2 — Viro; 3 — ante; 4 — Unem; 5 — Sá.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SULACAP

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1949

278 títulos por Cr$ 4.950.000,oo

com as seguintes combinações:

K-R-E C-N-Z B-Z-N K-Y-O E-J-E I-D-C

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

2 TITULOS DE CR.$ 200.000,00 — CR.$ 400.000,00

VANCRILIO GONÇALVES — S. Luis — Maranhão	OLAVO GALVAO — Natal — R. G. Norte

7 TITULOS DE CR.$ 100.000,00 — CR.$ 700.000,00

JOAO M. BOUERES — São Luis — Maranhão	FLAVIO PRADO — Aracaju' — Sergipe
JOAO VASCONCELLOS — J. Pessoa — Paraiba	FLAVIO PRADO — Aracaju' — Sergipe
ANGELO VASCONCELLOS FILHO — Sertania — Pernambuco	ELOY JOSE' JORGE — C. Federal
	DR. DONATO CROCE — C. Federal

10 TITULOS DE CR.$ 50.000,00 — CR.$ 500.000,00

FARIZ F. ELIAS — São Paulo	JOAO GRECCO — São Paulo
LIA CUNHA FIGUEIREDO — São Paulo	ANTONIA C. BRISSAC — São Paulo
JOSE' PERES RODRIGUES — São Paulo	FERNANDO DE BARROS SILVEIRA — São Paulo
MARIO SEIXAS — São Paulo	MARIA MAGI DA FONSECA — Dracena — São Paulo
IZIDORO DUARTE CANELAS — São Paulo	JOSE' RODRIGUES — Recife — Pernambuco

39 TITULOS DE CR.$ 25.000,00 — CR.$ 975.000,00

RICARDO CORONA — São Paulo	ZILDA VICTORINO — Joaseiro — Bahia
DR. FRANCISCO XAVIER PINTO LIMA — São Paulo	ASSOC. REM. FLUVIAIS — Belmonte — Bahia
ELIAS MALUHY — São Paulo	EMILIA M. V. MENDES ALMEIDA — C. Federal
OSWALDO DE SOUZA AMARAL — São Paulo	ARLINDO MELLO — C. Federal
NIASE SALIBI — São Paulo	BCO. NACIONAL DESCONTOS — p| c| 3.o C. Federal
ARACY VIANNA NOGUEIRA — São Paulo	ODETTE YOUNG MONTEIRO — C. Federal
ALAOR CHAB — São Paulo	MARIA HELENA S. CARVALHO — C. Federal
PAULO B. T. ASSUMPÇÃO — São Paulo	JOAQUIM FERREIRA DA ROCHA — C. Federal
HUGO GUERRA — Santo André — São Paulo	GRAFICA BLOCH S. A. — Capital Federal
ZORZI & RODRIGUES — Jundiai — São Paulo	THEREZA HELENA B. PIRES — Capital Federal
FAUSTO DE FAVERO — Jau' — São Paulo	JOSE' MANOEL — Capital Federal
JOAQUIM BORGES FONSECA SOBR. — Caçapava — S. Paulo	DR. LUIZ F. P. DA CUNHA — Capital Federal
ALGODOEIRA S. JOAQUIM LTDA. — S. Joaquim da Barra — São Paulo	ARISTEA MELLO SILVEIRA — Capital Federal
MARIA ALICE SAVOY — Rio Claro — São Paulo	ANTONIO AUGUSTO FORTES — S. Lourenço — M. Gerais
JOSE' TAUFIC SOUBHIA — Catanduva — S. Paulo	MIGUEL LONGO — Belo Horizonte — Minas Gerais
CASINO 24 DE JANEIRO — Parnaiba — Piaui	JOSE' G. ARANTES — Cruzilia — Minas Gerais
DR. ALTINO VENTURA — Recife — Pernambuco	JARBAS CAMPOS — Barbacena — Minas Gerais
HONORIO LEAL — Capela — Sergipe	DR. LUIZ PORTILHO — B. Horizonte — Minas Gerais
DIONISIO ALCANTARA — Salvador — Bahia	JOSE' NOVELINO — Juiz de Fora — Minas Gerais
	ERNA K. RITZMANN — Curitiba — Paraná

20 TITULOS DE CR.$ 20.000,00 — CR.$ 400.000,00

DR. OSWALDO LEÃO — São Paulo	DOMINGOS ARAUJO LOPES — Jardinopolis — S. Paulo
LUIGI MOSCHINI — São Paulo	JOSE' R. CAMPOS — São Luis — Maranhão
EGIDIO ROSSI — São Paulo	JOSE' F. R. LEITE — Recife — Pernambuco
LUIZ SANTARCANGELO — São Paulo	EDITH GROEBLER — Niterói — E. Rio
JOSE' INTERLANDI — São Paulo	JOSE' PALHARES CARVALHO — C. Federal
PEDRO PERNETTI — São Paulo	ALTAIR OLIVEIRA HESPANHA — C. Federal
A. L. CARBONELL — São Paulo	JOSE' CID FERNANDES — Capital Federal
A. L. CARBONELL — São Paulo	CASA CARDOSO IMPORT. LTDA. — C. Federal
MARIA CONCEIÇÃO INDIG — São Paulo	JOSE' CARVALHO — Estrela Indaiá — Minas Gerais
AIDA PARADA HUSS — Santos — São Paulo	ELVIRA M. GRAVATA' — B. Horizonte — Minas Gerais

195 TITULOS DE CR.$ 10.000,00 — CR.$ 1.950.000,00

5 TITULOS DE CR.$ 5.000,00 — CR.$ 25.000,00

ATE' JUNHO DE 1949 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR.$ 357.925.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SE'DE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Queiram enviar-me sem compromisso, informações completas sobre os novos titulos de Sulacap

NOME .... RUA E N.o ....

PROFISSÃO .... CIDADE .... ESTADO ....

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realizou-se ontem, no Hospital Santa Cruz, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de cassos clinicos".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se no dia 25, às 17 horas na séde social, à rua João Bricola n.o 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

CURSOS DE FERIAS — Realiza-se hoje, às 16 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, em sessão solene a distribuição dos diplomas dos medicos que frequentaram os seguintes cursos: — ?Tuberculose, Cirurgia Gastrica, Nutrição, Clinica Oftalmologica e Ginecologia.

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 2.o andar, uma sessão solene, promovida pela Sociedade dos Medicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, em homenagem aos colegas que conquistaram o ttiulo de livre-docente, drs. José Penha Godoi d'Alembert, Italo Domingos Le Voci e Augusto S. Mascarenhas e de doutor em medicina, dr. Orlando Z. Manmana.

Nessa ocasião, o prof. Antonio de Almeida Prado, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará uma conferencia sobre o tema — "As origens da sifilis".

CURSO DE MOLESTIAS DO COLON — Prosesgue hoje, sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina, o Curso de Molestias do Colon, de acordo com a orientação do prof. Benedito Montenegro.

A ordem das aulas, hoje, é o seguinte: — às 8 horas — Tumores do colon: diagnostico e tratamento cirurgico — drs. Tiago Pontes e Daher E. Cutait; — às 9 horas — Tumores do reto — diagnostico e tratamento cirurgico — dr. Daher E. Cutait; — às 10 horas — Estagio na Enfermaria de Clinica Cirurgica.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 462 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4065

RADIO

DJALI DJALMA, ARTISTA PORTUGUESA

Já ha varios meses se encontra em São Paulo a artista lusitana Djali Djalma, pseudonimo que escolheu porque, como quase todos profissionais do Brasil e de Portugal, está certa de que só venceria com nome estrangeiro...

Em visita com que honrou esta secção, Djali Djalma disse-nos que descende de familia nobre da terra de Camões; deixou sua posição social e financeira para dedicar-se à arte, o que, como é facil prever, lhe trouxe não poucos sacrificios e vicissitudes. E' cantora, artista teatral e ilusionista, trabalhando com gatos. Interpreta, alem de musicas de seu torrão natal, algumas brasileiras, como "Não me digas adeus", "Rosa Maria", "Borboletas azuis" e outras. Esteve no Rio, Bahia, Pernambuco e pretende ir para o sul do país. O genero que escolheu em sua terra é o fado de Coimbra, muito apreciado entre nós. Tambem fez excursões a varios paises europeus, como França, Italia, Espanha, Belgica e outros, exibindo-se nos teatros dessas nações.

Aqui em São Paulo, onde se encontra ha alguns meses, Djali Djalma pretende não só trabalhar no radio, como tambem no teatro. Para tanto está preparando uma grande revista, baseada em motivos luso-brasileiros, com guarda roupa riquissimo e figurantes escolhidos. Ha um quadro lusitano que, segundo nos afirmou Djali, é dos mais ricos e mais expressivos já apresentados em teatros até hoje. Para tanto, está procurando a colaboração de figuras de destaque na colonia portuguesa de S. Paulo e, pelo que tudo indica, o seu plano está tendo inicio auspicioso.

Essas informações nos foram prestadas, na redação, por Djali, sem a menor duvida, uma criatura que é entusiastica e que se sacrifica pela arte. — EDU'.

Hoje, a partir das 13 horas, a Radio Record, pelo teatro de Manuel Durães, irradiará a peça "O avarento".

* * *

No programa "Roteiro Coral e Sinfonico", que a Gazeta irradia aos sabados, serão transmitidos nesta noite trechos escolhidos da opera "O Barbeiro de Sevilha", de Jacomo Rossini, com Paulo Ansaldi, Josefina Spagnuolo, Paulo Scavone, Gilda Rosa, Hugo Guido e orquestra regida pelo maestro Edoardo de Guarnieri.

* * *

"A culpa dos pais" é o titulo que Marizilda radiofonizou para o programa "Cinema pelo ar", que a São Paulo irradiará hoje à noite.

* * *

Já está em circulação o segundo numero da revista "Radiolar", publicação da Radio São Paulo.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

CORREIO PAULISTANO
Ano XCVI | Sabado, 23 de Julho de 1949 | N. 28.618

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR
BOLETIM N. 169

Serviço no Quartel General par hoje:
Oficial de Representação: Major Alzir de Mello.
Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C. R..

ESTAGIO

Designação — Designo para estagiar como Asp. a Of. R|2, no 2.o B. S., a partir de 25 do corrente, o medico Dr. Luciano Bisordi. (Nota n. 81-C.).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 19-VII-1949:

Cap. Inf. Manoel Bittencourt Loureiro, do 1.o B. C. C. L., por ter vindo a esta Capital para efeito de inspeção de saude e regressar a 20 do corrente.

2.o Ten. Inf. Alcides Machado ,do 4.o R. I., por ter sido promovido a esse posto.

2.o Ten. I. E. Milton Pereira Fartunato, da 2.a Cia. Leve de Manutenção, por ter sido promovido e classificado nessa Unidade.

FERIAS A OFICIAL

Chefia do Estado Territorial — Concedo as ferias regulamentares a que tem direito referente ao ano de 1948, a contar de 14 do corrente, ao Cel. Renato Rodrigues Ribas, Chefe do Escalão Territorial. Em consequencia da alteração acima assuma a Chefia do Escalão Territorial o Cap. Antonio Lepiane.

LICENCIAMENTO

Foram licenciados — No 4.o Regimento de Infantaria, os 3.os Sargentos Osmar Alves da Rocha e Alfredo Sobral, por conclusão de tempo e de acordo co mo artigo 100 da L. S. M., respecetivamente. (Bol. D. P. 154-49.

PERMISSÕES DE TRANSITO

— Foram concedidas permissões para gozarem parte dos periodos do transito a que têm direito:

— Em São Paulo, ao 3.o Sargento José Zatar, transferido para o 1|2.o R. O.-105. (Boletim D. P. 157-49.

— Na cidade de São Paulo, ao 1.o Sargento Ezequias Ribeiro dos Santos, transferido do D. C. M. M. para o 4.o R. I. (Bol. D. P. 161-49.

PROMOÇÕES NO 6.o G. A. C. M.

Comunicação — Segundo comunicação feita em radio 195-S de 19-VII-49, do Comandante do 6.o G. A. C. M. (Santos), foram promovidos aos 15 do corrente, a graduação de 3.o Sargento, os Cabos daquela Unidade, Alberto Ricardo Schmidt Pattier, Nazário José Antonin, João Alves Pereira, Miraldo Martins dos Santos, Miguel de Souza e Almir da Costa Martins.

RETIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Por interesse próprio:

— Foi retificada a classificação, por interesse próprio, do 3.o Sgt. de Intendencia. Domingos de Vasconcelos, na 4.a Cia Int. (Bol. Int. 133-49-DIE3.

TRANSFERENCIAS

Sem onus para a Fazenda Nacional:

— Transfiro sem ônus para a Fazenda Nacional, do 5.o R. I. para a E. P.-S. P., o sold. n. 2982 Gino Arruda. (Sol. Conc. Cmt. 5.o R. L.).

— do 2.o R.O.-105 para o I|5.o R.O.-105, o 3.o Sgt. Luiz Gonzaga de Castro. (Bol. D.P. 151-49).

— da 1.o|28.o B.C. para o 5.o R.I., o Soldado Antonio Teixeira de Souza. (Bol. D.P. 157|49).

Por interesse próprio:

— de excedente na 1.a|3.o B.C. para o 5.o R.I., o 1.o Sgt. Lourival Laranja de Carvalho, para preenchimento de vaga (Bol. D.P. 154-49).

— do 17.o R.I. para o III|4.o R.I., o Cabo Musico, Pratos, Alenor Lourenço dos Santos. (Bol. D.P. 160-49).

— do 6.o para o 8.o R.I., o 3.o Sargento Djalma Goulart. (Bol. D.P. 160|49).

— do 1.o R.C. de Guardas para o 2.o Esq. Rec. Mec. o 3.o Sgt. Hédio Junqueira Franco. (Bol. D.P. 160-49).

(Nota n. 69 — Ajd. Geral).

— De acordo com as letras "b" e "d" d o art. 45 da L.M.Q.:

— de excedente na 1.a|24.o B.C. para o 5.o R.I., o 3.o Sgt. José Miranda Souza, para preenchimento de vaga. (Bol. D.P. 160-49).

(Nota n. 69 — Ajd. Geral).

REQUERIMENTO DESPACHADO

Pelo D.G.A.:

— Edgard Mello, Cap. de Inf. do 5.o R.I. — Licença especial. — Deferido. — Concedo 3 (três) meses de licença especial, relativos ao decênio de 14-IV-1931 a 13-IV-1941 e ano civil de 1949, de acordo com os artigos 1.o, 3.o e 4.o, da Lei n. 283, de 24-V-1948, devendo entrar em seu gozo, até 30 do mês em curso. (Bol. D.P. 159-49).

— Fernando Pereira Falcão, 1.o Ten. Q. A.O. Art. do I|2.o R.O.-105 (Grupo Bandeirante) — Licença especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decênio de 15-V-1939 a 14-V-1948. II — O gozo da referida licença terá inicio em data a ser fixada por este Departamento, quando houver vaga na cota prevista no Aviso 116, de 11-II-49, o que será comunicado oportunamente. (D.P. 157-49).

— José de Almeida Barros, 2.o Sgt. do 4.o R. I. — Licença para tratamento de saude — Deferido. Seja considerada de acordo com os artigos 30, letra "a" e 61, do C.V.V.M.Ex., a licença de 90 (noventa) dias para tratamento de saude do requerente, já gozada no periodo de 24-IX a 24-XII-1948. (Bol. D.P. 157-49).

— Edgard Mello, Cap. Inf. do 5.o R. I. — No rád. 608-Ajdg., de 17-VI-49, em que o Exmo. Sr. Gen. Cmt. da 2.a R.M., solicita a restituição do requerimento em que o Cap. Edgard Mello, pedia 3 (três) meses de licença especial, em virtude do referido oficial ter desistido de sua pretensão, deu, o Exmo. Sr. Gen. Chefe do D.G.A., o seguinte despacho: "Ciente — Publique-se." (Bol. D.P. 157-49).

— Geraldo Vale do Nascimento, 1.o Ten do Q.A.O. Cav. — 17.o R.C. — Retificação de nome, no Almanaque do Exercito Geraldo Vale do Nascimento. (Bol. D.P. — Faça-se a retificação do nome para 157-49).

— Benedito Mucio de Oliveira Dória, 1.o Sgt. musico do Contg da E.P.-S.P. — Transferencia para a reserva remunerada — Arquive-se, por contrariar o parecer n. 215, de 8-X-1947 do Consultor Jurídico e a letra "b" do art. 51, do Decreto-lei n. 9.698, de 2-IX-1946. (Bol. D. P. 157-49).

— Benedito Cristovam dos Santos, 1.o Sgt. musico do 5.o R.I. — Licença especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decênio de 6-IX-1928 a 5-IX-1938, de acordo com o arts. 1.o, 3.o e 6.o da Lei n. 823, de 24-V-48. (Bol. D.P. 157-49).

— João Paula Cortez Junior, 2.o Sgt. do II|6.o R.I. — Reconsideração de despacho em que pedia promoção em ressarcimento de preterição — Indeferido, por falta de amparo legal, visto as normas para promoções de praças da F.E.B., não incluirem como requisito para o acesso, o Curso de Cmt. de Pelotão. (Bol. D.P. 157-49).

— Hilario Baio, 3.o Sgt. do I|2.o R. A. A.Ae. — Licença especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decênio de 2-V-1939 a 1-V-149, de acordo com os arts. 1.o, 3.o e 6.o da Lei n. 283, de 24-V-48. (Bol. D.P. 157-49).

Pela D. P.:

— José Maria Siqueira Muniz, 1.o Sgt da Arma de Inf. e pertencente a Deposito de Material de Motomecanização da 2.a R.M., pedindo transferência de sua arma para o Serviço de Intendencia do Exercito: "Aguarde oportunidade, em face da informação do Exmo. Sr. Gen. Diretor de Intendencia do Exercito, em oficio n. 1340 S.1 de 28-VI-1949, (Bol. D. P. 156-49).

Por este Comando:

— João Contrucci Junior, 2.o Ten. R|2 pedindo designação para a função de Diretor do T. G.-7 Avaré. — Despacho: "Indeferido, por já estar indicado para Diretor do T.G.-7, um outro Oficial" (P. 1932-1949 E. T.). (Nota n. 196 I.T.).

— Luciano Bisordi — Med. civil, pedindo para estagiar para efeito de ingresso no Quadro de Oficiais Medicos da reserva: "Concedo, sem vencimentos, durante 60 dias, no 2.o B.S.".

— André José Lando Orlandi — Antonio José Salvador — Italo Fiorito — Cid de Camargo Perez — Gil Vicente da Silva Parisi — Luiz Robattino Neto — Milton Cozzolino — Minoio Morita — Naum Klinger — Sinesio Cerdeira — Stênio Victor Teixeira Ranzini — Vicente Frontini e Wagner Pires de Oliveira, todos pedindo adiantamento de incorporação: "Deferido Concedo adiantamento da incorporação, por um ano, relativa a convocação de 1950, de acordo co mo art. 56, letra "b" da L. S. M. Remetam-se à 4.a C. R. para providenciar".

FALECIMENTO DE OFICIAL

Participação — Foi participado pelo Chefe da 6.a C.R. (E uru), o falecimento ocorrido no dia 8 do corrente, naquela cidade do Major Edmundo Cavalcanti Diez pertencente aquela C. R. e que se encontrava em gozo de licença especial. (Rád. 125-49-CR).

DISCIPLINA E JUSTIÇA

Elogio — O Inspetor de Tiro comunicou que fez o seguinte elogio: "Elogio o 1.o Sgt. do Q.I. Guilherme Cabral de Moura, instrutor do T.G.-51, Tupã, por ter no dia 13-6-1949, naquela cidade, se salientado nos serviços de isolamento e combate às chamas de um grande incendio, cooperando eficientemente com o Destacamento Policial, e Autoridades locais e populares, chegando mesmo a ser alvo de elogios da população de Tupã". (Individual) (Nota n. 197 I.T.).

(aa.) General de Divisão Henrique Batista Duffles.
Teixeira Lott. Cmt. da 2.o R. M. e 2. D. I.

4.a CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

NOTA

CIDADÃOS MAIORES DE 46 ANOS E O SERVIÇO MILITAR — Tem ocorrido ultimamente à 4.a C. R. grande numero de cidadãos maiores de 46 anos de idade, declarando necessitar do certificado militar, exigido por esta ou aquela Repartição, Autarquia, etc., a fim de que possam tomar posse de cargos para os quais foram nomeados ou designados, assinar contratos com o governo federal, estadual, municipal, etc.

A chefia da 4.a C. R. informa que a Lei do Serviço Militar (decreto-lei n.o 9.500 de 23, publicado no D. O. U. de 25, tudo de julho de 1946), em seu artigo 141 — paragrafo unico —, estabelece claramente que os cidadãos maiores de 46 anos de idade, e bem assim os menores de dezesete anos, não incidem nas proibi ões do artigo 140 da citada Lei, o que quer dizer que estão completamente desobrigados de fazer prova de se acharem em dia com suas obrigações militares, como determina o citado artigo 140 que especifica essa exigencia somente para os brasileiros entre 17 e 45 anos de idade.

COMPAREÇAM A' 4.a C. R. — Convida-se: — Luiz Arro e Arlindo de Carvalho para comparecerem à 1.a secção a fim de prestarem esclarecimentos; — José Lincoln dos Santos e Rufino Mendes para comparecerem ao gabinete da Chefia, o primeiro para receber seu certificado de reservista encontrado na via publica e o segundo para tratar de assunto de seu interesse.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

RIO, 22 ("CORREIO") — Pelo ministro foi deferido o requerimento de Julio Lopes da Silva e indeferido o de Felipe Macedo Cardoso.

COMISSÃO DE ESTUDO

O general Candido Caldas, chefe do Departamento Tecnico de Produção designou os seguintes oficiais para constituirem a comissão encarregada de estudar e apresentar sugestões ao E. M. E. sobre o regulamento de seu departamento: — coronel Leo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, ten.-cel. Antonio de Brito Junior e major João Caldas Rodrigues.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Celso Lobo de Oliveira, Herbert Jansen Ferreira, Felipe de Freitas e Castro, Pedro José da Silva Neto, Luiz Augusto Bastos de Armando, Severino Barbosa Moura, Raimundo Teotonio de Morais Quadro, Paulo Galvão, Raul Clemente do Rego Barros e Osvaldo e Silva; arquivados os de Edvaldo de Oliveira Santos, Joaquim do Nascimento e Silva, Odilon Barbosa de Sousa e Antonio Fernandes Sousa; e indeferido o de Dulcidio Ribeiro Martins.

PORQUE É MELHOR PELA REAL...

...PORQUE:
conduzem os aviões da Real
tripulações de *ELITE!*

RIGOROSA em seus serviços de base, a Real também exige o mesmo padrão de qualidade dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus comandantes, cô-pilotos, rádio-telegrafistas e aero-moças. Todos são admitidos na Real após os mais severos exames e verificação de seus antecedentes pessoais e profissionais. E mesmo após o seu ingresso na Real são submetidos a inspeções periódicas que têm por fim elevar permanentemente o seu nível de trabalho, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Por isso é sempre melhor viajar pela Real, que oferece: Confôrto - Pontualidade - Segurança!

REAL

LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE
JACARÉZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BIRIGUÍ - LINS - GARÇA
PENAPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ - PRESIDENTE PRUDENTE

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL
RUA CONS. CRISPINIANO, 375 - FONES: 4-7166 - 6-4644

1889

Arco-Artusi

Associação Paulista de Escritores

Realiza-se segunda-feira, às 17 horas, na sede social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1.022, uma reunião conjunta da Diretoria do Conselho Fiscal.

A POPULAÇÃO DA VILA SANTA IZABEL CONTARA' COM UMA LINHA DE ONIBUS

Amanhã a inauguração dessa linha — Um cruzeiro a passagem e seis coletivos em trafego

Segundo informações que nos foram prestadas pelo vereador Valerio Giuli, vice-presidente da Camara Municipal, amanhã, às 10 horas, o prefeito da capital inaugurará a linha de onibus que vai ligar o bairro de Vila Santa Isabel ao Belem. Será atendida, assim, velha e justa aspiração dos moradores daquele bairro, que atualmente se sujeitam, por falta de condução, a fazer a pé um trajeto de cerca de dois quilometros para atingir a avenida Regente Feijó, na Vila Carrão, por onde passam os onibus da linha do mesmo nome.

Cerca de seis mil habitantes da Vila Santa Isabel, ha cerca de um ano e meio ou melhor, tão logo a edilidade foi istalada, dirigiram sucessivos memoriais ao vereador Valerio Giuli, solicitando-lhe que envidasse esforços junto à C.M.T.C. no sentido de dotar o bairro de uma linha de onibus. A C.M.T.C. não estava em condições de atender a esses reclamos, de modo que o prefeito Asdrugal Cunha determinou fosse feita concorrencia publica na qual se habilitaram empresas particulares. Uma delas venceu a concorrencia e deve colocar em trafego, a partir do proximo domingo, seis onibus que farão o trajeto entre o largo da matriz da Vila Santa Isabel e o largo São José do Belem. O preço da passagem foi fixado em um cruzeiro.

Inspetores Federais de Ensino Secundario

Comunica o Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundario que todas as quintas-feiras, das 16 às 18 horas em sua sede à rua Pamplona, 185, fone: 29.795 a fim de tratar do estudo do novo sistema de inspeção e outros assuntos de real interesse para a classe.

Pede, ainda, aos inspetores federais do Ensino Secundario do interior e da capital que ainda não se inscreveram no quadro social, para faze-lo com a possivel brevidade a fim de que, quanto antes o C. I. F. E. S. possa realizar o grande plano de atividades que traçou.

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistencia Social do Diretorio distrital do Cambuci, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por nosso intermedio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos donativos de qualquer especie, os quais devem ser enviados para a rua Libero Badaró, 661, 2.o andar.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGABENTOS DE ONTEM

Juntas de Conciliação: 1.a — 353|49 — Mario Verdum x Cia. Bras. de Met. Ferroviario — Procedente em parte; 350|49 — Odir Braga x Ind. Bras. Eletrometalurgica S. A. — Improcedente; Ernesto Mourão x Panificadora B. B. C. Ltda. — Improcedente; 755|49 — Paulo Santa e outros x Serraria Metropole — Procedente; 738|49 — João Diogo x Martins Nogueira & Cia. — Arquivado; 728|49 — José Rebelo Furtado x Floricultura Centenario — Procedente; 620|49 — Pedro Alves x Lara Campos S A. — Arquivado; 732|49 — José Benetiobo Sgroc x Bar e Pizzaria Triangulo Ltda. — Arquivado. — 2.a — 399|49 — Joaquim Manoel e outros x Papeis Gomados Gruf Fix Ltda. — Arquivado; 482|49 — Agostinho Gonçalves x Revista Televisão — Procedente; 695|49 — Benedito de Godoi x Tripart Ind. Metais Plastica S A. — Procedente; 696|49 — José Paes e outro x C.M.T.C. — Improcedente; 694|49 — Armando P. de Freitas x Est. Mecanico Paulo Andriguetti — Improcedente; 496|49 — Iracema e Dolores Jurado — Arquivado. — 3.a — 723|49 — Antonio Leonette x Pedro Farina S. A. — Procedente; 727|49 — João Bern e outro x Soc. Ind. de Esquadrias Ltda. — Procedente; 720|49 — Maria Rooc x Giovanetto & Gambini — Arquivado; 732|49 — Claudio Toscano x Abbot Laboratorios do Brasil — Arquivado. — 4.a — 685|49 — Sebastião de Assis Garcia x Manoel dos Santos — Arquivado; 687|49 — Julian Martinze Anto Plasto Bandeirantes — Procedente. — 5.a — 651|49 — Adolfo Ferreira da Silva x A. Queiroz Luge & Cia. — Arquivado: 571|49 — José Vitorio da Silva x Empresa Auto Onibus Ipiranga — Arquivado; 625|49 — Plinio Casado Camacho x Ind. Ramicel S. A. — Procedente, em parte. — 6.a — 605|49 — Mario Aniretö x Scorciano & Cia Ltda. — Procedente; 137|49 — Stefano Roniazzo x Stefano Rocuzzo — Procedente, em parte: — 7.a — 800|49 — Dorvial De Assis Fonseca Ltda. de Calçados Clark — Improcedente; 536|49 — Celso de Oliveira Filho x Ind. Art. Borracha Atleta Ltda. — Procedente; 641|49 — Reinaldo e outro x Emp. Limpadora Paulista — Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

Juntas de Conciliação: 1.a — 9,30 — João Esperança Simões x Manoel Esteves da Cunha. 9,30 — Dr. José Alcebiades Guimarães x Frigorifico Wilson do Brasil. 9,30 — Nelson C. Barros Morais x Metropole Cia. Nac. Seguros Gerais. — 3.a — 9,00 — Cesar Scampini e outros x Cia. Calçados Clark; 9,15 — Feliskas Miskinis x De Martino S. A. 9,30 — Benjamin Augusto Pires x A. Furman. 9,45 — João Bodruk e outro x Soc. Construtora Duarte Ltda. 10,00 — Silvano Delicente x Eletrotecnica Ltda. 10,15 — Clemente d Aelmeida Saraiva x Samuel de Souza. 10,15 — Adelaide Mateus x Lanificio Jafet S A. 10,30 — Clemente de Almeida Saraiva x Samuel de Souza. 10,45 — Elisa Rocha de Oliveira x Tecelagem Lionesa de Seda Ltda. — 7.a — 9,30 — Geraldo Pompeu x Irmãos Pereira Carneiro Ltda. 9,30 — João Alonso x Cia. Munic. Transp. Coletivos. 9,45 — Laurindo Milaneti x Curtex-Corantes e Produtos Aux Ltda. 10,00 — Alice Navarro Rigatto x Ind. de Atadura Ilbebe. 10,00 — José Minichelli Filho x A. Andreoni & Cia. Ltda. 10,00 — Angelo Ditano x Losso & Cia. 10,15 — Hans Ger Kornbian x Henri Ballot.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 23 de Julho de 1949

A eliminatoria da nova geração é o maior atrativo das carreiras de hoje

QUATRO ESTREANTES E APENAS UM CONCORRENTE JA' CONHECIDO — TIDO COMO "BARBADA" O FILHO DE SINGAPORE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Não foi feliz o Jockey Club de S. Paulo na elaboração do programa para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim, como já frisamos no decorrer da semana. De fato, seis pareos apenas e quase todos com reduzido numero de concorrentes. Mas, em todo caso, encerra o conjunto alguns atrativos.

A prova de maior importancia é a eliminatoria para os "3 anos", sem vitoria, em 1.000 metros de grama. Estão anotados nessa carreira os potrinhos Airone, Granadeiro, Liverpool e Crioula, todos estreantes, e mais Mazuma, já conhecida do publico turfista.

O favorito do pareo é o Liverpool, um jeitoso filho de Singapore, tido em alta conta por seus responsaveis. Mas, é verdade, que pode faltar a esse estreante um pouco de experiencia.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o pareo — A's 14,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

		Ks.	Cts.
(1	Aral, H. Waschinsky	58	25
(2	Reservista, D. Garcia	54	25
3	Arima, A. Ferreira F.o	56	40
4	Discada, F. Sobreiro .	54	20
5	Miss Good, S. P. Rib.	54	30

Não são muitos os concorrentes, mas é uma verdadeira loteria o pareo. Aprendizes... e forças equilibradas. Vamos ficar com Aral para o posto de honra, já que bom é o seu estado. Bom reforço o Reservista. Discada, a segunda figura do pareo, podendo até mesmo ganhar. E nem mesmo a Miss Good pode ficar fora de cogitação. Já ganhou destes adversarios recentemente. Apenas Arima, que é só ligeira, parece deslocada no pareo.

2.o PAREO — A's 15 hs. — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.000 mts.

		Ks.	Cts.
1	Airone, E. Garcia . . .	55	30
2	Granadeiro, O. Rosa .	55	25
3	Liverpool, L. Gonzalez	55	20
4	Crioula, S. P. Ribeiro	53	40
5	Mazuma, J. Carvalho	53	50

O pareo é dificil pela presença de estreantes. Alias, são quatro estreantes e mais Mazuma, já corrida. E a coisa parece que está entre Granadeiro e Liverpool, merecendo este maiores atenções, por ser um potro ligeiro e muito espontaneo. Mas é bom esclarecer que esse pensionista de Molina está ainda um tanto "verde". Airone, outro estreante jeitoso e até com possibilidade de vitoria. Crioula é a mais fraquinha dos estreantes. Mazuma, já conhecida, leva sobre os adversarios apenas a experiencia.

3.o PAREO — A's 15 e 30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Caboclinho, L. Gonzalez	56	25
2	Tetrarcha, M. Nappo .	56	60
3	Belgica, N. Pereira ..	54	50
4	Escoteira, R. Zamudio	54	20
5	Helepole, J. P. Souza	54	40
6	Mariposa, R. Urbina .	54	35
7	Sitosa, A. Nobrega . .	54	60

O pareo é de "especialidades" e em provas dessa natureza, tudo pode acontecer. Mas, na verdade, está a falar alto em favor de Escoteira o retrospecto. Três segundos consecutivos já obteve essa filha de Trunfo, merecendo agora ganhar. Mas é certo que ela tera um grande adversario — o Caboclinho, que voltou a trabalhar bem e levará a direção de Gonzalez. Mariposa é a diferença daquela formula. Helepole e Sitosa são animais grandemente irregulares. Com juizo, correm muito, como ainda aconteceu na ultima sabatina. Mas não costumam ter juizo. E' fraquinha a Belgica e o estreante Tetrarcha parece ainda mais fraquinho.

4.o PAREO — A's 16 hs. — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 mts.

		Ks.	Cts.
1	Eclair, R. Zamudio . .	56	25
2	Juçapé, L. Gonzalez .	56	20
3	Libello, P. Vaz . . .	56	30
4	Doll, O. Rosa	54	25
5	Exquisita, O. Reichel .	54	40

O pareo é o mais intrincado da tarde. Poucos concorrentes mas todos grandes candidatos á vitoria. Mais por palpite do que praticamente por reconhecermos nele maiores possibilidades, vamos entregar o nosso voto a Eclair. Mas sabemos bem que ele terá grande trabalho para dominar Juçapé, que é francamente da areia, e Doll, que recuperou o melhor dos estados. E não se pode ainda, a não ser que se queira incorrer em erro, relegar Libelo e Exquisita a um plano de grande inferioridade. São os mais fraquinhos, aparentemente, mas podem até ganhar. Uma loteria, pelo visto.

5.o PAREO — A's 16 e 30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Gogol, L. Osorio	58	60
2	Fugitivo, R. Urbina ..	56	50
3	Guayassu', n|cor. . . .	56	—
4	Virginia, J. P. Souza	56	40
5	Bicudo, O. Rosa . . .	54	30
6	Chico Nobre, P. Vaz .	54	25
7	Ultera, R. Zamudio .	54	20
8	Marselha, n|corr. . .	52	—
9	Voadora II, F. Sobreiro	52	30

Não são poucos os concorrentes, mas sempre sobra alguma coisa. Ultera tem a seu favor um segundo de Artilheiro, muito recomendativo. E' grande figura aqui. Gostamos muito de Voadora II, que reaparece com animadores privados, para o segundo posto, não nos surpreendendo, mesmo, a sua vitoria. Outro que reaparece bem — Bicudo. E agora sob o pulso de Olavo. Chico Nobre subiu de turma, mas pode não respeitar os novos adversarios. Virginia, concorrente modesta. Gogol e Fugitivo, sem estado.

6.o PAREO — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 mts.

		Ks.	Cts.
1	Denodado, —. Nascim.	58	22
2	Flipp, A. Altran . . .	56	60
3	Frechal, R. Corrêa .	56	30
4	Marlem, L. Osorio .	56	50
5	Momblam, J. Vaz .	54	40
6	Tamara, L. Lobo ..	54	25
7	Five Stars, R. Zamudio	52	60
(8	Ureno, O. Rosa . . .	52	20
(9	Garrida, J. Alves ...	52	20

Denodado, muito prejudicado ha uma semana, vai ganhar com todos os 58 quilos, se tiver juizo. O tiro está a recomenda-lo como a melhor indicação. Ureno, leve em relação áquele, é a segunda grande carta do pareo. Mas, leitores, convem não esquecer da Tamara. Se quiser, pode ganhar de laço a laço. Frechal ganhou aqui ha uma semana, mas não convenceu o seu sucesso. Foi obra do acaso. Momblam, só pela distancia, pode aparecer dentre os primeiros. Five Stars e Garrida fora de turma. Flipp e Marlem, velhos e decadentes.

O primeiro pareo será corrido ás 14,30 horas.

O 2.o pareo será corrido na grama; os demais na areia.

O "betting-duplo" tem um saldo de Cr$ 79.026,90.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Aral	Discada	Miss Good
Liverpool	Granadeiro	Airone
Escoteira	Caboclinho	Maripoza
Eclair	Juçapé	Doll
Ultera	Voadora II	Bicudo
Denodado	Ureno	Tamara

GONZALEZ TEM BOAS MONTARIAS PARA A DOMINGUEIRA

OLAVO DIRIGIRA' MAGANÃO NO CLASSICO — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem á Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo os seguintes contratos de montaria para as carreiras de amanhã, á tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — A's 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 mts.

		Quilos
1	Cipó, L. Gonzalez	58
2	Honos, M. Signoretti . . .	58
3	Rih, W. O. Silva	56
4	Casiotauro, A. Altran . . .	54
5	Pagode, O. Reichel	54

2.o PAREO — A's 13,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.100 mts.

		Quilos
1	Academico, J. Pinheiro F.o	58
2	Cai-Cai, Greme Junior ..	58
3	Anora, R. Zamudio	56
4	Astuciosa, J. Vaz	56
5	Aripuana, R. Urbina . . .	54
6	Morena, A. Cataldi	54

3.o PAREO — "José S. Quinta Reis" — A's 14 hs. — Cr$ 60.000,00 — 12.000,00 e 5% — 1.400 mts.
(Grama)

		Quilos
1	Araguaya, L. Gonzalez . .	55
2	Campeador, R. Zamudio .	55
3	Galanteio, P. Vaz	55
4	Maganão, O. Rosa	55

4.o PAREO — A's 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 mts.

		Quilos
1	Janota, L. Gonzalez . .	56
2	Resero, M. Signoretti . . .	56
3	Amorosa, L. Osorio . . .	54
4	Boneca, Greme Junior . .	54
5	Lucky Lady, R. Urbina . . (ex-Brugnon).	54

5.o PAREO — A's 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 mts.

		Quilos
1	Esquilo, R. Zamudio .	56
2	Fakir, O. Rosa	56
3	Jupiter, L. Gonzalez .	56
4	Kaki, P. Vaz	56
5	Salgueiro, S. P. Ribeiro .	56

6.o PAREO — A's 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 mts.
(Grama)

		Quilos
1	Carol, A. Nobrega	55
2	Guapiruvu', L. Lobo .. .	55
3	Inclito, P. Vaz	55
4	Javali, O. Reichel	55
5	Top. Imperial, R. Urbina	55
6	Jaminda, L. Gonzalez . .	53
7	Pompeia, R. Zamudio . .	53

7.o PAREO — A's 16,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.300 mts.

		Quilos
1	Chamach, M. Signoretti	58
2	Gonzo, R. Urbina	58
(3	Jacuhi, F. Sobreiro . . .	58
(4	Cancionero, Greme Jr. . .	52
5	Abanero, J. Nascimento ..	56
6	Pirata, O. Rosa	56
7	Theira, L. Gonzalez	56
8	Altita, E. Garcia	52
9	Ballarino, R. Corrêa . . .	52

8.o PAREO — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

		Quilos
(1	Flautim, J. Nascimento . .	58
(2	Bumbo, A. Altran . . .	54
3	Niquelado, O. Rosa	58
4	Analy, R. Benitez	56
5	Visagem, D. Garcia	56
6	Caviar, J. Alves	54
7	Horsa, P. Vaz	54
8	Majestoso, E. Rosa	54
9	Stone, J. P. Souza	54
10	Suit, L. Gonzalez	54
11	Urauto, N. Monteiro . .	52

— O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 127.800,20.

Os pareos 3.o e 6.o serão corridos na grama; os demais na pista de areia.

BONS OS APRONTOS DE GUARAZ E APUVO

Hulha passou 600 metros em 35"4|5 — Os exercicios de outem, na Gavea

RIO, 22 ("Correio") — Apontaram na manhã de hoje, na pista de areia encharcada da Gavea, os pareilheiros anotados nas diversas carreiras de domingo.

Guaraz e Apuvo produziram seus exercicios sob os olhos curiosos dos "corujas" e sairam-se bem, uma vez que lograram marcas recomendativas, principalmente o segundo.

Hulha impressionou com seu apronto de 35"4|5 para os 600 metros, em preparo para o premio "Jockey Club de São Paulo".

Foram os seguintes os exercicios anotados na manhã de hoje:

SCARFACE — (F. Irigoyen) — 600 em 38" 3|5, suave.
GUARUMAN — (I. Souza) — 600 em 36"
TATUHI — (D. Ferreira) — 700 em 44"4|5.
LEAR — (O. Ulhoa) — 600 em 36"
BAR-EL-GHAZAL — (F. Irogoyen) — 600 em 37", facil.
CALIFA — (R. Latorre) — 600 em 37"
CAMELOT — (C. Pereira) — 360 em 22"2|5.
IGILHO — (O. Serra) — 800 em 49"2|5
FUROR — (D. Ferreira) — 700 em 44"4|5
ABDIN — (L. Irigoyen) — 800 em 53", suave.
HARAMUN — (F. Irigoyen) — 1.000 em 63"2|5.
SEGUNDITO — (B. Ribeiro) — 800 em 52", suave.
ALE'A — (P. Coelho) — 800 em 52".
JABOTICABA — (P. Fernandes) — 600 em 37".
MILU' — (Red. Filho) — 600 em 38".
CATAUA' — (L. Rigoni) — 600 em 37"3|5.
GUARAZ — (L. Rigoni) — 1.000 em 62"3|5.
APUVO — (D. Ferreira) — 1.000 em 62".
DON JOSE' — (O. Macedo) — 800 em 49"2|5.
CALOURO — (P. Coelho) — 800 em 50".
CACURI — (L. Rigoni) — 600 em 39" suave.
LORCA — (L. Meszaros) — 800 em 50".
DONAIROSA — (I. Pinheiro) — 700 em 44".
HUNTER PRINCE — (F. Irigoyen) — 800 em 49"2|5, ontem.
GUANUMBI — (W. Andrade) — 800 em 51".
SAQUAREMA — (P. Coelho) — 800 em 50", ontem.
ABAFA — (C. Pereira) — 1.200 em 77", quarta-feira.
NEVER LOOSES — (P. Simões) — 700 em 46", suave.
DONREMY — (E. Castillo) — 700 em 43"2|5.
OMAR — (F. Irigoyen) — 360 em 23".
LUETZOW — (D. Ferreira) — 600 em 36"3|5.
LOOPING — (P. Simões) — 600 em 36"
BOZAMBO — (P. Coelho) — 800 em 49"2|5.

(Conclui na 3.a pagina)

Hilarion deve estrear ganhando nas carreiras de hoje, na Gavea

TIDO PELOS "CATEDRATICOS" COMO VERDADEIRA "BARBADA O FILHO DE FULL SAIL — OITO PAREOS EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

RIO, 22 ("Correio") — Está cercada de bom interesse a sabatina gaveana:

O programa desse festival, formado por oito pareos cheios e de dificeis prognosticos, encerra bons atrativos, merecendo destaque todo especial o handicap final, em milha, para animais importados.

Não são muitos os concorrentes a essa prova, mas a presença do estreante Hilarion, um filho de Full Sail tido em alta conta, dá à carreira um muito de interesse. Esse platino, que parece bem perto da vitoria, se atender ao que dizem os "entendidos", enfrentará os conhecidos Umoristico, Bel Ami, Pelele, Estherita e Esquecida.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.400 metros

Grand Lord ganhou impecavel estado e a turma está desfalcada, devendo, pois, ganhar. Dupla a escolher entre Parker e Champagne, podendo mesmo ganhar qualquer destes. Flin não deve ficar tambem desprezada.

2.o Pareo — 1.400 metros

Poranga, em razão da turma, ganha vulto. Mas terá adversarias perigosas como Alcalina e Dona Elza. Opala tem animadores privados.

3.o Pareo — 1.500 metros

Nossa preferencia recai sobre Arsenal, que teve tropeços e ainda chegou ali, na ultima apresentação. Jalna e Night Club, os mais serios candidatos à dupla. Cuidado com El Alamein, que pode aparecer.

4.o Pareo — 1.400 metros

Guelfo é o grande nome do pareo. A turma está bastante desfalcada. Piauí, o mais direto adversario daquele nosso preferido. Harem, sempre melhor, é a diferença, mas não é facil quebrar aquela formula.

5.o Pareo — 1.400 metros

Harpia, que retorna com animadores privados, não pode perder para as modestas adversarias que lhe deram. Park Lane e Jabotiá devem lutar pelo segundo posto. Draga subiu de turma, mas anda muito bem.

6.o Pareo — 1.400 metros

Cho Cho San, a despeito do acrescimo da distancia, é grande carta do pareo. A escolha para a dupla é mais dificil. Pode ser Andorra, uma estreante jeitosa e bem preparada, ou Ijavilla, ou ainda Ala Sola, sempre melhor.

7.o Pareo — 1.500 metros

Carlos Magno tirou patente de segundo lugar. Mas deve agora ganhar. Mavilis e Justo estão a postos para oportunidade. Huron retorna bem. Arroz Doce, em turma forte, mas pode aparecer.

8.o Pareo — 1.600 metros

O estreante Hilarion tem credenciais e privados para ganhar facil. O italiano Umoristico não vai bem no tiro, mas a turma está desfalcada. Bel Ami pode dar um susto.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — às 13,20 horas.
Quilos
(1 Grand Lord, D. Ferreira 58
1) 2 Lady, n|cor. 50
(3 Infiel, n|cor. 48
(4 Parker, L. Rigoni 54
2) 5 Catita, C. Moreno 52
(6 Rio Negro, J. Graça . . 56
(7 Champagne, A. Ribas .. 54
3) 8 Grey Peter, S. Ferreira . 54
(9 Sallin, I. Pinheiro 48
(10 Hélicon, A. Barbosa 58
4)11 Flim, W. Lima 52
(12 Jaez, n|cor. 58

2.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — às 13,50 horas.
Quilos
(1 Poranga, I. Pinheiro 56
1)
(2 Sarambu', D. Ferreira .. 56
(3 Alcalina, S. Ferreira 56
2)
(4 Opala, J. Graça 56
(5 Azotina, n|cor. 56
3)
(6 Cracóvia, A. Nery 56
(7 Madrugadora, A. Aleixo . 56
4) 8 Dona Elza, F. Machado . 56
(9 Land Breeze, E. Coutinho 56

3.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14,20 horas.
Quilos
(1 Arsenal, A. Barbosa . . . 58
1)
(2 Huracan, xx. 54
(3 Jalna, I. Souza 56
2)
(4 El Alamein, J. Tinoco . . 54
(5 Batel, C. Souza 58
3)
(6 Amir, Red. Filho 58
(7 Cherie, n|cor 56
4) 8 Night Club, P. Simões .. 58
(9 Seu Aniceto, L. Rigoni . 58

4.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,50 horas.
Quilos
1—1 Guelfo, L. Rigoni 56
(2 Piauí, L. Meszaros . . . 58
2)
(3 Galarin, S. Ferreira . . . 54
(4 Never Fails, I. Souza . . 54
3)
(5 Cigarrilha, J. Tinoco . . 50
(6 Harem, P. Tavares . . . 56
4)
(" Marosca, I. Pinheiro . . 52

5.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas.
Quilos
1—1 Harpia, E. Castillo . . . 56
(2 Park Lane, F. Irigoyen . 58
2)
(3 Tahja, A. Barbosa . . . 56
(4 Draga, L. Rigoni 56
3)
(5 Jabotiá, N. Motta 56
(6 V, Ot. Reichel 56
4)
(" Alpina, S. Ferreira . .. 56

6.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — às 15,50 horas.
Quilos
(1 Andorra, F. Irigoyen . . 55
1)
(2 V. do Palmar, I. Souza 55
(3 Ijavila, D. Ferreira . .. 55
2)
(4 Lobelia, xx. 55
(5 Noticia, L. Rigoni 55
(6 Ala-Sola, J. Portilho . . 55
(7 Pint, A. Barbosa 55
(8 Chô-Chô-San, E. Castillo 55
4) 9 Landlady, D. C. 55
(10 Bola Dourada, L. Leighton 55

7.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — às 16,25 horas.
Quilos
(1 Mavilis, P. Simões 58
1) 2 Maneador, N. Motta . . . 50
(3 Denbiru', R. Latorre . . . 50
(4 Carlos Magno, J. Tinoco . 58
2) 5 Arroz Doce, D. Ferreira 54
(6 Penedo, A. Nery 52
(7 Huron, G. Costa 54
3) 8 Miss Henriete, C. Moreno 54
(9 Monte Carlo, Ot. Reichel 52
(10 Justo, L. Rigoni 58
(11 Destemor, I. Pinheiro .. 54
4)
(12 Apoteose, n|cor. 48
(13 Estanhado, L. Benitez . 54

8.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — às 17 horas.
Quilos
1—1 Umoristico, O. Ullôa . . 55
(2 Hilarion, F. Irigoyen . . 52
2)
(3 Bel Ami, xx. 54
(4 Pelele, E. Castillo . . 60
3)
(5 Estherita, J. Tinoco . . 48
(6 Esquecida, I. Pinheiro . . 48
4)
(7 Chachim, n|cor. 48

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Grand Lord	Parker	Champagne
Poranga	Alcalina	Dona Elza
Arsenal	Jalna	Night Club
Guelfo	Piaui	Haren
Harpia	Park Lane	Jabotiá
Cho Cho San	Andorra	Ijavila
Carlos Magno	Mavilis	Justo
Hilarion	Umoristico	Bel Ami

Hulha, a favorita do Premio «Jockey Club de São Paulo»

GUARAZ E APUVO, NUM "PEGA" SENSACIONAL NO GRANDE HANDICAP — MONTARIAS PARA A DOMINGUEIRA NA GAVEA — OUTRAS NOTAS

Guaraz, que será submetido a um "test", amanhã, na Gavea. O "Rei" só disputará o G. P. "Brasil" se se sair bem desse compromisso.

RIO, 22 (Correio) — São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes carreiras de domingo, á tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o pareo — Premio "21 de Julho" — 1.400 metros — Cr$ .... 40.000,00 — às 13,10 horas.
Quilos
1—1 Scarface, F. Irigoyen . . 55
(2 Lirio, V. Martin 55
2)
(3 Pantagruel, J. Portilho . 55
(4 Alpino, P. Coelho 55
3)
(5 Guaruman, I. Souza .. 55
(6 Tatuhy, D. Ferreira . . 55
4)
(7 Toropi, A. Aleixo 55

2.o pareo — Premio "Leopoldo I" — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.
Quilos
1—1 Lear, O. Ullôa 55
(2 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 55
2)
(3 Califa, R. Latorre 55
(4 Camelot, L. Rigoni 55
3)
(5 Nuvem, L. Meszaros 53
(6 Igilho, O. Serra 55
4)
(7 Fulgor, D. Ferreira 55

3.o pareo — Premio "Marie Louise" — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.
Quilos
1—1 Dynamo, E. Castillo 56
2—2 Pioneiro, O. Ullôa 52
(3 Abdin, L. Rigoni 58
3)
(4 Haramun, F. Irigoyen . 54
(5 Segundito, B. Ribeiro . 58
4)
(6 Carinhosa, J. Tinoco . . 52

4.o pareo — Premio "Alberto I" — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.
Quilos
(1 Saratoga, D. Ferreira . . 56
1)
(2 Aléa, P. Coelho 56
(3 Jaboticaba, L. Meszaros . 56
2)
(4 Amaralina, A. Araujo .. 56
(5 Edelfa, O. Serra 56
3)
(6 Caviuna, I. Pinheiro . . 56
(7 Milu', Red. Filho . . . 56
4) 8 Média Luna, J. Tinoco .. 56
(9 Catauá, L. Rigoni . . . 56

5.o pareo — Premio "Barros Moreira" — 2.400 metros — Cr$ .... 48.000,00 — às 15,15 horas.
Quilos
1—1 Guaraz, L. Rigoni . . . 60
2—2 Apuvo, D. Ferreira 56
3—3 Caxambu', F. Irigoyen . 50
(4 Don José, O. Macedo . . 50
4)
(5 Calouro, P. Coelho . .. 49

6.o pareo — Premio "Barão Fallon" — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — às 15,50 horas.
Quilos
(1 Cacuri , L. Rigoni . . . 53
1)
(2 Lórca, L. Mezaros . . . 54
(3 Donairosa, I. Pinheiro . 50
2)
(4 H. Prince, F. Irigoyen .. 52
(5 Guanumbi, x. x. 58
3) 6 Caoré, x. x. 52
(" Estalo, L. Benitez . . . 58
(7 Leste, D. C. 56
4) " Itororó, P. Coelho .. . 52
(" Saquarema, E. Castilho . 54

7.o pareo — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — ("Betting") — às 16,25 horas.
Quilos
(1 Abafa, L. Rigoni 56
(2 Never Looses, P. Simões 58
1)
(3 Marfim, D. C. 57
(4 Pracinha, W. Andrade . 58
(5 Donremy, E. Castillo 57
(6 Palmeiras, N. C. 60
2)
(7 Zodiaco, S. Ferreira . . 57
(" Omar, R. Latorre 55
(8 Luetzow, D. Ferreira . . 57
(9 Looping, J. Carvalho . . 58
3)
(" Bozambo, F. Irigoyen . . 58
(" Saquarema, D. C. . . . 56
(10 Mustafá, L. Maszaros . . . 56
(11 Hulha, L. Leighton . . . 61
4)
(" Itaim, O. Ullôa 62
(" Heremon, D. C. 62

8.o pareo — Premio "I Congresso Pan-Americano de Engenharia" — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — às 17 horas.
Quilos
(1 Malandro, I. Pinheiro .. 56
1) 2 Diamant, D. Ferreira . . 56
(3 Itaí, x. x. 48
(4 Nativo, O. Macedo 50
2) 5 Bongy, J. Tinoco 54
(6 Cavador, S. Ferreira .. . 54
(7 Grão Mogol, P. Coelho . 52
(8 Staraya, F. Irigoyen . . 54
3)
(9 Helper, R. Latorre 52
(10 Cairo, C. Moreno 50
(11 Pury, J. Portilho 52
(12 Guapeba, O. Ullôa . . . 52
4)
(13 Furão, P. Tavares 58
(" Diolan, E. Castillo 54

Campeador "aprontou" suave para seu classico compromisso de amanhã

GALANTEIO PRODUZIU A MELHOR MARCA DA MANHÃ

Tiveram lugar na manhã de ontem, na pista de areia leve de Cidade Jardim, os apronto dos concorrentes às diversas provas de domingo, inclusive dos disputantes do classico de amanhã.

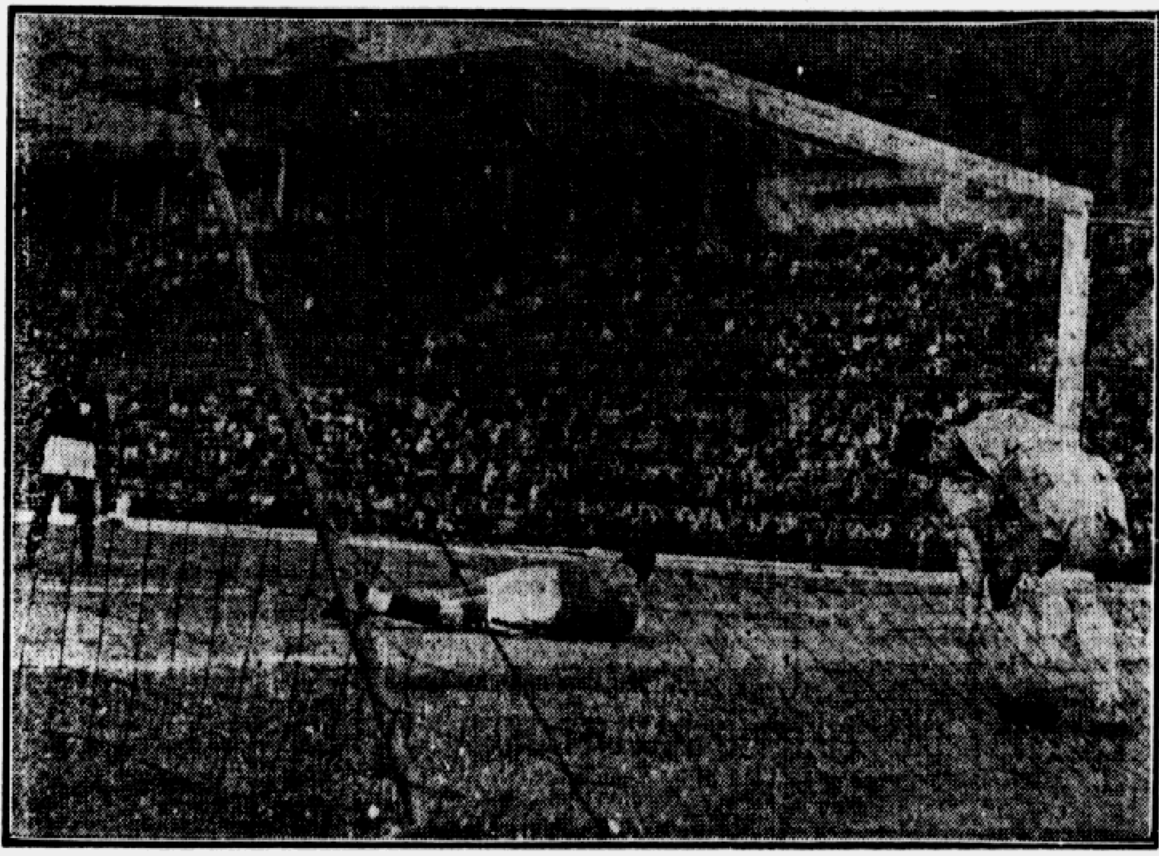
Galanteio, anotado no classico, foi o que melhor marca trouxe, com 51" para uma passada de 800 metros. E, note-se, não foi solicitado. Araguaya tambem exercitou-se a contento e Campeador limitou-se a um exercicio suave de 700 metros, em 46".

Foram os seguintes os apronto anotados:

Honos (P. Vaz) — 700 metros em 49". — Suave;
Casiotauro — (A. Altran) — 700 metros em 47".
Anora — (J. Nascimento) — 700 metros — 46" 2|5.
Aripuana — (R. Urbina) — 700 metros — 46".
Morena — (M. Cataldi) — 600 metros — 39".
Araguaya — (L. Gonzalez) — 800 metros — 51" 3|5.
Campeador — (R. Zamudio) — 700 metros — 46". — Suave.
Janota — (L. Gonzalez) — 700 metros — 78". — Suave.
Resere — (M. Signoretti) — 700 metros — 45".
Lucky Lady — (R. Urbina) — 700 metros — 46".
Esquilo — (R. Zamudio) — 700 metros — 46".
Jupiter — (L. Gonzalez) — 700 metros — 47". — Suave.
Kaki — (P. Vaz) — 800 metros — 52" 2|5.
Guapiruvu' — (L. Lobo) — 600 metros — 39".
Incilto — (P. Vaz) — 500 metros — 32".
Topazio Imperial — (R. Urbina) — 600 metros — 37".
Jaminda — (L. Gonzalez) — 500 metros — 33".
Pompéia — (R. Zamudio) — 600 metros — 38".
Chamach — (M. Signoretti) — 500 metros — 38".
Cancioneiro — (G. Greme Jr.) — 700 metros — 45".
Abanero — (J. Nascimento) — 600 metros — 37" 2|5.
Theira — (L. Gonzalez) — 600 metros — 38".
Ballarino — (R. Corrêa) — 800 metros — 52" 3|5.
Flautim — (J. Nascimento) — 700 metros — 46".
Niquelado — (P. Vaz) — 800 metros — 52" 2|5.
Horsa — (E. Garcia) — 700 metros — 48". — Suave.
Suit — (L. Gonzalez) — 700 metros — 47". — Suave.
Galanteio — (P. Vaz) — 800 metros — 51".

Comercial e Portuguesa de Desportos jogam hoje no Estadio "Conde Crespi"

COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES — O QUADRO RUBRO-VERDE MAIS CREDENCIADO À VITORIA — BOLIVAR SERA', MAIS UMA VEZ, O TITULAR DO ARCO LUSO — O TECNICO JURANDIR, DO COMERCIAL TEM ESPERANÇAS DE UMA ATUAÇÃO CONVINCENTE DE SEUS PUPILOS FRENTE À "SEVERA"



FALHA INTERVENÇÃO DE BOLIVAR — O arqueiro Bolivar não bisou a "performance" cumprida no prelio com o São Paulo, na ultima contenda com o Santos. Aí está o flagrante do primeiro tento do Santos, produto de uma falha do arqueiro rubro-verde. O centro-avante Simões recebeu uma bola no angulo esquerdo da grande área e desferiu violento chute. Bolivar atirou-se no gramado tentando defender o arco, mas, fê-lo com atraso, quando a pelota já se encontrava nos fundos das rêdes.

A oitava rodada do campeonato paulista terá inicio, esta tarde, com o embate que será travado entre o Comercial e a Portuguesa de Desportos, no gramado da rua Javarí.

O conjunto rubro-verde, acostumado a lutar no estadio "Conde Crespi", ao que se espera, não encontrará grande dificuldades para superar o antagonista, menos tecnico e até destituido de melhor classe. A disparidade de forças entre os litigantes é bem acentuada. O "onze" rubro-verde conquanto não tenha ainda reconquistado a sua melhor forma é, indiscutivelmente, um dos conjuntos mais eficientes da temporada. A defesa vem jogando com muita solidez, notadamente no trabalho de vigilancia ao adversario, carecendo apenas de melhor segurança no apoio ao ataque.

Quanto á vanguarda, realmente está muito aquem daquela ofensiva que deslumbrou os esportistas brasileiros em memoraveis exibições, só nos jogos oficiais das temporadas de 44, 45 e 46, como nos prelios amistosos disputados naqueles anos. Contudo, o tecnico Caetano De Demenico, apesar de encontrar-se há pouco tempo no gremio do Largo de São Bento, já conseguiu melhorar o indice tecnico do conjunto efetivo "luso" paulistano.

A ala direita, por exemplo, melhorou consideravelmente. A inclusão de Zé Carlos na ponta direita e a deslocação de Renato para a meia foi medida simplesmente providencial. Aqueles "cracks" vem revelando perfeito entendimento e, nos ultimos compromissos, apareceram como os avantes mais produtivos. Na ala esquerda, o ponteiro Simão, que vinha decepcionando os seus aficcionados com atuações negativas, no "apronto" de quarta-feira ultima surpreendeu os associados rubro-verde com um trabalho excepcional. Formou com Pinga I uma ala de respeito. Nininho, no comando do ataque, continua a ser aquele mesmo valor combativo a que os esportistas bandeirantes já se acostumaram a admirar.

O COMERCIAL

O quadro alvi-rubro surge na atual temporada como um dos conjuntos mais fracos. A defesa ainda apresenta alguma cousa de pratico, muito embora conte com um Zé Maria excessivamente gordo, locomovendo-se com dificuldade no campo, alem de um centro medio que carece ainda de melhor orientação, a fim de exibir-se com sucesso. A vanguarda, o ponto fraco da equipe, possui apenas um valor de indiscutiveis predicados. Trata-se do centro avante Romeuzinho. Nilo, que no campeonato passado conseguiu impressionar favoravelmente como ponta direita, deslocado agora da sua verdadeira posição não tem correspondido, enquanto os demais integrantes são fracos.

Os quadros jogarão esta tarde assim constituidos:

COMERCIAL: Cavani (Jaime), Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manoelito, Romeuzinho e Agostinho.

PORT. DESPORTOS: Bolivar, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

A arbitragem do jogo principal estará a cargo do juiz inglês mr. Sunderland, enquanto a partida preliminar será dirigida pelo nacional Julio Lefundes.

ESPORTES

Grande progresso experimenta o atletismo gaucho

SUPERADO O RECORDE ESTADUAL DO PENTATLO NO TORNEIO TRIANGULAR — WALDEMAR DUARTE, DO CRUZEIRO, FOI O VENCEDOR — SURPREENDENTE ATUAÇÃO DE ILSE GERDAU, DO SOGIPA — OS RESULTADOS

Os gauchos têm realizado nestes ultimos tempos algo de proveitoso em prol do esporte-base. As competições verificam-se com maior frequencia na capital dos pampas e os resultados tecnicos, em linhas gerais, têm correspondido, levando-nos a crer que dentro em breve o grande Estado sulino poderá contar com uma equipe de grandes possibilidades nos confrontos nacionais.

Com a construção do Estadio "José Carlos Daunt", indiscutivelmente, o atletismo gaucho experimentou grandes progressos, porque a existencia de uma praça de esportes adequada à pratica do esporte-base concorreu para que se multiplicassem os empreendimentos da especialidade, resultando assim mais interesse entre aqueles que longa data vinham enfrentando barreiras quase que intransponiveis para levar a bom termo as suas iniciativas.

Agora estão os sulinos empenhados na disputa do Torneio Triangular de Atletismo, um acontecimento que reune as maiores expressões do atletismo gaucho, reservando dessarte aos seus inumeros adeptos demonstrações vibrantes das suas possibilidades. O pentatlo constituiu o grande atrativo de domingo aos esportistas portalegrenses vinculados às iniciativas do esporte-base, e, a despeito das condições desfavoraveis da pista, em virtude das ultimas chuvas, os indices tecnicos foram dos melhores.

Valdemar Duarte, o festejado atleta do Cruzeiro, conseguiu excelente "performance", sagrando-se vencedor do pentatlo com resultado recorde, seguido de Carlos Richter, antigo recordista da prova, que mais uma vez defendeu as cores do Sogipa. Duarte registrou o total de 2.654 pontos para as provas do pentatlo, enquanto que Carlos Richter não foi alem de 2.499 pontos, indice relativamente fraco para a sua classe.

As provas femininas do pentatlo tambem empolgaram. Ilse Gerdau, do Sogipa, conseguiu cumprir um resultado digno de menção. Totalizou 1.346 pontos na prova e assim superou por apreciavel margem sua companheira de turma, Isabel Duarte, que obteve 1.137 pontos.

Hoje, ainda no Estadio "José Carlos Daunt", prosseguirá o sugestivo certame promovido pela Liga Atletica Rio Grandense, ocasião em que mais uma vez se defrontarão as categorizadas equipes do Cruzeiro e Sogipa, devendo ser dos mais atraentes o desfecho deste acontecimento do esporte-base sulino.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados do pentatlo disputado no ultimo domingo em Porto Alegre:

Pentatlo masculino

1.o — Valdemar Duarte, Cruzeiro, 2.654 pontos; 2.o — Carlos Richter, Sogipa, 2.499; 3.o — Ernesto Otto Riter, Sogipa, 2.045; 4.o — Gerard Gartz, Renner, 2.032; 5.o — Armando Fausini, Cruzeiro, 2.021.

Os resultados parciais obtidos pelo primeiro classificado, e que concorreram para estabelecer novo recorde estadual, foram os seguintes:

Salto em extensão — 6,29 — 625 pontos; Arremesso do dardo — 41,49 — 439 pontos; 200 metros rasos — 23"1 — 745 pontos; Arremesso do disco — 29,51 — 427 pontos; 1.500 metros, 4'59"3 — 418 pontos.

Pentatlo feminino

1.o — Ilse Gerdau, Sogipa 1.346 pontos; 2.o — Isabel Duarte, Sogipa, 1.137; 3.o — Anelise Schmidt, Sogipa, 1.075; 4.o — Inge Poth, Sogipa, 878; 5.o — Ige Kaebisch, Sogipa, 866.

Os indices parciais obtidos por Ilse Gerdau, primeira classificada no pentatlo feminino, foram os seguintes:

Salto em altura — 1,20 — 197 pontos; Arremesso do peso — 10,16 — 460 pontos; 100 metros rasos, 14"6 — 206 pontos; Salto em distancia — 4,11 — 178 pontos; Arremesso do disco — 24,34 — 305 pontos.

PROVA "ERICA RENNER"

Um dos atrativos da jornada de atletismo cumprida pelos gauchos, pela sua importancia, foi a disputa da prova classica "Erica Renner", constante do revesamento 4 x 100 metros, onde o Sogipa compareceu com duas equipes integaradas por titulares de primeira grandesa, e que resultou o registro do expressivo indice de 54".

Foi o seguinte o resultado da prova:

1.o — Equipe "A", 54" — Anelise Schmidt, Lisard Vasconcelos, Luci Klafcke e Isabel Gusmão; 2.o — Equipe "B", 59"4 — Inge Kaebich, Irene Kauer, Rosvitha Fischer e Ilse Engel.

5 POR DIA...

1 — **No primeiro Campeonato Mundial de Futebol (1930, em Montevideu) triunfaram os uruguaios. Vice-campeões, os argentinos. Concorreram 13 paises e o recordista de tentos foi Stabile (8), argentino. O Brasil foi eliminado pela Iugoslavia.**

* * *

2 — **Jack Johnson, sexto campeão mundial de todos os pesos e primeiro campeão de box da raça negra, aos 50 anos de idade disputou sua ultima luta pugilistica. Foi a nocaute no 5.o assalto! Seu adversario, o mediocre boxeador Jim Wright.**

* * *

3 — **Nas 1.as Olimpiadas da Era Moderna, os cem metros razos foram feitos em 12 segundos! 1896, em Atenas. Vencedor, o americano Buke.**

* * *

4 — **Ministrinho foi campeão italiano pelo Juventus; Petronilho, campeão argentino, pelo S. Lourenço de Almagro; Filó, campeão mundial, pela Italia; Domingos, campeão uruguaio pelo Nacional e argentino pelo Boca Juniors; Feitiço e Baía, campeões uruguaios pelo Penarol, e Jaguaré, campeão francês pelo Olimpic, de Marselha.**

* * *

5 — **Em 25 de julho de 1911 o primeiro grande escandalo no futebol carioca: no encontro Botafogo-America, Abelardo Delamare deu um bofetão em Gabriel de Carvalho em pleno campo! A Liga suspendeu Abelardo. O Botafogo, solidario com o jogador, saiu da Liga! Antigamente, era assim... — L. S.**

Concentrados no Parque Antartica, os defensores do Palmeiras aguardam, confiantes, o cotejo com o São Paulo

PROVAVEL "ONZE" ESMERALDINO — OS COMANDADOS DE ABELARDO ESTÃO DISPOSTOS A LUTAR PARA NÃO PERDER A EXCELENTE POSIÇÃO QUE DESFRUTAM NA TABOA DE CLASSIFICAÇÃO — MEXICANO E CANHOTINHO INTEGRARÃO A TURMA DOS "PERIQUITOS" NA LUTA DE AMANHÃ À TARDE

O Palmeiras terá, amanhã a tarde, o primeiro grande compromisso a solver no certame de 49. A responsabilidade do conjunto esmeraldino é das maiores, pois terá de enfrentar o São Paulo, no importante classico do futebol paulista.

Depois de uma semana de intensos preparativos, os palmeiristas estão concentrados no Parque Antartica, a fim de refazer as energias para a grande batalha de amanhã.

NÃO HA' RAZÃO PARA PESSIMISMO

O treino, com o qual o técnico Villadonica encerrou os preparativos dos seus pupilos para a refrega com o tricolor, decepcionou os numerosos aficcionados que acorreram ao Parque Antartica. Realmente, a atuação da turma efetiva deixou muito a desejar. Acostumados a presenciar os derradeiros ensaios que precedem os grandes confrontos, sabiamos que os "cracks" costumam poupar-se, a fim de evitar possiveis contusões e por isso não esperavamos uma exibição de gala do "onze" efetivo alvi-verde. Todavia, ficamos tambem surpreendidos com o que presenciamos, anteontem à tarde, no Parque Antartica. Os jogadores, em varios momentos do ensaio, revelaram até uma certa displicencia na disputa da bola. Hoje, no entanto, aquela impressão desapareceu e isso porque recebemos uma explicação aceitavel do técnico Villadonica sobre a fraca atuação dos "periquitos" naquele ensaio. Informou o destacado "coach" uruguaio que havia recomendado aos efetivos pouparem-se o maximo possivel. Não deviam inflamar-se pelo calor da pratica, nem empregar-se a fundo pela conquista de uma vitoria. Uma contusão — adiantou o técnico Villa — poderia não só criar um sério problema para a escalação da equipe, como ainda tirar grande parte da eficiencia do "crack", o que seria lamentavel para o Palmeiras, nas vesperas de um compromisso de tão grande responsabilidade, Villadonica disse, ainda, que outra causa tambem concorreu para que desse aquela recomendação aos titulares: o estado escorregadio do gramado, em consequencia da chuva que caiu, pela manhã daquele dia, sobre a cidade.

Como se vê, está justificada a fraca atuação do conjunto principal alviverde no "apronto" de quinta-feira ultima.

REMEMORANDO 1940

No campeonato de 1940, o Palmeiras tambem encerrou a série de exercicios que vinha efetuando para a luta com o São Paulo com um trabalho negativo dos efetivos. Contudo, quando chegou o momento do embate, o quadro esmeraldino surpreendeu os seus aficcionados com uma das mais brilhantes exibições já proporcionadas. Sem tomar nota do "cartaz" do adversario, os "periquitos" marcaram o primeiro tento, o segundo, o terceiro e o quarto e, se não tivesse o ponta direita Luizinho retirado o quadro do campo, o tricolor, naquela tarde, teria certamente experimentado o mais forte revés de toda a sua brilhante vida esportiva.

Portanto, os associados e simpatizantes do alvi-verde podem ficar tranquilos, que o seu quadro preferido está bem treinado e apto a cumprir destacada atuação na luta de domingo.

ESCALAÇÃO DO "ONZE"

De acordo com informação do técnico Villadonica, o quadro que jogará amanhã à tarde será constituido de Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lula (Lima), Harry (Lima), Abelardo, Bovio e Canhotinho.

O arbitro do embate será o britanico mr. Snape.

Competem amanhã as aspirantes do atletismo feminino

GRANDE PUBLICO DEVERA' AFLUIR AO ESTADIO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLORESTA — 4 CLUBES CONCORREM A ESTE EMPREENDIMENTO — O HORARIO DAS PROVAS

Prosseguindo as suas atividades na presente temporada, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de amanhã, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta, a competição feminina reservada à classe de aspirantes, um cotejo que vem despertando grande interesse nos circulos ligados aos empreendimentos do esporte-base de nossa terra.

Trata-se, não resta duvida, de uma competição promissora, pois tem por finalidade apresentar aos adeptos da nobilitante especialidade as novas conquistas no terreno feminino, uma categoria que vem experimentando apreciaveis progressos nestes ultimos anos reservando-se por isso surprezas sensacionais, a par do registro de nivel técnico compensador.

Este emprendimento, a despeito da importancia de que se reveste, não logrou reunir mais de quatro clubes, ressaltando assim a necessidade de uma campanha intensa nos circulos do belo sexo, no sentido de conduzir às nossas pistas maior numero de militantes, o que certamente redundará em proveito desta especialidade, já vitoriosa entre nós.

Floresta, Penha, Pinheiros e Tietê são os clubes que se inscreveram para este sugestivo empreendimento do esporte-base paulista, esperando os admiradores do atletismo que o gremio do Jardim Europa venha apresentar algumas revelações, embora sejam bastante animadoras as possibilidades do Floresta e Tietê, dois centros onde o trabalho tem se desenvolvido com reais proveitos e acusado frequencia apreciavel.

Sete provas integram o programa organizado para esta competição, devendo o programa ter inicio às 15 horas, o que dará margem para o desenvolvimento do horario estabelecido pela Comissão Técnica da entidade maxima bandeirante. Tudo depende, indiscutivelmente, das condições do tempo e do estado em que se encontrar a pista do alvi-celeste, contudo espera-se que os acontecimentos correspondam à expectativa reinante em nossos meios esportivos.

O HORARIO DAS PROVAS

O certame atletico de amanhã estará subordinado ao seguinte horario:

às 15,00 horas — 75 metros rasos — semi-finais; salto em altura e arremesso do peso;

às 15,45 horas — 75 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco;

às 16,30 horas — arremesso do dardo;

às 17,00 horas — Revezamento 4x75 metros.

Vamos cuidar dos uniformes dos jogadores?

Raro o prelio em que não se apresentem em campo jogadores mal ajambrados. Uniformes desbotados, meias caidas, camisas fóra dos calções. Uma indecencia. Cafagestismo.

Os gremios estrangeiros que nos têm visitado primam pela apresentação em campo. Corretamente uniformizados. E todos os jogadores barbeados. Cabelos cortados. Decentes. Bonito!

Isso com os famosos torinenses, com os rapazes do Southampton, com os notaveis do Arsenal e, agora, com os austriacos do Rapido. Isso para citarmos as turmas mais recentes. Mas, sempre foi assim.

Quando o Ipiranga foi à Bahia, uma das notas marcantes de sua visita: a apresentação da turma. Todos vestidos com esmero. Todos dentro de um padrão magnifico. Impressionante. Aspectos de esportistas. Cavalheiros. Caso raro. E caso esplendido.

Longe daquele aspecto de filas-boia, aspecto tão comum do comum das comitivas futebolisticas que não se presam. E, por vezes — ó irrisão! — quadros famosos, quadros que contam em suas fileiras jogadores de renome, jogadores que "custaram" ou "valem" milhões. E, no entanto, longe de apresentação condigna. Longe de se apresentarem como gente. Gente que, por certo, come com colher, vive a palitar o dente na rua e a chupar o dente no bonde...

* * *

Parece-nos, é tempo de a Federação olhar para a apresentação de seus atletas porque, infelizmente, raro é o clube que se incomoda com isso. Raro é o clube que tem o prazer de ver em campo, e mesmo fóra de campo, seus jogadores decentemente uniformizados, barba feita, cabelos cortados... E isso em plena capital. Em pleno Pacaembu'! — X.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Com as rodadas de hoje e amanhã, encerra-se o primeiro turno dos campeonatos das series branca e azul

Com sete sugestivos jogos nas series branca e azul, a LECI realizará hoje e amanhã as rodadas finais do 1.o turno desses certames. Entre os prelios anunciados destacam-se, de um lado, o que o Casas Avenida Clube, lider da serie branca, sustentará contra o Serrador, vice-lider e ,de outro lado, o que reunirá o Salada, lider invicto da Serie Azul, e o S. T. I. F. T., vice-lider.

Casimiras Nobis Clube vs. CMTC Clube

Partida sem interesse para a colocação neste final de turno, desperta contudo grande entusiasmo dado o equilibrio de forças. Estão os dois clubes em condições de vencer. O encontro será realizado hoje, no campo do Textilia Clube. Apitará o jogo secundario o sr. William Pinto da Silva e a representação está a cargo do C. A. R. Ind. Baccelli.

Laborterapica E. C. vs. G. D. Votoran

No campo da A. A. Brooklin Paulista, será realizada a segunda partida da Serie Branco entre esses clubes. O Laborterapica deverá impor-se neste cotejo dada sua melhor classe. O encontro secundario terá como juiz o sr. Fernando Guedes. A LECI será representada pelo C. E. "RAE".

Casas Avenida Clube vs. E. C. Serrador

A principal partida de encerramento do primeiro turno da Serie Branca será disputada entre os primeiros colocados. O Casas Avenida, lider invicto terá assim o seu mais perigoso compromisso, quando enfrentará o Serrador, vice-lider. Contando ambos os clubes com conjuntos homogeneos e bem preparados, é dificil prever o resultado da peleja. O primeiro tem sobre o segundo a vantagem de um ponto, razão porque uma derrota lhe seria bastante prejudicial. A peleja será realizada no Estadio "Ademar de Barros", hoje. Dirigirá o jogo secundario o sr. Manoel Gomes. O sr. Ernesto Boscariol representará a entidade leciana.

SERIE AZUL — AMANHÃ

União Melhoramentos de S. Paulo vs. Santa Marina F. C.

No campo do União, em Caieiras pelejarão em partida final do primeiro turno esses cortes conjuntos. Identicos em recursos tecnicos, deverão os contendores oferecer um bom espetaculo esportivo. Foi designado para dirigir o jogo secundario o sr. Fernando Quedes e para representante o Vitoria F. Clube.

Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. vs. Vitoria F. C.

Com as prerrogativas de vice-lider, o Guilherme Giorgi despede-se do primeiro turno enfrentando o Vitoria F. C. A partida será realizada no campo do primeiro, tendo como juiz, para os segundos quadros, o sr Olimpio da Silva. A LECI será representada pelo Textilia Clube.

Textilia Clube vs. C. R. Nitro Quimica

Interessante, sob todos os aspectos, o encontro entre Textilia e Nitro. O Nitro Quimica, que vem de sofrer sério revez em seu ultimo compromisso, introduziu sensiveis modificações em seu conjunto e será um adversario perigoso para o clube do Tatuapé. O campo para a pugna será o do Textilia Clube e o sr. Manoel Gomes apitará o jogo preliminar. Para representar a LECI foi designado o S. T. I. F. F. T. F. Clube.

(Conclui na 3.a página).

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Em prosseguimento do Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), agora em segundo turno, serão realizados hoje, sabado, mais os seguintes jogos:

Campo do 7 de Setembro, à avenida Santa Marina, Freguesia do O':

A's 14,30 horas, Gloriatex vs. Galeria Paulista "B"; às 16 horas: — Atlante vs. Galeria Paulista "A".

Campo do Nacional do Bom Retiro, fim da rua Anhaia:

A's 14,30 horas — Casmuniz "B" vs. Casa Henrique; às 16 horas — Casmuniz "A" vs. Almeida Silva.

Campo do Canto da Vila Deodoro, avenida Lins de Vasconcelos:

A's 14,30 SESC-SENAC vs. Francisco Alves; às 16 horas, Kartroclube vs. Tacsa.

Campo do Az de Ouro, à rua Afonso Celso, Vila Mariana:

A's 14,30 horas — Casa Pequena vs. Lanarisa; às 16 horas — Onze Comerciarios vs. Theodore Bloch.

Campo do S.P.R., estrada de Campinas, onibus Anastacio:

A's 14,30 horas — Camisaria Colombo vs. Tacury; às 16 horas — Camposales vs. Vermeyara.

Campo Democratico da Casa Verde, fim da rua Marambaia:

A's 14,30 horas — Vogue vs. Nagib Salem; às 16 horas — Brasilinna vs. Tres Leões.

Campo da Portuguesa da Mooca, rua Oratorio, 328:

A's 14,30 horas — Casa Colorado vs Lojas Garbo; às 16 horas — Macan vs. Fabio Bastos.

Campo do E. C. Real, linha de Santo Amaro:

A's 14,30 horas — Leal vs. Sian; às 16 horas — Lojas Brasilia vs. União das Rendas.

Campo do E. C. Domingos de Morais, rua Domingos de Morais:

A's 14,30 horas — Casas Eduardo "B" vs. Mappin Stores "B"; às 16 horas — Casas Eduardo "A" vs. Mappin Stores "A".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO TENTADOR — Noticias vindas de Santos informam que os paredros do alvi-negro interessados na vitoria do "onze" praiano na luta de amanhã, com o Corintians, teriam prometido gratificar os seus profissionais com 5.000 cruzeiros, na hipotese de insucesso do clube do Parque de São Jorge.

* * *

PICABEIA PRETENDIDO PELO NACIONAL — O tecnico Picabeia está em adiantados entendimentos para dirigir os quadros de profissionais do Nacional. Ao que conseguimos saber nos circulos alvi-celestes, há grandes possibilidades do conhecido treinador firmar compromisso com o gremio "ferroviario".

* * *

REFORÇOS PARA O CLUBE DA ESTRADA — Além de Og e Castanheira, o presidente Garcez, do Nacional, vem promoyendo entendimentos com o meia direita Néca, para conseguir a sua transferencia, do Canindé para o gremio da rua Comendador Sousa.

* * *

SERA' VERDADE? — Como devem saber os esportistas bandeirantes, o ponta esquerda Simão vinha atuando abaixo da critica na Portuguesa de Desportos .Comenta-se, no entanto, que os paredros da "Severa" perceberam que o conhecido avante pernambucano estaria usando de um estratagema interessante, a fim de facilitar a sua transferencia para o Vasco da Gama. Segundo se adianta, avisado de que, na hipotese de continuar atuando com insegurança, seria afastado da equipe e que o seu "passe" não seria cedido, por dinheiro nenhum, Simão teria resolvido jogar como sabe. E' a razão por que, no "apronto" de quarta-feira ultima, Simão foi o melhor elemento em campo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Fomos informados de que Mario Viana terá dentro de algumas horas uma entrevista com o presidente da CBD, para tratar do "impasse" que há entre a sua pessoa e a entidade nacional. Sem a solução desse "impasse", Mario Viana não será indicado para arbitro da Taça do Mundo, sendo substituido por Alberto Gama Melcher.

—— Acompanhando a relação dos arbitros indicados a CBD deverá informar tambem à FIFA a idade, os idiomas que fala e as partidas internacionais em que o arbitro tenha tuado.

—— O Rapid embarcará, de regresso à Austria, domingo proximo, por via aérea.

—— O jogador Jorginho chegou a um acordo com o America, reformando o seu contrato por mais alguns meses.

—— A cronica esportiva registra hoje, com destaque, a deliberação da Portuguesa antosta com relação a Brandãozinho. Decidiu o clube paulista que não há dinheiro para pagar o seu "passe" e assim o Fluminense terá de arranjar outro elemento.

—— Chegou a esta Capital o zagueiro Gago, que integrará o Flamengo. Domingo proximo será ele submetido a um "test" ao lado de Juvenal.

—— O Colegio de Arbitros da F. M. F. realizará hoje o sorteio de juizes para os jogos da proxima rodada do campeonato carioca.

—— O Rapid pediu ao Botafogo, pela cessão do seu goleiro Mucil a importancia de 20.000 dolares, ou seja, cerca de 600.000 cruzeiros.

—— A CBD pedirá auxilio ao governo para realização da Copa do Mundo e no caso de não consegui-lo, devido à politica de economia, instituirá um selo comemorativo do certame, revertendo a renda em seu beneficio.

Podemos adiantar que os dirigentes da CBD terão uma entrevista com as autoridades federais para tratar desse importante assunto.

—— A CBD vai pleitear dos Estados interessados na realização de jogos da Copa do Mundo em suas juridisções, um auxilio para o certame.

—— Já se encontra na CBD a indicação de três dos cinco arbitros que a entidade maxima deverá apresentar à FIFA para a constituição do quadro dos dirigentes das partidas da Taça do Mundo em junho de 1950, nesta Capital. A FPF apresentou Mario Cardelli, a FRF Rolas e a Federação Baiana Mario Monteiro, constando que a de Minas indicará Geraldo Fernandes. A FMF ainda não indicou, sendo possivel a apresentação do nome de Mario Viana, já que está por pouco a solução do "impasse" surgido entre o arbitro e a CBD.

Vicente dos Santos e Angel Casano pelejarão hoje à noite no ginasio do Estadio do Pacaembú

Geral expectativa pelo resultdo da refrega — Prom'ssora luta semi-final — Destacados amadores nos encontros preliminares — Escalação das lutas — Varias

Promovido pela Empresa Paulista de Pugilismo, realiza-se hoje a noite, no Ginasio do Pacaembú, a peleja em que se defrontarão o brasileiro Vicente dos Santos e o italo-argentino Angel Casano.

O encontro vem despertando desusado interesse entre os afeiçoados da "nobre-arte", que aguardam com geral expectativa o resultado da refrega.

Os contendores terminaram os treinos revelando excelente forma, prontos para subir ao ringue em busca de uma expressiva vitoria.

Pesando 84 quilos, o italo-argentino, tem mais mobilidade que o brasileiro, que pesa 87 quilos, locomovendo-se com a agilidade de um peso leve.

Casano desfere golpes eficientes com as suas mãos, possuindo violento "punho" que lhe tem proporcionado a maioria de vitorias por nocaute.

Esquiva com perfeição e bloqueia com precisão os golpes contrarios, revelando ser dotado de boa classe.

Não obstante ser menos ligeiro, Vicente dos Santos é de uma unidade agressiva fora de comum, não dando tregua ao antagonista desde que soa o gongo para iniciar o combate.

Com um poder de "encaixe" aos mais potentes golpes, Vicentão se torna sempre mais perigoso quando é atingido, atirando-se à luta com incrivel agressividade, desfechando seus mortiferos golpes.

Como profissionais, ambos estão invictos e tudo farão em busca dos louros da vitoria empenhando-se no afã de atingir o objetivo cobiçado.

PROMISSORA LUTA SEMI-FINAL

Das mais promissoras a luta semi-final em que serão contendores Carlos Vieira e Geraldo de Jesus, pertencentes à categoria de peso meio-pesados.

Carlos Vieira tem a responsabilidade de ser um profissional enfrentando um amador, e não desejará truncar sua carreira sendo suplantado pelo adversario.

Geraldo de Jesus, que tambem aspira ingressar no profissionalismo, é um amador de grandes predicados, e tudo fará para demonstrar sua classe e valor.

PRELIMINARES

Cinco equilibradas e sugestivas lutas preliminares estão a cargo de valorosos amadores, entre os quais salienta-se Armando Leme, Paulo Sacoman, Fausto Frizane e Leo Koltrum.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a Luta — Peso mosca — Armando Leme — (Ac. Bandeirantes) vs. João Grande (S. Paulo).

2.a Luta — Peso leve — Jovino Vieira (Guarani) vs. José B. dos Santos (Sta. Marina).

3.a Luta — Peso meio-medio — Alexandre Dib (Penha) vs. Walter Tasso (Radium).

4.a Luta — Peso medio — Paulo Sacoman (S. Paulo) vs. Henrique de Paula (Radium).

5.a Luta Peso leve — Leo Koltun (Corintians) vs. Fausto Frizoni (S. Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-final

6.a Luta — Peso meio-medio — Carlos Vieira (profissional) vs. Geraldo de Jesus (amador).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final (Profissionais)

7.a Luta — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Angel Casano (italo-argentino).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

CONVIDADOS

Para assistir á reunião pugilistica foram convidada altas autoridades, civis e militares, representando o diretor do Departamento de Esportes, que se acha ausente, o prof. Moacir Dainto.

INGRESSOS

Havendo grande procura antecipada de ingressos, acham-se eles expostos à venda nos seguintes lugares: Lacticinios Aviação, à rua da Quitanda, 92, e Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros.

Os preços são populares.



ANGEL CASANO, esmurrador italo-argentino

Vão para Campos as arquibancadas do Velho Derby

RIO, 22 (Correio) — Ao que soubemos, o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, doou ao Jockey Club de Campos as arquibancadas do antigo Derby Club, em cujo local, hoje, está sendo construido o Estadio Municipal.

MORREU CORRUXA

RIO, 22 (Correio) — No haras que o sr. C. A. Lucio Bitencourt possui no municipio fluminense de Friburgo, acaba de morrer, vitimado por tetato, o cavalo Corruxa, por Helium e Ultima, e que se notabilizou, nas pistas, como o adversario n.o 1 do famoso El Faro.

PARA CAMPINAS

RIO, 22 (Correio) — Deixou a Gavea, com destino a Campinas, em cujo hipodromo passará a atuar, o cavalo Mirante, por Montreal e Chanpleada.

RODOU ALVANEL NO APRONTO

RIO, 22 (Correio) — Uma rodada, sem maiores consequencias, felizmente, ocorreu hoje, na Gavea, durante os approntos matinais. Galopava, sob a direção do joquei João Ferreira, o potro Alvanel, quando, repentinamente, surgiu na raia, à frente do animal, um cachorro. Assustado, Alvanel, disparou, caindo e atirando ao solo o seu piloto. Felizmente, nada sofreram, de mais grave, nem o cavaleiro nem sua montada.

LOOPING NA GAVEA

RIO, 22 (Correio) — O nacional Looping, anotado no premio "Jockey Club de S. Paulo", de domingo, já se encontra na Gavea, aos cuidados de Mario de Almeida.

O filho de Duplicate, segundo anuncia a imprensa paulista, será dirigido na grande prova por José Carvalho, que viajará para esta capital na noite de de sabado. Looping, que atravessa no momento a melhor fase de sua campanha, é dotado de apreciavel velocidade, estando muito bem na distancia do compromisso de domingo.

Exposição de motivos turfisticos

RIO, 22 (Correio) — Será inaugurada a 2 de agosto, na séde do Jockey Club Brasileiro, uma interessante exposição de motivos turfisticos, de autoria do desenhista austriaco Epstein. Nessa exposição serão apresentadas, pelo lapis do artista, as figuras mais conhecidas do nosso turfe, bem como "cracks" e flagrantes da pista.

BONS OS APRONTOS

(Conclusão da 1.a página).

MUSTAFA' — (L. Meszaros) — 800 em 50"4 5, ontem.

HULHA — (Lad) — 600 em 35"4 5.

ITAIM — (Leighton) — 600 em 36"3 5.

HEREMON — (O. Ulloa) — 360 em 23"2 5.

MALANDRO — (I. Pinheiro) — 600 em 39"1 5, suave.

ITAI — (O. M. Fernandes) — 600 em 38"1 5.

BONGY — (Lad) — 700 em 45"2 5, ontem.

CAVADOR — (R. Latorre) — 600 em 37".

HELPER — (R. Latorre) — 600 em 37".

CAIRO — (E. Cardoso) — 600 em 38"1 5, ontem.

PURY — (J. Portilho) — 600 em 38".

FURAO — (P. Coelho) — 700 em 46".

FUTEBOL VARZEANO

MEM DE SA' F. C. vs. C. R. XINGU'

Encontro dos mais dificeis terão amanhã os pupilos de Osiride, quando, no campo do Vasco da Moóca, enfrentarão o C. R. Xingu'. Estará em disputa uma rica taça. Para o encontro, a direção esportiva do Mem de Sá pede o comparecimento dos seguintes elementos, às 11 horas, no local do jogo: Armando, Mario, Pedro, Chufin, Moreno, Careca Caló Helio Batista Bororó, Osiride, Orlando, Aroldo, Chumbo, Braz, Luiz e Miguel.

FESTIVAL ESPORTIVO DA SUB-DIVISÃO "ALMIRANTE BARROSO"

A Sub-Divisão "Almirante Barroso" fará realizar, amanhã, no campo do S. T. I. F. T., um festival futebolistico, para o qual organizou um bem elaborado programa, que deverá atrair numerosa assistencia. Eis o programa:

Pela manhã

Às 8,20 horas — Encanto do Rio F. C. vs. Gremio Esportivo Buarque — Taça "Iperohy", ao vencedor.

Às 9,30 horas, Cruzadores F. C. vs. E. C. Corintians do Braz — Taça "Met. Sorrentino", ao vencedor.

Às 10,30 horas, Bangu' F. C. vs. Glorioso do Brás F. C. — Taça "Ferreira".

Às 11,30 horas, Coronel Morais vs. Iperohy Clube — Taça "Almirante Barroso".

À tarde

Às 13.15 horas, União Operario F. C. vs. Estrela do Pari F. C., Taça "Supremacia".

Às 14.25 horas, Barão de Ladario F. C. vs. E. C. Corintians do Belem — Taça "Silvia & Branquini".

Às 15,25 horas, C. A. Flor do Braz vs. G. D. R. 7 de Setembro — Taça "Inajar-Itobi".

Às 16,25 horas, Vila Maria F. C. vs. E. C. Flamengo do Pari — Taça "Almirante Barroso".

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA 3 vs. JUV. BARUERI 6

Na localidade de Barueri, o Juvenil Fluminense enfrentou o Juvenil Barueri, local, na manhã do ultimo domingo, caindo vencido pela contagem de 6 tentos a 3. Os pontos do Fluminense foram de autoria de Valtinho (2) e Conty. Na preliminar o "expressinho" do "Flu" conseguiu empatar por 3 pontos.

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA vs. JUVENIL BRASIL UNIDOS

Amanhã, domingo, o Fluminense preliará contra o Juvenil Brasil Unidos, no convescote a ser promovido pelo Esporte Clube Brasil Unidos. Serão disputadas duas taças. O prelio terá por local o Parque de Vila Galvão. Para o jogo, a direção do Fluminense pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 6 horas, na séde social.

PELO D. S. TRANSITO F. C.

Reiniciando as suas atividades esportivas, o D. S. Transito F. C. elegeu sua nova diretoria para 1949, que ficou assim constituida: Presidente de Honra — Capitão Vicente Saguas Presas Junior; presidente: prof. José Maria de Barros; 1.o vice-presidente: Rui Pimenta; 2.o vice-presidente: dr. Dinauclas de Andrade.

Conselho Deliberativo

Presidente — Francisco José de Arruda; Membros — tte. Herculano Ferreira, José Mendes, Jaime Costa Correa, Mauro Mazagão, Horacio Lourenço e José Ignacio de Aguiar.

Departamento Social

Tenente Herculano Ferreira, Altino Mendes, Hegio Sarmento, Rubens Augusto Queiroz, Pedro Horacio Dias Batista e João Guilherme Miranda.

Secretario Geral — Altino Mendes; 1.o sec.-geral: Adalberto de Barros; 2.o sec.-geral: Armando Roveli.

Diretor Geral de Esportes — Francisco José de Arruda.

Auxiliares — Omal Galvão, João Vila Nova, Angelo Lopes e Salvador Gaeta.

1.o Tesoureiro — João Vila Nova; 2.o tesoureiro — João Rosa Lima.

GREMIO ESPORTIVO PIRAQUARA 3 vs. 25 DE JANEIRO F. C. 1

Bonita vitoria conseguiu o Piraquara ao vencer os disciplinados quadros do 25 de Janeiro por 3 pontos a 1. A partida agradou aos assistentes. O quadro do Piraquara formou com a seguinte constituição: Acacio; André e Olegario; Adão, Lon e Zé Eduardo; Kevoca, Ervin, Galo, Fiore e Gafanhoto. O segundo quadro do 25 de Janeiro levou a melhor por 2 a 0.

VASCO PAULISTA F. C. 2 vs. S. C. A. TREMEMBE' 1

Visitando o C. A. Tremembé, no bairro que lhe empresta o nome, o Vasco Paulista conquistou significativa vitoria ao vencer o categorizado "esquadrão" local por 2 pontos a 1. Os tentos do Vasco foram feitos por intermedio de Lagreca e Ragé. O vencedor jogou assim formado: Brezan, Emilio e Mouro; Xixo, Zezé e Ragé; Ivo, Helio, Lino, Tata e Lagreca. Na preliminar venceu o Tremembé por 11 a 0.

PAVILHÃO PAULISTA F. C. 2 vs. C. A. DAS BANDEIRAS 1

O Pavilhão Paulista, campeão do Jardim Paulista, jogou domingo ultimo no campo do C. A. das Bandeiras, contra o clube local. O prelio foi bem movimentado, com boas jogadas e decorreu na melhor disciplina. O Pavilhão obteve merecida vitoria pela contagem de 2 pontos a 1, tentos marcados por Paulo e Ero. O "onze" vencedor alinhou: Athié, Heimard e Milton; Armando, Luizinho (Mario), Armandinho, Pernilongo, Vicente, Ero, Crampa e Paulo. No jogo dos aspirantes ainda venceu o Pavilhão Paulista por 2 a 1.

C. A. TUCURUVI 6 vs. G. E. SILVA RAMOS 4

Em seu campo, o C. . Tucuruvi enfrentou, na tarde de domingo ultimo, os disciplinados conjuntos do G. E. Silva Ramos, em duas partidas amistosas de futebol. Favorecido pelo fator campo, o Tucuruvi venceu a partida por 6 pontos a 4. Na preliminar coube ainda a vitoria ao Tucuruvi por 3 a 1. Marcaram os tentos, para o Tucuruvi, Pestana (2), Paulo (2) e Utibaba (2). E's o quadro vencedor: Milton, Che e Enéas; Miro, Valdemar e Elias; Fereira, Pestana, Paulo, Pinga e Utibaba. Pela manhã, o Extra Tucuruvi venceu o Extra Carrão por 5 a 1 e 5 a 2, nos 1.o e 2.o quadros.

CORINTIANS DO BOM RETIRO 4 vs. LEAIS DO PARAISO 0

Prosseguindo em sua série de vitorias, o Corintians do Bom Retiro abateu o quadro principal do Leais do Paraiso pela contagem de 4 a 0. O prelio deixou otima impressão, principalmente na parte disciplinar, dada a camaradagem reinante entre os jogadores em campo. Zimba (2) Lima e Mingo II foram os marcadores do "Terror da Varzea", que formou com a seguinte constituição: Cascão, Julio e Liberato; Miguel, Lima e Baza; Mingo, Lima II, Coelho, Zimba e Mingo II. No encontro dos segundos quadros venceu o Leais por 3 a 2.

JUVENIL UNIÃO JARDIM EUROPA vs. COMETA DA ACLIMAÇÃO F. C.

Em seu campo, o Juvenil União Jardim Europa enfrentará hoje à tarde os conjuntos de futebol do Cometa da Aclimação, em duas partidas amistosas. O clube local, que conta com uma série de jogos invictos, espera levar a melhor sobre o seu leal adversario. Para o compromisso, a direção de esportes do Jardim Europa pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, no campo social.

OG CONTRATADO PELO NACIONAL

Os entendimentos que vinham sendo efetuados para a transferencia do medio Og, do Palmeiras, para o gremio da Estrada, foram concluidos ontem, á noite, satisfatoriamente. O "Toscanino" concordou com a proposta do clube alvi-celeste e já está com a participação assegurada no encontro que o Nacional disputará, com o Ipiranga, na 9.a rodada do campeonato paulista.

Alem do "Toscanino", conseguimos saber que o medio Castanheira tambem firmará compromisso com o Nacional. Castanheira já teria aceito a proposta do clube da rua Comendador Sousa e a assinatura do seu compromisso estaria dependendo apenas de pequenos detalhes.

Como se vê, os paredros do Nacional "assombrados" com o possivel rebaixamento do clube para a segunda divisão, estão tomando todas as providencias para melhorar o seu nivel técnico.

Pugilismo nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 22 (U. P.) — "Ike" Williams reteve o titulo de campeão mundial de peso leve, ao vencer por "nocaute" técnico o pugilista mexicano Enrique Bolanos no quarto assalto de uma luta violenta. Durante o decorrer do combate, Bolanos foi lançado à lona duas vezes consecutivas.

Gerge Parnahuis, empresario de Bolanos afirmou que seu pupilo se achava em boa forma para a luta, não esperando que Bolanos fosse derrotado.

Cerca de 21.000 pessoas estiveram presentes à arena de Wrigley Field assistindo ao combate entre William e Bolanos.

DIVISÃO COMERCIO

(Conclusão da 2.a pag.)

Salada F. C. vs. S. T. I. F. T. Futebol Clube

O mais sério compromisso para o Salada, detentor da primeira colocação na Serie Azul, é o que a tabela indicou para amanhã, quando enfrentará o forte esquadrão do S. T. I. F. T., segundo colocado. Com a vantagem de tres pontos sobre seu adversario, o Salada não poderá facilitar, pois um resultado negativo, nesta partida, influirá bastante no resultado final do certame. Contudo, analisando sua atuação durante este primeiro turno, não cremos que venha a sofrer sua primeira derrota, até porque conta ainda com o fator campo. Dado o interesse que o encontro vem despertando, o campo do Salada será pequeno para comportar a asistencia que a ele deverá comparecer. Para dirigir a partida preliminar foi designado o sr. William Pinto da Silva. Aepresentará a LECI o União Melhoramentos de S. Paulo.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

COZINHA N.o 5

Acham-se abertas as inscrições para o fornecimento de refeições, acondicionadas em marmitas, a partir de 1.º de Agosto, pela Cozinha Distrital n.º 5, do Serviço Social da Indústria.

Os industriais interessados devem se dirigir ao escritorio da Cozinho n.º 5, rua John Harrison, esquina rua Gronsfield (Lapa), ou à sede do SESI, Subdivisão de Alimentação Rua Braulio Gomes, 66, 6.º andar, tel. 6-6901.

Sugestivo confronto entre motociclistas da capital e do interior na disputa do «II Circuito da Cidade de Serra Negra»

INSCRITOS OS MELHORES CORREDORES DO ESTADO — PROVAS PARA ESTREANTES E VETERANOS — PISTA — PREMIOS — AUTORIDADES E JUIZES — VARIAS

Em disputa do II Circuito da "Cidade de Serra Negra", realiza-se amanhã, na pista do Jardim Serrano, um sugestivo confronto entre os mais destacados motociclistas da capital e do interior.

Contando a competição organizada pela Comissão Municipal de Esportes da cidade serrana com a participação dos melhores corredores do Estado, as provas serão disputadas com afinco pelos competidores, os quais por certo proporcionarão aos assistentes um empolgante espetaculo.

Prevêm-se sensacionais "duelos" entre os "ases" do guidão da capital e da cidade de Rio Claro pela conquista da vitoria.

Convem lembrar que os motociclistas rioclarenses já derrotaram em recente competição afamados corredores que ostentam os titulos de campeões paulista e brasileiro, demonstrando que nada ficaram a dever aos seus rivais da capital.

As provas serão disputadas por corredores estreantes e veteranos, destacando-se entre estes Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Edgard Soares, Edward Pacheco, Osvaldo Diniz, Luiz Latorre, Angelo Gaeta, Antonio O. Guardini, Angelo Pagotte, Eloy Gogliano, da capital, que terão em Alberto Angelin, Carlos Zelante, Nadir Coli, Antonio Pinheiros, Nenê Possagnatto, Viviam Colombetti, Roberto Gurzoni, Carlos Delaguardia e J. Muriano, valorosos adversarios de diversas cidades do interior.



HUGO MORADEI, corredor do Centauro Moto Clube

PISTA

A competição realiza-se na pista do Jardim Serrano, que mede a distancia de 926 metros, com curvas com superelevação suficiente para permitir aos corredores desenvolver alta velocidade.

PROVAS E PREMIOS

As provas constantes do programa, para estreantes e veteranos, são as seguintes:

1.a PROVA — Estrantes — Categorias de 125 a 500 c. c. — Participarão desta prova motociclistas da capital, Amparo, Rio Claro, Mogi Mirim, Campinas e Rio Claro, havendo classificações em separado para as respectivas categorias.

Premios — Medalhas e taças

2.a PROVA — Veteranos — Categoria 250 c. c.

PREMIOS — 1.o lugar — medalha e um mil cruzeiros; 2.o, medalha e quinhentos cruzeiros; 3.o, medalha e quinhentos cruzeiros.

3.a PROVA — Veteranos — Categoria 350 c. c.

PREMIOS — 1.o lugar — medalha e mil quinhentos cruzeiros; 2.o — medalha e um mil cruzeiros; 3.o — medalha e quinhentos cruzeiros.

4.a PROVA — Veteranos — Categoria 500 c. c.

PREMIOS — 1.o lugar — medalha e tres mil cruzeiros; 2.o, medalha e mil e quinhentos cruzeiros; 3.o, medalha e quinhentos cruzeiros.

IRRADIAÇÃO

As provas serão irradiadas por uma de nossas emissoras, iniciando-se a competição às 9 horas.

AUTORIDADES E JUIZES

Pelo C. M. E., foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

ARBITRO DE HONRA — Firmino Canevaghi, prefeito de Serra Negra.

Juiz de partida — J. S. Lima.

Juiz de chegada — Jovino Silveira.

Comissão esportiva — J. S. Lima (organizador), H. Angeli, Bruno Caravatti, Paulo Minardi, Antonio Fonseca, Roberto Gurzoni, Viviano Colombetti, Osvaldo Saragiotto, Nadir Coli e Pio Pastore.

FRACA A QUARTA RODADA DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS «MARIO GERI»

MUITOS AMADORES PRIMARAM PELA AUSENCIA — APENAS 6 LUTAS FORAM REALIZADAS

Muito fraca, a 4.a rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", anteontem levada a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo, no campo do União Radium F. C.

Os amadores tornaram a primar pela ausencia, prejudicando os esforços e dedicação despendidos pelos promotores do certame.

Das dezesseis lutas escaladas, apenas seis foram efetuadas, e essas mesmas, não lograram satisfazer a assistencia, tal a falta de empenho demonstrada pelos contendores, bem como indiferença pelo resultado da refrega.

A unica luta que despertou algum interesse foi a travada entre Elcio Vitor Carneiro e José Neves Martins, devido a disparidade de estatura dos antagonistas, necessitando o representante do Radium, devido à sua pequena altura, pular para poder atingir o adversario.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

1.a LUTA — Peso mosca — Elcio Vitor Carneiro (São Paulo) x José Neves Martins (Radium). Por pontos, venceu José Neves Martins.

2.a LUTA — Peso galo — Ovidio Rodrigues (Corintians) x Alvaro Cano (São Paulo). Vencedor Ovidio Rodrigues, visto o adversario não ter sido aprovado no exame medico.

3.a LUTA — Peso galo — Adão Zanquim (São Paulo) x José Carlos F. Franco (Radium). Vencedor Adão Zanquim, por ausencia do antagonista.

4.a LUTA — Peso pena — José Borges (Radium) x Daniel Damasceno (São Paulo). Ambos faltaram.

5.a LUTA — Peso pena — Milton Capone (Radium) x Valdemar Santana (São Paulo). Vencedor: Valdemar Santana, por pontos.

6.a LUTA — Peso pena — Deniz Barreto (Radium) x Luiz Paulucci Neto (Nacional). Por falta de comparecimento do adversario, Deniz Barreto foi proclamado vencedor.

7.a LUTA — Peso leve — Heriberto Nunes (Nacional) x Antonio Dal Rovere (Sta. Marina). Vencedor Heriberto Nunes, por pontos.

8.a LUTA — Peso leve — Jorge Valentim (Atlas) x William Curi (Guarani). Por ausencia do adversario, Jorge Valentim foi proclamado vencedor.

9.a LUTA — Peso leve — José de Freitas Campos (Nacional) x Zanone dos Santos (Floresta). Vencedor José de Freitas Campos, por não ter sido o adversario aprovado no exame medico.

10.a LUTA — Peso leve — Julio Lopes Dahman (Corintians) x Paulo Batistela (Corintians). Empate.

11.a LUTA — Peso leve — Sebastião Soares (Penha) x Osvaldo Soares Campos (Palmeiras). Vencedor Osvaldo Soares Campos, por pontos.

12.a LUTA — Peso leve — Jaime Alves (São Paulo) x Francisco Sanches (Sta. Marina). Vencedor Francisco Sanches, por não poder lutar o adversario por determinação medica.

13.a LUTA — Peso leve — Marcilio de Carvalho (Radium) x Guerino Dal Rovere (Sta. Marina). Por não comparecimento do adversario, Guerino Dal Rovere foi o vencedor.

14.a LUTA — Peso medio — Andalho da Silva (Sta. Marina) x Irineu Cintra (São Paulo). Vencedor Irineu Cintra, por ausencia do adversario.

15.a LUTA — Peso medio — Bento Placido Soares (Penha) x Didiel Cicero Barbosa (Floresta). Por pontos, venceu Didiel Cicero Barbosa.

16.a LUTA — Peso medio — Demosthenes Monteiro (São Paulo) x Flavio Fernandes da Silva (Floresta). Vencedor Flovio Fernandes da Silva, em virtude do adversario não poder lutar por determinação medica.

TORNEIO ATLETICO PARA OPERARIOS

O Torneio Atletico para Operarios, a ser realizado amanhã, na praça de desportos da Cia. Nitro Quimica Brasileira, em São Miguel Paulista, antigo Baquirivu, está fadado a ultrapassar o exito verificado em 1948.

Já se inscreveram para disputá-lo cento e cincoenta e um operarios, numero superior ao do ano passado.

Entre os concorrentes contam-se varios atletas de classe, destacando-se o notavel campeão sul-americano Agenor Silva, que competirá pelo Pastificio Antonini, onde exerce suas atividades.

A "LECI" comemora seu 21.o aniversario

Transcorre no dia 25 do corrente a data que assinala mais um ano de existencia da veterana entidade do largo Riachuelo. Vinte e um anos de incansaveis trabalhos em prol do esporte amador no selo da grande classe industriaria e comerciaria deram à LECI incontestavel e solido prestigio nos meios esportivos. Reunindo sob suas cores 45 clubes representativos da industria e comercio da capital, tem movimentado em seus campeonatos grande numero de filiados. O certame desta temporada, dividido em duas séries, conta com o apreciavel numero de 19 clubes e, pelo numero de novos clubes filiados este ano, será necessario que a entidade organize para a proxima temporada mais uma série. Aproximadamente 750 atletas amadores estão registrados para a disputa dos seus campeonatos de futebol, verdadeiros celeiros de futuros campeões. Desses atletas, um bom numero já está sendo aproveitado pelos clubes maiores, o que demonstra os bons resultados colhidos.

Arcando com todas as responsabilidades pela gloriosa vida da LECI, está na sua presidencia o veterano e incansavel esportista Luiz B. Fagundes, otimamente coadjuvado por Rubens Paula Ramos, vice-presidente; Roque Cifu', 1.o tesoureiro; Benedito Meireles de Barros, 2.o tesoureiro; Ernesto Boscariol, 1.o secretario e Roberto Valente da Silva, 2.o secretario.

Em comemoração à data, os dirigentes da entidade farão realizar no dia 25 um jantar de confraternização, no Restaurante Capela, à rua Dr. Costa Valente, 195, às 19,30 horas, com a presença de representantes da maioria dos clubes filiados.

Atividades da A. C. M.

VOLEIBOL SURPRESA

Conforme foi noticiado, com grande assistencia foi realizado anteontem, na quadra da ACM, o torneio relampago de "Voleibol Surpresa".

Obedecendo ao regulamento, às 20,30 horas foram escolhidos os quadros e sorteada a tabela. Às 21 horas tivemos o primeiro jogo entre as equipes de Ivo x Fernando, vencido pelo segundo por 20x15. A seguir defrontaram-se os quadros de Jorge x João, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 27x2. Estes dois jogos tiveram a duração de 20 minutos cada, enquanto que a partida final, disputada entre os dois quadros vencedores "Fernando x Jorge" foi realizada em melhor de três partidas, sendo vencido este jogo pela equipe de Fernando por 2 a 0.

A Associação Cristã de Moços de São Paulo premiou os vencedores com artisticas medalhas de prata, entregues no final do torneio.

As equipes estavam assim constituidas: Ivo (cap.) Carvalho, Wagner, Orlando, Rubens, Gastão e Carlos. Jorge (cap.) Victor, Henrique, Paulo, Samuel, Nogueira e Afez. João (cap.) Moris, Flavio, Nelson, Anwar, Aldo e Roberto. Quadro vencedor: Fernando (cap.) Dario, Paulo, Caio, Ivan, Luiz e Jarbas.

Reabertura da piscina do Tietê

A diretoria do Clube de Regatas Tietê avisa aos socios em geral que a piscina do clube será reaberta no proximo dia 30 do corrente.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

PUBLICAÇÕES

"FLORES" — Revista da A. D. Floresta — ano II — numero 9 — Insere artigos e notas com referencia a essa entidade.

"O GUIDÃO" — Semanario destinado à divulgação de assuntos sobre ciclismo, automobilismo e motociclismo. E 'publicado nesta capital.

"BOLETIM DE HIGIENE MENTAL" — Publicação mensal sob os auspicios da Instituição de Assistencia Social ao Psicopata — ano V — numero de junho — Alem de outras cronicas, insere o interessante trabalho do dr. Spartaco Vizzoto, sob a epigrafe "Possibilidade da Higiene Mental em nosso meio".

"BOLETIM" — Publicação do Serviço de Divulgação Oficial da Noruega, sob a direção da Legação daquele país, no Rio de Janeiro.

Encerra materia de propaganda das atividades que estão sendo desenvolvidas na referida nação.

Do seu texto, muito variado, transcrevemos o seguinte: — "A campanha do "Conserve o seu sorriso" — Sob a legenda ou lema "Um sorriso ao balcão iluminará o dia", iniciaram este ano os lojistas da capital norueguesa uma campanha destinada a melhorar o serviço de atender à freguesia. Para este fim, organizou-se um programa. Os gerentes das lojas farão um curso de três dias com palestras levadas a efeito por peritos nacionais e estrangeiros. E os empregados assistirão a reuniões denominadas de "boa vontade". De 30 de maio a 4 de junho, realizar-se-à a "Semana de Serviço". Por esta ocasião, imprensa, radio e cartazes serão utilizados para por os fregueses a par do "New Lood" ou novo aspecto do comercio retalhista. O presidente da comissão organizadora salienta que "com um sorriso exprimimos alguma coisa mais do que uma careta automatica. Exprimimos uma firme determinação de fazer um esforço real e de prestar ao freguês um genuino auxilio".

O presente momento é considerado ideal para o inicio da campanha do "Sorria ao Balcão". São mais abundantes muitos tipos de artigos, há menos dinheiro entre os consumidores e são numerosos os indicios de maior concorrencia. Ao mesmo tempo, o desapontamento entre os consumidores resultante dos racionamentos e de outras dificuldades nos anos da crise polarizou-se de modo geral, numa irritabilidade, mais ou menos justificada, nos serviços das lojas. Esta atitude negativa deve ser vencida mediante um apelo tanto aos lojistas quanto aos fregueses e um esforço coletivo de amba sas partes.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE MAQUIAVCEL — Realizam-se no Museu Moderno de Arte, as seguintes conferencias pelo prof. Eduardo Bizzari: — no dia 26, às 21 horas, "Fins e meios em Maquiavel"; no dia 29, às 21 horas, "A etica politica de Maquiavel".

"A VIDA E A OBRA DO FARMACEUTICO SUECO SCHEELE" — Será realizada no dia 26, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, sob os auspicios do Centro Cultural Brasil-Suecia, uma conferencia pelo prof. Quintino Mingoja, que desenvolverá o tema: — "A vida e a obra do farmaceutico sueco Carlos Guilherme Scheele — 1742-1786".

Serão projetados filmes com vistas panoramicas da Suecia.

CONFERENCIA SOBRE ARTE — Será realizada no dia 25, às 17,30 horas, na Galeria de Livros e Artes Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma conferencia sobre arte pelo dr. Armando Chiofi.

"PANORAMA ECONOMICO DE S. PAULO" — Em prosseguimento a serie de palestras patrocinadas pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, focalizando o desenvolvimento economico e social de São Paulo será realizada no dia 26, às 10 horas na Biblioteca Municipal, uma palestra a cargo de deputado Mario Beni, intitulada — "Panorama Economico de São Paulo".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicaram-nos:

"A campanha de alfabetização de adultos vem ganhando terreno em todo o país. Em São Paulo, o movimento está produzindo resultados que ultrapassam à expectativa.

Em palestra com a reportagem, o desembargador Alcides Ferrari, ora na presidencia do Tribunal de Justiça do Estado, teve oportunidade de declarar que ninguem pode, em sã consciencia, ser contra a campanha de alfabetização de adultos, a qual se torna imprescindivel para manter as instituições.

E acrescentou o ilustre magistrado:

— Não posso, como magistrado, deixar de aplaudir esse patriotico movimento, e o faço sem restrições.

Os seus resultados são incalculaveis para a nação, repercutindo em todos os setores, pois incorpora às atividades consideravel massa que muito util se tornará, indiscutivelmente, depois da necessaria educação.

O jornalista aproveitou a oportunidade para ouvir o desembargador Alcides Ferrari sobre o Seminario de Educação de Adultos que se vai realizar no Rio de Janeiro sob o patrocinio da Unesco.

O desembargador, que se acha na presidencia do Tribunal de Justiça em virtude de se encontrar em ferias o seu presidente, desembargador Todomiro Dias, prontamente respondeu:

— Esse certame mostra que todos os paises estão seriamente preocupados com um problema que é essencial até para a manutenção da paz, pois da alfabetização se originará, indubitavelmente, maior compreensão entre os homens".

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 22 (INS) — Os jogos noturnos de basebol realizados ontem pelas Grandes Ligas tiveram os seguintes resultados: Liga Internacional — Baltimore 10 vs. Newark 6. Liga Americana — Saint Louis 15 vs. Filadelfia 2. No segundo jogo noturno, o Filadelfia venceu o Saint Louis por 2 a 2.

Campeonato Mundial de Bilhar

CHICAGO, 22 (INS) — Herbert McCreedy disse em Chicago que foram iniciadas negociações para um campeonato mundial de bilhar entre Willie Ope e o primeiro jogador argentino, Ezequiel Navarra.

Vitoria do enxadrista Samuel Baron

OMAHA, 22 (U. P.) — A partida de xadrez entre Rafael Citron, de San Juan de Porto Rico, Samuel Baron, de Brooklyn, na disputa da decima rodada do Campeonato Aberto Nacional de Xadrez, terminou ontem à noite favoravelmente ao norte-americano após 55 movimentos.

PELO CLUBE ATLETICO JUVENTUS

PEDESTRIANISMO

O Departamento de Pedestrianismo do Clube Atletico Juventus péde o pontual comparecimento de todos os atletas inscritos, amanhã, às 7 horas da manhã, na séde social, a fim de seguirem incorporados para a disputa da prova pedestre patrocinada pelo Gremio "Porfirio da Paz".

"Pesquiza e desenvolvimento industrial"

Conferencia do prof. Robert F. Mehl na Federação das Industrias



O prof. Mehl, no decorrer da conferencia, vendo-se à mesa os diretores da F.I.E.S.P. e outras pessoas gradas

Realizou-se, ontem à tarde, na séde da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a esperada conferencia do prof. Robert F. Mehl, diretor do Departamento de Pesquisas Metalurgicas do Cornegie Institute of Technology, Pittsburg, Penna U. S. A., à qual compareceu grande numero de industriais e interessados em geral.

A sessão foi presidida pelo eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor da Federação das Industrias, tendo a nossa reportagem anotado especialmente a presença dos srs.: Eduardo Maffei, superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, professor Ary Torres, Fonseca Teles e F. Maffei.

Depois de saudado pelo presidente, o prof. Robert F. Mehl pronunciou a sua conferencia, subordinada ao tema: "Pesquisa e Desenvolvimento Industrial". Depois de assinalar que o problema da pesquisa nunca foi tão importante na historia universal, pois a pesquisa é uma força relativamente nova no desenvolvimento social-economico-politico das nações, o conferencista passou a ocupar-se das relações entre a ciencia e a industria, especialmente no campo metalurgico, acrescentando, no final de suas considerações a esse respeito, que as instituições educacionais devem manter em contato muito intimo com as instituições de pesquisas e desenvolvimento industrial. No mundo moderno — disse — as instituições não podem dela se afastar; devem ter o seu papel nas atividades economicas, sociais e politicas da nação.

Passou, em seguida, o prof. Mehl a historiar o desenvolvimento da pesquisa a serviço da industria nos Estados Unidos da America do Norte, mostrando o paralelismo de função existente entre o "Bureau of Standars" em Washington e o Instituto de Pesquisas Tecnologicas em São Paulo. Ao enumerar os beneficios enormes que a industria teve com o desenvolvimento da tecnica, a conclusão do conferencista foi a seguinte: "a importancia da pesquisa e da aplicação tecnologica ao desenvolvimento industrial é tão grande para o progresso da industria que esta tem por obrigação financia-las, e é tão importante para a nação em geral, na guerra ou na paz, que a nação precisa lançar mão de fundos oriundos de taxas e impostos para o seu sustento".

A certa altura de sua conferencia, o prof. Mehl referiu-se ao Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, dizendo que a folha de serviços desse Instituto, no seu relativamente curto periodo moderno, é realmente excelente.

"Sob a direção do dr. Ari Torres e do dr. Adriano Marchini — acrescentou, — o Instituto de Pesquisas Tecnologicas executou alguns serviços de rara qualidade em sacrificio das industrias de São Paulo".

Depois de estudar a organização do I. P. T., o prof. Robert Mehl encerrou sua conferencia.

De Plutarco os varões

O Partido Republicano teve a familia como forma instintiva da moral e da cooperação. Pois, concebia que a união entre o homem e a mulher, somente num plano ético superior, tem expressão perfeita. E, nestas circunstancias, a familia é o fator preponderante da democratização do ambiente humano, por ser expressão real e objetiva.

Francisco Carvalho dos Santos, filho da cidade de Bananal, conta presentemente oitenta e nove anos de idade, é casado com d. Almeirinha Valente de Carvalho, de oitenta e quatro anos, teve vinte filhos, sendo que onze se encontram vivos e casados; sessenta e três netos, dos quais quarenta e cinco se acham vivos; vinte e sete bisnetos, todos gozando de perfeita saude. Francisco Carvalho dos Santos desde 1878 pertence ao Partido Republicano Paulista, e a sua numerosa prole vem provar aquela asserção, isto é, o que foram as velhas familias do vetusto Partido Republicano.

A tempera fisica e moral do casal Carvalho dos Santos, bem como o arcabouço da sua disciplina partidaria, possuem a resistencia e a serenidade de um penedo, contra o qual as ondas bravias de mares revoltos, se atirassem e se desfizessem, sem nada destruir-lhes.

Francisco Carvalho dos Santos e o dr. Antonio Gonçalves Bastos são os unicos sobreviventes dos quatorze varões, de fé e lealdade jamais desmentidas, que fundaram na cidade de Bananal o nucleo primitivo do Partido Republicano, que tanto batalhou pela Republica e tantos serviços prestou à patria.

O nucleo republicano fundado em 1878 consolidou-se em 1881, sob a inspiração e direção do ilustre bananalense dr. Rodolfo de Miranda, e passou a constituir o Diretorio do P. R., tendo como membros: Manoel Joaquim Roiz de Carvalho Junior (presidente), João Rodrigues de Carvalho, Joaquim Rodrigues de Carvalho, Manoel Fernandes de Carvalho, Sebastião Rodrigues de Carvalho, Americo Rodrigues de Carvalho, Antonio Rodrigues de Carvalho, dr. Manoel Antonio Gonçalves Bastos, Francisco Afonso da Silva Valente, José Pereira Sobrinho, Francisco Severino Pereira Leite, José Paim da Silva Sobrinho, Silvestre Vieira de Carvalho e Francisco Carvalho dos Santos.

Francisco Carvalho dos Santos foi igualmente abolicionista. De comum acordo com José do Patrocinio e outros, juntamente com seu cunhado Francisco Afonso da Silva Valente, muito trabalhou pela liberdade dos negros escravos. E viu fecundada essa grande aspiração de humanidade, dando à sua concretização a preciosidade de atos reais. Casando-se a vinte e nove de março de mil oitocentos e oitenta e quatro — há sessenta e seis anos — seu sogro deu à filha, que ainda se achava vestida de noiva, um crioulo, como presente de nupcias. Esta, anuindo ao seu rogo concomitante, no mesmo instante, na presença de todos os convidados, deu carta de alforria ao referido preto. Anteriormente, ao comprar um sitio de um seu parente, dera igualmente carta de alforria a cinco escravos que recebera na citada compra. Presentemente, Francisco Carvalho dos Santos faz parte do Diretorio do P. R. de Bananal. Em 1889 foi subdelegado de policia, e vereador à primeira Camara da sua terra. Posteriormente serviu vinte e dois anos, e há treze que se aposentou como escrivão da coletoria federal de Bananal. Este velho jequitibá, de cerne glorioso, está senhor da sua razão, escrevendo com vivacidade e bom humor, cuja caligrafia supera a de muitos moços, pelo talhe e pela correção. E's um varão de Plutarco, que honra sua terra, sua patria e ao Partido Republicano, pelo seu amor à liberdade, pelos seus serviços prestados, pela sua fidelidade e intransigencia de critério e de conduta.

"CORREIO" AEREO

Urge a construção do campo de pouso na confluencia dos rios Tietê e Pinheiros

A U. B. A. C. interessada nessa realização — Fundação de varios Departamentos da Entidade



A primeira e a segunda Diretoria Central da UBAC e Chefes de Departamentos

Realizou-se ontem, na séde da UBAC a sua 64.a reunião, estando presentes os srs. Teodoro Quartim Barbosa, deputado federal Romeu Lourenção, eng. Luiz Fernando do Amaral, Henrique Santos Dumont, Otavio Andrade, Renato Antonio Arens, Sven Urban, Ciro de Toledo Piza, Udo Riedel, José Fernando Macedo Soares Jr., Antonio de Almeida Filho, Paulo Morais Melo, Olavo Sachi e Ernesto Conrado.

Um dos assuntos discutidos foi o estudo da maneira mais facil de submeter às autoridades municipais, encarecendo a urgencia da medida, uma solicitação no sentido de ser apressada a construção do campo de pouso na confluencia dos rios Tietê e Pinheiros.

Debateu-se, a seguir, a impressão dos "Anais do II Congresso Brasileiro de Aeronautica".

Foram fundados os seguintes Departamentos: Técnico, de Propaganda, Social, de Finanças, de Engenharia, de Turismo, Juridico, Comercial e Assistencia e Seguro.

Foi solicitado ao deputado Romeu Lourenção que se interessasse na Camara dos Deputados, a fim de que as recomendações a ela apresentadas pelo II Congresso Brasileiro de Aeronautica fossem debatidas e solucionadas satisfatoriamente.

ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE JORNALISTAS DA AERONAUTICA

Uma associação mundial de jornalistas da aeronautica foi fundada durante o Congresso Internacional de Aeronautica, realizado em Oslo, capital da Noruega.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

A motocicleta foi de encontro ao caminhão morrendo o guarda noturno que a pilotava

O acidente ocorreu nas proximidades do Campo de Congonhas — Menino esmagado por um caminhão — Caiu no poço e morreu afogado — Morreu sob os escombros do casebre — Encontrado morto em Santo Amaro — Depois de colidir com o bonde o carro de aluguel capotou

O motorista profissional Oto Greiff, na manhã de ontem, por volta das 9 horas, na auto estrada de Santo Amaro, manobrava o auto-caminhão de chapa 6-74-15, a fim de coloca-lo no Campo de Congonhas. Mal iniciara a manobra, quando o caminhão colidiu com a motocicleta de chapa 67-80, pilotada pelo guarda-noturno José Marcondes de Godoi, de 38 anos, casado, domiciliado à avenida Washington Luis, 71. Em consequencia do choque, o miliciano foi atirado com grande violencia contra o solo, sofrendo graves ferimentos na cabeça e nas pernas. A vitima foi socorrida pela Assistencia e removida para o Hospital Osvaldo Cruz, onde veio a falecer momentos após. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

AGRESSÃO

A autoridade de plantão na Central de Policia, na manhã de ontem, foi procurada por José Benedito da Silva, de 42 anos, casado, domiciliado em Carapicuiba, que solicitou providencias em relação a uma agressão que sofrera. Contou que tivera forte altercação com seu conhecido José Rosa da Fonte e que a certa altura este o atingiu no peito com varios golpes de punhal. O delegado após determinar a abertura do inquerito providenciou a internação da vitima no Hospital das Clinicas.

MENINO MORTO POR UM CAMINHÃO

O menino Jeronimo, de 5 anos, filho de Manuel Maria dos Reis, domiciliado à rua Soror Angelica, 60, ontem, por volta das 13,30 horas, brincava com outros menores na rua Visconde de Cairu'. Em dado momento, o auto-caminhão de chapa 7-35-21, que estava estacionado proximo do local, foi movimentado pelo motorista Hidezo Tahara, que lhe deu marcha a ré. Jeronimo que estava proximo ao pesado veiculo, foi colhido pelas rodas trazeiras, ficando em estado desesperador. O proprio motorista conduziu o menino ao Hospital Leão XIII, onde ele veio a falecer momentos depois. Cientificada do ocorrido, a autoridade de serviço na Central de Policia mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

CAIU NO POÇO E MORREU AFOGADO

Na tarde de ontem, cerca das 15 horas, o operario João de tal, de 26 anos presumiveis, domiciliado à rua Carandiru', numero ignorado, trabalhava no revestimento de um poço de 16 metros de profundidade, existente no quintal do predio 6, da rua Manuel Fernandes, no bairro de Tucuruvi. Inopinadamente o operario perdeu o equilibrio, caindo no fundo do poço, onde morreu afogado. O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

MORREU SOB OS ESCOMBROS DO CASEBRE

O lavrador Candirho Vito Vieira, de 70 anos, solteiro, residente na fazenda Santa Lucia, na tarde de ontem foi vitima de grave acidente. Quando se encontrava no interior do casebre onde residia, o mesmo desmoronou, recebendo o septuagenario gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer, antes de ter sido medicado. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será examinado.

TRES OPERARIOS SOTERRADOS

Na rua Cinco, no Parque Novo Mundo, ontem, pouco antes das 14 horas, varios operarios trabalhavam na remoção de terras a fim de preparar o terreno para a construção de casas. Estavam eles entregues a seus afazeres, quando enorme bloco de terre desmoronou colhendo tres deles, que carregavam o auto-caminhão de chapa n.o 28-43-31, do municipio de Guarulhos. As vitimas são: — o motorista do caminhão Antonio Fonseca, de 35 anos, casado, domiciliado à rua da Coroa, 297; Antonio Corrêa, de 25 anos, solteiro, tambem residente à rua da Coroa sem numero e Sebastião Paixão Pinheiro, de 50 anos, solteiro, morador à avenida Marginal, 3. Depois de medicados no posto da Assistencia, foram recolhidos ao Hospital das Clinicas, tendo a autoridade de serviço na Central de Policia determinado a abertura do competente inquerito.

AGREDIDO POR VARIOS DESCONHECIDOS

Com oficio do delegado de plantão no Departamento de Investigações, foi apresentado ao delegado de serviço na Policia Central o terceiro sargento da Força Policial Raul Pinto, de 25 anos, casado, domiciliado à rua A-5, na Freguezia do O'. Ouvido pela autoridade, o militar declarou que havia sido agredido por varios desconhecidos, motivo por que foi submetido a exame de corpo de delito, após o que prestou declarações no inquerito instaurado em torno fato. Contou que foram ao enterro de seu amigo Francisco Pedacci, falecido há dias no Hospital das Clinicas, em consequencia de ferimentos que recebera numa queda acidental. Entretanto os desconhecidos, após a saida do fereiro, passaram a interpela-lo sobre os motivos que determinaram a morte de Francisco, ao mesmo tempo que afirmavam ter ele falecido em consequencias de espancamento de que fora vitima por parte do militar.

Procurando explicar que se tratava de acusações falsas, foi inopinadamente agredido pelos desconhecidos. A vitima depois de ouvida no cartorio da Policia Central, foi encaminhada para o quartel de sua corporação.

DEPOIS DE COLIDIR COM O BONDE O CARRO CAPOTOU

No cruzamento da rua Cardoso de Almeida com a rua Candido Espinheira, na noite de ontem, mais ou menos às 20 horas, o auto de aluguel de chapa 4-62-56, dirigido por um motorista, segundo testemunhas da ocorrencia, de nacionalidade japonesa, depois de colidir com o bonde 1.639, da linha "Perdizes", dirigido pelo motorneiro de chapa 2.497, capotou. Maria Rosa Porto, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua Vanderlei, 490, e Antonia Batista Cauduro, de 19 anos, solteira, residente à rua Turiassu', 127, que viajavam no carro de aluguel, sofreram graves ferimentos no desastre. Ambas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

ENCONTRADO MORTO

Dentro de um tubo de concreto para a canalização de aguas pluviais, em estado de putrefação, foi encontrado morto na tarde de ontem, pouco antes das 18 horas, um desconhecido de cor preta, de 38 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. A autoridade de serviço na Central de Policia, avisada do fato, se encaminhou para o local, onde tomou as providencias que se faziam necessarias. Como se tratasse de um caso misterioso, foi solicitado o auxilio da Delegacia de Segurança Pessoal. O cadaver do desconhecido, depois de examinado pelos peritos da Policia Tecnica, foi recolhido ao necorterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

A solução mais sensata

(Conclusão da ultima pag.)

eles garantiriam o pagamento imediato correspondente em cruzeiros. E concluiu:

— "Se o grupo Sampaio dispõe mesmo de dinheiro e se quer dar uma demonstração de idoneidade financeira, proponha ao governo coisa mais simples: proponha pagar no ato da assinatura do contrato com a Skoda o equivalente em cruzeiros das corôas que lhe serão entregues na Checoslovaquia. Isto resolverá o caso".

LIGAÇÃO DO "GRUPO SAMPAIO" COM OS "TRUSTS"

E numa passagem seguinte de seu discurso, o deputado socialista frisou com entonação energica:

— "O prazo para inicio das obras da concessão Sampaio está esgotado. A concessão, por aí, já está juridicamente vulneravel. Minha convicção intima é que o grupo Sampaio tem ligações profundas com os "trusts". Tal convicção reforçou-se à luz da informação ontem por mim recebida de que na proposta apresentada pelo grupo Soares Sampaio ao Conselho Nacional do Petroleo, se declarava que "se a lei brasileira fôr modificada para permitir a associação do capital estrangeiro, nós teremos o financiamento necessario e teremos quem nos forneça o oleo crú". E' precisamente essa modificação que o ante-projeto do estatuto propõe, na proporção de vinte por cento de capital estrangeiro para as refinarias que se organizarem para elaborar o oleo que será consumido no pais".

DIA 28 A ASSINATURA DO CONTRATO DE CONSTRUÇÃO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Somente dia 28 é que será realizada a cerimonia solene, na séde do Conselho Nacional do Petroleo, com a presença do presidente Dutra, ministros de Estado, parlamentares, todos os membros do Conselho Nacional do Petroleo, representantes de firmas interessadas, jornalistas e outras altas autoridades, de assinatura do contrato para a construção da grande refinaria de petroleo com capacidade de 45.000 barris diarios, a ser erguida pelo C. N. P. em um ponto do territorio nacional ainda não fixado.

RELATORIO DO C. N. P.

RIO, 22 (ASAPRESS) — O presidente do C. N. P. enviou ao presidente Dutra um relatorio das atividades daquele orgão, relativo ao primeiro trimestre deste ano. Segundo o relatorio, a produção diaria dos poços petroliferos é calculada em 10 mil barris diarios. Diz ainda os documentos que são animadoras as pesquisas no Amazonas, Maranhão e Paraná.

SCHISTO BETUMINOSO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Anuncia-se que o governo, atendendo às solicitações da segurança nacional, pretende instalar refinarias para schisto betuminoso, já tendo iniciado estudos a respeito e sendo possivel a compra das maquinas na França.

A medida é considerada como mais um passo decisivo em prol de nossa emancipação economica interessando diretamente as forças armadas.

RACIONAMENTO DE GASOLINA

RIO, 22 (ASAPRESS) — O general João Carlos Barreto, falando à imprensa, disse que é possivel seja evitado o racionamento da gasolina, se fôr diminuido o seu consumo. Acrescentou o presidente do Conselho Nacional do Petroleo que já houve uma redução e se diminuir mais ainda o consumo, não será adotada aquela medida extrema.

Efetivação de Extranumerarios municipais

A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo convida a todos os extranumerarios diaristas municipais, que contam mais de cinco anos de trabalho, a comparecerem em sua séde social, sita à rua José Bonifacio, 39 — 3.o andar, para assinarem o memorial, a ser dirigido ao exmo. prefeito da capital, solicitando o cumprimento da lei que trata da efetivação de extranumerarios diaristas que contam 5 (cinco) anos ininterruptos de trabalho.

Será instalada amanhã

(Conclusão da ultima pagina)

cercada duma tranquilidade que se diria bucolica, onde não ressoa, nem de longe, o ruido perturbador dos grandes centros, propicia a estancia, generosamente, essa silenciosa concentração de espirito que se requer para o estudo, a reflexão e o debate. Além do que, é dotada de todos os recursos de um centro moderno, situando-se a cerca de duas horas de avião do Rio e de São Paulo.

Entre hoje e amanhã são esperados no aeroporto de Araxá mais de cincoenta aviões especiais conduzindo delegações de todo o Brasil, sem contar que ali já se encontram as de alguns Estados. Entre essas delegações avulta a de São Paulo, que, dada sua importancia economica, enviará a Araxá a mais numerosa do país. Compõe-se ela de cerca de 500 membros, sendo 260 do comercio, reunidos de todas as zonas economicas do Estado.

Além dos delegados das classes produtoras, e de grande comitiva de jornalistas, estão em Araxá, especialmente convidados, diversos representantes de instituições cientificas de São Paulo e do Rio, os quais assistirão aos trabalhos do congresso na qualidade de observadores, sem participação nos debates.

A PREFEITURA NÃO SE ARRECEIA

(Conclusão da ultima pag.)

zação desta e o seu funcionamento, desde o começo desatenderam o disposto nas posturas municipais.

— Na Prefeitura — acentua o entrevistado — correram varios processos a respeito e neles constam diversas multas que foram aplicadas à mesma industria, pela fiscalização municipal, por infrações cometidas. A's tantas, a empresa declarou que iria mudar-se, visto como não podia colocar-se na conformidade com as normas da legislação municipal. Jornais reclamaram contra o barulho causado pelas maquinas e ainda pelo calor sufocante das forjas. Em 1948, o executivo municipal recebeu indicação do vereador Marrey Junior, no sentido de tomar-se providencia urgente contra aqueles inconvenientes, apontados segundo os termos do referido edil, por numerosos proprietarios e moradores das vizinhanças. A essa indicação seguiram-se um requerimento e uma indicação do vereador José Stefno, no mesmo ano de 1948. Note-se que o requerimento de 3 de novembro de 1948 foi unanimemente aprovado pela Camara Municipal.

— Foi leviano o deputado acusador, em focalizar a uma luz menos simpatica o vereador José Stefno, tanto mais que com ele fizeram causa comum todos os seus colegas da edilidade, reclamando contra uma situação intoleravel. Até a Lei das Contravenções pune a titulo contravencional a produção de ruido que incomode e perturbe o sossego publico. Ora, o prefeito, diante das manifestações não só de dois vereadores como da propria Camara e porque a fabrica continuava com a sua atividade em contraposição às disposições das leis aplicaveis, não podia senão ordenar-lhe o fechamento. A isso, ainda foi movida por um fato incontestado e incontestavel: a empresa, segundo a fiscalização verificou, estava ampliando suas instalações. Alegou-se tambem que a companhia tinha em construção um novo edificio, para onde iria transportar-se ulteriormente. Por igual se apurou que o terreno indicado não pertencia à empresa a ali se levantava morosamente, para talvez terminar na epoca das calendas gregas, uma construção.

— Aliás — prossegue o prof. Stevenson — recebi em meu gabinete os representantes da fabrica citada, e dispus-me a estudar uma formula pela qual se lhes pudesse conceder um prazo fatal e improrrogavel para a imprescindivel transferencia. Certamente, essa formula não lhes foi do agrado, tanto asim que impetraram em juizo um mandado de segurança, que segue o seu curso.

— A Prefeitura não se arreceia da medida executada, porque obedeceu às instancias da propria Camara Municipal e ao interesse publico, mantendo-se estritamente dentro da lei. Basta, para ilustra-la, a circunstancia de que enviou a Juizo todos os processos concernentes ao assunto, a fim de que, de direito e de fato, não paire duvidas quanto à legalidade de sua ação.

— Por ultimo, tenho que consignar que a administração municipal não faz, ao reverso do que afirmou o sr. Nelson Fernandes, compadrinho com bicheiros e deixa para o seu gratuito difamador essa laurel e as picaretas da Tupan, — concluiu o prof. Oscar Stevenson.

NOVAS JAZIDAS DE PETROLEO DESCOBERTAS NOS EE. UU.

TULSA (Estados Unidos), 22 (AFP) — Anuncia-se que novas jazidas de petroleo foram descobertas na região de Lea, no Estado do Novo Mexico, segundo informações fornecidas pela "Amerada Petroleum Corporation".

Cincoentenario da Liga Paulista contra a Tuberculose

ENCERRAMENTO DAS JORNADAS COMEMORATIVAS

Hoje, na séde da Faculdade de Higiene e Saude Publica, à Av. Dr. Arnaldo, às 16 horas, a Associação dos Educadores Sanitarios promoverá uma recepção aos membros das Jornadas, devendo o prof. Aluizio de Paula, da Faculdade de Ciencias Medicas do Rio de Janeiro, proferir uma conferencia sobre: "Significado social da lesão minima tuberculosa".

As 20,30, na séde do Instituto Clemente Ferreira, à rua da Consolação 717, em sessão conjunta com o Centro de Estudos dos Medicos da Divisão de Tuberculose, serão encerrados os trabalhos das Jornadas, com a conferencia do prof. Rafael de Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose sobre: "As realizações da campanha nacional contra a tuberculose", com exibição do filme sonoro sobre o assunto.

A campanha educativa popular sediada na "Galeria Prestes Maia" deve ser iniciada hoje, às 15 horas, funcionando o gabinete de Raio X instalado pela Casa Lohner S. A., para exame pulmonar gratuito e exposição de graficos e cartazes apropriados, com a colaboração de equipes de educadoras sanitarias voluntarias.

ELIMINADO O PERIGO DA ESCURIDÃO PARA AS ATERRISSAGENS

WASHINGTON, (S. I. J.) — A nova tecnica de orientar aviões à noite, nos aeroportos, conhecida como metodo "slope line" acaba de ser aperfeiçoada, tendo recebido aqui a aprovação de muitos peritos da aviação internacional.

O sistema de luz "slope line" para aterrissagens em aeroportos sob a escuridão ou mau tempo basea-se principalmente num novo e especial tipo de lampada "sealed beam" da General Electric.

Os engenheiros da G. E. que projetaram as referidas lampadas, declaram que, embora sejam elas do mesmo tamanho e forma que as lampadas comuns "sealed beam" dos automoveis, têm um poder luminoso mais de duas vezes maior do que o destas. Com uma potencia de 250 watts, têm um facho luminoso de cerca de 40 graus horizontalmente e 8 graus verticalmente. Como as lampadas dos farois dos automoveis, elas são todas de vidro e têm as caracteristicas de alta eficiencia das lampadas "sealed beam".

Cerca das aludidas lampadas devem ser empregadas a certa distancia da pista do aeroporto, segundo o porta-voz da Administração de Aeronautica Civil, que declarou constar de planos já elaborados a instalação imediata do sistema "slope line" em doze aeroportos-chaves e posteriormente em outros. Ao se proceder à substituição dos atuais sistemas de farol de aproximação pelo novo "slope line" padrão, serão mudadas em primeiro lugar as instalações consideradas mais obsoletas.

O sistema "slope line" foi criado para permitir ao piloto mudar de vôo por instrumentos para vôo por contacto quando, efetuando a descida, já se acha a uma distancia de uns três mil pés da pista e a altura inferior a 300 ou 400 pés, de acordo com a Administração de Aeronautica Civil.

Dez das novas lampadas "sealed bean" são colocadas à parte num suporte de aço de 14 pés de comprimento. Trinta desses suportes são instalados em fila com 100 pés de intervalo de cada lado da linha de aproximação para a pista. Os suportes, com as suas luzes projetadas horizontalmente sobre os aviões quando estes se aproximam para a aterrissagem, têm uma extremidade perto do solo e a outra no ar, num angulo de 45 graus. Se os suportes são bastante longos para se entrecrusar, as luzes se juntam ao longo da conveniente trajetoria de planeio para um avião em aterrissagem. As duas fileiras de luz formam um funil, convergindo para a pista.

Quando o piloto está fazendo uma aproximação acertada, as 60 linhas de luz isoladas aparecem como duas continuas filas luminosas conduzindo para a pista. Quando, porem o avião está muito alto ou baixo, ou mais afastado de um dos lados, ele vê cada um das curtas linhas de luz separadamente. Pode facilmente corrigir sua aproximação de acordo com a aparencia dessas linhas.

MAIS 45 DESASTRES: 63 FERIDOS E 3 MORTOS

Na semana de 10 a 16 de júlho corrente, a Sociedade Amigos da Cidade compilou o quadro seguinte, dos desastres graves de transito registrados pelas autoridades desta Capital:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Particulares	14	13	1
Caminhões	9	11	1
Onibus	5	20	—
Taxis	6	6	—
Não anotados	3	3	—
Bondes	4	7	—
Carroças	2	1	1
Oficiais	1	1	—
Bicicletas	1	1	—
	45	63	3

Num só desastre, um onibus interurbano fez dezesseis vitimas. Numa colisão de dois bondes, houve mais quatro feridos — e o motorneiro evadiu-se. Dessas quatro vitimas, três eram crianças de menos de sete anos de idade. Mas o maior numero de colisões e atropelamentos, nessa semana, foi causado pelos senhores motoristas dos carros particulares, responsaveis por uma morte e treze casos de ferimentos graves. Em muitos casos, a causa foi a velocidade excessiva; em outros, foi a imprudencia em manobras condenaveis; em alguns outros, foi a embriaguês criminosa.

Mesmo diante dessa repetição continua de tantas desgraças perfeitamente evitaveis, ainda há quem nos escreva criticando "as inconveniencias que causam aos motoristas os exames de documentos e de veiculos na via publica, quando menos se espera". Tão insignificante nos parece tal reclamação ao lado da quase unanime manifestação de apoio do nosso povo, que não nos parece necessario entrar em minucias para justificar as inconveniencias de que se queixa o motorista apressado. A ação dos "comandos" vai completar, em agosto, um ano de trabalhos persistentes. O motorista queixoso pode estar certo de que essa fiscalização tem sido, muitas vezes, muito mais inconveniente para os seus realizadores — voluntarios que nenhum outro interesse têm tido, senão o de prestar um serviço à nossa cidade. O trabalho de tirar do bolso um documento ou a espera de dois ou cinco minutos, numa fila bem menor do que as que se formam numa bilheteria, não representa à coletividade os prejuizos que o cavalheiro imagina. A sua sugestão, de se examinarem apenas carros suspeitos, é inaceitavel.

O trabalho dos "comandos" de transito tem produzido resultados justamente por ser geral e imparcial. Os carros suspeitos, realmente, são raros. Os mesmos suspeitos é que frequentemente estão confiados a menores de idade, a pessoas não habilitadas, de maneira completamente irregular e fora dos preceitos legais. Só mesmo procedendo a um exame geral, de maneira inesperada, na via publica, é que a fiscalização do transito vem conseguindo afastar das nossas ruas os veiculos perigosos, os motoristas incapazes, os ebrios, os desordeiros, os criminosos. Longe do que se possa supôr, a fiscalização sistematica não visa as multas irrisorias por falhas ou irregularidades de pouca importancia. O objetivo desse trabalho tem sido a imposição de uma disciplina geral, pois só a boa ordem e a obediencia absoluta as leis pode reduzir esse numero de desastres injustificais. Esses cercos, que causam pequenas esperas, tambem produzem resultados imediatos, nem sempre aparentes, nem sempre divulgados. Graças ao trabalho desses voluntarios, ao lado das autoridades da D. S. T., já diversos automoveis roubados foram apreendidos quando ainda intactos; muitos outros foram alcançados, em fuga, e devolvidos aos donos com prejuizos minimos. Só num dos ultimos cercos dos "comandos", em plena avenida Paulista, dois carros dirigidos por ladrões de automoveis foram assim apreendidos, num espaço de quarenta minutos. Não nos é preciso encarecer o perigo que representa um automovel dirigido indevidamente por individuos irresponsaveis.

A espera de dois ou cinco minutos representa, às vezes seria inconveniencia, a compromissos sociais. Mas, como os algarismos atestam e a mera observação nas ruas está a revelar, muita coisa já se fez, nestes poucos meses, à custa dessa inconveniencia pessoal. O numero de desastres vem diminuindo. As mortes instantaneas foram reduzidas à metade da media mensal de 1948. Se maiores resultados ainda não foram apurados, atribua-se o fato à incompreensão de uns, por ignorancia, e à incompreensão de outros, por má vontade.

Plenos poderes à missão oficial italiana para concluir acordos comerciais na America do Sul

ROMA, 22 (AFP) — Anuncia-se que o presidente da Republica, sr. Luigi Eumaudi, deu aos srs. Aloisio, vice-presidente do Senado, e Brusasca, sub-secretario do Exterior, que partem amanhã para o Brasil, chefiando uma missão oficial enviada à America do Sul, plenos poderes para concluir acordos comerciais com os paises que visitar.

O SAPS na Exposição Pan Americana de Serviço Social

Tem merecido referencias de quantos visitam a exposição realizada pelo II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, no Ministerio da Educação, o "Stand" do SAPS, o qual está organizando de forma a oferecer uma visão panoramica daquela autarquia.

Por ocasião da cerimonia inaugural do certame, o presidente Eurico Dutra percorreu todos os "Stands", tendo manifestado a bôa impressão sobre a maneira auspiciosa como vem sendo executado naquele setor o amparo ao trabalhador.

Os aspectos fotograficos, livros, folhetos, etc., que o "Stand" apresenta, patentiam o desenvolvimento dos serviços do SAPS.

Orlando Washington de Oliveira, Fabio Leopoldo de Oliveira, Antonio de Padua Leopoldo de Oliveira, Augusta Leopoldo e Silva, os irmãos e cunhados de

PHILOMENA LEOPOLDO DE OLIVEIRA

agradecendo, muito comovidos, o carinhoso conforto que os amigos lhes trouxeram, convidam a todos para assistir à Santa Missa que, em sufragio de sua alma, farão celebrar no dia 26 do corrente, terça-feira, às 9 ½ horas, na matriz de Santa Cecilia.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando extinta a ação proposta por Eduardo Braga Lee c| Manoel Dias Leonor; — julgando procedente a ação de despejo requerida por Leão Guilherme e s| mulher c| Bruno Bonfanti; — julgando procedente a ação movida por Daniel Martins c| Alfredo Correia da Silva; — julgando procedente a ação de despejo movida por Francisco Gricco c| Eduardo Pereira de Almeida; — julgando procedente a ação de despejo movida por Lolita Miroky c| Vicente Latuchela.

3.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Junior — Julgando procedente a ação de Manoel Mariano c| Emilio Tomei; — julgando procedente a ação de Benedito Martins de Sousa c| Julio Alves; — julgando tambem procedente a ação de Umberto Minervino c| Ludovico Lupi.

4.a VARA CIVEL — dr. João P. Cavalcanti — Julgando saneado o processo entre partes: Djanira Leite c| Valter Falumbo; — julgando procedente em parte a execução de sentença entre Adolphe Worms c| José Rangel de Camargo.

9.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de Imissão de Posse movida por Augusto Guerreiro c| Antonio Salvitani; — julgando por sentença a desistencia da ação de R. de Posse requerida por Thea Netter c| Dial Distribuidora Alimentar Ltda.; — julgando por sentença a naturalização requerida por Vitor Fischer; — homologando por sentença o imposto calculado no arrolamento de Olimpia Duarte Bento; — homologando por sentença o imposto calculado no inventario de Angelo Guilardi; — julgando saneada a ação ord. despejo requerida por Paulo Bonito c| a Singer Sewing Machine Company; — julgando saneada a ação ord. despejo requerida por Dante Stanzani c| Alfredo Chagas.

10.o VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Oscar dos Vinhos c| Valentin Aulach e outros; — procedente a ação proposta por J. Liciardi c| Maria Gomes; — procedente — J. A. Vidal c| Jomar Pereira.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente o despejo movido por Salim Simão Raci c| Bitarah Berreta & Cia. Ltda.; — julgando procedente o despejo movido por Raufic José Bonduki c| Estefano & Filho; — julgando procedente o despejo movido por Humberto Capuano c| Antonio Silva; — julgando extinta a ação de despejo movida por Ferrucio Nucci c| Emilio Simão; — julgando extinta a ação de despejo movida por José Leal c| José Pires; — julgando extinta a ação executiva movida por Renzo Rapuano c| Antonio Vovcinc; — julgando procedente a ação de despejo que Manoel Joaquim move c| Edivino Augusto Ribeiro; — julgando procedente a ação de despejo que Alberto Felegrini c| Vicente Lanceloti; — julgando extinta a ação de despejo movida por José Henrique Wanderley c| Claudio Rosemberg; — julgando procedente a ação de despejo que Francisco Abad move c| Leandro Alvares e Tiberio Rizzato.

12.a VARA CIVEL — dr. Plinio G. Barbosa — Julgando procedente a ação de despejo movida por Joana Paula Leite de Barros c| William Spiess; — deferindo o pedido de restituição feito por Produtos Eisert Ltda. na falencia de Irmãos Neves & Castro Ltda.; — homologando a partilha amigavel no arrolamento de José Kovak; — na ação de despejo que Antonieta Lampoglia Curcio move a Aiser Cezario M. Abdala — diga a parte ex-adversa sobre os documentos juntos no prazo legal; — no inventario de Pedro Alvares Oliveira Almeida à Fazenda; — julgando procedente a ação de despejo entre Angelo Greco e Renny François; — idem entre Mario Guerteiro e Annete Juciroz Lacerda.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de reint. de posse entre partes A. dos Santos Pinto c| d. Maria Julia.

VARA DOS FETOS DA FAZENDA ESCIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Indeferiu o pedido de sustação do ato impugnado nos autos do mandado de segurança que o dr. Djalma Bitencourt Mosceso move c| o I. A. P. T. E. C.

VARA DOS FETOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Foram julgados procedente por sentença os seguintes executivos fiscais: — João Ramos Caballero — Ex. Fiscal n.o 235.246-IP|47; — Maria Diodata Pola — Ex. Fiscal n.o 367-T|47 e 4855-T|48; — José Fernandes Assunção — Ex. Fiscal 27.854 — série N. L.: — Moinho São Joaquim Ltda. — Ex. Fiscal n.o 228.501 — série IP 46|47; — e 28.543 — série NL; — julgou procedente em parte a executiva fiscal c| o espolio de João Fernandes; — saneando na ex. fiscal c| Atilio Fuser; — manteve a decisão no agravo da Faz. c| a Massa Falida de Rachid Saik.

FALENCIAS

JOÃO GRONDA — Dib Jureidini, requereu a decretação da falencia de João Gronda, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Gama Cerqueira, 287 — (13.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Antonio dos Santos por furto e ferimentos leves, à multa de Cr$ 500,00 e três meses de detenção.

— O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Matera, condenou Eurico Luiz Pessoa, por vadiagem, a 1 mês de prisão simples e de internação por 1 ano, na Colonia Agricola da Ilha Anchieta.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal absolveu da culpa Armando Toledo de Araujo ou João Aparecido de Toledo, processado por delito de vadiagem.

— Pelo juiz da 1.a vara criminal, foi absolvido Benedito Francisco, processado por furto.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico dr. Edgard Vieira Cardoso, denunciou: José Dias, por ferimentos culposos; Polonia Vermejo, Aguinaldo Queiroz e Mitre Abud, ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Mario de Assis Moura Junior, escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Benedito Elias Neves, que no dia 6 de agosto de 1948, cerca das 17 horas, no Parque Boturuçu, em Comendador Ermelindo, matou, a facadas, João de Oliveira. Defendeu-o o dr. Adelino Sabino Pereira e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Paulo Pinheiro Borba, José Antonio de Almeida Amazonas, Olimpio Ribeiro, José Getulio de Lima, Alfredo Ernesto Becker, Altino Nunes Pimenta e Paulo de Paiva Castro. O acusado foi condenado a 5 anos de reclusão, por 5 votos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Casa aLra Ester — largo São Vicente, 96; — Dartroy — S. P.; — dr. Edson Valente — rua do Bispo ,191; — KARUO — rua Paraguai, 231; — Ligia Leite — rua Claudio, 168; — Laureta Castro Moreno — rua Artur Azevedo ,297; — Multibras — para Valdemar Rolan — S. P.; — Mario Lucci e senhora — S. P.; — Pedro Peres — rua Borges Vieira, 167 ;— Rêne Aquira — soldado 73 — 23.a Bateria, 1|2 RD-105 Grup. Bandeirante; — Assum — rua Prudente de Morais, 133; — Armando Azzi — rua da Conceição, 94; — Antonio Camargo — rua Ana Pimentel, 300; — Maria Teresa — av. Gabriel Monteiro, 1135; — Sussumei — rua Caaná, 36.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA SOCIAL — Convida-se os assistentes sociais para uma reunião a realizar-se hoje, às 13 horas, à rua Pamplona, 185, para tratar de assuntos de interesse da classe.

DA TELA PARA O PALCO SONORO DA

NO CINEMA — NO RÁDIO

Radio São Paulo

em radiofonização perfeita de MARIZILDA

ouça hoje às 21,30 horas

"A CULPA DOS PAIS"

Uma grande produção da SCALERA FILM, distribuida no Brasil pela ART FILMS S/A. Um filme a ser lançado brevemente pela Cia. Cinematografica Serrador.

ISA POLA — ILKA FERREIRA — ADRIANO RIMOLDI — WALDIR DE OLIVEIRA

PR A5 RÁDIO São Paulo

É uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

BARCAÇAS DE DESEMBARQUE ADQUIRIDAS PELO GOVERNO ARGENTINO

SANTOS, 22 — (Da sucursal) — O governo argentino vem de adquirir nos Estados Unidos varias barcaças de desembarque, das mesmas que tantos serviços prestaram nos mares do Pacifico durante a ultima guerra, destinando-as à Marinha de Guerra argentina.

Seis dessas barcaças passarão amanhã por este porto, onde entrarão à tarde, atracando em frente ao armazem 12, da Cia. Docas, estando fazendo a viagem dos Estados Unidos para Buenos Aires.

Tais embarcações serão destinadas à navegação fluvial no Prata e seus tributarios.

A QUESTÃO DO PREÇO DO LEITE

Continua na ordem do dia a questão do preço do leite. A Comissão Municipal de Preços depois de ter fixado para Santos preços mais altos 20 centavos em litro, do que em São Paulo, levando em consideração o frete do produto e do vasilhame de retorno, dias depois, derrogou esse ato e pôs em vigor os mesmos preços existentes na capital. Com isso provocou descontentamento dos atacadistas, e dos entregadores a domicilio, tendo estes se retirado quase completamente da atividade. Desse forma, a cidade luta com escassez do produto, e estão completamente sem distribuição a domicilio.

Ontem, na Camara Municipal, o vereador Artur Rivau agitou a questão e requereu providencias para a constituição de uma mesa redonda que estude o assunto. O seu requerimento foi largamente discutido, tendo sido finalmente aprovado, e nomeados pelo presidente os vereadores Artur Rivau, Rafael dos Santos Tavares e Felipe Folganes, para constituirem a comissão encarregada de organizar a mesa redonda. Espera-se, agora, que essa comissão não tenha o mesmo fim da nomeada para providenciar sobre a demonstração do aproveitamento da carne de um boi, requerida pelo vereador Rafael dos Santos Tavares, que até agora não deu conta do seu recado.

INSTALAÇÃO DE UMA REFINARIA DE PETROLEO EM SANTOS

Vem agitando a opinião publica local a questão da instalação de uma refinaria de petroleo em Santos. Forma-se um movimento tendente a pleitear do governo federal que a primeira refinaria seja instalada nesta cidade, porquanto viria servir á mais prospera e futurosa região do país.

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o vereador João Carlos de Azevedo ventilou o assunto. Depois de defender entusiasticamente a medida pleiteada, e de apontar as suas vantagens economicas para todo o país, requereu que a Camara se dirija ao Conselho Nacional do Petroleo pleiteando tal prerrogativa. Pediu ainda no mesmo requerimento que a edilidade solicitasse para a medida o apoio do prefeito municipal, da Associação Comercial e dos deputados federais representantes da cidade. O requerimento foi aprovado.

ENGENHEIRANDOS EM VIAGEM AO NORTE DO PAÍS

Partiu hoje ás 12 horas deste porto, com destino ao norte do país, o vapor nacional "Pará", do Loide Brasileiro, a bordo do qual viaja uma delegação de 35 engenheirandos da Escola Agricola Luis de Queiroz, de Piracicaba, em viagem de estudos ao setentrião do Brasil. Os viajantes, que se demorarão principalmente na Bahia, em visita ás industrias agro-pecuarias daquele Estado, vão acompanhados dos drs. José Benedito de Camargo e Justo Moretti Filho, respectivamente catedratico e assistente da Cadeira de Engenharia Rural daquele estabelecimento.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspetor substituto da Alfandega baixou portarias dando conhecimentos de oficios do juiz de direito da 2.a vara e da 3.a vara civel, desta comarca, sobre requerimentos do Loide Brasileiro e de J. R. Williams Ltd, no sentido, de que não sejam desembaraçadas as cargas transportadas, respectivamente pelos vapores "Loide Guatemala", Loide "Haiti" e "John Gorthon", sem que dos respectivos conhecimentos conste o visto dos requerentes, uma vez que trazem cargas com frete a pagar.

SERRA NEGRA

SERRA NEGRA, 17 — CAMPEONATONATO DE XADREZ — Decorreu com brilhantismo invulgar, o VIII Campeonato de Xadrez do Interior, realizado nesta cidade.

Presidido pelos srs. dr. Americo Porto Alegre e Jacob Gordon, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação Paulista de Xadrez, teve o concurso de grandes áses de muitas cidades do nosso "hinterland" já consagrados em outros concursos.

Os jogos se realizaram no "grill room" do Grande Hotel Serra Negra, nos salões de festas do Clube XV de Novembro e Radio Hotel. Tomaram parte no Campeonato de Xadrês as equipes das seguintes localidades: Marilia, Araçatuba, Itapetininga, Santos, Bauru, Pirangi, Lins, Guarujá, Rio Preto, Campinas, Assis, Monte Aprazivel, e Serra Negra.

Foram vencedoras as seguintes equipes: 1.o lugar, Santos (campeão), com 16 pontos; 2.o lugar, Itapetininga (vice-campeão) com 14 pontos; 3.o lugar, Marilia, com 12 pontos; 4.o lugar, Araçatuba com 9 pontos; 5.o lugar, Serra Negra e Pirangi com 8 pontos cada um; 6.o lugar, Guarujá e Lins com 7 pontos cada um; 8.o lugar, Assis, com 6 pontos; 9.o lugar, Monte Aprazivel, com 5 pontos; 10.o lugar, Rio Preto com 4 pontos.

O encerramento solene se deu, ontem, com a presença de todos os inscritos e familias, autoridades locais, hospedes dos varios hoteis e convidados das cidades visinhas.

Pela comissão organizadora, foi oferecido aos enxadristas um grande baile no "grill room" doGrande Hotel Serra Negra, durante o qual foi exibido um "show". Abrilhantaram o baile o Jazz Corato e o Conjunto Orquestral formado por membros da nossa melhor sociedade.

Aos campeões foram entregues os valiosos premios oferecidos pela Comissão de Esportes da nossa municipalidade, tendo falado em nome da mesma o prof. Juvenal Campos e em nome da cidade o dr. Jovino Silveira, presidente da Edilidade Serrana.

GRANDE PROVA MOTOCICLISTICA — Domingo proximo, dia 24, na pista do "Jardim Serrano", será disputado o 2.o Grande Premio "Cidade de Serra Negra", por campeões brasileiros, da capital, do interior e locais.

A luta será inrradiada pela "Panamericana" pelo locutor Wilson Fiuipaldi e terá inicio às 8 horas. Pelo comendador Vicente Amato Sobrinho, nosso grande animador, foi oferecido um premio de 3.000 cruzeiros para a prova principal e 500 cruzeiros pela Perfumaria Leblon S.A., Jardim Serrano, Grande Hotel Serra Negra, Radio Hotel e Fazenda do Rumo.

APARECIDA

APARECIDA, 14 — **Romarias** — E' realmente extraordinario o numero de romarias a este Santuario. Romeiros de Paraisopolis, Camanducaia e Cambui fizeram sua peregrinação anual, lotando 46 caminhões, 6 onibus e 11 automoveis. A longa viagem não representou sacrificio para os que desejavam homenagear a Virgem Aparecida. Vieram cantando e rezando, e tão comovente era ve-los na simplicidade de seus desfiles em torno da Basilica que muitos os acompanharam nas orações. Vieram tambem grandes romarias de Baependi, Santa Catarina e Guaratinguetá.

Visitantes — Dirigindo numeroso grupo de sacerdotes esteve em peregrinação aqui d. Antonio Maria, bispo Auxiliar de São Paulo.

Em visita especial a Nossa Senhora esteve o monsenhor Ascanio Brandão, d. capelão do Sanatorio Maria Imaculada em São José dos Campos.

Em férias — Por motivo de férias, estão na cidade as senhoritas professoras Iolanda Fazzerri, Matilde Braga, Jacira Borges Ribeiro, Maria Amélia Lemes Valadão e Terezinha Vilela.

Donativos — Crianças aparecidenses percorreram a cidade angariando donativos para aquisição de agasalhos à infancia. Foram distribuidos 346 cortes de flanela no valor de Cr$ .. 5.500,00.

BARUERI

BARUERI, 14 — Realizou-se, no dia 9, a solenidade da entronização de Nosso Senhor Crucificado, no Legislativo Municipal.

Toda Camara, compareceu ao ato cristão e mais os srs. Benedito de Oliveira Pedroso, presidente da Camara Municipal de Sant'Ana de Parnaiba; prof. Honorio José de Brito, representante das autoridades de Pirapora do Bem Jesus; capitão Antonio Vaz, representante do comandante da Guarnição de Caxias; padre José Passionista, representando o superior do Colegio Apostolico dos Passionistas de Osasco; Benedito do Monte, delegado de policia de Barueri; José Fermino do Monte, juiz de paz; Claro Camargo de Oliveira, tesoureiro da capela São João Batista; representantes da Pia União das Filhas de Maria e apostolado da oração de Barueri; José Aparecido de Melo, subprefeito de Carapicuiba; José Vieira, subprefeito de Aldeia de Barueri; autoridades e outras pessoas representativas dos distritos e bairros.

A bandeira que cobria a imagem, foi descerrada pelo vigario conego Venerando Nalini, que após a benção preferiu um discurso alusivo à solenidade.

Falou, a seguir, o vereador Francisco Moran, lider da maioria, sobre a vida de Jesus Cristo, da verdade de sua doutrina, invocando-o como legislador dos legisladores. Seguindo-o com a palavra o vereador Rui Galvão de Moura Lacerda e doador da imagem, dizendo que desde o inicio da campanha politica tem procurado, sempre inspirado pelos altos meios espirituais, amainar a fogueira das paixões partidarias, haja vista, diz o orador, a missa em ação de graças, que foi celebrada pela elevação de Barueri a Municipio, e agora apresentando o projeto de lei, para a realização deste ato, tão sublime e edificante.

Usaram tambem da palavra os srs. Heitor de Sousa, vereador; pe. José Passionista e capitão Antonio Vaz.

O prof. Honorio José de Brito, representando a Camara e Prefeitura de Sant'Ana de Parnaiba, proferiu um discurso tecendo elogios a Barueri e sua gente.

Encerrando a solenidade, falou o prefeito sr. Nestor de Camargo Oliveira.

ITAQUERA

ITAQUERA, 19 — FESTA DE N. S. DO CARMO — No dia 17, foi realizada a tradicional festa de N. S. do Carmo, com solene missa festiva na Matriz. A's 16 horas, imponente procissão percorreu as nossas principais ruas. A imagem de N. Senhora foi colocada em automovel, de efeito deslumbrante e mais 25 andores diversos, ricamente ornamentados.

A' entrada da procissão, houve sermão alusivo ao ato pelo pe. Tiago, superior do Seminario "Cristo Rei", em Ferraz de Vasconcelos. Durante o trajeto da procissão, a banda de musica do Exercito, gentilmente cedida pelo seu comandante, executou peças do seu repertorio. Grande massa de pessôas acompanhava a procissão, demonstrando assim a sua grande fé.

ANIVERSARIO — Transcorre, dia 25 do corrente, o aniversario natalicio do sr. João Vacarell, membro do Diretorio do P. R. deste distrito e alto funcionario da E. F. C. B.

AUTO-ONIBUS — Vem prestando relevantes serviços á população a linha de onibus deste distrito á capital.

CINEMA — O Cine Itaquera, de propriedade do sr. Antonio Sepeda, vem proporcionando aos seus frequentadores, otimos programas e como sempre, oferecendo auxilios filantropicos as nossas instituições de caridade.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 17 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: No dia 27 de junho findo, o menino João Sebastião, filho do sr. Sebastião Braz, residente em Cruz das Posses e vereador à nossa Camara Municipal; no dia 11, a senhorita Maria Luiza, filha do sr. José Pacheco de Sousa, agente dos Correios e Telegrafos; hoje, a menina Vera Lucia, filha do sr. Cesar Vassimon, oficial maior do Cartorio do 2.o Oficio.

FESTIVAL — Representada por um grupo de amadores, subiu à cena do palco da Associação Beneficente Cultural de Recreativa de Sertãozinho, a peça "Branca de Neve e os 7 Anões", revertendo o resultado em prol das obras da matriz.

FUTEBOL — Prosseguindo em sua belissima trajetoria, o quadro local vem de conquistar mais duas vitorias frente a categorzados esquadrões. No dia 3, jogando em São Joaquim da Serra, venceu pela contagem de 1 tento a 0. No dia 17, novamente saiu o Sertãozinho F. C. agora para cumprir um compromisso frente ao E. C. Igarapava. Cavalheirescamente recepcionados pelos dirigentes da simpatica associação alvi-rubra, os sertanezinos colheram outra vitoria pela contagem de 2 tentos a 0. E' marcadamente um feito esplendido do Sertãozinho F. C. porquanto após uma viagem exaustiva de onibus, ainda apresentou um jogo vistoso. Os "grenás" viajaram de onibus após o prelio. Bastante fatigados pela tabela do 1.o turno, novo compromisso terá o Sertãozinho fora de seu campo. O proximo será dia 24 do corrente, frente ao forte conjunto do A. C. Cravinhos, da cidade que lhe empresta o nome. E' uma partida que marcará época nos anais esportivos da região, uma vez que o Sertãozinho procurará permanecer com sua serie de jogos, invicto, e o Cravnhos por sua vez procurará reeditar a sua façanha de domingo ultimo, quando nos dominios da A. E. São Simão, fez o vice-lider perder um precioso pontinho resultado de um empate.

CARAGUATATUBA

CARAGUATATUBA, 14 — SANTA CASA — Realizou-se, no bairro Caputera, desta cidade, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Santa Casa de Misericordia de Caraguatatuba, sob a iniciativa das Irmãs do Instituto das Pequenas Missionarias de Maria Imaculada, de São José dos Campos. Numerosa assistencia compareceu ao ato, anotando-se a presença de autoridades municipais e estaduais, dentre essas os srs.: Carminio Peixoto, prefeito municipal; deputado Diogenes Ribeiro de Lima, monsenhor Ascanio Brandão, representante do bispo diocesano; d. Idilio José Soares; frei Pacifico Wagner, vigario da paroquia, Marcelo Pinto Passos, presidente da Camara Municipal; vereadores Benedito Laurindo de Oliveira, Antonio Cruz Arouca, Washington Luiz dos Santos e Hildebrando Leite dos Santos; Mario Leite, prefeito municipal de São Sebastião, Altamir Tibiriçá Pimenta e Osiris Santana, respectivamente, encarregado do expediente e contador da Prefeitura; Irmã Maria Tereza, diretora do I. P. M. M. T. e demais Irmãs, componentes dessa organização; padre Americo Virgilio Endrizi, doador do imovel, onde será construido o hospital e engenheiro Eduardo Correia da Costa Junior, a quem foi confiado os serviços de construção do referido nosocomio. Enaltecendo o significado do acontecimento para Caraguatatuba e para a zona usaram da palavra os srs. Altamir Tibiriçá Pimenta, em nome do chefe do Executivo Municipal e monsenhor Ascanio Brandão que teceu meritorias considerações em torno do papel que vem desempenhando as Irmãs de Maria Imaculada em proteção dos pobres desvalidos e da doação do imovel feita pelo padre Endrizi.

TEMPORADA BALNEARIA — Nota-se elevada afluencia de veranistas as praias de Caraguatatuba, nesta temporada, achando-se hoteis e pensões inteiramente lotados.

FESTA DE S. ANTONIO E S. BENEDITO — Programadas para os dias 9 a 24 do corrente, estão se realizando com grande brilho as festividades em louvor a S. Antonio e S. Benedito, das quais são festeiros os srs. Otofredo Ricardo Desio e sra.; José de Almeida Melo Primo e sra.; Joaquim Amaral e sra.; Herondino do Nascimento e sra.

CONGREGAÇÃO MARIANA — Foi, ha pouco, fundada a Congregação Mariana de Caraguatatuba, da qual já fazem parte cerca de quarenta moços e homens. A primeira diretoria provisoria ficou assim constituida: presidente, engenheiro Fernando Vieira Lopes da Costa; vice-presidente, João Augusto de São Paulo Pereira; 1.o secretario, Orlando Rodrigues de Camargo e tesoureiro Altamir Tibiriçá Pimenta.

PINDORAMA

PINDORAMA, 20 — **II Reunião de Ciencia do Solo** — A Fazenda Experimental da Secretaria da Agricultura de Pindorama, recebeu a 18 do corrente, a visita dos congressistas que fazem parte daquela reunião. Depois de estudos efetuados pelos tecnicos na referida estação experimental, à noite, no salão de festas do Pindorama Clube, foi oferecido aos tecnicos nacionais e estrangeiros uma recepção, patrocinada pela Camara e Prefeitura Municipal e pela Sociedade de Amigos da Cidade de Pindorama. Falaram, saudando os caravanistas, os srs. Jorge Miguel Atab, em nome do executivo e legislativo pindoramense e o dr. Fabio Marcondes Homem de Melo, em nome da Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama, da qual é orador.

Estiveram presentes à reunião os srs. prefeito Antonio Gonçalves, José Felix Haidamus, Alberto Chaui, dr. João Aloisi Sobrinho, Emilio Castelar Pereira Peres, Wilson Carvalho, Raul de Almeida e o jornalista Ary Attab.

Praças de Esportes — O vereador Jorge Miguel Atab, recebeu comunicação do deputado Cunha Bueno de que foi apresentado ao plenario da Assembléia Legislativa, um projeto de lei, auxiliando em cento e cincoenta mil cruzeiro às praças de esportes locais.

Aguas e Esgotos — O diretorio municipal do Partido Republicano de comum com o vereador major Alfredo de Guimarães Louzada, está elaborando estudos com objetivo de ser executado no municipio os serviços de rede de aguas e esgostos, por parte da municipalidade ou mesmo, em caso de não ser possivel, por intermedio de particulares ou com emprestimo do Estado. Nota-se que esse melhoramento é de urgente necessidade, pois, agrupando a zona urbana do municipio .. 4.000 habitantes, torna-se esse melhoramento imprescindivel.

ITAPIRA

ITAPIRA, 20 — **Conferencia de Araxá** — Grande tem sido o interesse despertado, nesta cidade, com referencia à proxima reunião de produtores nacionais em Araxá; interesse que aumentou com a chegada de um emissario especial da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sr. Frederico Bezerra de Menezes.

Segundo nos declarou o representante do orgão-lider do Comercio Paulista, inumeras têm sido as adesões aqui registradas à Conferencia de Araxá, podendo-se destacar, desde já, as seguintes: — Associação Comercial local, Virgolino de Oliveira, Sarkis João Filho S. A. e Fabrica de Chapéus "Ulpebra" Ltda.

Fez, tambem, o sr. Bezerra de Menezes questão de salientar o abnegado trabalho do sr. Hildebrando José Rossi, presidente da Associação Comercial local, que não mediu esforços fazendo com que Itapira se represente à altura na proxima grande reunião de Araxá.

Você gostará mais e mais

Beba Coca-Cola Bem Gelada

CR$ 1,50

Deliciosa e refrescante

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

SOCORRO

SOCORRO, 18 — REGRESSO — Regressaram do Rio de Janeiro, os srs.: Antonio Ferreira Barbosa e Antonio Barbosa Junior e sua senhora.

ANIVERSARIO — Fazem anos: dia 20, o sr. Elias José, comerciante nesta praça; dia 21, o sr. Antonio Gonçalves Neto, oficial do Registro de Hipotecas e escrivão do Juri desta cidade; dia 22, a sra. d. Maria de Lourdes Gonçalves, esposa do sr. Carlos Antonio Gonçalves, comerciante nesta praça; dia 23, a sra. d. Carmelia Ferraguti e a senhorita Adalgiza Pinto Nunes.

FESTAS DA PRIMAVERA — Socorro assistirá, pela primeira vez, as festas da primavera que terão o patrocinio do Clube 15 de Agosto e serão realizadas em dias previamente anunciados.

PINGUE PONGUE — Sob o patrocinio do Clube 15 de Agosto, iniciou-se o campeonato socorrense de pingue pongue, que vem tendo um desenrolar animadissimo, com o comparecimento de numerosa assistencia.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No Cartorio do Registro de Paz desta cidade, estão correndo os seguintes proclamas de casamento: Virgolino Luca e Maria Aparecida Trigulho; Gomides Morais e Lazara de Oliveira; Alfredo Tavares e Inês Aliani.

ROTARY CLUBE — Na ultima reunião do Rotary Clube, desta cidade, falou a srta. profa. Terezinha Dutra, sobre a França.

À reunião compareceram diversos convidados e numerosos estudantes locais.

FESTIVAL NO EDEN — O "Gremio Euclides da Cunha", desta cidade, promoverá por estes dias, um grandioso festival no Eden Teatro local.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 8 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Luiza Renzo Reginato, proprietaria, residente nesta cidade.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VENDE-SE

BOSQUE DA SAUDE

2 dormitorios, sala, banheiro, cozinha e terraço e luz. Bonde e onibus proximo. Cr$ 50.000,00. Vêr à rua Guararema, 341.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2557

VENDE-SE

UMA MAQUINA DE MERCERIZAR FIOS DE ALGODÃO, ALEMÃ, dupla, automatica, a quente e a frio, produção diaria 400 quilos

Marca: HAUPOLD-CHEMNITZ com todos os seus pertences e encanamento, Motor de 10 H|P Bram Boveri & Cia., Baden. Valor em estado, Cr.$ 150.000,00 à vista. Entrega-se com 100 % de garantia de funcionamento. Tratar: Rua Alvares Penteado, 184 — S| 907.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 384 (Perto do Correio e Telegrafo)

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2230
Das 15 ás 18 horas

"APAR" -- ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A.

Ata da Assembléia Geral de Transformação da Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada "Apar" — Artefatos de papel Athayde Reis Limitada, em Sociedade Anonima

I — Aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na séde social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis Ltda., sita nesta Capital do Estado de São Paulo, à rua Bresser n.o 1.398, legalmente convocados, reuniram-se, em sua totalidade, os quotistas da sociedade "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis — Artefatos de Papel Athayde REIS. brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital à rua Bresser n.o 1.190; ALBINO SILVA, português, portador da carteira modelo 19, n.o 72.087, R. G. .... 304.407, fornecida pela Policia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à rua Coronel Moraes n.o 496; Da. ROSA PASCARELLI, brasileira, maior, solteira, de prendas domesticas, domiciliado e residente nesta Capital à rua Madre de Deus n.o 1.038; ALDO RASO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliada e residente nesta Capital à rua zes, neste Estado, à rua Manoel Alves n.o 689; GUSTAVO RASO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Mogi das Cruzes, neste Estado, à rua Santo Angelo n.o 83; CONSTANTINO RASO, italiano, portador da carteira modelo 19, n.o .... 65.152, R. G. 112.892, fornecida pela Policia do Estado de São Paulo, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Ipanema n.o 453; e GALDINO REIS, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Almirante Brasil n.o 450.

II — Por aclamação dos presentes foi designado para presidir os trabalhos, o senhor Athayde Reis, que convidou para secretario o senhor Gustavo Raso. — Abrindo a sessão e declarando legalmente instalada a Assembléia, o Presidente aclamado disse que conforme era do conhecimento e comum acôrdo de todos os presentes a reunião tinha por finalidade a deliberação de transformar a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis Ltda., em Sociedade Anonima, sob a denominação de "APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A., esclarecendo desde logo:

Primeiro: — que são todos os presentes os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis Limitada, com contrato devidamente arquivado na MM. Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob numero 112.727 em sessão de 13 de maio, do ano de 1949;

Segundo: — que fica mantido o mesmo capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) na sua atual distribuição, convertendo-se cada quota social no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) em uma ação no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, distribuidas na seguinte conformidade:

Nomes	Quotas	Ações	Valor
ATHAYDE REIS	940	940	Cr$ 940.000,00
ALBINO SILVA	10	10	Cr$ 10.000,00
ROSA PASCARELLI	10	10	Cr$ 10.000,00
ALDO RASO	10	10	Cr$ 10.000,00
GUSTAVO RASO	10	10	Cr$ 10.000,00
CONSTANTINO RASO	10	10	Cr$ 10.000,00
GALDINO REIS	10	10	Cr$ 10.000,00
	1.000	1.000	Cr$ 1.000.000,00

Terceiro: — que a transformação se opera sem nenhuma solução de continuidade, conservando os mesmos socios, mesmo capital e mesmo objetivo, com a exploração do mesmo ramo de industria, a mesma forma de escrituração, atendidas as exigencias de sua estrutura e da Lei, os mesmos livros fiscais e contabeis, patrimonio e objeto social, permanecendo o mesmo ativo e passivo, cuja situação os socios em sua totalidade reconhecem e aprovam, sem nenhuma restrição.

Quarto: — que por força da transformação, tudo que constitua bens e direitos pertencentes à Sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis Limitada", passa a constituir patrimonio da "APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A.".

Quinto: — que em virtude de previo entendimento entre todos os presentes, e com aprovação geral, ficou estabelecido que a Sociedade que ora se transforma, será regida pelos seguintes

ESTATUTOS
— DA —
"APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A.

ARTIGO 1.o — Regida pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor, no que lhe fôr aplicavel, fica constituida uma sociedade anonima, que operará sob a denominação de "APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A.".

ARTIGO 2.o — A séde da sociedade, seu foro juridico e administração geral ficam estabelecidos, para todos os efeitos, nesta cidade de São Paulo, podendo, entretanto, ser criadas agencias ou filiais onde fôr conveniente, a juizo da Diretoria.

ARTIGO 3.o — O objeto da sociedade consiste na exploração do ramo da industria de Artefatos de Papel, sob todas suas modalidades.

ARTIGO 4.o — O prazo da duração da sociedade é de vinte (20) anos, a contar desta data.

ARTIGO 5.o — O capital social, integralmente realizado, é de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), sendo dividido em mil (1.000) ações ordinarias, ao portador, de Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Paragrafo 1.o — As ações serão assinadas pelo Diretor-Presidente e por outro Diretor.

Paragrafo 2.o — As ações são indivisiveis perante a sociedade que só reconhece um proprietario para cada ação.

ARTIGO 6.o — A sociedade será administrada por dois Diretores, eleitos anualmente, a saber: — Diretor-Presidente e Diretor-Gerente.

ARTIGO 7.o — A gestão de cada Diretor será garantida por cinco (5) ações.

ARTIGO 8.o — Verificando-se impedimento definitivo, ou vaga de qualquer Diretor, a respectiva substituição se fará por nova eleição da assembléia geral, convocada especialmente para esse fim.

§ unico — No caso de falta ou impedimento temporario do Diretor-Gerente, será este substituido por pessoa escolhida pelo Diretor-Presidente.

ARTIGO 9.o — Compete privativamente ao Diretor-Presidente: — a) — representar a sociedade passiva e ativamente em juizo ou fora dele; b) — exercer a administração geral da sociedade, fazendo uso da firma em todos os assuntos que envolvam a responsabilidade da sociedade; c) — presidir as reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral; d) — organizar a mesa e escolher o secretario; e) — determinar ao Diretor-Gerente encargos não expressos nos estatutos.

§ unico — Nos poderes de administração conferidos ao Diretor-Presidente, ou outro Diretor, não se incluem os de alienar ou onerar bens imoveis, os quais dependerão de previa autorização da Assembléia Geral, nos termos do artigo treze.

ARTIGO 10.o — Compete privativamente ao Diretor-Gerente: — a) — substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos; b) — controlar e distribuir os serviços dos empregados; c) — admitir e demitir empregados, com a previa autorização do Diretor-Presidente; d) — adquirir a materia prima necessaria ao bom desenvolvimento da industria da sociedade, prestando contas comprobatorias.

ARTIGO 11.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á até o ultimo dia do mês de abril de cada ano.

ARTIGO 12.o — Somente poderão participar da Assembléia Geral os acionistas que tiverem suas ações depositadas de acôrdo com a Lei.

ARTIGO 13.o — As deliberações da Assembléia Geral sobre a alienação ou oneração, de qualquer natureza de bens imoveis pertencentes à sociedade, serão tomadas por votos que representem no minimo a metade do capital social.

ARTIGO 14.o — O conselho fiscal será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, devendo estes substituir aqueles na ordem da idade, a começar pelo mais idoso.

ARTIGO 15.o — O ano social coincide com o civil.

ARTIGO 16.o — No balanço da sociedade, encerrado no fim de cada ano, serão apurados os lucros liquidos, feitas as seguintes deduções: — a) — 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal, destinado a assegurar a integridade do capital, até completar o minimo legal de 20% (vinte por cento) do capital, e daí por diante facultativamente, de acordo com a proposta da Diretoria e aprovação da Assembléia Geral; b) — a aplicação do restante será feita na forma do que fôr deliberado pela Assembléia Geral, de acordo com a proposta da Diretoria.

ARTIGO 17.o — A Assembléia Geral Ordinaria poderá atribuir à Diretoria percentagem sobre os lucros liquidos da sociedade, respeitado sempre o minimo legal na distribuição do dividendo.

O sr. Presidente, prosseguindo os trabalhos, submete à discussão os itens referentes a transformação, assim como os presentes Estatutos. — Não havendo debates e estando todos os presentes de acôrdo, são todos os itens aprovados, como aprovados foram os Estatutos com a redação acima transcrita. Com a palavra o sr. Presidente declara ainda, que resta à Assembléia eleger a primeira Diretoria que dirigirá os interesses sociais, e o conselho fiscal, fixando os honorarios destes e dos Diretores. — Corrido o escrutinio e recolhido os votos, verificou-se o seguinte resultado:

QUANTO AOS DIRETORES

1) — Para Diretor-Presidente: — ATHAYDE REIS

2) — Para Diretor-Gerente: — ALBINO SILVA, todos já qualificados.

QUANTO AO CONSELHO FISCAL

1) — Oswaldo Antenor Affonso, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua São Bento n.o 405;

2) — Darcy Caiado Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Desembargador do Vale n.o 666;

3) — Augusto Affonso Junior, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua São Bento n.o 405 — 24.o andar.

QUANTO AOS SUPLENTES

1) — Manoel Gonçalves Arello, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à rua Orwille Derby n.o 47;

2) — Diamantino Lima, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua Iguatemi n.o 2.214;

3) — Augusto Affonso Sobrinho, português, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua São Bento n.o 405 — 24.o andar — S/ 2.411, e portador da carteira modelo 19, R. G. .... 32.656.

Pela Assembléia foram fixados os honorarios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor-Presidente, e Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para o Diretor-Gerente, honorarios estes mensais, e de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anualmente à cada um membro efetivo do Conselho Fiscal. — Novamente com a palavra o sr. Presidente que declara estarem cumpridas todas as formalidades legais, achando-se definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "Apar" — Artefatos de Papel Athayde Reis Ltda., em a Sociedade Anonima "APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A., tudo nos expressos termos desta ata, ficando empossados e investidos nos respectivos cargos todos os Diretores e Membros do Conselho Fiscal, uns e outros, com funções a partir daquela data. — Esclareceu, ainda o senhor Presidente que por consenso unanime, ficavam os Diretores, em conjunto ou separadamente, autorizados a promover os atos complementares de arquivamentos, averbações e publicação. — Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspende a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. — Reaberta a sessão, com a presença de todos os socios, ora acionistas, foi a ata lida, achada conforme aprovada e assinada, tirando-se os exemplares necessarios ao cumprimento das disposições legais.

Athayde Reis
Albino Silva
Rosa Pascarelli
Aldo Raso
Gustavo Raso
Constantino Raso
Galdino Reis.

E' a presente copia fiel da original transcrita do livro proprio.

(a.) Athayde Reis
Presidente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 18.972
CERTIDÃO

CERTIFICO que a "APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL ATHAYDE REIS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o ... 43.279, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de julho de 1949, a ata da assembléia geral de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada na sociedade anonima denominada "APAR" — ARTEFATOS DE PAPEL S. A., realizada em nove de junho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Secção Comercial

A DIVIDA DAS NAÇÕES AMERICANAS PARA COM OS EE. UU.

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency)

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

BUENOS AIRES (ONA) — A declaração do governo argentino anunciando ter estabelecido um plano para o pagamento das grandes somas devidas aos bancos e exportadores dos Estados Unidos pela compra de mercadorias constituiu a primeira tentativa de se solucionar uma situação de amplitude continental, de importancia capital para o comercio interamericano.

A maior parte dos paises latino-americanos luta com escassez de dolares e seus bancos centrais não têm conseguido fornecer a seus importadores as cambiais necessarias para pagar todas as mercadorias adquiridas nos Estados Unidos. Em consequencia disso, os importadores latino-americanos acumularam nos Estados Unidos dividas que montam atualmente a meio bilião de dolares, no minimo.

Os governos e importadores da America Latina estão cientes de que a impossibilidade em que se viram de iniciar os pagamentos vem provocando crescente preocupação nos circulos exportadores e financeiros dos Estados Unidos e receiam que os exportadores norte-americanos resolvam rejeitar as encomendas vindas dos paises devedores. Os circulos comerciais norte-americanos, de fato, vêm discutindo a possibilidade de ser tomada essa resolução drastica. Sabe-se, por exemplo, que varias associações comerciais dos Estados Unidos insistem com o governo para exercer pressão sobre a Argentina, cujas dividas montam a quase 200 milhões de dolares, e sobre o Peru', que deve varios milhões.

A Administração de Cooperação Economica foi criada para resolver o mesmo problema, em face da escassez de dolares da Europa. A America Latina, contudo, não possui um Plano Marshall e vê a situação se agravar, num verdadeiro circulo vicioso. A falta de pagamento das importações foi um dos motivos alegados para se negar emprestimos ao Peru' e outras nações, o que levou a maior parte dos governos latino-americanos a estabelecer severas restrições, que prejudicam mais ainda suas relações com os exportadores e banqueiros norte-americanos

Em face de uma situação que se tornava cada vez mais grave, a Argentina organizou um plano para liquidar sua divida, a maior da America Latina, por meio de retiradas periodicas de 20 por cento das rendas mensais em dolares. O ministro das Finanças, Alfredo Gomez Morales, anunciou que os primeiros 20 por cento já foram retirados, das exportações de abril.

Não se sabe que pagamentos serão feitos de acordo com esse plano, porque o governo Peron continua a manter em segredo os dados referentes às exportações e outras atividades economicas. Anunciando o plano, o sr. Morales declarou que as exportações da Argentina para os Estados Unidos podem ser calculadas em cerca de 180 milhões de dolares por ano.

Esse valor foi o das exportações em 1948, mas as estatisticas dos Estados Unidos referentes a janeiro e fevereiro de 1949 revelam que houve acentuada queda nas importações procedentes da Argentina.

Assim, é provavel que os 20 por cento de pagamento correspondam a menos de três milhões de dolares de cada vez, não se sabendo com que frequencia serão feitas as retiradas.

A desvantagem do plano é que os pagamentos serão tão pequenos com relação ao montante da divida que será necessario um periodo muito longo para sua liquidação total. Esse foi o motivo pelo qual as Republicas devedoras hesitaram em aplicar tal programa de pagamento.

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Movimentado e estavel para os cafés de boa qualidade, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

Os cafés brocados e demais qualidades ainda continuam com colocação dificil.

— A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 96,50 o tipo 4, Mole; Cr.$ 91,50, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 68,50 para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi firme na abertura e paralizado no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato C foi firme em ambos os pregões, com 500 sacas de negocios e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com vendas de 500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 2 à 5 pontos e fechou com alta de 44 à 49 pontos, com vendas de 7.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 4 à 14 pontos e baixa de 49 pontos e fechou com alta de 24 à 42 pontos, com vendas de 36.250 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 37.071 sacas, somando, desde 1.o do mês 625.646 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	102,00	101,50
Janeiro-junho de 1950	105,00	104,00
Julho-dezembro 1950	104,00	103,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	104,50	104,00
Agosto-dezembro	104,50	104,00
Jan. junho de 1950 ..	106,50	106,00
Julho dezembro 1950	105,50	105,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	72,00	72,00
Jan.-junho de 1950 ..	73,00	s3,00
Jan.-junho de 1950 ..	75,00	75,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 22.
Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	76,00	76,00
Março	76,00	76,00
Maio ..F	76,00	76,00
Julho	72,00	72,00
Setembro	72,00	72,00
Dezembro	76,00	76,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Firme	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,90	104,30
Março	104,00	104,30
Maio	104,30	104,50
Julho	102,50	102,50
Setembro	102,70	103,00
Dezembro	103,10	103,30
Vendas	Nihil	500
Mercado	Firme	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	03,30	103,50
Março	103,650	103,60
Maio	103,60	103,60
Julho	101,00	101,00
Setembro	101,00	101,20
Dezembro	102,50	102,60
Vendas	500	Nihil
Mercado	Estav.	Firme

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	96,50
Tipo 4 duro	91,50
Tipo 5 s/discrição	68,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 22.

Passagens:	Sacas
Dia 22	43.378
No mês até o dia 22	515.464
Desde 1.o de julho	zz515.464
Entradas:	
Dia 22	46.776
No mês até o dia 22	615.812
Desde 1.o de julho	615.812
Média 22	34.211
Embarques:	
Dia 22	28.204
No mês até o dia 22	753.692
Desde 1.o de julho	753.692
Despachos:	
Dia 22	94.256
No mês até o dia 22	863.201
Desde 1.o de julho	863.201
Existencia:	
Dia 22	2.231.852

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 22.
Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	361.337,90
Selo por verba (serviço portuario)	1.604.829,00
Impostos (1.a e 2.a secção)	119.028,20
Estampilhas	9.287,00
Posto Fiscal	18.335,80
Total	2.112.817,90

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

Contrato "D" — Santos (Base tipo 4):

Entrega em:

	Fech.	Fech. Ant.
Julho	23,00	23,29
Setembro	23,00	23,20
Dezembro	22,76	22,23
Março	22,66	—
Maio	22,36	22,56
Julho	22,06	22,26

— Total de vendas hoje: 30 contratos (975.000 libras).

Contrato "S" — Café Santos (Extritamente suave):

Entrega em:

	Fech.	Fech.
Julho	27,74	27,80
Setembro	27,00	27,10
Dezembro	26,33	26,32
Março	25,67	25,68
Maio	25,11	25,13
Julho	24,66	24,73

— Total de vendas hoje: 145 contratos (4.712.500 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copennague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Italia, 0,055; Suecia, 5,2145; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.09.08; Portugal, , Espanha, 1.70.96; França, 0,06.88' Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 22.
CURSO OFICIAL DE CAMBIO
ABERTURA

	Livre
Londres..	75.44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha..	1.70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu..	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo..	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias ..	18,38.00
Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0141.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos..	0,59.28
Escudos	0,74.41

INGLATERRA
LONDRES, 22.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro ..	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.98
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo.. ..	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 22.

	Fech. ant.	Fech.
Londres . . .	4.03.1/16	4.03.1/8
Montreal . . .	94.13/16	94.13/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires .	20.90	20.90
Montevideu . .	39.00	39.00
Paris . . .	0.30.1/16	0.30.3/16
Berna	25.14	25.17
Estocolmo . .	27.81	27.81
Madrid . . .	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica . . .	2.273 8	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 2.
Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 22.
Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £ . .	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — As ações das empresas de aviação comercial foram a nota caracteristica de maior firmeza da Bolsa, que por outro lado esteve irregular e calma. As ações aeronauticas foram cotadas em alta, refletindo o aumento de lucros das empresas de navegação aerea, em consequencia do incremento do trafego aereo.

—— As ações automobilisticas estiveram melhor que muitas outras ações industriais.

—— A lista geral alcançou sua maxima declinação ao meio dia, porem logo começou a melhorar até o fechamento, quase sem alterações.

—— As ações especiais tiveram boas procuras e fecharam muito firmes. As obrigações em geral estiveram firmes. Foram as que tiveram maior volume nas operações do dia. Os cereais estiveram irregulares e o algodão em baixa.

—— Foram negociados 730.000 titulos no valor de 11.810.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiberam ontem menos movimentados que o fechamento anterior. O montante das transações do dia, apresentaram um total correspondente a 9.332.740.00 sendo de apenas Cr$ 804.750,00 a contribuição dos titulos particulares. As vendas em torno de valores publicos, somaram Cr$ 8.527.990,00, em cujo setor as apolices Unificadas foram os papeis de maior interesse dos operadores, fechando em bases um pouco melhores que o dia precedente, em quanto que as apolices Ferroviarias registraram pequena baixa de 5 cruzeiros, durante os trabalhos. As obrigações de guerra estiveram melhores movimentadas. Por alvará foram vendidas 23 apolices Uniformizadas a Cr$ 750,00 e 10 apolices Populares a Cr$ 198,00.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO
N.o 132/49

Apolices:	
"Populares", 5 o/o	198,03
"Unificadas", 6 o/o	512.42
"Feroviarias", 7 o/o	615,00
"Uniformizadas", 8 o/o ..	750,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
19 Est. Ferroviarias	620,00
70 Est. Ferroviarias	616,00
20 Est. Ferroviarias	618,00
500 Est. Ferroviarias	615,00
51 Municipais "1945" ...	815,00
150 Unificadas	513,00
3139 Unificadas	510,00
1 Unificadas	525,00
500 Unificadas	508,00
3805 Unificadas	515,00
550 Unificadas	509,00
2600 Unificadas	512,00
500 Unificadas	511,00
1700 Unificadas	514,00
110 Unificadas	520,00
700 Unificadas	516,00
150 Unificadas	517,00
50 Populares	198,00
2 Populares	199,00
Obrigações:	
86 Fed. Guerra 5.000,00 .	3.625,00
15 Fed. Guerra 5.000,00 .	3.620,00
301 Fed. Guerra 1.000,00 .	722,00
9 Fed. Guerra 1.000,00 .	717,00
78 Fed. Guerra 1.000,00 .	720,00
257 Fed. Guerra 500,00 .	355,00
436 Fed. Guerra 200,00 .	142,00
1680 Fed. Guerra 100,00 .	71,00
Ações:	
350 Cia. Paulista, port. ..	160,00
50 Cia. Paulista, nom. ..	148,00
1000 Cia. Paulista, port. ...	159,50
14 Cia. Cerv. Paulista ...	600,00
22 Cia. Cerv. Paulista, pr.	300,00
32 Cia. S. P. Alparg. ord.	400,00
150 C.A.I.C., port.	215,00
1015 Bco. Brasil. Descontos	200,00
610 Bco. Comercial	260,00
200 Bco. Nac. Imobiliario .	205,00
Debentures:	
1 Empr. F. e Luz M. M.	7.000,00
300 Cia. Mogiana	110,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00 .	3.630,00	3.624,00
Guerra 1.000,00 .	723,00	722,00
Guerra 500,00 .	358,00	355,00
Guerra 100,00 .	—	71,00
Estaduais:		
Est. "1921" . . .	—	860,00
Apolices:		
Populares	199,00	196,00
Est. S. Paulo, Rd.	645,00	625,00
Uniformiz., nom. .	780,00	751,00
Unificadas	525,00	518,00
Est. Ferroviarias. .	625,00	620,00
Est. Esp. Santo .	480,00	—
Est. M. G. "A"	—	165,00
Est. M. G. "B"	—	150,00
Est. M. G. "C"	—	150,00
E. R. G. S. Rod.	1.000,00	—
Municipais:		
"1931"	—	800,00
"1933"	—	820,00
"1937"	—	860,00
"1938"	900,00	—
"1942"	—	780,00
"1945"	—	810,00
Ações de Bancos:		
America S. A. . .	S/V	205,00
Bras. Descontos .	205,00	S/C
Bras. p. A. Sul .	200,00	S/C
Central Credito .	235,00	202,00
Com. São Paulo .	270,00	259,00
Com. Ind. S. Paulo	400,00	390,00
C. do Sul S.P. .	—	305,00
Estado S. P. com e sem garantia .	300,00	290,00
Itaú c/ 80 o/o . . .	S/V	120,00
Merc. S. P. . .	270,00	S/C
Mor. Sales	190,00	S/C
Noroeste S. Paulo	—	400,00
Pau. Comercio . .	200,00	187,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Nac. Imobiliaria .	220,00	205,00
Band. Comercio .	180,00	175,00
V. do Paraiba . .	—	180,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	210,00	—
C.A.I.C., port. . .	225,00	—
Ind. B. Melas, ord.	—	430,00
Mogiana, nom. . .	80,00	56,00
Idem, port. . . .	—	58,00
Paulista, nom. . .	149,00	146,00
Idem, port. . . .	162,00	—
Inst. Med. Fontoutoura pref.	—	185,00
Pir. Seguros . .	—	270,00
Ref. Paulista . .	—	25.000,00
Lab. Novoter. . .	—	1.000,00
Debentures:		
Mogiana Estrada de Ferro	115,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "B" entrou ontem em liquidação, registrando-se alta de 50 centavos para dezembro e março e baixa de Cr$ 1,50 para janeiro e de 50 centavos em maio, ficando o mês de outubro com o preço inalterado. As vendas foram de 3.000 arrobas, entrando novo contrato denominado "C", para o qual houve negocios de apenas 500 arrobas. No disponivel o mercado fechou firme, com alta de 2 cruzeiros para os tipos 4 e 4/5 e de 1 cruzeiro de alta para os tipos 5 ao 9. O termo americano fechou com baixa de 10 a 19 pontos, acusando o disponivel baixa de 29 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

CONTRATO "B"	Abert.	1.o Int.
Agosto	—	—
Outubro	196,50	196,00
Dezembro	197,50	197,30
Janeiro	—	—
Março	198,00	198,00
Maio	184,00	184,00

	2.a Inter.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	196,00	197,00
Dezembro	197,00	198,00
Janeiro	196,50	196,00
Março	198,00	198,50
Maio	184,00	1-84,00

CONTRATO "C"

	Abert.	1.o Int.
Julho	190,00	190,00
Outubro	190,00	194,00
Dezembro	191,00	195,50
Janeiro	191,60	196,50
Março	192,00	198,00
Maio	—	—
Julho	—	—

CONTRATO "B"

	2.a Inter.	Fech.
Presente	192,00	195,00
Outubro	194,00	—
Dezembro	195,00	193,00
Janeiro	195,00	196,00
Março	196,50	196,50
Maio	181,50	180,00
Julho	180,00	180,00

Negocios realizados
CONTRATO "B"

2.000 arrobas para outubro a Cr$ 197,00;

1.000 arrobas para dezembro a Cr$ 197,50.

CONTRATO "C"

500 arrobas para março a Cr$ .. 198,00.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	214,00	215,00
Tipo 4/5	209,00	210,00
Tipo 5	195,00	196,00
Tipo 5/6	181,00	182,00
Tipo 6	176,00	177,00
Tipo 6/7	172,00	173,00
Tipo 7	167,00	168,00
Tipo 8	163,00	164,00
Tipo 9	160,00	161,00

Mercado firme, com alta de 2,00 e para os tipos 4 e 4/5, e do tipo 5 ao 9, alta de 1 cruzeiro.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificação)

Dia 20-7 — 6.834 fardos; dia 21-7 — 9.470 fardos; dia 22-7 — 8.760 frados.

EXPORTAÇÃO
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Cabotagem

Data	Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-6 ..	14.311	2.709.245
De 1-7 a 19-7 ..	4.180	785.840
Em 20-7	62	11.656
Total	18.553	3.500.741

Exterior

Data	Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-6 ..	315.397	60.059.596
De 1-7 a 19-7 ..	73.809	13.683.092
Em 20-7	3.871	727.748
Total	393.077	74.475.436

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. 80 ks.	—
Desde 1.o setembro p. p. ..	287.791
Exportação	—
Existencia	2.331
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADO ESTRANGEIROS
Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.71	29.52
Dezembro	29.63	29.51
Março	29.59	29.47
Maio	29.48	29.34
Julho	28.93	28.83
Outubro	27.03	26.91

Mercado — Estavèl.

Abertura — Alta de 1 a 9 e baixa de 4 pontos.

Fechamento — Baixa de 10 a 19 pontos.

Disponivel — 32.45 — Baixa de 29 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO
Nominal
Disponivel de Pernambuco
RECIFE, 22.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	30,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	N houve
Desde 1.o de set. p. p. ..	6.928.970
Exportação	10.125
Existencia	348.547
Consumo	2.000

Mercado, estavel.

GENEROS

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial . .	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Mercado —.		
Idem, boa	Nominal	

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, esp.	130,00	140,00
Idem, de primeira . .	100,00	110,00
Idem,de segunda . .	60,00	70,00
Idem, de terceira . .	Nominal	

Mercado — Frouxo. Inalterado.

CEBOLA
(45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	150,00	160,00

Mercado — Frouxo. — Inalterado.

MILHO
(60 quilos

Amarelinho	85,00	87,00
Amarelo	81,00	82,00
Amarelão..	80,00	81,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 1 cruzeiro para todos os tipos.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira .	18,00	18,50
Idem, de segunda ..	17,00	17,50
Idem, de terceira . .	15,00	15,50

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatú, especial	64,50	66,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado — Frouxo. Inalterado.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom..	300,00	305,00
Idem, regular	280,00	290,00
Agulha, benef. extra .	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Estavel.

FEIJAO
(60 quilos)
SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	228,00	232,00
Chumbão	94,00	96,00
Chumbinho, lustroso .	80,00	81,00
Idem, opaco	90,00	95,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	129,00	131,00
Mulatinho	94,00	96,00
Roxinho, mineiro, sup.	159,00	161,00
Idem, bom	149,00	151,00
Idem, do Paraná, sup.	140,00	150,00
Idem, bom	125,00	130,00

Mercado: Calmo, algumas modificações.

RAPIDO SERRANO VIAÇÃO S. A.

Hildeberto Vieira de Mello — 19.o Tabelião de Notas — Rua Quintino Bocaiuva n. 176 — Terreo — (Casa das Arcadas) — Benjamin Constant n. 148 — Telefones: 3-6029 e 3-9018 — São Paulo

Livro 117 — fls. 1v. — 1.o traslado

ESCRITURA DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL DA "RAPIDO SERRANO VIAÇÃO LIMITADA", E TRANSFORMAÇÃO DESSA SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA EM SOCIEDADE ANONIMA COM A DENOMINAÇÃO DE "RAPIDO SERRANO VIAÇÃO S. A." — Cr$ 1.200.000,00

SAIBAM quantos esta publica escritura virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949) aos dois (2) dias do mês de junho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1.o) — ROBERTO BRAMBILLA, brasileiro, casado, do comercio, residente em Serra Negra, à rua Duque de Caxias, numero 88; 2.o) — NADIR ANTONIO COLLI, brasileiro, casado, do comercio, residente em Serra Negra; 3.o) — HENRIQUE GONÇALVES, português, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19 — Registro Geral numero 25.510 — residente nesta capital, à travessa Salvador Leme, numero 6; 4.o) — ORLANDO GONÇALVES, solteiro, brasileiro, maior, do comercio, residente nesta capital, à travessa Salvador Leme, numero 6; 5.o) — NELSON FERREIRA, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Paracatu, numero 124; 6.o) — ITALO BREDA, italiano, casado, contador, residente nesta Capital, à rua 7 de Abril, numero 397, portador da carteira modelo 19 — numero 136.009, Registro Geral numero 710.386; 7.o) — ANTONIO ARMANDO MAGALHÃES, português, casado, do comercio, residente nesta capital, à rua Veneza, 343, portador da carteira modelo 19 — numero 56.211, Registro Geral numero 305.664; tendo sido exibidas, neste ato, as carteiras de identidade mencionadas; todos os presentes capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos dois primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados, Roberto Brambilla e Nadir Antonio Colli, me foi dito: — a) que, conforme contrato social, arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob numero 75.019, e alterações posteriores sob numeros 80.784 e 108.836, em dita Junta, são os unicos socios componentes da sociedade por quotas de responsabilidade Limitada "Rapido Serrano Viação Limitada", sede na cidade de Serra Negra, neste Estado, à 7 de Setembro numero 183; b) que o capital da referida sociedade é de Cr$ ...... 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), dividido em 60 (sessenta) quotas de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada uma, sendo o socio Roberto Brambilla titular de 59 (cincoenta e nove) quotas e o socio Nadir Antonio Colli titular de 1 (uma) quota; c) que dita Sociedade tem por objeto a exploração do transporte de passageiros e outras atividades correlatas; d) que, em sua qualidade de unicos socios componentes da mencionada Sociedade "Rapido Serrano Viação Ltda.", resolvem alterar o contrato social com a admissão de novos socios e com o aumento do capital da Sociedade; e) que são admitidos como socios os restantes outorgantes e reciprocamente outorgados, Henrique Gonçalves, Orlando Gonçalves, Nelson Ferreira, Italo Breda e Antonio Armando Magalhães; f) que o capital da Sociedade, de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) fica elevado à Cr$ .... 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), dividido em 120 (cento e vinte) quotas de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), cada uma; g) que esse aumento de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), é realizado em dinheiro, neste ato, pelos novos socios Henrique Gonçalves, Orlando Gonçalves, Nelson Ferreira, Italo Breda e Antonio Armando Magalhães, da seguinte forma: — Henrique Gonçalves, Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), 50 (cincoenta) quotas; Orlando Gonçalves, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), duas (2) quotas — Nelson Ferreira, Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), três (3) quotas; Italo Breda, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), duas (2) quotas; Antonio Armando Magalhães, Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), três (3) quotas. Então, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito perante as testemunhas, que, de pleno e comum acordo, resolvem transformar, como de fato, por esta escritura transformam, a Sociedade "Rapido Serrano Viação Ltda.", de que são componentes em uma Sociedade Anonima, com a denominação de "Rapido Serrano Viação S/A.", a qual terá sua sede e foro na cidade de Serra Negra, neste Estado, com o mesmo Capital de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), dividido em 1.200 (um mil e duzentas) ações ordinarias, ao portador, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada uma, assim entre eles distribuido, na proporção das quotas que cada um possuia na Sociedade transformada: — Roberto Brambilla, 590 (quinhentas e noventa) ações, Cr$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil cruzeiros); — Nadir Antonio Colli 10 (dez) ações, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); — Henrique Gonçalves, 500 (quinhentas) ações, Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Orlando Gonçalves, 20 (vinte) ações, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Nelson Ferreira, 30 (trinta) ações, Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros); — Italo Breda, 20 (vinte) ações, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); — Antonio Armando Magalhães, 30 (trinta) ações, Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Declaram, mais, todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, na presença das testemunhas, que a Sociedade Anonima ora constituida manterá, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações da sociedade por quotas ora transformada, cujos bens, valores e creditos passarão a constituir patrimonio da sociedade anonima ora constituida e se regerá pelos seguintes estatutos: — "Estatutos da Rapido Serrano Viação S. A.": — CAPITULO I — Da denominação, sede, fins e duração da Sociedade. Art. 1.o — Sob a denominação de "Rapido Serrano Viação S. A.", fica constituida por transformação da Sociedade "Rapido Serrano Viação Ltda.", uma sociedade anonima, com sede e foro na cidade de Serra Negra, no Estado de São Paulo, que se regerá por estes Estatutos, e, supletivamente, pela legislação em vigor. Paragrafo unico — Poderá a sociedade, a Juizo da Diretoria, estabelecer agencias ou filiais em qualquer cidade do País. Art. 2.o — A Sociedade tem por fim a exploração do comercio de transportes coletivos por auto-onibus e qualquer outro ramo de negocio com este conexo, ou que consulta, de qualquer forma, os seus interesses, podendo, tambem, participar de outras sociedades. — Art. 3.o — A duração da Sociedade irá até 31 de dezembro de 1969, salvo à Assembléia Geral o direito de prorrogar este prazo. CAPITULO II — Do capital social e das ações. — Art. 4.o — O Capital social é de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), dividido em 1.200 (um mil e duzentas) ações ordinarias, ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Art. 5.o — Cada ação dá direito a um voto nas Assembléias Gerais. — CAPITULO III — Da Diretoria. Art. 6.o — A Sociedade é administrada por uma Diretoria composta de dois membros, a saber: — Diretor Presidente e Diretor Tesoureiro, residentes no país, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia geral pelo prazo de quatro anos, podendo ser reeleitos. — Os Diretores entendem-se mantidos em seus cargos até a primeira Assembléia Geral Ordinaria, inclusive, subsequente à expiração do mandato. Paragrafo 1.o — Os Diretores trabalharão em mutua colaboração e harmonia, dar-se-ão contas reciprocas de todos os atos que praticaram e substituir-se-ão reciprocamente em seus impedimentos. — Paragrafo 2.o — Cada Diretor, ao entrar no exercicio de suas funções, prestará uma caução de dez ações proprias ou alheias, as quais ficarão intransferiveis até a aprovação das respectivas contas pela Assembléia Geral. — Paragrafo 3.o — A remuneração dos Diretores consistirá em uma retribuição mensal fixada pela Assembléia Geral ordinaria que os eleger, e na percentagem sobre os lucros liquidos anuais que a Assembléia estabelecer. Paragrafo 4.o — Todos os documentos que possam acarretar responsabilidade para a sociedade, bem como a nomeação de mandatario, com poderes para obrigar a sociedade e a assinatura de cheques, duplicatas, e outros titulos de credito ou debito serão obrigatoriamente assinados pelos dois diretores. Art. 7.o — Compete à Diretoria: a) exercer a administração geral da sociedade com os mais amplos poderes. inclusive especiais para transigir, dar quitação, exercer ações penais e praticar outros atos necessarios à realização dos fins sociais, bem como, mediante previa autorização da assembléia alienar e onerar bens imoveis sociais; b) assinar e apresentar anualmente à Assembléia Geral ordinaria, o relatorio, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal; c) zelar pela fiel observancia das leis, regulamentos, atos e determinações dos poderes publicos e pelo exato cumprimento destes Estatutos e das deliberações da Assembléia e da Diretoria; d) reunir-se para deliberações sempre que necessario, lavrando-se ata da reunião no livro proprio; e) contratar pessoa reconhecidamente idonea, para exercer o cargo de Superintendente, a qual será ouvida nos diversos negocios e assuntos de interesse social, e a quem competirá a supervisão tecnica e a coordenação geral dos diferentes serviços tendentes à realização dos fins precipuos da sociedade; f) outorgar em nome da sociedade, na forma do Art. 6.o, paragrafo 4.o, procuração para os negocios internos e externos da sociedade, especificados no instrumento respectivo os atos e operações que os mandatarios poderão praticar. Art. 8.o — Compete especialmente ao Diretor Presidente: a) representar a sociedade em Juizo, na Policia, perante os Poderes Publicos em geral, entidades autarquicas e sindicatos de classe, assim como nas assembléias e reuniões em que a Sociedade haja de participar como socia interessada ou convidada; b) subscrever, com o Diretor Tesoureiro, os titulos ou certificados de ações da sociedade e suas transferencias; c) convocar e presidir as assembléias gerais e as reuniões da Diretoria; d) assinar e autorizar as publicações no "Diario Oficial" do Estado e em outros jornais; e) assinar, com o outro Diretor, contratos particulares e escrituras publicas em geral, precedendo autorização da assembléia geral, quando importarem em oneração ou alienação de bens imoveis sociais; f) assinar a correspondencia e o expediente ordinario da sociedade; g) orientar, de acordo com o Diretor Tesoureiro, todos os negocios e assuntos de interesse social; h) nomear funcionarios de reconhecida competencia para a chefia dos diferentes departamentos, delegando-lhes poderes de nomear, suspender e demitir empregados e fixar-lhes os vencimentos. Art. 9.o — Compete especialmente ao Diretor Tesoureiro: a) o controle de todo o movimento financeiro da sociedade, de que fornecerá boletim mensal ao outro Diretor; b) a guarda e conservação de todos os valores, titulos e documentos da Sociedade; c) a fiscalização da caixa, do arquivo e do almoxarifado sociais, recolhendo a estabelecimento de credito qualquer valor ou quantia não indispensavel a despesas de expediente e do pessoal e a pagamentos urgentes; d) o recebimento de toda e qualquer divida ativa da Sociedade e o pagamento de quanto for por ela devido. Art. 10.o — Vagando o cargo de qualquer Diretor, o outro Diretor, em reunião com o Conselho Fiscal, da qual se lavrará ata no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, escolherá quem deva exercer o cargo vago até a data da Assembléia Geral que eleger nova Diretoria. CAPITULO IV — Da Assembléia Geral — Art. 11.o — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á até o dia 30 de abril de cada ano, para tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio do ano anterior, sobre eles deliberando e para eleger os membros do Conselho Fiscal e eventualmente, os da Diretoria, que serão, uns e outros, empossados pelo Presidente da Assembléia, prestando os ultimos antes de entrarem em exercicio, a caução determinada nestes Estatutos. Art. 12.o — Os portadores de ações deverão deposita-las na sede social até à vespera da data fixada para as Assembléias, para nelas poderem tomar parte. CAPITULO V — Do Conselho Fiscal. Art. 13.o — O Conselho Fiscal da Companhia, compor-se-á de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, que fixará a respectiva remuneração. Os fiscais terão as funções determinadas em lei e o mandato prorrogado até a data, inclusive da Assembléia Geral Ordinaria que se seguir a cada exercicio findo, podendo ser reeleitos. — CAPITULO VI — Do Balanço. Art. 14.o — Dos lucros liquidos, apurados anualmente em balanço, serão feitas as seguintes deduções: a) 5 % (cinco por cento) destinados ao fundo de reserva para assegurar a integridade do Capital Social; b) 10 % (dez por cento) destinados ao fundo de previsão para os efeitos da legislação trabalhista; c) a importancia necessaria para pagar aos acionistas um dividendo de 6 % (seis por cento); d) do restante, se houver, será deduzida a porcentagem devida aos Diretores, como parte de sua remuneração de acordo com o paragrafo 3.o do art. 6.o destes Estatutos; e) o remanescente, se houver, constituirá acrescimo de dividendo, ou terá o destino que lhe for dado pela Assembléia. Art. 15.o — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos considerar-se-ão renunciados e serão incorporados ao ativo da Sociedade. CAPITULO VII — Art. 16.o — O ano social coincidirá com o ano civil, terminando o primeiro exercicio em 31 de dezembro de 1949. — Disposições Transitorias — Art. 17.o — A primeira Diretoria, até a proxima Assembléia Geral Ordinaria, fica assim constituida: — Diretor Presidente, sr. Roberto Brambilla, brasileiro, casado, do comercio, residente em Serra Negra à rua Duque de Caxias n. 88; Diretor Tesoureiro, sr. Henrique Gonçalves, português, casado, comerciante, portador da carteira modelo 19 — Registro Geral numero 20.510, residente nesta Capital, à Travessa Salvador Leme, numero 6. Art. 18.o — Os vencimentos dos Diretores serão de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais para cada um. Art. 19.o — O primeiro Conselho Fiscal, para o corrente exercicio de 1949, fica assim constituido: — Membros efetivos: Sr. Francisco Marcondes de Faria, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta capital, à avenida Pompéia numero 1.155; sr. Oswaldo Aversa, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital, à rua Aurora, numero 579 e sr. Waldemar da Silva, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta capital, à rua Conselheiro Belisario, numero 127; Suplentes: sr. Rubens Arruda Marcondes de Faria, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cel. Melo de Oliveira, numero 287; sr. Mario do Amaral Mascarenhas, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta capital, à rua Cel. Melo de Oliveira, numero 301, e sr. Itagy de Carvalho, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à travessa Santo Amaro, numero 6. Art. 20.o — A remuneração dos Membros do Conselho Fiscal, por serviços efetivamente prestados, para o corrente exercicio de 1949, será de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um. Por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, finalmente, perante as testemunhas que estando, assim, cumpridas todas as formalidades necessarias, inclusive o pagamento dos impostos devidos, declaravam legal e definitivamente constituida a "Rapido Serrano Viação S. A.", ficando incumbida a Diretoria ora nomeada, de promover todos os atos complementares de arquivamento e publicação, bem como as formalidades necessarias, inclusive a inscrição da Companhia ora constituida no Cadastro das Sociedades Anonimas. De como assim me disseram, dou fé, pediram-me, e eu, tabelião, lhes lavrei a presente escritura, a mim distribuida, que, lida, em presença das testemunhas, acharam conforme, aceitaram e assinaram com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, e que são: — João Carlos Bisio e Edison Padilha, brasileiros, solteiros, maiores capazes, auxiliares deste Cartorio, residentes nesta cidade, meus conhecidos, dou fé. Nada mais. (Paga esta Cr$ 3.000,00 — tres mil cruzeiros — em selos federais, proporcional por verba, dentro do prazo legal, na Recebedoria Federal desta Capital). Eu, Tarcilio Almeida, escrevente habilitado, a lavrei. E eu, Hildeberto Vieira de Mello, Tabelião, a subscrevo. (aa) Roberto Brambilla — Nadir Antonio Colli — Henrique Gonçalves — Orlando Gonçalves — Nelson Ferreira — Italo Breda — Antonio Armando Magalhães — João Carlos Bisio. — Edison Padilha. — (Estão colados e devidamente inutilizados Cr$ 101,00 — cento e um cruzeiros — em selos estaduais da Taxa de Emolumentos). — NOTA: — O selo proporcional devido na importancia de Cr$ .... 3.000,00 — tres mil cruzeiros — foi pago por verba conforme conhecimento numero 32.104 (verba numero 157) na Recebedoria Federal desta capital. — São Paulo, 3 de junho de 1949. O tabelião, Hildeberto Vieira de Mello. Nada mais. Trasladada em seguida. Eu, Alfredo de Moura Pimenta, oficial maior, fiz dactilografar, conferi, subscrevi, dou fé e assino em publico e razo. Em testemnnho (sinal publico) da verdade. (a) Alfredo de Moura Pimenta, oficial maior. (Devidamente selada).

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
P. 18.075

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade RAPIDO SERRANO VIAÇÃO S. A., com sede em Serra Negra, arquivou nesta Repartição sob n. 43.395, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de julho de 1949, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada RAPIDO SERRANO VIAÇÃO LTDA., na sociedade anonima denominada RAPIDO SERRANO VIAÇÃO S. A., lavrada nas notas do 19.o Tabelião desta capital em 2 de junho de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes. chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS"

Ata da 23.a Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 28 de junho de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, em sua séde social, sita à rua Eloy Cerqueira numero 286, nesta capital, reuniram-se os srs. acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus" regularmente convocados pela imprensa, conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", dos dias 18, 19 e 21 de junho de 1949. Havendo "quorum" legal conforme constatou-se pelo livro de presença, foi instalada a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, que convidou o sr. Octavio Sampaio de Souza para servir de secretario. Dando inicio aos trabalhos, o sr. presidente solicitou ao sr. secretario que procedesse à leitura do edital de convocação redigido nos seguintes termos: — "Assembléia Geral Extraordinaria. Nos termos da lei, e, de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus" para, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 28 de junho de 1949, às 16 horas, na séde social à rua Eloy Cerqueira n. 286, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Parecer do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social; b) — Reforma parcial dos Estatutos Sociais. Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a deposita-las na séde social, com a antecedencia de 3 (três) dias da data marcada para a Assembléia acima. São Paulo, 17 de junho de 1949. (a.a.) Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor-Presidente. — Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor-vice-presidente. — Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta — Diretor-Industrial. — Octavio Sampaio de Souza — Diretor-Secretario". Terminada a leitura, o sr. presidente disse que de acordo com o edital de convocação que acabava de ser lido, e pela ordem do dia, o primeiro assunto a ser deliberado pela Assembléia, era o que se referia ao aumento do Capital Social. Solicitou então ao sr. secretario que procedesse à leitura da proposta da Diretoria, e, do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses concebidos nos seguintes termos: — "A Diretoria da Companhia Paulista de Louças "Ceramus" vem submeter à deliberação dos srs. acionistas a presente proposta para elevação do Capital Social de Cr.$ 9.000.000,00 para Cr.$ 12.000.000,00 mediante emissão de 15.000 (quinze mil) ações comuns nominativas ou ao portador, à opção dos srs. acionistas, do valor de Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. A elevação do Capital ora proposta, tem por objeto prosseguir as obras que desde alguns anos vêm sendo executadas, por etapas, no sentido de modernizar as instalações da Fabrica, não somente em relação ao edificio que já se encontra em sua maior parte reconstruido, bem como continuar o reequipamento, cujas maquinas de procedencia estrangeira, são muitas vezes de custo elevadissimo. Assim, a Diretoria espera que os srs. acionistas, depois de apreciarem as vantagens que decorrerão para os interesses da Sociedade, da continuação das obras já bastante adiantadas, possam dar sua aprovação à presente proposta. São Paulo, 1.o de junho de 1949. (a.a.) Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Diretor-Presidente; Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo — Diretor-Vice-presidente; Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta — Diretor-Industrial — Octavio Sampaio de Souza — Diretor-Secretario". Finda a leitura da proposta acima, o sr. secretario passou à leitura do Parecer do Conselho Fiscal lavrado nos seguintes termos: — "Parecer. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Louças "Ceramus", especialmente convocados para emitirem parecer sobre a proposta da Diretoria para a elevação do Capital Social de Cr.$ 9.000.000,00 para Cr.$ 12.000.000,00 com finalidade de prosseguir a reconstrução da Fabrica e o reequipamento com maquinas novas que deverão ser importadas, depois de examinarem a mesma proposta e haverem recebido os necessarios esclarecimentos da Diretoria, são de parecer que a mesma, consulta os interesses da Sociedade. (a.a.) Alberto Berthe, Armando Amarante, Tacito de Toledo Lara." Terminada a leitura dos dois documentos acima, o sr. presidente disse que estava à disposição dos srs. acionistas para prestar os esclarecimentos que desejassem sobre o assunto relativo à proposta da Diretoria. Como ninguem se manifestasse, o sr. presidente pôs a proposta e o competente parecer do Conselho Fiscal em discussão, declarando que daria a palavra aos srs. acionistas que dela desejassem usar. Nenhum dos presentes havendo solicitado a palavra, os documentos acima foram submetidos à votação, sendo aprovados por unanimidade. Ainda com a palavra, o sr. presidente disse que de acordo com a lei que rége as sociedades anonimas, os srs. acionistas terão preferencia na subscrição das ações relativas ao aumento do Capital Social, e que, para o exercicio desse direito, a Assembléia Geral deverá fixar prazo não inferior a 30 (trinta) dias. Desta forma, submetia à aprovação da Assembléia uma proposta para que ficasse fixado o prazo certo de 30 (trinta) dias a terminar em 28 (vinte e oito) de julho de 1949, para os srs. acionistas poderem exercer esse direito que lhes é conferido por lei. Essa proposta, submetida à discussão, foi aprovada sem restrições. A seguir, o sr. presidente declarou que devendo os srs. acionistas deliberarem sobre a data para a realização da nova Assembléia Geral Extraordinaria que deverá tomar conhecimento da lista de subscrições das novas ações e deliberar sobre as medidas destinadas à efetivação do aumento do Capital Social, submetia ainda à deliberação dos srs. acionistas, uma proposta no sentido de ser fixada a data da nova Assembléia Geral Extraordinaria para o dia 5 de agosto de 1949. Submetida à discussão foi essa proposta aprovada por votação unanime, ficando assim fixada para aquela data a nova Assembléia Geral Extraordinaria. Passando à segunda parte da ordem do dia, o sr. presidente disse que havendo sido aprovada a proposta da Diretoria que aumenta o Capital Social de Cr.$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros) para Cr.$ ..... 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros). Impunha-se uma modificação parcial dos Estatutos na parte relativa à constituição do Capital Social, artigo esse que automaticamente deveria ter outra redação. Entretanto, esse assunto deveria ser discutido na proxima Assembléia Geral Extraordinaria já marcada para o dia 5 de agosto de 1949. Ainda com a palavra, o sr. presidente disse que para a realização do aumento do Capital Social aprovado pela Assembléia, pela emissão de mais 15.000 (quinze mil) ações comuns, nominativas ou ao portador, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, os Srs. Acionistas deveriam determinar a forma e o prazo para a realização desse aumento. Assim, daria a palavra a quem dela desejasse usar. Solicitando a palavra o acionista Sr. Carlos Queiroz Matoso propôs que o aumento de Capital aprovado após subscrito, seja integralizado inicialmente na porcentagem de 10% e os restantes 90% a criterio da Diretoria, de acôrdo com as necessidades, mediante edital ou carta registrada com 30 dias de antecedencia, podendo tambem qualquer acionista em qualquer tempo independente das convocações, integralizar totalmente as suas ações. Submetida à Assembléia, foi essa proposta aprovada por todos os presentes. O Sr. Presidente disse a seguir que estando esgotada a ordem do dia, daria a palavra a quem dela desejasse fazer uso. Solicitando novamente a palavra, o Sr. Carlos Queiroz Matoso disse ainda que desejava propôr à Assembléia que fossem majorados os atuais honorarios da Diretoria, os quais estavam em vigor desde 1946 quando aprovados pela 18.a Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 23 de Novembro de 1946. Disse mais, que a justificação dessa proposta se encontrava no incessante aumento do custo de vida, fato esse do dominio publico. Assim, propunha à Assembléia que o artigo 13.o passasse a ter a seguinte redação: — "A Diretoria será ramunerada com a importancia de Cr$ 28.000,00 (vinte e oito mil cruzeiros) por mês. Essa importancia será dividida entre os Membros da Diretoria, pela seguinte forma: — Ao Diretor-Presidente caberão Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); Ao Diretor-Vice-Presidente, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Ao Diretor-Secretario Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e ao Diretor-Industrial, Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). Sendo posta em discussão a proposta acima, foi ela aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente disse a seguir, que a convocação dos Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria já marcada para o dia 5 de Agosto de 1949, será feita oportunamente. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem mais desejasse usa-la. Como ninguem a pedisse, foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata. Em todos os assuntos submetidos à Assembléia, deixaram de votar os impedidos por lei. Reaberta a sessão, foi esta ata lida perante os Srs. Acionistas que a acharam exata e a subscrevem.

aa) **Francisco de Salles Vicente de Azevedo**
Marcelino Ruy Vicente de Azevedo
José Eulalio de Mattos Pimenta
Octavio Sampaio de Souza
Miguy Azevedo de Mattos Pimenta
Bruno Hochheim
Carlos Queiroz Mattoso
Maria Balbina Lopes
João Nicolella
Maria Thereza Vicente de Azevedo
Serafim Cuccio

Declaramos que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS"
a) Octavio Sampaio de Souza — diretor.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.410, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de julho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de junho de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 9.000.000,00 para .... Cr$ 12.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 15.000, 00 (quinze mil cruzeiros) proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, confer, e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

J. ARAUJO PINTO IMPORTADORA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

No dia doze de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na séde social da "J. ARAUJO PINTO IMPORTADORA S. A.", na rua Paula Sousa, 450, nesta capital. reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, seus acionistas, representando mais de dois terços do capital social. Assumiu a presidencia o sr. JOÃO ARAUJO PINTO, que convidou a mim, Manoel Araujo Pinto Sobrinho, para secretario. Instalada assim a mesa dos trabalhos o presidente declarou que esta assembléia fôra convocada na fórma do artigo 88 da Lei n. 2627, de 1940, a fim de serem discutidos e votados: o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, a conta de lucros e perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger esse orgão para servir em 1949. Lidos esses documentos, e após discussão, verifica-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Passando-se à eleição do Conselho Fiscal, verifica-se o seguinte resultado: efetivos — Manoel Coutinho — Francisco Dal Pont — Fulvio Morganti — Dr. J. Vilela de Andrade Junior — suplentes: Dr. Synesio Rocha — Antonio Almeida Filho — Jayme Corrêa de Mello e Almeida — Oscar Nunes Siqueira, todos brasileiros, com exceção somente do primeiro, que é português, todos maiores e capazes, domiciliados nesta capital, com os honorarios de Cr.$ 500,00 anuais, a cada um, quando em exercicio. De nada mais havendo a tratar-se é encerrada a reunião, lavrando-se esta ata que vai por todos assinada.

(a.a.) João Araujo Pinto
Antonio Araujo Pinto
Manoel Araujo Pinto Sobrinho
Mario Mendes
Ernesto de Souza Marques
Victorino Abrunhosa
João da Silva Carvalho
José Rodrigues Pinto Filho
Armando dos Santos Janeiro.

E' copia fiel.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO
Certidão

CERTIFICO que a J. ARAUJO PINTO IMPORTADORA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.297, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de julho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da Companhia Soberana de Capitalização, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da Companhia, à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, às 15 horas do dia 25 de julho corrente, para tomarem conhecimento dos atos da Diretoria referentes a subscrição do aumento do Capital da Companhia e deliberações complementares.

São Paulo, 13 de julho de 1949.

Dir. Presidente — BRAULIO DE ANDRADE JUNQUEIRA
Dir. Secretario — GUILHERME TAMBELLINI
Dir. Tesoureiro — JOAQUIM VICTOR JUNQUEIRA ARANTES.

SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 30 DE JUNHO DE 1949

Aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na séde da "S. A. VENTILADORES ZAULI", à rua Garibaldi n.o 539, em assembléia geral extraordinaria reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fl. 3, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito pelos senhores acionistas o disposto no paragrafo unico do artigo décimo terceiro dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da presente assembléia, por aclamação, o sr. Arrigo Zauli, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fora regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 21, 22 e 23 de junho corrente, sendo que de sua ordem do dia constava a seguinte matéria: — tratar a abertura de uma filial no Rio de Janeiro e fixar-lhe o respectivo capital. Disse o sr. presidente que, considerando que os negocios da sociedade, na Capital Federal, haviam tomado apreciavel vulto, propunha à assembléia que se criasse uma filial da sociedade naquela grande metropole, para qual seria destinada uma parcela de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) do capital social. Posta em votação a proposta foi ela unanimemente aprovada. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai por todos assinada. Eu, secretario, a redigi e assino.

(aa.) Emilio Ippolito
Arrigo Zauli
Thomaz Talento
Emilio Divani
José Augusto Fleury Silveira
Henrique Perazzi
Luiz Maiorana
Braz Filizzola

——(*)——

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a S. A. VENTILADORES ZAULI, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o .. 43.369, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de julho de 1.949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de junho de 1949, pela qual foi deliberado a abertura de uma filial no Rio de Janeiro, com o capital social de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) destacado do capital social, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

CERTIFICO

que a FÁBRICA DE TECIDOS LABOR S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 43.196, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de julho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de maio de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de julho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: **Guiomar de Andrade Mendes.**

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Realizado ontem
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS

Premio	Cr$
1.o — 10.256	500,00
2.o — 05.814	200,00
3.o — 13.681	150,00
4.o — 14.750	100,00
5.o — 07.513	50,00

Os coupons terminados em 56 têm Cr$ 5,00.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario

(ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL)

SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLÉIA ESPECIAL

Aos vinte e dois dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, reuniram-se em Assembléia Especial os portadores de ações preferenciais, representando mais da metade do capital em ações dessa mesma especie, como foi verificado pelo livro de presença. Existindo quorum legal, o Sr. Diretor-Presidente, Dr. Jorge Alves de Lima abriu a sessão e em seguida solicitou aos Srs. acionistas que indicassem na forma dos estatutos, um dos presentes para presidir os trabalhos. Pediu a palavra o acionista Sr. Antonio Augusto de Macedo que indicou o Sr. Dr. João da Silva Monteiro Filho para presidir a sessão, indicação esta que foi unanimemente aprovada. Assumindo a presidencia o Sr. Dr. João da Silva Monteiro Filho convidou o Sr. J. A. J. R. A. Vasconcellos e a mim, Hebe Nascimento para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, ficando assim constituida a mesa. Iniciando os trabalhos mandou que, por mim, secretaria designada para escrever esta ata, fosse lido o aviso de convocação para esta assembléia, cujo teôr é o seguinte: "Assembléia Especial. Aviso. A Diretoria convida os portadores de ações preferenciais, a fim de se reunirem no dia 22 do corrente, às 14 horas, na séde social na forma do art. 106 decreto-lei 2.627 a fim de tomarem conhecimento dos atos praticados para a incorporação da sociedade pelo Banco Francês e Italiano para a America do Sul S|A., anteriormente Banco Federal Brasileiro S|A., do Distrito Federal, com a transformação das ações preferenciais em ordinarias e ratificarem os atos para esse fim praticados. São Paulo, 13 de Julho de 1949. A DIRETORIA. Jorge Alves de Lima, Roberto F. Amaral, Estanislau F. Amaral". Em seguida o Sr. Presidente declarou que, como já era do conhecimento dos Srs. acionistas, pela assembléia geral extraordinaria realizada em 21 de Janeiro de 1949, que decidiu sobre o aumento do capital social e a incorporação da Casa Bancaria Administradora e de Credito Mobiliario (ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA AMARAL) S|A. ao Banco Francês e Italiano para a America do Sul S|A., todas as ações da mesma Casa Bancaria passariam a ser ordinarias; que, de fato o capital social foi aumentado e praticados os atos necessarios a esse fim, restando, apenas, a ratificação de todos esses mesmos atos pelos Srs. Acionistas preferenciais, na forma do artigo 106 do Decreto-Lei n.o 2.627. Pediu a palavra o acionista Sr. Marcello F. Amaral que propôs fossem ratificados todos os atos praticados visto ter havido concordancia para serem alteradas ou substituidas todas as ações preferenciais por ações ordinarias. Ninguem mais querendo fazer uso da palavra foi posta em votação e aprovada unanimemente a proposta acima, declarando o Sr. Presidente ratificados todos os atos de concordancia dos Srs. Acionistas com a aludida alteração das ações preferenciais em ações ordinarias. Ninguem mais querendo fazer uso da palavra o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos e mandou que fosse lavrada a presente ata, solicitando aos Srs. Acionistas que se mantivessem no recinto para conferirem-na e assinarem-na. Esta ata que eu, secretaria da mesa, redigi e escrevi, depois de lida, conferida e aprovada por todos os presentes, vai assinada por mim, pelo Sr. Presidente, pelo outro secretario e por todos os acionistas presentes.

aa) **H. Nascimento**
João da Silva Monteiro Filho
J. A. J. R. A. Vasconcellos
Jorge Alves de Lima
Estanislau F. Amaral
Dulce Elisa de Campos F. Amaral
José Carlos Reis de Magalhães
Marcello F. Amaral
Antonio Augusto de Macedo
Roberto F. Amaral
Roberto F. Amaral, por seus filhos menores
Eleonora Mendes Hanson
Paulo de Campos
José Maria Lisboa Walther Seng
José dos Santos Serodio Jr.
José Manoel Leme da Fonseca
Cecilia F. Amaral Garaldi
Odilon E. Amaral Souza
p. p. Marina do Amaral Souza,
Odilon E. Amaral Souza
Margarida de Souza Neves
Paschoal Scavone
Paulo Camargo Morais
Leonor Seng do Amaral

"A SOLUÇÃO MAIS SENSATA PARA O PROBLEMA DO PETROLEO BRASILEIRO É A SUA INTEIRA EXPLORAÇÃO PELO ESTADO"

DECLARAÇÕES DO SR. ARTUR BERNARDES — REACESA SENSACIONALMENTE A QUESTÃO DO PETROLEO — REFUTA O SR. HERMES LIMA AS ALEGAÇÕES DOS GRUPOS CONCESSIONARIOS DAS REFINARIAS — SUAS LIGAÇÕES COM OS "TRUSTS" INTERNACIONAIS — DIA 28 A ASSINATURA DO CONTRATO DE CONSTRUÇÃO

RIO, 22 ("Correio") — O discurso pronunciado, ontem, na Camara Federal, pelo deputado Hermes Lima, rejuvenesceu o aspecto sensacional da questão petrolifera.

Depois de cooperar na campanha empreendida por um dos grandes jornais do Rio, pela solução imediata do problema, com uma destacada entrevista, o representante socialista desferiu no seu discurso de ontem uma saraivada de impactos contra os concessionarios da exploração das refinarias.

De tal vigor se revestiram suas palavras e tão graves foram as acusações que formulou contra os grupos nacionais que se propõem instalar no país as ditas refinarias que o principal daqueles jornais se irritou e denunciou claramente a sua solidariedade com aqueles grupos. Pelo visto, estão novamente definidos os campos da luta pela conquista e pelo desenvolvimento da industria petroleira nacional: de um lado, a formula estatal defendida por altas personalidades politicas e militares; de outro, a formula do capital privado estritamente nacional e, finalmente, numa terceira posição, a sugestão do capital misto que recepcionaria direta ou indiretamente os interesses dos poderosos "trusts" estrangeiros.

E' inegavel que o assunto voltou a prender a atenção publica, precisamente no momento em que se anuncia a assinatura do primeiro contrato pelo qual o Brasil entrará na posse da sua primeira grande refinaria de petroleo.

FALA O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 22 ("Correio") — A proposito das novas controversias surgidas em torno da questão do petroleo, procuramos ouvir a palavra do deputado Artur Bernardes, que é reconhecidamente um dos mais respeitaveis e autorizados lideres do grande movimento nacional pela exploração da nossa industria petroleira.

Embora atarefado com as questões politicas do momento, não se furtou o procer republicano e falar-nos do problema do petroleo, com o mesmo interesse e revelando achar-se permanentemente em dia com o magno assunto.

À nossa pergunta sobre se já conhecia o discurso pronunciado ontem, na Camara, pelo deputado Hermes Lima, respondeu:

— "Não inteiramente. Estou lendo-o devagar, aos poucos, a fim de examinar atentamente o seu conteúdo. Por isso não posso ainda estender a minha opinião sobre o assunto".

A SOLUÇÃO MAIS SENSATA

Em seguida acentuou:

— "De qualquer maneira, porem, a solução mais sensata para o problema do petroleo brasileiro é a sua inteira exploração pelo Estado. Não se pode admitir que uma industria dessa natureza, intimamente relacionada com a economia e a defesa do país, escape às mãos responsaveis do Estado para o controle particular. A tése que tenho defendido é esta, por demais conhecida e repisada. E tenho-a justificado reiteradamente, pois é mesmo inadmissivel que proclamemos a nossa incapacidade para fundar e desenvolver, por nós mesmos, a industria dos combustiveis, de tão vital importancia para a propria soberania das nações modernas".

REFUTA OS CONCESSIONARIOS O SR. HERMES LIMA

RIO, 22 ("Correio") — Em seu longo e veemente discurso de ontem, na Camara, o deputado Hermes Lima contestou as declarações feitas, pela imprensa, pelos concessionarios Soares Sampaio e Drault Hernany e revidou-as com graves acusações:

— "Nem o governo, nem o C. N. P. são responsaveis por um minuto de atraso na instalação da refinaria do grupo Sampaio ou do grupo Drault — declarou ele, lembrando a afirmação do presidente da Republica de que jamais determinara ao Banco do Brasil que concedesse emprestimo aos concessionarios fosse em que moeda fosse. E acrescentou: "E fala grosso o grupo Soares Sampaio, afirmando que o dinheiro não lhe falta. O banqueiro E. G. Fontes, elemento de prôa do grupo, afirmou a alguem que só ele poderia pagar as refinarias. Mas, se o grupo Soares Sampaio possui tanto dinheiro assim, só ele mais ninguem é responsavel pelo retardamento da instalação da refinaria de que foram concessionarios. A concessão foi outorgada exatamente para que o capital privado nacional, aplicado a um negocio de lucro certo, ajudasse o governo a fundar nossa industria de refinação. Pois apesar de assumir esse compromisso, de estar com as burras atochadas de dinheiro, que fez o grupo Soares Sampaio? Propôs que o Banco do Brasil, praticamente o governo, lhe emprestasse 13 milhões de dolares com prazo de dez anos e juros de seis por cento para comprar sua refinaria na Checoslovaquia. Com o dinheiro no bolso, dinheiro com que o Estado contava para instalação da refinaria concedida, e o grupo, depois de obtida a concessão, a querer fazer a festa com o dinheiro do governo".

Mais adiante o deputado Hermes Lima contesta a alegação dos grupos concessionarios de dificuldades cambiais e cita em abono da sua replica certas passagens do discurso que o ex-ministro Corrêa e Castro proferiria no Senado, em as quais se lê: "Até 2 de junho de 1947, as importações e exportações eram inteiramente livres, em virtude da politica de liberalidade de movimentação de mercadorias e capitais. Todos poderiam importar aquilo que parecesse conveniente".

CRITICAS VEEMENTES

RIO, 22 ("Correio") — Novas e sensacionais revelações foram feitas ontem, na Camara Federal, pelo deputado Hermes Lima, sobre a questão das refinarias do petroleo e todas elas sobre a ação dos grupos concessionarios, que já haviam sofrido um tremendo ataque, ao ponto de se lhes atribuir a sugestão de se cancelarem essas concessões para começar-se tudo de novo.

O representante socialista rebateu em seu novo e violento discurso o sentido e os termos das entrevistas recentemente concedidas pelos dirigentes daqueles grupos a um importante matutino desta capital.

— "Os concessionarios tomaram como promessa de emprestimo a recomendação para que lhes fossem fornecidas divisas" — disse o orador, acrescentando: "mas para comprar divisas nenhum concessionario jamais se apresentou".

Denunciando a sonegação do selo do contrato a ser assinado com as usinas Skoda, pelo grupo Sampaio, no valor de cerca de dois milhões de cruzeiros, o deputado Hermes Lima acentuou:

— "Os dez milhões de caução são representados por titulos emprestados em comodato a empresa. Dinheiro mesmo dos concessionarios em moeda corrente, só tenho noticia até agora do pagamento de 500 mil cruzeiros, sinal dado pela compra do terreno em São Paulo. Mas terreno em São Paulo, cidade que dentro de um quarto de seculo será com certeza a maior da America Latina, é sempre bom negocio, com refinaria ou sem ela".

Criticou a seguir as declarações dos concessionarios de que, se o governo lhes garantisse a vinda das refinarias,

(Conclui na 4.a pag. desta secção)

Reafirma seu ponto de vista, o lider nacional do P.R. na Camara Federal, presidente Artur Bernardes

AS CRITICAS VÊM MOSTRANDO QUE O SUBSTITUTIVO SALLES FILHO CORRESPONDE DE FATO À REALIDADE

MEDICOS E ENGENHEIROS RECEBERAM ONTEM NO INSTITUTO DE ENGENHARIA O LIDER DA BANCADA REPUBLICANA — O PODER PUBLICO TEM MEIOS PARA ATENDER AO REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO ESTADUAL — CIFRAS QUE NÃO SÃO ASTRONOMICAS E SIM INFLACIONARIAS

Atendendo ao convite que lhe foi feito pela Associação Paulista de Medicina, do Instituto de Engenharia, da Associação dos Engenheiros do Estado, da Comissão de Defesa da Classe da Associação Paulista de Medicina e da Assembléia Permanentes dos Medicos e Engenheiros, o deputado Salles Filho visitou o Instituto de Engenharia, a fim de avistar-se com medicos e engenheiros pertencentes aos quadros do funcionalismo estadual. Ao chegar, às 21 horas, o lider da bancada republicana na Assembléia Legislativa Estadual foi recebido pelos srs. Alipio Correia Netto, Alexandre D'Alessandro, Newton Andreucci, Dario Carvalho Franco, Luiz Carlos Berrini Junior, Roxo Nobre e outros medicos e engenheiros que o esperavam para ouvir sua exposição a respeito dos trabalhos que tem desenvolvido na Camara Estadual e que se relacionam com a apresentação do substitutivo que apresentou ao projeto de lei que dispõe sobre o aumento do funcionalismo publico estadual.

FIRMES NA LUTA PELA REEQUIPARAÇÃO

Antes da chegada do lider da bancada republicana, aquelas entidades de classe, reunindo-se através do voto de todos os representantes deliberara que a luta pela reequiparação prosseguirá sem treguas e que os medicos e engenheiros não desejam senão a mesma situação que é atribuida aos advogados do Estado pelo artigo 25 das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, mesmo porque estão hoje, como ontem estavam, convencidos de que a equiparação à situação atual não corresponde a realidade.

GRAFICOS QUE ESCLARECEM

Ao entrar no salão nobre do Instituto de Engenharia, o sr. Salles Filho pôs-se a conversar com medicos e engenheiros que o cercaram, dirigindo-se em seguida para um quadro negro. Apanhou um pedaço de giz e, discorrendo sobre o substitutivo que propuzera e que atemorizou as hostes governistas, foi desenhando graficos.

"O problema é muito simples, assinalou, e só exige que se compreenda a situação real que atravessamos".

O FUNCIONALISMO PUBLICO JAMAIS SERA' RESPONSAVEL PELA RUINA FINANCEIRA

Medicos e engenheiros que acompanhavam a exposição do lider Salles Filho interrompiam-no a cada passo, comentando a situação critica que o funcionalismo publico municipal atravessa e frisando a justiça da equiparação pretendida e que representa, portanto, legitima aspiração.

Corroborando com a tese exposta, afirmaram que as criticas que tem sido feitas à iniciativa do lider da bancada republicana vêm monstrando que o substitutivo apresentado representa de fato o melhor modo, o modo objetivo de encarar a realidade.

O deputado Salles Filho expõe, no Instituto de Engenharia, os graficos esclarecedores do substitutivo

Assinala o ilustre visitante que as cifras propostas não são astronomicas, mas inflacionarias. Resultam das necessidades dos servidores do Estado e mais se aproximam delas.

O custo de vida — frisa — atingiu indices tão altos que o aumento proposto talvez esteja aquem das necessidades. "O governo estadual tem meios para atender aos justos reclamos do funcionalismo — continuou o sr. Salles Filho — e provarei essa afirmação tão logo se debata a materia na Assembléia Legislativa Estadual".

A seguir, passa a analisar a atual situação economica, apontando os fatores que contribuiram para o aumento do custo de vida. Afirma que a ruina financeira não será provocada, em hipotese alguma pelo funcionalismo publico municipal. Este tem o direito de ser reajustado e o poder publico tem o dever de reajusta-lo.

Discorreu ainda o lider da bancada republicana na Assembléia Legislativa Estadual sobre as emendas que têm sido apresentadas desde que seu substitutivo foi proposto e demourou-se na analise dessa iniciativa em função de dados economicos. Sua exposição foi acompanhada com grande interesse e suscitou o apoio merecido dos medicos e engenheiros que se encontravam no Instituto de Engenharia. Cerca das 22,30 horas quando o sr. Salles Filho concluiu sua palestra, os medicos e engenheiros que se encontravam no Instituto de Engenharia agradeceram os esforços que o lider republicano vem desenvolvendo na Assembléia Legislativa Estadual, tendo s. excia. afirmado, em resposta que tais esforços não resultam senão da compreensão objetiva da situação que o funcionalismo publico atravessa.

O DESMANTELAMENTO DA C. E. P.

O VICE-PRESIDENTE DAQUELE ORGANISMO DE PREÇOS ACUSA O SECRETARIO DO TRABALHO

Tivemos oportunidade de noticiar ontem que a Federação das Industrias de São Paulo, não estando de acordo com as criticas que vêm sendo feitas sobre a atuação da Comissão Estadual de Preços, resolveu retirar o seu representante junto àquele orgão. Para esse fim, o sr. Celso Santos apresentou as devidas justificações e solicitou exoneração do cargo que vinha exercendo.

Ontem, comunicando ao governador do Estado a resolução adotada pela Federação das Industrias, o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da C. E. P., enviou ao chefe do Executivo paulista o seguinte telegrama:

"Em virtude das recentes declarações do sr. secretario do Trabalho, colocando desairosamente a C. E. P. perante a opinião publica, a Federação das Industrias, em sinal de protesto, retirou na sessão de ontem, seu representante nesta C. E. P.".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sabado, 23 de Julho de 1949 | N. 28.618

TITULOS MUNICIPAIS PARA PAGAMENTO DE DESAPROPRIAÇÕES

QUEM QUISER RECEBER EM DINHEIRO, TERA' DE ESPERAR QUE HAJA RECURSOS FINANCEIROS — COGITA-SE DE UMA EMISSÃO DE 30 A 40 MILHÕES DE CRUZEIROS(A JUROS DE SEIS A SETE POR CENTO

Encontra-se em estudos, na Prefeitura Municipal, um projeto relativo à emissão de apolices da Divida Publica, a juros de 6 a 7 por cento ao ano, amortizaveis no prazo de vinte anos e destinadas a possibilitar à Municipalidade o pagamento de numerosas desapropriações de imoveis, necessarias a melhoramentos publicos.

Conforme declarações do sr. João Pacheco Fernandes, secretario das Finanças da Municipalidade, a referida emissão deverá ser no valor de 30 a 40 milhões de cruzeiros, dependendo a fixação exata do levantamento do total das desapropriações que precisam ser pagas, estudo que se encontra a cargo da Secretaria de Obras.

A aceitação de apolices municipais será facultativa aos interessados, mesmo porque a maioria dos titulos da Prefeitura encontram-se abaixo do par, não atraindo, portanto, muito interesse dos tomadores de ações publicas. Não constitui novidade medida dessa natureza, eis que o proprio Estado já andou fazendo a mesma coisa, com os titulos ferroviarios. Em todo caso, quem não quiser receber titulos municipais em pagamento de imoveis desapropriados pela Prefeitura, poderá receber mesmo em dinheiro, mas terá de esperar que haja recursos financeiros para esse fim.

O projeto em estudos deverá estar concluido nos primeiros dias de agosto vindouro, para ser encaminhado à Camara Municipal.

"A PREFEITURA NÃO SE ARRECEIA DE TER FECHADO A INDUSTRIA DE AÇO "TUPAN"

Afirma o prof. Oscar Stevenson, rebatendo acusações formuladas pelo deputado Nelson Fernandes — Mandado de segurança impetrado pela direção da fabrica, contra o ato da Prefeitura

O prof. Oscar Stevenson, secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade, concedeu ontem à noite uma entrevista coletiva à imprensa paulistana, a proposito do discurso ha dias pronunciado na Assembléia Legislativa do Estado, pelo deputado Nelson Fernandes, denunciando arbitrariedades da Prefeitura no fechamento de uma industria de aço na Mooca.

— O discurso do deputado Nelson Fernandes, a proposito do fechamento da Industria de Artefatos de Aço Tupan S|A., estabelecida na Mooca — inicia o prof. Oscar Stevenson — não é senão uma versão falsa e tendenciosa de um ato necessario e legitimo da administração municipal. O caso é simples. Aquela entidade manufatura enxadas e picaretas em uma fabrica estabelecida à rua João Antonio de Oliveira, na Moóca. Já a organi-

(Conclui na 4.a pagina desta secção)

VENDEU A ESPOSA POR TRES MIL CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — A imprensa local noticia que na colonia São Francisco de Assis, leprosario sediado em Bambui, um internado vendeu ao sr. Cesario Barbacena a sua propria mulher, por três mil cruzeiros. com a aquiescencia da esposa, que se chama Anacleta.

"ENTENDE O SR. SECRETARIO DO TRABALHO QUE A FUNÇÃO DOS MEMBROS DA C.E.P. E' PROFERIR DECISÕES NO SENTIDO DE AGRADAR A POPULAÇÃO..." (DA CARTA DO SR. CELSO SANTOS DA F.I. E C.I.).

— Calcule se não fosse para agradar.

Punição para os açougueiros que não tiverem tabelas de preços nos seus estabelecimentos

A fim de evitar que o publico consumidor venha a sofrer possiveis explorações por parte de açougueiros inescrupulosos, a Comissão Estadual de Preços acaba de comunicar ao Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo que é obrigatorio a manutenção de tabelas de preços nos estabelecimentos retalhistas de carne. Para esse fim, foi enviado ontem aquela entidade de classe o seguinte oficio:

"Tendo em vista a perfeita execução da Portaria n.o 139, deste orgão controlador de preços, publicada no "Diario Oficial" de 16-7-1949, sobretudo por se tratar de medida de interesse publico, comunico a vv. ss. que, de acordo com o artigo n.o 25, do Decreto-lei 9.125, todos os açougues da Capital deverão manter afixada no estabelecimento a respectiva tabela de preços, em tipo padronizado, devidamente autenticada por esta C. E. P., facilitando, assim, ao publico consumidor a verificação dos preços, ao adquirir o produto.

Tal medida deverá ser posta em pratica dentro do prazo improrrogavel de dez dias, a partir desta data, sob pena de serem aplicadas as penalidades previstas pela lei."

SERÁ INSTALADA AMANHÃ EM ARAXÁ A II CONFERENCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

A SESSÃO SOLENE INAUGURAL, QUE SERA' PRESIDIDA PELO GOVERNADOR MILTON CAMPOS — REUNIR-SE-A' À TARDE, A DELEGAÇÃO DO COMERCIO PAULISTA — O PROGRAMA PARA OS DIAS SEGUINTES — A REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO E DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO

Composta de representantes desta capital e das cidades de Bragança, Bebedouro, Botucatu', Santos, Igarapava, Santo André, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, Guaratinguetá, Palmital, Altinopolis, Jaboticabal, Tambau', Barretos, São José do Rio Preto, São José do Rio Pardo, Sertãozinho, Taubaté, Ourinhos, Paraguaçu' Paulista Franca, Pinhal, Avaré, São Roque, Casa Branca, Cruzeiro, Mocóca, Atibaia e Batatais, deverá reunir-se amanhã, à tarde, em Araxá, a numerosa delegação do comercio paulista à II Conferencia das Classes Produtoras do país. Conta ela cerca de 260 elementos, dos quais 130 credenciados pelas associações comerciais do interior. Uma boa parte deverá seguir hoje para a cidade mineira e, outra, amanhã, em aviões diretos, partindo desta capital, de Bauru' e Ribeirão Preto.

A INSTALAÇÃO DA CONFERENCIA

A II Conferencia das Classes Produtoras deverá ser instalada às 20,30, em sessão solene, sob a presidencia do governador Milton Campos, do Estado de Minas Gerais. Falará, na ocasião, o presidente da comissão organizadora e da Confederação Nacional do Comercio, sr. João Daudt de Oliveira, e o sr. José Brunet, em nome do Conselho Interamericano de Comercio e Produção.

Constará o conclave de quatro sessões plenarias e de cinco reuniões das comissões técnicas. Serão pronunciadas tambem conferencia sobre temas de interesse para a economia nacional, de acordo com a seguinte ordem: "A politica de credito", pelo deputado Horacio Lafer; "Industria e Comercio" — unidade a serviço do país", pelo senador Apolonio Sales; "Relações entre o Capital e o Trabalho", pelo prof. Boris Stamfield; "A Economia e a Intervenção do Estado", pelo prof. Vicente Ráo; e, por fim, "Os problemas Economicos do Nordeste", pelo deputado José Augusto.

Está marcada para o dia 31, às 14 horas, a sessão de encerramento solene da Conferencia de Araxá. O ato será presidido pelo presidente da Republica, gen. Eurico Gaspar Dutra, devendo falar, na ocasião, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria.

A REPRESENTAÇÃO DO COMERCIO

Chefiará a delegação do comercio de São Paulo o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão Coordenadora do Comercio Paulista.

A representação da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo está composta pelos srs. Henrique Bastos Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial, João Di Pietro, Francisco Garcia Bastos, Martim Afonso Xavier da Silveira, Jair Ribeiro da Silva, Emilio Lang Junior, Horacio de Melo, Ernesto Barbosa Tomanik, José Floriano de Toledo, Amin Antonio Calil, Alcides Guerreiro, José Baelo, José da Costa Boucinhas, Orlando A. Cappa, João Batista Monteiro, Camilo Ansarah, Alexandre Hornstein, Izidro Pedro dos Santos Costa, Henrique Olavo Costa, Jorge Monteiro, José Carlos Boeisio, além dos representantes do comercio do interior, cuja relação foi ontem divulgada.

PREPARADA A ESTANCIA DE ARAXÁ PARA A INSTALAÇAO DA CONFERENCIA

Estão sendo ultimados em Araxá os preparativos para a instalação, amanhã, domingo, nos salões do Grande Hotel, da Conferencia das Classes Produtoras, assim como para o alojamento dos numerosos congressistas (cerca de 1.200) que aportarão à estancia mineira entre hoje e amanhã.

Em rapida visita à localidade, feita de avião, pode a reportagem observar que não apenas os preparativos estão sendo acelerados com a maior boa vontade, mas tambem que as delegações do comercio, da industria e da agricultura de todos os quadrantes do país são ali aguardados com uma disposição visivelmente cordial, que prenuncia excelente acolhimento e conforto. O amplo salão onde funcionará o plenario da conferencia, ao mesmo tempo que as salas destinadas as comissões de assessores, receberam cuidadosa adaptação, notando-se ainda o capricho com que se prepararam as demais dependencias reservadas aos congressistas.

A estancia de Araxá, apresenta-se como sitio apropriado para os trabalhos de uma conferencia da magnitude da que ali debaterá os problemas fundamentais da economia nacional. Distante nove quilometros da cidade propriamente dita, e cinco do aeroporto,

(Conclui na 4.a pagina desta secção)